

**Atas do Congresso Internacional sobre Metodologia:
Desafios Metodológicos Atuais (Qualis2021)**

Santiago de Compostela, 7, 8 e 9 de Julho de 2021

[Formato Online]

Comissão Organizadora @Qualis2021:

Marco Ribeiro Henriques

Fábio Veiga

Fátima Ney Matos

Rafael Fernandes de Mesquita

Título

**Atas do Congresso Internacional sobre Metodologia:
Desafios Metodológicos Atuais (Qualis2021)**

Editores/as

**Marco Ribeiro Henriques
Fábio Veiga
Fátima Ney Matos
Rafael Fernandes de Mesquita**

Revisão

**Marco Ribeiro Henriques
Nadine Rita**

Capa

Daniel Monteiro

Projeto Editorial

Daniel Monteiro

Edição

® JUS.XXI

Data

**© 1ª Edição
Julho 2021**

Formato

e-Book

ISBN

978-989-54998-6-1

DOI

<https://doi.org/10.51389/XODN2674>

Feito na EU.

Todos os direitos são reservados e o acesso à obra é totalmente aberto. Seja na totalidade ou em parte, este livro não pode ser reproduzido ou transmitido a título comercial sem a autorização por escrito da editora. All rights are reserved and access to this work is completely open and free. This book may not be, in whole or in part, reproduced or transmitted on a commercial basis without the written permission of the publisher.

Edições JUS.XXI é uma marca registada de Debates & Equações, Lda. www.dee.pt

Atenção:

Os resumos estão publicados na sua versão original pelo que a responsabilidade por eventuais lapsos de escrita ou opção ou não pela utilização do novo acordo ortográfico é dos/as Autores/as. As ideias veiculadas nos textos são da exclusiva responsabilidade dos/as autores/as e não vinculam ou refletem necessariamente o pensamento da organização.

ISBN 978-989-54998-6-1



9 789895 499861



**Atas do Congresso Internacional sobre Metodologia:
Desafios Metodológicos Atuais (Qualis2021)**

Santiago de Compostela, 7, 8 e 9 de Julho de 2021

[Formato Online]

Comissão Organizadora @Qualis2021:

Marco Ribeiro Henriques

Fábio Veiga

Fátima Ney Matos

Rafael Fernandes de Mesquita

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS DO QUALIS2021



COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriana Silva

Universidade do Minho

Alessandra Prado

Universidade Federal da Bahia

Ana Gabriela Braga

Universidade Estadual Paulista

Ana Paula Correa de Sales

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Ana Sílvia Albuquerque

Universidade Portucalense

Carmen Hein de Campos

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Cláudia Maria Costa

Universidad Católica de Ávila

Cristiana de Sousa Madureira

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Daniela Serra Castilhos

Universidade Portucalense Infante D. Henrique

Fabiola Miranda-Pérez

Universidad Alberto Hurtado

Fábio Veiga

Instituto Iberoamericano de Estudos Jurídicos

Flamínia Moreira Lodovici

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Florita Telo

Universidade Católica de Angola

Gustavo Paschoal

Universidade Federal do Estado do Tocantins

Isabel Baltazar

NOVA – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Jaime Emanuel Moreira Ribeiro

Instituto Politécnico de Leiria e Universidade de Aveiro

Jaime Ribeiro

Politécnico de Leiria; Universidade de Aveiro

Joana Gomes de Almeida

Universidade de Coimbra

Madalena Sofia Oliveira

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Madalena Vilas Boas

Instituto Superior Miguel Torga

Márcia Esteves de Calazans

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Maria Ângela Rosa Soares

Universidade Vila Velha do Espírito Santo

Maria Creusa Borges

Universidade Federal da Paraíba

Sara Lopes Borges

Instituto Superior Miguel Torga

Soraya Nour Sckell

Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa

Susana Sardinha Monteiro

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria

Wladimir Cerveira de Alencar

Universidade de Salamanca

PROGRAMA GERAL

DIA I - 7 DE JULHO DE 2021

13h30

Sessão de Abertura

Recepção de Trabalhos e Apresentação

Convidados/as: Marco Ribeiro Henriques, Fátima Ney Matos & Rafael Fernandes Mesquita

14h00 - 15h00

Conferência Inaugural

- *Principales Retos de las Ciencias Blandas en la Actualidad*

Moderador: Marco Ribeiro Henriques

Convidados: Luis Velasco Martínez & Fábio da Silva Veiga

14h00 - 16h00

Sala Virtual 01

GT002 - Ensino, Saúde e Interculturalidade

Coordenação: Paulo Pires de Queiroz,

Fagner Henrique Guedes Neves & Elisabete Cristina Cruvello

Sala Virtual 02

GT004 - Investigação em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional: Perspetivas Plurais

Coordenação: Sónia P. Gonçalves

GT022 - Cidades Sustentáveis e Novos Modelos de Gestão para o século XXI

Coordenação: Camila Santiago Martins Bernadini

& Carlos de Araújo Farrapeira Neto

Sala Virtual 03

GT056 - Metodologias e Epistemologias da Pesquisa Científica

Coordenação: Silvio Sánchez Gamboa, Adolfo Ramos Lamar

& Régis Henrique dos Reis Silva

Sala Virtual 04

GT010 - A Utilização de Softwares de Análise de Dados na Pesquisa Qualitativa

Coordenação: Ana Beatriz Gomes Pimenta de Carvalho,

Thelma Panerai & Dagmar Heil Pocrifka

GT012 - Metodologia da Comparação nas Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Objetos, Enfoques e Procedimentos

Coordenação: Fabiany de Cássia Tavares Silva

& Maurinice Evaristo Wenceslau

DIA 1 -
7 DE JULHO
DE 2021

17h00 - 19h00

Sala Virtual 05

GT013 - Educação, Ensino Remoto e Psicologia

Coordenação: Leyze Grecco & Maria Geni Pereira Bilio

Sala Virtual 06

GT018 - Trabalho e Educação na Saúde: Políticas, Programas e Ações

Coordenação: Tania França, Isabela Cardoso de Matos Pinto & Janete Lima de Castro

Sala Virtual 07

GT046 - A Investigação em Educação, Cidadania e Interculturalidade: Políticas, Práticas e Problemas

Coordenação: Sandra Maria Gouveia Antunes, Ricardo Manuel das Neves Vieira & Ana Maria de Sousa Neves Vieira

Sala Virtual 08

GT023 - Ensino Remoto: Desafios e Perspectivas para os Cursos da Área da Saúde

Coordenação: Tamara Braga Sales & Cláudia Patrícia da Silva Ribeiro Menezes

GT026 - Utilização do Método de Narrativas de Vida em Pesquisa Qualitativa em Saúde

Coordenação: Vivian Mara Ribeiro, Aline Vieira Simões & Marcio Pereira Lobo

GT048 - Desafios Metodológicos para a Formação Interprofissional na Saúde

Coordenação: Gláucia Posso Lima, Kílvia Paula Soares Macedo & José Luís Paiva de Mendonça Ferreira

Sala Virtual 09

GT025 - Confiabilidade e Validade em Investigação Qualitativa

Coordenação: Fatima Lampreia Carvalho, Sílvia Fernandes & Sónia Moreira Cabeça

Sala Virtual 10

GT027 - Uso de Softwares na Investigação Qualitativa em Educação

Coordenação: Susana Oliveira e Sá, José do Carmo & Joana Torres

DIA 2 - 8 DE JULHO DE 2021

14h00 - 15h00

Mesa Plenária I

- Meu Artigo Foi Reprovado? - Superando os Principais Erros em Relatórios de Pesquisas Qualitativas

Moderação: Fátima Ney Matos

Convidadas/os: Professor Doutor Diego de Queiroz Machado, Professora Doutora Márcia Zabdielle Moreira & Professora Doutora Ana Paula Moreno Pinho

DIA 2 -
 8 DE JULHO
 DE 2021

14h00 - 16h00

Sala Virtual 11

GT030 - Using Computational Linguistics in Social Research Methods

Coordenação: Bruno da Rocha Braga

GT031 - Metodologias (De)Coloniais: Desafios e Indagações

Coordenação: Maria Amélia R Santoro Franco, Lisley C Gomes da Silva & Guadalupe Correa Mota

Sala Virtual 12

GT033 - Estratégias de Pesquisas Qualitativas em Tempos de Pandemia

Coordenação: Milena Marcintha Alves Braz, Andrea Pinheiro Paiva Cavalcante & Paulo Torres Júnior

Sala Virtual 13

GT029 - Criatividade e Inovação Metodológica para Objetos e Problemáticas Incomuns

Coordenação: José Manuel Resende, David Paz-Beirante & Luís Gouveia

GT035 - Conhecimento Científico no Século XXI para uma Ciência Interdependente, Inclusiva e Inovadora

Coordenação: Mônica Mota Tassigny, Liane Maria Santiago Cavalcante Araujo & Ivanna Pequeno dos Santos

Sala Virtual 14

GT036 - Desafios Metodológicos em Educação: da Inovação Pedagógica à Inclusão

Coordenação: Marisa Simões Carvalho, Diana Soares & Rosário Serrão Cunha

Sala Virtual 15

GT039 - Metodologias de Abordagem Qualitativa para a Formação Docente em Nível Inicial e Continuado

Coordenação: Jailma Bulhões Campos & Célia Zeri de Oliveira

GT009 - Monitoramento e Avaliação de Programas, Serviços, Sistemas e Políticas Públicas da Educação Superior e Ciência

Coordenação: Paulo Neto, Michelle Espíndola Batista & Paulo Resende da Silva

Sala Virtual 16

GT036 - Análise Qualitativa: Interpretação e Significação de Narrativas

Coordenação: Ana Licks Almeida Silva & Acacia Batista Dias

17h00 - 19h00

Sala Virtual 33

GT032 - Using Grounded Theory in Maori and Pasifika Context

Coordenação: Syed Jamali & Vaovasamanaia Meripa Toso

Sala Virtual 17

GT042 - Usando a Teoria Fundamentada nos Dados em Pesquisas: Projetos, Análises e Resultados

Coordenação: Maria Ribeiro Lacerda, Sérgio Vital da Silva Júnior & Fernanda Rios da Silva

DIA 2 -
8 DE JULHO
DE 2021

17h00 - 19h00

Sala Virtual 18

GT044 - Mediaciones Pedagógicas en el Contexto de la Pandemia de COVID 19

Coordenação: Mónica Rocío Barón Montañó & Luz Stella Cañón Cueca

Sala Virtual 19

GT045 - Metodologias de Análise Discursiva

Coordenação: Marta Cardoso de Andrade & Ingrid Gomes Bassi

Sala Virtual 20

GT020 - Epistemologias Feministas, Investigação Ativista e Descolonização da Produção de Conhecimento

Coordenação: Mariana Prandini Fraga Assis & Breno Henrique Ferreira Cypriano

GT021 - Instrumental Metodológico para Análises Qualitativas de Pesquisas sob o Enfoque Teórico das Representações Sociais

Coordenação: Luana Michele da Silva Vilas Bôas, Manoel Clementino da Silva Neto & Melissa Lyrio Pires

GT028 - Gênero, Cultura e Metodologias

Coordenação: Stephany Lins Pereira, Flávia Lages & Luiza Carvalho Aguiar

DIA 3 - 9 DE JULHO DE 2021

14h00 - 15h00

Mesa Plenária II

- Novos Tópicos de Investigação/Pesquisa em Ciências Sociais, Renovados Desafios Metodológicos

Moderação: Joana de Almeida

Convidadas/os: Gonçalo Mota, Cristiane Reis, Ana Guerreiro & Karoline M.

14h00 - 16h00

Sala Virtual 21

GT047 - Investigação Narrativa: Novas Tendências

Coordenação: Ana Maria de Sousa Loureiro do Vale Pereira, Alcina Manuela de Oliveira Martins & Maria Elisabete Guedes Pinto da Costa

Sala Virtual 22

GT049 - Inovação e Tecnologia na Área da Saúde

Coordenação: Simone Maria Muniz da Silva Bezerra, Talita Helena Monteiro de Moura & Dulcineide Gonçalves de Oliveira

Sala Virtual 23

GT050 - Uso de Metodologias Qualitativas nas Ciências da Saúde

Coordenação: Lucas Nascimento Monteiro, Beatriz Pereira Braga & Angela Maria Moreira Canuto

Sala Virtual 24

GT052 - Metodologia de Investigação em Tecnologias Educativas / Research Methodology in Educational Technologies

Coordenação: Nuno Ricardo Oliveira, João Mattar & Cátia Papi

DIA 3 -
 9 DE JULHO
 DE 2021

14h00 - 16h00

Sala Virtual 25**GT024 - A Seguridade Social Brasileira e o Sistema de Justiça**

Coordenação: Jorge Luiz Oliveira dos Santos & Claudia Lima Monteiro

GT053 - A Pesquisa Jurídica em Contexto e em Ação

Coordenação: Carlos Victor Nascimento dos Santos, José Antonio Callegari & Gabriel Borges da Silva

Mesa Plenária III
 - *Análise do Discurso Jurídico*
Moderação: Rafael Fernandes Mesquita

Convidadas: Ana Keuly Luz Bezerra & Maria do Monteiro Socorro Carcará

17h00 - 19h00

Sala Virtual 26**GT054 - Astronomia em Diálogo com o Laboratório Vivo**

Coordenação: Helaine Barroso dos Reis & Maria das Graças Ferreira Lobino

Sala Virtual 27**GT007 - Pesquisa Qualitativa e Coleta de Dados On-line: Desafios e Possibilidades**

Coordenação: Larissa Antunes

Sala Virtual 28**GT058 - Implicações Sociais do Preconceito e dos Discursos Intolerantes no Brasil: Uma Perspectiva Multidisciplinar**

Coordenação: Sheyla C. S. Fernandes, Renata Meira Veras & Luciana da Trindade Prestes

GT059 - Perspectivas e Desafios Contemporâneos na Formação Continuada de Professores

Coordenação: Gisela Guedes Duarte Silva de Oliveira & Amanda Cristine Corrêa Lopes Bitencourt

Sala Virtual 29**GT060 - Contribuição das Pesquisas em Ciências Sociais para a Revisão da Política Criminal de Encarceramento Feminino**

Coordenação: Alessandra Rapacci Mascarenhas Prado, Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti & Laerte de Paula Borges Santos

Sala Virtual 30**GT061 - Investigação Qualitativa Aplicada: Processos de Intervenção Social e de Desenvolvimento Local**

Coordenação: Maria da Saudade Baltazar, Marcos Olímpio dos Santos & Sandra Saúde

17h00 - 19h00

Sala Virtual 31**GT041 - Educação, Gênero e Inclusão: Interfaces Metodológicas em Pesquisa Social**

Coordenação: Patrícia Prins Suárez, Gabriel Moreira Beraldi & Juliana Soares Dionísio

19h00

Sessão de Encerramento

Convidados/as: Fátima Ney Matos, Fábio Veiga & Marco Ribeiro Henriques

APRESENTAÇÕES EM LIVE STREAMING

SALA 01 · 7 DE JULHO DE 2021 · 14h00 - 16h00
GT002 · **ENSINO, SAÚDE E INTERCULTURALIDADE**

Educação Intercultural em Saúde: Notas de Uma Pesquisa no Chão da Escola
- Fagner Henrique Guedes Neves

Inclusão do Tratamento em Acupuntura na Clínica Integrada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ): Projeto de Extensão em Práticas Integrativas e Complementares do SUS
- Maria Lucia Viana Reiss Pistilli & Gisele Damiana da Silveira Pereira

Construção de um Modelo Inovador de Aprendizagem na Formação em Enfermagem para Intervenção em Contextos Culturalmente Complexos
- Beatriz Xavier, Ana Paula Camarinho, Aliete Cunha Oliveira & Ana Paula Monteiro

Direitos Humanos, Interculturalidade e Inclusão: Interfaces entre a Agenda Social das Nações Unidas (ONU) e a Política Brasileira para a Educação Básica de 1968-2018
- Elisabete Cristina Cruvello

**Comissão de Diversidade e Inclusão:
Um diálogo entre o Ensino, Interculturalidade e Transformação Social**
- Patrícia Prins Suarez

Interculturalidade e Ação Afirmativa de Cotas: a Inclusão de Alunos com Deficiência no Ensino Superior
- Andreza de Oliveira de Carvalho

O Assistente Social na Escola como Agente Motivador de Práticas Inclusivas: o Levantamento de Necessidades e a Organização de Ações de Capacitação para a Comunidade Escolar
- Mirele Mendes Cavalcante

Inclusão Transescolar: O Que os Responsáveis dos Alunos Autistas Dizem Sobre a Inclusão Escolar Durante o Ensino Remoto, em Decorrência da Pandemia da Covid-19?
- Flávia Camara Neto Athayde Gonçalves

O Corpo Gordo como DIFERENÇA: em Busca da Desconstrução do Estigma do Corpo Gordo Doente
- Analu Steffen

Filosofia Escolar Saudável: uma Proposta para a Escola Básica
- Gabriel Moreira Beraldi & Paulo Pires de Queiroz

SALA 02 · 7 DE JULHO DE 2021 · 14h00 - 16h00

GT004 · **INVESTIGAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: PERSPETIVAS PLURAIS**

GT022 · **CIDADES SUSTENTÁVEIS E NOVOS MODELOS DE GESTÃO PARA O SÉCULO XXI**

Vivências de Prazer e Desprazer no Ambiente de Trabalho do Servidor Público

- Lillian Cristine Fernandes da Fonseca & Priscila da Silva Antonio

Liderança em Processos de Mudança: Influência da Personalidade no Clima Organizacional

- Pedro Nuno dos Santos Aguiar & Elisete Martins

Os Novos Conceitos de Mudança: a Liderança Espiritual nas Organizações

- Maria Manuela da Costa Teixeira & Elisete Martins

O Advento do Trabalho Digital: o Tempo Presente e o Futuro Imediato no Comportamento do Fator Trabalho nas Organizações

- António Duarte Santos

Análise Temática Qualitativa: Reflexões e Perspetivas da Gestão de Recursos Humanos no Setor da Restauração em Tempos de Crise Pandémica em Portugal

- Celina Maria Pereira Alonso, Catarina do Vale Brandão & Sónia Pedroso Gonçalves

A Importância da Cultura Organizacional na Gestão da Satisfação dos Trabalhadores: o Estudo de Caso de Três Serviços de Saúde Públicos

- Carla Sofia Rocha Albino, Susana Soares Pinheiro Vieira Pescada & João Carlos de Almeida Vidal

A Study on Corporate Social Responsibility and Employee Performance as a Basis for Discussing Common Method Variance in Cross-sectional Survey Designs

- Ana Patrícia Duarte

A Gestão Estratégica dos Recursos Humanos e Concepção de Políticas Baseadas na Análise do Clima Organizacional

- Maria Manuel Serrano & Joice Renildes

Experiências de Avaliação de Desempenho na Administração Pública Portuguesa: o Uso da Técnica dos Incidentes Críticos

- Catarina Brandão

Trabalho Emocional na Stand-up Comedy: Interação Comediante/Audiência em Duas Cidades da América Latina

- Angélica Sofía Sánchez-Molano & Sônia Gondim

Ambiente de Diversão no Trabalho e Atração de Novos Colaboradores: Existirá Alguma Relação?

- Francisco Cesário, Ana Sabino, Margarida Pimenta & Ana Moreira

Pesquisa Transdisciplinar: Fundamentos e Proposição de Conceito para Engenharia da Integração e Governança do Conhecimento

- Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares & Patrícia de Sá Freire

Os Padrões Urbanodemográficos e Criminais da Capital Paulista, São Paulo, Brasil

- Marcelo Batista Nery & Sergio Adorno

SALA 03 · 7 DE JULHO DE 2021 · 14h00 - 16h00

GT056 · METODOLOGIAS E EPISTEMOLOGIAS DA PESQUISA CIENTÍFICA

**Cartografias das Aprendizagens na Amazônia:
Epistemologias do Corpo e do Letramento Vivo**

- Ilka Joseane Pinheiro Oliveira, Marcia da Silva Carvalho, Carlos Jorge Paixão,
Maria do Perpetuo Socorro Cardoso da Silva & Leticia Carneiro da Conceição

**O Digital na Investigação em Educação (em Portugal):
que Desafios no Século XXI?**

- Ana Nobre, Ana Mouraz & Marina Duarte

Visões do Labirinto no Período Clássico e em Comenius

- Luís Miguel Ciríaco Pinheiro, João Miguel Custódio Ferrão Neto Simão
& Maria do Rosário Sampaio Soares de Sousa Leitão Lupi Bello

**O Desenvolvimento da Pesquisa Jurídica Brasileira e sua Relação
com as Vertentes Epistemológicas Adotadas pela Ciência do Direito no Brasil**

- Marília Conti Higa

**O Contributo da Metodologia Participativa de Projeto para a Ativação
de Processos Partilhados de Planeamento da Ação Pública Local: o Caso do Plano
Estratégico Educativo do Município de Alvito (Baixo Alentejo, Portugal)**

- Sandra Saúde, Sandra Lopes & Filomena Machado

Questões Sobre o Ato de Fazer Pesquisa: a Cartografia e Sua Implicação Política

- Wiliam Siqueira Peres

**Questões Acerca de Opções Metodológicas e Epistemológicas Utilizadas
na Pesquisa Científica Aplicada**

- Maria da Saudade Baltazar & Marcos Olímpio dos Santos

A Busca Pela Ampliação Epistêmica do Campo da Pedagogia Universitária

- Maria Antonia Ramos de Azevedo, Amanda Rezende Costa Xavier,
Stella de Mello Silva & Lúgia Bueno Zangali Carrasco

SALA 04 · 7 DE JULHO DE 2021 · 14h00 - 16h00

**GT010 · A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES DE ANÁLISE DE DADOS NA PESQUISA QUALITATIVA
GT012 · METODOLOGIA DA COMPARAÇÃO NAS PESQUISAS EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
APLICADAS: OBJETOS, ENFOQUES E PROCEDIMENTOS**

**O MAXQDA como Ferramenta de Análise de Dados Qualitativos
do Projeto Internacional Orienta4YEL**

- Sara Mónico Lopes, Catarina Mangas, Carla Freire & Sandrina Milhano

**Percepções sobre o Câncer de Ovário a Partir de Comentários
da Rede Social Twitter**

- Larissa Antunes

SALA 04 ·
7 DE JULHO DE 2021 ·
14h00 - 16h00 ·
GT010 ·
A UTILIZAÇÃO DE
SOFTWARES DE ANÁLISE
DE DADOS NA PESQUISA
QUALITATIVA
GT012 ·
METODOLOGIA DA
COMPARAÇÃO NAS PESQUI-
SAS EM CIÊNCIAS HUMANAS E
SOCIAIS APLICADAS: OBJETOS,
ENFOQUES E PROCEDIMENTOS

O Uso do CAQDAS Iramuteq para Aprofundamento da Análise dos Resultados Quantitativos em uma Pesquisa Quali-Quantitativa

- Lucas Nascimento Monteiro, Beatriz Pereira Braga, Cecília Maria Monteiro Barbosa, Rodrigo Paranhos de Melo & Angela Maria Moreira Canuto

A Metodologia da Comparação em Estudos de Língua em Educação e Linguística Aplicada: Contextos em Foco

- Jean Antunes

Buscando a Lógica da Metodologia Comparada: Contribuições para Redimensionar sua Aplicação na Produção do Conhecimento no Século XXI

- Elisabete Cristina Cruvello

Potencializando a Análise de Dados com o Auxílio de Software: Questões Epistemológicas em Pesquisa Qualitativa

- Elisabete Cristina Cruvello

SALA 05 · 7 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 19h00
GT013 · **EDUCAÇÃO, ENSINO REMOTO E PSICOLOGIA**

Covid-19 e Ensino Remoto: Percepções de Estudantes do Ensino Superior em Portugal

- Filipe Luz, Micaela Fonseca, Dulce Franco & Maria Neves Gonçalves

Emoções e Sentimentos na Educação Infantil

- Rita de Cassia Lopes Távora Santana, Gláudia Maria de Jesus Lucas, Soenil Clarinda de Sales, Gabriel Bilio Lombardi & Regiane Laura Prado de Oliveira

Práticas Diversificadas no Ensino Remoto

- Eva Gonçalves de Campos & Elaine Maria da Silva

Challenges of Contemporary Education: Distance, Remote, and Online Education During the Pandemic

- Ilda Cecília Moreira da Silva, Flávio Vaz Machado, Maria Antonieta Rubio Tyrrell, Abel Jorge Luiz Alves da Graça Miki & Christina Silva Costa Klippel

Um Novo Ensino Médio para uma Geração com Tecnologias

- Jackson Bentes & Wendel Freire

SALA 06 · 7 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 19h00
GT018 · **TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE: POLÍTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES**

A Importância da Implementação de Políticas Públicas Para o Atendimento Pedagógico Domiciliar de Alunos com Glicogenose Congênita Tipo IV: Pensando Inclusive a Educação

- Giovanna Mara Ciampi Costa Barroso, Rosane Barreto Ramos dos Santos, Marcele Barros de Oliveira & Paulo Pires de Queiroz

SALA 06 ·
7 DE JULHO DE 2021 ·
17h00 - 19h00 ·
GT018 ·
TRABALHO E EDUCAÇÃO
NA SAÚDE: POLÍTICAS,
PROGRAMAS E AÇÕES

Atividade em Saúde do Profissional de Educação Física
- Cileide Tavares Borges do Couto & Ricardo Figueiredo Pinto

A Reestruturação dos Processos de Trabalho no CNES Municipal por Meio de Práticas Colaborativas Interprofissionais de Saúde
- Carla Viviane Araújo Rodrigues & Ana Cláudia Camargo Germani

Percepção dos Profissionais de Saúde Acerca da Prática da Dupla Jornada na Saúde dos Trabalhadores
- Samara da Silva Ribeiro & Tatiana de Medeiros Carvalho Mendes

Saúde do Trabalhador: Desafios e Possibilidades Para Sua Consolidação nos Serviços Públicos de Saúde da Região Sul do Brasil
- Renata Fonsêca Sousa de Oliveira, Thais Paulo Teixeira Costa, Maria Eloiza da Silva & Maria Aparecida Dias

Dificuldades e Possibilidades da Gestão da Educação Sob a Ótica de Atores dos Serviços Públicos de Saúde
- Thais Paulo Teixeira Costa, Renata Fonsêca Sousa de Oliveira, Sheila Saint-Clair da Silva Teodósio & Rosana Lúcia Alves de Vilar

SALA 07 · 7 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 19h00
GT046 · **A INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CIDADANIA E INTERCULTURALIDADE: POLÍTICAS, PRÁTICAS E PROBLEMAS**

A Implementação da Política Pública de Justiça Restaurativa em Contexto Escolar um Estudo de Caso: a Escola Gota de Leite Cidade de Santos São Paulo, Brasil
- Janina Morgani Capibeibe

Faz de Conta que Tu és Eu e Eu Sou Tu!” – O lúdico na Promoção da Cidadania e da Educação Intercultural
- Ana Felisbela de Albuquerque Piedade

Mediador Intercultural: Necessidade Inadiável de Definição de um Quadro Formativo Adequado
- Isabelle Tulekian

O Impacto da Medida POAPMC no Combate à Exclusão Social
- Paula Marques dos Santos, Anabela Guedes, António Pinto, Daniela Santos & Mariana Saraiva

O RSI: da Política Social à sua Implementação
- Paula Marques dos Santos, Geisa Machado, Alexandra Ribeiro, Cristiana Guedes & Cláudia Marques

Prácticas Escolares e Identidad de Género: un Estudio Cualitativo de la Escuela Franquista a Través de los Cuadernos Escolares
- Gabriel Parra Nieto, Sara Serrate González, Beatriz Sánchez Barbero & Bárbara Mariana Gutiérrez Pérez

SALA 07 ·
7 DE JULHO DE 2021 ·
17h00 - 19h00 ·
GT046 ·
A INVESTIGAÇÃO
EM EDUCAÇÃO, CIDADANIA
E INTERCULTURALIDADE: POLÍTICAS,
PRÁTICAS E PROBLEMAS

A Inclusão Social Através da Prática Musical na Orquestra Geração Sistema Portugal

- Paula Freire

Multiculturalismo e Inclusão: um Olhar do Contexto Colombiano

- Mónica Rocío Barón Montaña & Luz Stella Cañón Cueca

Histórias Infantis na Educação Ambiental: Estratégias para Estudos de Consumismo e Sustentabilidade na Educação Infantil

- Lillian Ferraz Caetano, Helaine Barroso dos Reis & Maria das Graças Ferreira Lobino

Comer Bem, Mal Não Tem! – uma Proposta de Intervenção Transdisciplinar para Educação Infantil por Meio de Hortas Comunitárias

- Sirlene Ribeiro de Oliveira & Lara Sossai Corrêa da Costa

A Participação da Criança na Relação Escola-Famílias-Comunidade: um Estudo de Caso

- Maria Beatriz Bernardes & Ivone Neves

SALA 08 · 7 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 19h00

GT023 · **ENSINO REMOTO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA OS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE**

GT026 · **UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE NARRATIVAS DE VIDA EM PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE**

GT048 · **DESAFIOS METODOLÓGICOS PARA A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA SAÚDE**

Educação à Distância e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Curso de Enfermagem

- Cristina Barroso, Fátima Segadães & Isilda Ribeiro

Desafios de uma Nova Metodologia para Capacitação do Teste do Coraçõzinho em Tempos de Covid-19

- Adriane Duarte Amorim Costa, Richard Anderson de Souza Paiva, Gisele Correia Pacheco Leite, Beatriz Ferreira Pereira Pacheco & Gustavo Calado Vieira

Uso de Substâncias Psicoativas e as Repercussões na Vida de Militares Internados em uma Unidade Psiquiátrica: Narrativa de Vida

- Andreia Lucas Ferrari, Célia Pereira Caldas, Rosângela Santos, Thelma Spindola & Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos

Desafios Metodológicos da Educação Interprofissional em Saúde: Curso de Enfermagem

- Isilda Ribeiro, Cristina Barroso & Fátima Segadães

SALA 09 · 7 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 19h00

GT025 · **CONFIABILIDADE E VALIDADE EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA**

Pesquisas Quanti e Qualitativas: Metodologias Adversárias ou Possibilidades para o Pesquisador?

- Claudia Lima Monteiro

SALA 09 ·
7 DE JULHO DE 2021 ·
17h00 - 19h00 ·
GT025 ·
CONFIABILIDADE
EVALIDADE
EM INVESTIGAÇÃO
QUALITATIVA

Errones al Realizar Investigación Etnográfica en una Comunidad. Medellín, Colombia

- Álvaro Giraldo Pineda, Constanza Forero Pulido & Lina Arenas Vargas

Restrições Para o Trabalho: a Ação Social de Trabalhadores de Enfermagem de um Hospital Brasileiro

- Patricia Campos Pavan Baptista, Vinicius Gomes Barros & Ricardo Yamassake

Crerios de Fiabilidade e Validação da Informação Qualitativa no Estudo das Práticas Culturais: Exemplo de uma Investigação no Terreno

- Sónia Moreira Cabeça

Em Torno da Questão da Qualidade Científica numa Investigação Qualitativa com Pessoas Idosas

- Patrícia Marina Paulo Correia Calças Severino Coelho & Ana Rita Teixeira

Metodologia Observacional, uma Proposta Metodológica para a Programação Neuro-Linguística

- Carla Martins, Rafaela Matavelli, Luzia Wittmann, Tomás Baêna, Cláudia Carmo & Saúl Neves de Jesus

SALA 10 · 7 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 19h00

GT027 · **USO DE SOFTWARES NA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO**

Perceção dos Alunos Acerca de Educação Social: um Estudo com o webQDA

- Ana Camões, Cindy Vaz & Renata Machado

Welphi: Potencialidades no Incremento da Investigação e na Procura de Consensos no Ensino Superior em Contexto Pandémico

- Joana Gomes de Almeida, Paulo Peixoto & Cristina Pinto Albuquerque

A Avaliação Docente em Cursos de Formação Contínua: uma Análise com o webQDA®

- Sandra Ferreira Costa, Marília Machado Dias & Paula Martins Correia

Suportes de Aprendizagem com as Tecnologias em Tempo de Covid-19: Perspetivas dos Professores

- Teresa Jesus Santos & Maria Palmira Alves

Avaliação Externa Versus Autoavaliação: uma Proposta de Melhoria para a Qualidade das Escolas

- Marília Machado Dias & Sandra Ferreira Costa

SALA 11 · 8 DE JULHO DE 2021 · 14h00 - 16h00

GT030 · **USING COMPUTATIONAL LINGUISTICS IN SOCIAL RESEARCH METHODS**

GT031 · **METODOLOGIAS (DE)COLONIAIS: DESAFIOS E INDAGAÇÕES**

Using KH Coder for Literature Review. Application in the Study of Deviance and Cyber-Deviance

- Cioban Kudelca Smaranda Liana

Pesquisa Ativista em Educação: Indicadores Metodológicos a Partir de uma Análise de Produções no Campo

- Tainá Revelles Vital & Andrea Brandão Lapa

SALA 12 · 8 DE JULHO DE 2021 · 14h00 - 16h00

GT033 · **ESTRATÉGIAS DE PESQUISAS QUALITATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA**

El Hacer Decolonial en Tiempos de Pandemia

- María Noel Míguez Passada, Ivana Fernández López & Karina Silva

Dar Voz à Leitura, no Ensino à Distância (E@D): Um Estudo de Caso

- Carla Dimitre Alves

The Perceptions of the Elderly in the Post-Pandemic Scenario: a Study Conducted in Portugal

- António Carmo, José Viegas Brás, Maria Neves Gonçalves, Paulo Silvestre & Teresa Ramilo

Investigação Qualitativa Online: Novas Tendências e Desafios

- Ana Vale, Alcina Manuela Oliveira Martins & Maria de Nazaré Coimbra

Hacer Investigación Etnográfica en Pandemia: Reflexiones en Torno una Investigación sobre Profesionales Psicosociales en Justicia en Chile

- Fabiola Miranda & Maite Henríquez

From Presentiality to Virtuality: The New Policy Evaluation Reality

- Manuela Mejía, Sebastian Pulgarín, Luisa Bernal, Daniela Vélez & Jhon Jairo Romero

Netnografia como Procedimento de Investigação em Estágio no Ensino Remoto

- Jailma Bulhões Campos & Célia Zeri de Oliveira

SALA 13 · 8 DE JULHO DE 2021 · 14h00 - 16h00

GT029 · **CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO METODOLÓGICA PARA OBJETOS E PROBLEMÁTICAS INCOMUNS**

GT035 · **CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO SÉCULO XXI PARA UMA CIÊNCIA INTERDEPENDENTE, INCLUSIVA E INOVADORA**

Questões Metodológicas e Éticas na Investigação e Ensino na Área da Saúde

- Beatriz Xavier

SALA 13 ·
8 DE JULHO DE 2021 ·
14h00 - 16h00 ·
GT029 ·
CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO
METODOLÓGICA PARA OBJETOS
E PROBLEMATÍCAS INCOMUNS
GT035 ·
CONHECIMENTO CIENTÍFICO
NO SÉCULO XXI PARA UMA CIÊNCIA
INTERDEPENDENTE, INCLUSIVA
E INOVADORA

Breves Considerações Sobre Metodologia Científica

- Manoel Goncalves Rodrigues & Fernando José Pereira da Costa

A Riqueza e a “Engenhosidade” da Metodologia dos Cenários na Pesquisa em Ciências Sociais

- Pedro Jorge Caetano

As Atividades de Investigação Ação Participativas em Tempos de Pandemia: o Caso dos Workshops Intergeracionais do Projeto SMART-EU

- Maria José Brites, Ana Oliveira & Carla Cerqueira

O que ‘Deixar por Dizer’ Quer Dizer

- José Maria Carvalho

Acesso à Justiça e Gestão de Conflitos na Educação Jurídica: Análise de Possibilidades para o Desenvolvimento de Competências, Habilidades e Atitudes do Bacharel em Direito

- Vanessa de Oliveira Amorim & Rogério Monteles da Costa

A Aplicação de Entrevistas Online: um Estudo Qualitativo sobre a Sustentabilidade das ERPIS no Contexto Pandêmico

- Catarina Vieira da Silva & Daniela Monteiro

SALA 14 · 8 DE JULHO DE 2021 · 14h00 - 16h00
GT036 · **DESAFIOS METODOLÓGICOS EM EDUCAÇÃO: DA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA À INCLUSÃO**

Metodologias Colaborativas de Pesquisa em Educação: uma Outra Comunicação Possível

- Sabrina Severo da Silva

Teacher Leadership Within the Learning Co-Creation with a Students in a Classroom: Applying Explorative Factor Analysis for Researching Attitudes of the School Administration

- Zydziunaite Vilma, Jurgile Vaida & Lina Kaminskiene

Um Estudo de Caso: a Tutoria Autorregulatória no Sucesso Educativo

- Margarida Maria da Gama Oliveira & Cristina Maria Gomes da Costa Palmeirão

From Teacher Sense of Efficacy to Pedagogical Innovation: a New Path for Research

- Bruno César & Diana Soares

Triangulações Pedagógicas: Aspectos Metodológicos e o Contexto da Pesquisa

- Cristina Palmeirão & Alexandra Carneiro

Indisciplina e Práticas Educativas: Estudo de Caso no Agrupamento de Escolas Alfa

- Fernando Valentim Ferreira de Sousa & Cristina Palmeirão

Tutoria Escolar Como Estratégia e Promoção de Sucesso Educativo: um Estudo Implementado em Territórios Educativos de Intervenção Prioritária da CIM Tâmega e SOUS

- Sandra Mónica Dias de Almeida & Cristina Palmeirão

SALA 14 ·
8 DE JULHO DE 2021 ·
14h00 - 16h00 ·
GT036 ·
DESAFIOS METODOLÓGICOS
EM EDUCAÇÃO: DA INOVAÇÃO
PEDAGÓGICA À INCLUSÃO

Abandono Oculto: Marcas e Pertinência de uma Metodologia Adotada
- António Manuel Branco Oliveira & Joaquim Azevedo

**Aprendizagem Ativa nos Países Onde o Português é o Idioma Oficial:
Desafios Metodológicos Impostos pelo Novo Normal**
- Ilda Cecília Moreira da Silva, Flávio Vaz Machado, Mônica Teixeira Signorini,
Fernanda da Silva Rodrigues & Luciane de Souza Velasque

SALA 15 · 8 DE JULHO DE 2021 · 14h00 - 16h00

**GT039 · METODOLOGIAS DE ABORDAGEM QUALITATIVA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE
EM NÍVEL INICIAL E CONTINUADO**

**GT009 · MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS, SERVIÇOS, SISTEMAS
E POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E CIÊNCIA**

**Experiências de Pesquisas na Formação Docente em Honduras:
Algumas Reflexões**
- Josue Javier Cruz Escoto, Filomena Maria de Arruda Monteiro
& René Antonio Noé Martínez

El Desarrollo de la Competencia en Investigación en Estudiantes de Pregrado
- Manuel Medardo Montero Cádiz, Nancy Duarte Pabón & Sofía Quintana Marín

**Monitorização da Produção Científica de um Centro de Investigação:
Uma Abordagem Metodológica com Recurso à Referencialização**
- Betina Lopes, Carla Ferreira, Cecília Guerra, Diana Oliveira & Valentina Piacentini

SALA 16 · 8 DE JULHO DE 2021 · 14h00 - 16h00

GT040 · ANÁLISE QUALITATIVA: INTERPRETAÇÃO E SIGNIFICAÇÃO DE NARRATIVAS

**O Uso da Narrativa no Paradigma da Investigação Qualitativa:
no Curso de Enfermagem**
- Isilda Ribeiro, Cristina Barroso & Fátima Segadães

Trabalho de Campo na Pesquisa Social: Seridó Potiguar/1980 (Estudo de Caso)
- Cícero José Alves Soares Neto

**Direito de Ser e as Narrativas de Inclusão: Estudo Sobre o Uso das Fontes
Primárias pela Agência Amazônia Real**
- Ingrid Gomes Bassi

SALA 17 · 8 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 19h00

GT042 · **USANDO A TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS EM PESQUISAS:
PROJETOS, ANÁLISES E RESULTADOS**

**Grounded Theory from a Maori and Pasifika Lens: a Neo-Methodology
for Future Research**

- Syed Jamali & Vaovasamanaia Meripa Toso

**El Rol de la Enfermera Navegante en el Proceso de Mastectomía
y Reconstrucción Mamaria: Revisión de Alcance**

- Alexandra Garduño Magaña, Ana Lucía Noreña Peña, Carmen Solano Ruiz,
José Siles González & Graciela González Juárez

Usage of Semi-Controlled Experimental Technique in Qualitative Analysis

- Jyoti Das & Chandamita Pathak

Everywhere or Nowhere? Overcoming “God Tricks” with Autoethnography

- Paulo Santos

**O Processo de Gestão Emocional do Enfermeiro que Presta Cuidados
em Ajuda Humanitária Internacional**

- Tânia Alexandra de Almeida Martins, Paula Diogo & Luísa Barros

**O Processo de Trabalho Emocional dos Enfermeiros que Cuidam das Crianças
com Necessidades Paliativas e seus Pais em Casa**

- Ana Inês Lourenço da Costa & Paula Manuela Jorge Diogo

**Intervenção de Enfermagem de Saúde Infantil com Famílias Maltratantes:
o Processo Emocional Vivido pelos Enfermeiros**

- Maria da Luz Rosa, Paula Diogo & Luísa Barros

A Família Percebendo a Obesidade Infantil de Forma Natural e Difícil

- Samea Marine Pimentel Verga, Verônica de Azevedo Mazza, Fernanda Cassanho
Teodoro, Ana Paula Paula Hermann & Erika Tatiane de Almeida Fernandes Rodrigues

SALA 18 · 8 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 19h00

GT044 · **MEDIACIONES PEDAGÓGICAS EN EL CONTEXTO DE LA PANDEMIA DE COVID 19**

A Capacitação Digital dos Alunos no E@D: Retrato da Mudança?

- Esmeralda Santo, Maria Micaela Fonseca & Maria Neves Gonçalves

**Efeito da Pandemia por Covid-19 Sobre a Prática Docente no Ensino
da Enfermagem**

- Fátima Segadães, Cristina Barroso & Isilda Ribeiro

**Mediando Através do Laço: um Projeto de Investigação-Ação numa Escola
em Portugal**

- Cristiana de Sousa Pizarro Bravo Madureira

Estágio em Gestão em Saúde em Tempos de Pandemia: Relato de Experiência

- Fabiana Lopes Pereira Santana & Marcelo José dos Santos

SALA 19 · 8 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 18h00
GT045 · **METODOLOGIAS DE ANÁLISE DISCURSIVA**

A Construção Discursiva da Sustentabilidade Empresarial a Partir da Governança Corporativa: Estudo de um Texto do Relatório de Sustentabilidade da M. Dias Branco S.A.
- Marta Cardoso de Andrade

A Construção Sóciohistórica da Subordinação Feminina: as Violências Contra Mulheres e o Discurso Jurídico
- Maria Angela Rosa Soares, Patrícia Maria da Silva Perlo & Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti

The Importation of Wittgenstein and Exportation of Discourse
- James Moir

Aproximación Teórica al Análisis del Discurso como Herramienta en la Investigación Sociológica
- Luisa Fernanda Salamanca Garnica

SALA 20 · 8 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 19h00
GT020 · **EPISTEMOLOGIAS FEMINISTAS, INVESTIGAÇÃO ATIVISTA E DESCOLONIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO**
GT021 · **INSTRUMENTAL METODOLÓGICO PARA ANÁLISES QUALITATIVAS DE PESQUISAS SOB O ENFOQUE TEÓRICO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**
GT028 · **GÊNERO, CULTURA E METODOLOGIAS**

Educação Inclusiva em Gênero e Saúde: Papéis Sociais na Escola Básica
- Juliana Soares Dionísio & Paulo Pires de Queiroz

Epistemologias e Relações de Poder: Críticas Feministas à Ciência e à Política
- Nayra Ramos, Túlio Celini & Danusa Marques

As Representações Sociais dos Estudantes de Psicologia Sobre o Profissional Psicólogo: Análise Qualitativa
- Luana Michele da Silva Vilas Bôas, Carolina Victória Caetano Pinheiro Ferreira Barreto & Vinicius Gomes de Oliveira

“Deveres de uma Princesa”: Questão de Gênero na Educação de Isabel e Leopoldina de Orleans e Bragança
- Jaqueline Vieira de Aguiar

Perspetivas da (Sub)Representatividade Feminina nos Cursos das Áreas STEM de uma Instituição do Ensino Superior em São Luís do Maranhão (Brasil)
- Salete Silva Farias & Alcina Manuela de Oliveira Martins

A Desjudicialização da Intervenção no Âmbito da Justiça Juvenil ou a Morte Anunciada do Sistema Tutelar Educativo
- Gonçalo Mota

SALA 21 · 9 DE JULHO DE 2021 · 14h00 - 16h00
GT047 · **INVESTIGAÇÃO NARRATIVA: NOVAS TENDÊNCIAS**

Metaphors in Neonatal Intensive Care Settings: Potential and Pitfalls
- Carmen Carvalho & Susana Magalhães

Mapple Syrup Urine Disease (MSUD) – Bridging Gaps Through Dialogical Narratives
- Carmen Carvalho, Sara Leite, Esmeralda Martins & Susana Magalhães

A Docência em Tempo de Confinamento – o Incerto Desconhecido
- Elsa Estrela, Maria Manuel Calvet Ricardo & Rosa Serradas Duarte

Emergências em Pesquisa Narrativa: da Mobilidade às Redes Sociais
- Inês Vieira

Investigação Narrativa: Reflexões Metodológicas em Tempos de Covid
- Ana Mouraz, Leanete Thomas Dotta & Amélia Lopes

**Narratives of Men and Women Who Committed Sexual Crimes:
(Re)construction of The Self**
- Ana Rita Conte, Teresa Souto & Ana Ferreira

Análise Narrativa e Investigação Qualitativa em Psicologia: Fundamentação e Procedimentos
- Teresa Souto & Ana Rita Conde

Do Ensino Especial à Educação Inclusiva: Breve Perspetiva Contada no Singular
- Maria Odete Emygdio da Silva

Gender Dysphoria and Gender Affirmation: Exploring a Successful Life-Story Through Narrative Analysis
- Dulce Pinto, Adriana Teixeira, Ana Salaberth, Frederico Silva & Rita Gomes

Designs Didático-Pedagógicos em Ambiente Remoto: Descrições e Adaptações de Experiências Docentes em Colégio de Ensino Básico
- Rosa Claudia Cerqueira Pereira, Rosane de Oliveira Martins Maia & Vanda do Socorro Furtado Amin

SALA 22 · 9 DE JULHO DE 2021 · 14h00 - 16h00
GT049 · **INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA ÁREA DA SAÚDE**

A Perspetiva dos Médicos sobre a Telemedicina em Portugal: Contributos do Marketing Digital para sua Expansão
- Marcio Ferreira da Cunha, Sandrina Teixeira & Amélia Ferreira da Silva

Estratégias de Telessaúde no Combate ao Câncer de Boca: uma Experiência de Curso Autoinstrucional para Agentes Comunitários de Saúde
- Bruna Peixoto Nogueira dos Santos, Rebeka Thiara, Nascimento dos Santos, Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias & Ana Paula Veras Sobral

SALA 22 ·
9 DE JULHO DE 2021 ·
14h00 - 16h00 ·
GT049 ·
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
NA ÁREA DA SAÚDE

Processo de Trabalho para Suporte Técnico Remoto dos Pontos de Telecardiologia em Pernambuco

- Suelen Waleska Gomes de Moraes, Renata Santos de Oliveira, Luciane de Freitas Xavier Paulino & Pedro Henrique Albino

Estratégias para Implantação de um Ponto de Telecardiologia à Distância: um Estudo Observacional

- Suelen Waleska Gomes de Moraes, Renata Santos de Oliveira, Luciane de Freitas Xavier Paulino & Pedro Henrique Albino

Health Education: Learning Organization Strategies for Care Quality

- Ilda Cecília Moreira da Silva, Douglas Markonne de Souza Santo, Flávio Vaz Machado, Fernanda da Silva Rodrigues & Christina Silva Costa Klippel

SALA 23 · 9 DE JULHO DE 2021 · 14h00 - 16h00
GT050 · **USO DE METODOLOGIAS QUALITATIVAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE**

A Aprendizagem da Prática Baseada em Evidências na Enfermagem por Meio da Pesquisa

- Cristina Lavareda Baixinho, Óscar Ferreira, Marcelo Medeiros & Ellen Synthia Oliveira

Ciência, Arte e Pesquisa na Saúde: Indícios para um Diálogo Promissor

- Marcio Luiz Mello, Raquel Gomes, Adrielle Macedo Fernandes da Silva, Ana Beatriz Acioli Mendes & Nathalia Sena Sassone Perrone

A Saúde Socioambiental na Formação em Saúde: Aproximações por Diários de Campos e Narrativas

- Rafaela Rodrigues da Silva, Sylvia Helena Souza da Silva Batista, Jeffer Castello Branco, Nildo Alves Batista & Silvia Maria Tague

Instrumentos de Apoio à Coleta de Dados na Grounded Theory: Potencializando Resultados

- Sérgio Vital da Silva Júnior, Maria Ribeiro Lacerda & Fernanda Rios da Silva

Tecnologias Educativas: a Percepção das Puérperas Frente à Amamentação

- Valéria Cristina Machado Pedroza, Cláudia Maria Messias, Patrícia Salles Damasceno de Matos, Jorge Luiz Lima da Silva & Maria da Conceição Pinho Moreira Freitas

Effectiveness of Early Implementation of a Rehabilitation Program in Users Submitted to the Lower Member's Amputation in the Protetization Success

- Rosa Martins, Marta Neves, Nélia Carvalho, Susana Batista & Alexandra Dinis

SALA 24 · 9 DE JULHO DE 2021 · 14h00 - 16h00

GT052 · **METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO EM TECNOLOGIAS EDUCATIVAS**
/ RESEARCH METHODOLOGY IN EDUCATIONAL TECHNOLOGIES

Two-Stage Cluster Analysis in Distance Learning: A Way to Reduce Gaps in the Scientific Literature in FADEL / Análise de Agrupamento (Clusters Analysis) em Duas Etapas no Ensino à Distância: Uma Forma de Reduzir as Lacunas na Literatura Científica em Ensino à Distância (EAD)

- Guillaume Desjardins, Cathia Papi, Serge Gérin-Lajoie & Louise Sauvé

Metodologia de Investigação em Tecnologias Educativas

- Maria Geni Pereira Bilio, Leyze Grecco, Waldinéia Lemes da Cruz Alves, Luz Marina Coelho e Marli de Jesus Arruda da Silva

As Nações Unidas (ONU), a Organização Mundial da Saúde (OMS), as Políticas Públicas e a COVID 19: A Produção do Texto Autoinstrucional como Instrumento de Ensino e de Pesquisa no Eixo da Saúde e da Interculturalidade

- Elisabete Cristina Cruvello

SALA 25 · 9 DE JULHO DE 2021 · 14h00 - 16h00

GT024 · **A SEGURIDADE SOCIAL BRASILEIRA E O SISTEMA DE JUSTIÇA**
GT053 · **A PESQUISA JURÍDICA EM CONTEXTO E EM AÇÃO**

O Ensino do “Direito da Família e dos Menores” a Estudantes de Serviço Social: Contexto e Ação

- Susana Sardinha Monteiro & Sofia Felício Caseiro

Direitos Humanos e o Encarceramento Feminino no Brasil: uma Perspectiva a Partir da Revisão Periódica Universal (UPR)

- Fernanda Duarte Lopes Lucas da Silva, Rafael Mario Iorio Filho, Ana Paula Faria Felipe & Maria Carolina Rodrigues de Freitas

Educar para a Cidadania e para os Direitos Humanos para Combater o Emergir de «Novos» Populismos

- Susana Sardinha Monteiro & Sofia Felício Caseiro

Análise Crítica do Discurso Jurídico: Um Estudo da Efetividade da Legislação Ambiental Brasileira a Partir de Decisões Judiciais

- Ana Keuly Luz Bezerra

Análise De Discurso Crítica: o Contexto, a Prática Social e o Jornalismo

- Maria do Socorro Monteiro Carcará

Social Justice Through Affirmative Action Policy in BRICS Countries: A Sociological Perspective

- Joy Prakash Chowdhuri

SALA 26 · 9 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 19h00

GT054 · **ASTRONOMIA EM DIÁLOGO COM O LABORATÓRIO VIVO**

Astronomia Indígena: Associações no Binômio Céu-Terra no Território Brasileiro

- Karielle Coutinho Melado, Maria Soares Gomes de Oliveira & Andressa de Freitas Almeida

Divulgação Científica em Astronomia por Radiodifusão: um Estudo de Caso na Rádio Inconfidência-MG

- Renato Las Casas

A Evolução das Teorias Cosmológicas: da Visão do Universo dos Povos Antigos até a Teoria do Big Bang

- Franciely Lorenzon Carvalho, Samuel Reinholz, Olga Rodrigues Vicente Fernandes & Deise Pereira de Aguiar Siqueira

Estudo sobre a Importância da Etnoastronomia Tupi Guarani para Compreensão dos Povos Originários e Formação de Professores: uma Perspectiva CTSA

- Lara Sossai Corrêa da Costa & Sirlene Ribeiro de Oliveira

Pensadores Gregos e a Origem do Universo: Perspectivas da Educação em Ciências Sustentáveis a Partir do Laboratório Vivo

- Deise Pereira de Aguiar Siqueira, Olga Rodrigues Vicente Fernandes, Samuel Reinholz & Franciely Lorenzon Carvalho

A Formação de Ecoeducadores, na Perspectiva da Educação Científica Sustentável, Objetivando uma Educação Ambiental que Promova a Relação entre o Cosmo e o Território Vivido

- Ludmila Lessa Lorenzoni Vaccari

Ciência e Direito: Análise dos Componentes Teóricos e Aplicados para uma Ciência Jurídica Interdependente e Inovadora

- Liane Maria Santiago Cavalcante Araujo, Mônica Mota Tassigny & Ivanna Pequeno dos Santos

Construção Social do Céu em Terras Brasileiras: Categorias Emergentes dos Olhares Caiapó

- Olga Rodrigues Vicente Fernandes, Deise Pereira de Aguiar Siqueira, Franciely Lorenzon Carvalho & Samuel Reinholz

SALA 27 · 9 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 19h00

GT007 · **PESQUISA QUALITATIVA E COLETA DE DADOS ON-LINE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Usos e Práticas de Netnografia nas Ciências Sociais Aplicadas: Revisão do Período de 2008-2018

- Priscila Cembranel & Antônio Giovanni Figliuolo Uchôa

SALA 27 ·
8 DE JULHO DE 2021 ·
14h00 - 16h00 ·
GT007 ·
PESQUISA QUALITATIVA
E COLETA DE DADOS
ON-LINE: DESAFIOS
E POSSIBILIDADES

Emoções em Profissionais de Saúde num Contexto de Unidade de Cuidados Coronários: Resultados Preliminares de um Estudo de Caso Qualitativo com Recurso a Tecnologias Online

- Rui Pereira, Silvana Martins, Lisa Gomes, João Cainé & Ana Paula Macedo

Trabalho de Campo em Pandemia: Oportunidades e Desafios das Entrevistas Online

- Inês Maia

Apoiando-se em Recursos da Comunicação para a Coleta de Dados em Tempos de COVID-19

- Fernanda Rios da Silva, Maria Ribeiro Lacerda & Sérgio Vital da Silva Júnior

Recolha de Dados Online: Reflexão Sobre (Des)Vantagens e Cuidados a Ter

- Adelino Salvador Tchitau, Paula Barroso, Maria do Céu Taveira & Ana Daniela Silva

SALA 28 · 9 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 19h00

GT058 · IMPLICAÇÕES SOCIAIS DO PRECONCEITO E DOS DISCURSOS INTOLERANTES NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR

GT059 · PERSPECTIVAS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Projet MAtMO- Metodologia de Investigação sobre Práticas de Professores

- Ana Sofia Rodrigues Rézio & Ana Sofia António

SALA 29 · 9 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 19h00

GT060 · CONTRIBUIÇÃO DAS PESQUISAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS PARA A REVISÃO DA POLÍTICA CRIMINAL DE ENCARCERAMENTO FEMININO

Corpo Fêmea na Prisão: Reprodução Biológica e Social da Vida nas Margens do Estado

- Ana Gabriela Mendes Braga

Political Prisons: Female Narratives in Brazilian Dictatorial Times

- Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti & Antonio Carlos da Silva

Beyond Brazilian Statistics: Femicides that Require Integrated Actions

- Márcia Regina Ribeiro Teixeira & Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti

SALA 30 · 9 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 19h00

GT061 · INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA APLICADA: PROCESSOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Plano de Contingência da Assistência Social na Pandemia COVID 19 no Brasil: Implementação e Transversalidade Balanço 2020-2021

- Selma Aparecida Leite de Andrade, Maria Lucia Rodrigues, Marinada de Sousa Conserva, Sílvia Maria Tagé Thomaz & Vera Lucia Batista Gomes

SALA 30 ·
8 DE JULHO DE 2021 ·
14h00 - 16h00 ·
GT061 ·
INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA
APLICADA: PROCESSOS
DE INTERVENÇÃO SOCIAL
E DE DESENVOLVIMENTO
LOCAL

**Protagonistas que Fazem a Mudança: Biografia e Prosopografia
no Desenvolvimento Local e Regional**

- José Espírito Santo & Domingos Vaz

**A Utilização de Métodos Prospetivos em Turismo (Portugal e Espanha):
uma Revisão Sistemática**

- Ana Balão, Paula Reis, José Rodrigues & George Ramos

**As Controvérsias Científicas no Quotidiano: Estado d'Arte da Investigação
Qualitativa sobre Desenvolvimento Sustentável**

- Maria Inês Faria

**Desenvolvimento Local e Governança: o Estudo de Caso Qualitativo
de Associações de Desenvolvimento Local no Baixo Alentejo**

- Maria Inês Faria

Ethics of Work with Vulnerable Groups: Reflexive Report on Action Research

- Izabela Korbiel & Yulia Belinskaya

Investigação em Territórios Envelhecidos

- Maria João Guardado Moreira, Vítor Pinheira, João Emílio Alves
& Alexandre Martins

SALA 31 · 9 DE JULHO DE 2021 · 17h00 - 19h00
GT041 · **EDUCAÇÃO, GÊNERO E INCLUSÃO: INTERFACES METODOLÓGICAS EM PESQUISA SOCIAL**

Saúde, Diversidade e Escola Básica: Confluências e Proposições

- Fagner Henrique Guedes Neves

**O Programa NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) Enquanto Proposta
Inclusiva em um Município do Estado do Rio de Janeiro/ Brasil:
Impactos e Desafios**

- Marcele Barros de Oliveira, Giovanna Mara Ciampi Costa Barroso, Rosane Barreto
Ramos dos Santos & Paulo Pires de Queiroz

“Um Corpo a Serviço de Quê? ”: o Estigma das Mulheres Obesas no Trabalho

- Nathália Matoso de Vasconcelos, William Waissmann & Luciana Gomes

**O Professor de Educação Física e a sua Ressignificação da Prática Docente
numa Perspectiva Inclusiva: um Estudo de Caso numa Escola Municipal
no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro**

- Fabio Rodrigues Alves dos Santos & Paulo Pires de Queiróz

Violência Doméstica e Codependência (In) Existência de uma Relação

- Filipa João Castro Ribeiro, Sara Lopes Borges & Helena Maria Cortesão Gaspar

**Potenciar a Educação e a Inclusão de Seniores num Contexto de Ensino Superior
em Portugal**

- Fátima Abreu Neto, Sara Mónico Lopes & Luísa Gaspar Pimentel

ÍNDICE

49	Fátima Ney Matos & Rafael Fernandes de Mesquita CAPÍTULO INTRODUTÓRIO	Flávia Camara Neto Athayde Gonçalves INCLUSÃO TRANSESCOLAR: O QUE OS RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS AUTISTAS DIZEM SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR DURANTE O ENSINO REMOTO, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19?	61
53	SALA VIRTUAL I Paulo Pires de Queiroz, Fagner Henrique Guedes Neves & Elisabete Cristina Cruvello	Analu Steffen O CORPO GORDO COMO DIFERENÇA: EM BUSCA DA DESCONSTRUÇÃO DO ESTIGMA DO CORPO GORDO DOENTE	62
54	GT002 · ENSINO, SAÚDE E INTERCULTURALIDADE	Gabriel Moreira Beraldi & Paulo Pires de Queiroz FILOSOFIA ESCOLAR SAUDÁVEL: UMA PROPOSTA PARA A ESCOLA BÁSICA	63
55	Maria Lucia Viana Reiss Pistilli & Gisele Damiana da Silveira Pereira INCLUSÃO DO TRATAMENTO EM ACUPUNTURA NA CLÍNICA INTEGRADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ): PROJETO DE EXTENSÃO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO SUS	Fagner Henrique Guedes Neves EDUCAÇÃO INTERCULTURAL EM SAÚDE: NOTAS DE UMA PESQUISA NO CHÃO DA ESCOLA	64
56	Beatriz Xavier, Ana Paula Camarero, Aliete Cunha Oliveira & Ana Paula Monteiro CONSTRUÇÃO DE UM MODELO INOVADOR DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS CULTURALMENTE COMPLEXOS	SALA VIRTUAL 2 Sônia P. Gonçalves GT004 · INVESTIGAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: PERSPETIVAS PLURAIS	65 66
57	Elisabete Cristina Cruvello DIREITOS HUMANOS, INTERCULTURALIDADE E INCLUSÃO: INTERFACES ENTRE A AGENDA SOCIAL DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) E A POLÍTICA BRASILEIRA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DE 1968-2018	Lilhan Cristine Fernandes da Fonseca & Priscila da Silva Antonio VIVÊNCIAS DE PRAZER E DESPRAZER NO AMBIENTE DE TRABALHO DO SERVIDOR PÚBLICO	67
58	Patrícia Prins Suarez COMISSÃO DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO: UM DIÁLOGO ENTRE O ENSINO, INTERCULTURALIDADE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	Pedro Nuno dos Santos Aguiar & Elisete Martins LIDERANÇA EM PROCESSOS DE MUDANÇA: INFLUÊNCIA DA PERSONALIDADE NO CLIMA ORGANIZACIONAL	68
59	Andreza de Oliveira de Carvalho INTERCULTURALIDADE E AÇÃO AFIRMATIVA DE COTAS: A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	Maria Manuela da Costa Teixeira & Elisete Martins OS NOVOS CONCEITOS DE MUDANÇA: A LIDERANÇA ESPIRITUAL NAS ORGANIZAÇÕES	69
60	Mirele Mendes Cavalcante O ASSISTENTE SOCIAL NA ESCOLA COMO AGENTE MOTIVADOR DE PRÁTICAS INCLUSIVAS: O LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES E A ORGANIZAÇÃO DE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PARA A COMUNIDADE ESCOLAR		

70	António Duarte Santos O ADVENTO DO TRABALHO DIGITAL: O TEMPO PRESENTE E O FUTURO IMEDIATO NO COMPORTAMENTO DO FATOR TRABALHO NAS ORGANIZAÇÕES	SALA VIRTUAL 3 Sílvia Sánchez Gamboa, Adolfo Ramos Lamar & Régis Henrique dos Reis Silva GT056 · METODOLOGIAS E EPISTEMOLOGIAS DA PESQUISA CIENTÍFICA	81 82
71	Celina Maria Pereira Alonso ANÁLISE TEMÁTICA QUALITATIVA: REFLEXÕES E PERSPETIVAS DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NO SETOR DA RESTAURAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE PANDÉMICA EM PORTUGAL	Ilka Joseane Pinheiro Oliveira, Marcia da Silva Carvalho, Carlos Jorge Paixão, Maria do Perpetuo Socorro Cardoso da Silva & Leticia Carneiro da Conceição CARTOGRAFIAS DAS APRENDIZAGENS NA AMAZÔNIA: EPISTEMOLOGIAS DO CORPO E DO LETRAMENTO VIVIDO	83
72	Carla Sofia Rocha Albino, Susana Soares Pinheiro Vieira Pescada & João Carlos de Almeida Vidal A IMPORTÂNCIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL NA GESTÃO DA SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES: O ESTUDO DE CASO DE TRÊS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICOS	Ana Nobre, Ana Mouraz & Marina Duarte O DIGITAL NA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO (EM PORTUGAL): QUE DESAFIOS NO SÉCULO XXI?	84
73	Ana Patrícia Duarte A STUDY ON CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY AND EMPLOYEE PERFORMANCE AS A BASIS FOR DISCUSSING COMMON METHOD VARIANCE IN CROSS-SECTIONAL SURVEY DESIGNS	Luís Miguel Ciríaco Pinheiro, João Miguel Custódio Ferrão Neto Simão & Maria do Rosário Sampaio Soares de Sousa Leitão Lupi Bello VISÕES DO LABIRINTO NO PERÍODO CLÁSSICO E EM COMENIUS	85
74	Maria Manuel Serrano & Joice Renildes A GESTÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS HUMANOS E CONCEPÇÃO DE POLÍTICAS BASEADAS NA ANÁLISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL	Marília Conti Higa O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA JURÍDICA BRASILEIRA E SUA RELAÇÃO COM AS VERTENTES EPISTEMOLÓGICAS ADOTADAS PELA CIÊNCIA DO DIREITO NO BRASIL	86
75	Catarina Brandão EXPERIÊNCIAS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PORTUGUESA: O USO DA TÉCNICA DOS INCIDENTES CRÍTICOS	Sandra Saúde, Sandra Lopes & Filomena Machado O CONTRIBUTO DA METODOLOGIA PARTICIPATIVA DE PROJETO PARA A ATIVAÇÃO DE PROCESSOS PARTILHADOS DE PLANEAMENTO DA AÇÃO PÚBLICA LOCAL: O CASO DO PLANO ESTRATÉGICO EDUCATIVO DO MUNICÍPIO DE ALVITO (BAIXO ALENTEJO, PORTUGAL)	87
76	Angélica Sofia Sánchez-Molano & Sónia Gondim TRABALHO EMOCIONAL NA STAND-UP COMEDY: INTERAÇÃO COMEDIANTE/AUDIÊNCIA EM DUAS CIDADES DA AMÉRICA LATINA	Wílham Siqueira Peres QUESTÕES SOBRE O ATO DE FAZER PESQUISA: A CARTOGRAFIA E SUA IMPLICAÇÃO POLÍTICA	88
78	Francisco Cesário, Ana Sabino, Margarida Pimenta & Ana Moreira AMBIENTE DE DIVERSÃO NO TRABALHO E ATRAÇÃO DE NOVOS COLABORADORES: EXISTIRÁ ALGUMA RELAÇÃO?	Maria da Saudade Baltazar & Marcos Olímpio dos Santos QUESTÕES ACERCA DE OPÇÕES METODOLÓGICAS E EPISTEMOLÓGICAS UTILIZADAS NA PESQUISA CIENTÍFICA APLICADA	89
79	Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares & Patrícia de Sá Freire PESQUISA TRANSDISCIPLINAR: FUNDAMENTOS E PROPOSIÇÃO DE CONCEITO PARA ENGENHARIA DA INTEGRAÇÃO E GOVERNANÇA DO CONHECIMENTO	Maria Antonia Ramos de Azevedo, Amanda Rezende Costa Xavier, Stella de Mello Silva & Lígia Bueno Zangali Carrasco A BUSCA PELA AMPLIAÇÃO EPISTÊMICA DO CAMPO DA PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA	90
80	Marcelo Batista Nery & Sergio Adorno OS PADRÕES URBANODEMOGRÁFICOS E CRIMINAIS DA CAPITAL PAULISTA, SÃO PAULO, BRASIL		

91	SALA VIRTUAL 4		
	Ana Beatriz Gomes Pimenta de Carvalho, Thelma Panerai & Dagmar Heil Pocrifka		
92	GT010 · A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES DE ANÁLISE DE DADOS NA PESQUISA QUALITATIVA		
	Fabiany de Cássia Tavares Silva & Maurinice Evaristo Wenceslau		
93	GT012 · METODOLOGIA DA COMPARAÇÃO NAS PESQUISAS EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS: OBJETOS, ENFOQUES E PROCEDIMENTOS		
94	Sara Mónico Lopes, Catarina Mangas, Carla Freire & Sandrina Milhano		
	O MAXQDA COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS DO PROJETO INTERNACIONAL ORIENTA4YEL		
95	Larissa Antunes		
	PERCEÇÕES SOBRE O CÂNCER DE OVÁRIO A PARTIR DE COMENTÁRIOS DA REDE SOCIAL TWITTER		
96	Lucas Nascimento Monteiro, Beatriz Pereira Braga, Cecília Maria Monteiro Barbosa, Rodrigo Paranhos de Melo & Angela Maria Moreira Canuto		
	O USO DO CAQDAS IRAMUTEQ PARA APROFUNDAMENTO DA ANÁLISE DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS EM UMA PESQUISA QUALI-QUANTITATIVA		
97	Jean Antunes		
	A METODOLOGIA DA COMPARAÇÃO EM ESTUDOS DE LÍNGUA EM EDUCAÇÃO E LINGUÍSTICA APLICADA: CONTEXTOS EM FOCO		
98	Elisabete Cristina Cruvello		
	BUSCANDO A LÓGICA DA METODOLOGIA COMPARADA: CONTRIBUIÇÕES PARA REDIMENSIONAR SUA APLICAÇÃO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO SÉCULO XXI		
99	Vicente Sarubbi Jr. & Ricardo Henrique Pucinelli		
	POTENCIALIZANDO A ANÁLISE DE DADOS COM O AUXÍLIO DE SOFTWARE: QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS EM PESQUISA QUALITATIVA		
		SALA VIRTUAL 5	101
		Leyze Grecco & Maria Geni Pereira Billo	
		GT013 · EDUCAÇÃO, ENSINO REMOTO E PSICOLOGIA	102
		Filipe Luz, Micaela Fonseca, Dulce Franco & Maria Neves Gonçalves	103
		COVID-19 E ENSINO REMOTO: PERCEÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL	
		Rita de Cassia Lopes Távora Santana, Glaudenia Maria de Jesus Lucas, Soenil Clarinda de Sales, Gabriel Billo Lombardi & Regiane Laura Prado de Oliveira	104
		EMOÇÕES E SENTIMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
		Eva Gonçalves de Campos & Elaine Maria da Silva	105
		PRÁTICAS DIVERSIFICADAS NO ENSINO REMOTO	
		Ilda Cecília Moreira da Silva, Flávio Vaz Machado, Maria Antonieta Rubio Tyrrell, Abel Jorge Luiz Alves da Graça Miki & Christina Silva Costa Klippel	106
		CHALLENGES OF CONTEMPORARY EDUCATION: DISTANCE, REMOTE, AND ONLINE EDUCATION DURING THE PANDEMIC	
		Jackson Bentes & Wendel Freire	107
		UM NOVO ENSINO MÉDIO PARA UMA GERAÇÃO COM TECNOLOGIAS	
			109
		SALA VIRTUAL 6	
		Tania França, Isabela Cardoso de Matos Pinto & Janete Lima de Castro	
		GT018 · TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE: POLÍTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES	110
		Giovanna Mara Ciampi Costa Barroso, Rosane Barreto Ramos dos Santos, Marcele Barros de Oliveira & Paulo Pires de Queiroz	111
		A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR DE ALUNOS COM GLICOSENOSE CONGÊNITA TIPO IV: PENSANDO INCLUSIVAMENTE A EDUCAÇÃO	
		Cleide Tavares Borges do Couto & Ricardo Figueiredo Pinto	112
		ATIVIDADE EM SAÚDE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
		Carla Viviane Araújo Rodrigues & Ana Cláudia Camargo Germani	113
		A REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NO CNES MUNICIPAL POR MEIO DE PRÁTICAS COLABORATIVAS INTERPROFISSIONAIS DE SAÚDE	

114	Samara da Silva Ribeiro & Tatiana de Medeiros Carvalho Mendes PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA PRÁTICA DA DUPLA JORNADA NA SAÚDE DOS TRABALHADORES	Gabriel Parra Nieto, Sara Serrate González, Beatriz Sánchez Barbero & Bárbara Mariana Gutiérrez Pérez PRÁCTICAS ESCOLARES E IDENTIDAD DE GÉNERO: UN ESTUDIO CUALITATIVO DE LA ESCUELA FRANQUISTA A TRAVÉS DE LOS CUADERNOS ESCOLARES	125
115	Renata Fonsêca Sousa de Oliveira, Thais Paulo Teixeira Costa, Maria Eloiza da Silva & Maria Aparecida Dias SAÚDE DO TRABALHADOR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA SUA CONSOLIDAÇÃO NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DA REGIÃO SUL DO BRASIL	Paula Freire A INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA PRÁTICA MUSICAL NA ORQUESTRA GERAÇÃO SISTEMA PORTUGAL	126
116	Thais Paulo Teixeira Costa, Renata Fonsêca Sousa de Oliveira, Sheila Saint-Clair da Silva Teodósio & Rosana Lúcia Alves de Vilar DIFICULDADES E POSSIBILIDADES DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO SOB A ÓTICA DE ATORES DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	Mónica Rocío Barón Montañó & Luz Stella Cañón Cueva MULTICULTURALISMO E INCLUSÃO: UM OLHAR DO CONTEXTO COLOMBIANO	127
117	SALA VIRTUAL 7 Sandra Maria Gouveia Antunes, Ricardo Manuel das Neves Vieira & Ana Maria de Sousa Neves Vieira	Lillian Ferraz Caetano, Helaine Barroso dos Reis & Maria das Graças Ferreira Lobino HISTÓRIAS INFANTIS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTRATÉGIAS PARA ESTUDOS DE CONSUMISMO E SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	128
118	GT046 · A INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CIDADANIA E INTERCULTURALIDADE: POLÍTICAS, PRÁTICAS E PROBLEMAS	Sirlene Ribeiro de Oliveira & Lara Sossai Corrêa da Costa COMER BEM, MAL NÃO TEM! – UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO TRANSDISCIPLINAR PARA EDUCAÇÃO INFANTIL POR MEIO DE HORTAS COMUNITÁRIAS	129
120	Janina Morganiti Capibeibe A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE JUSTIÇA RESTAURATIVA EM CONTEXTO ESCOLAR UM ESTUDO DE CASO: A ESCOLA GOTA DE LEITE CIDADE DE SANTOS SÃO PAULO, BRASIL	Maria Beatriz Bernardes & Ivone Neves A PARTICIPAÇÃO DA CRIANÇA NA RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE: UM ESTUDO DE CASO	130
121	Ana Felisbela de Albuquerque Piedade “FAZ DE CONTA QUE TU ÉS EU E EU SOU TU!” – O LÚDICO NA PROMOÇÃO DA CIDADANIA E DA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL	SALA VIRTUAL 8 Tamara Braga Sales & Cláudia Patrícia da Silva Ribeiro Menezes GT023 · ENSINO REMOTO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA OS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE	131
122	Isabelle Tulekian MEDIADOR INTERCULTURAL: NECESSIDADE INADIÁVEL DE DEFINIÇÃO DE UM QUADRO FORMATIVO ADEQUADO	Vivian Mara Ribeiro, Aline Vieira Simões & Marcio Pereira Lobo GT026 · UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE NARRATIVAS DE VIDA EM PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE	132
123	Paula Marques dos Santos, Anabela Guedes, António Pinto, Daniela Santos & Mariana Saraiva O IMPACTO DA MEDIDA POAPMC NO COMBATE À EXCLUSÃO SOCIAL	Gláucia Posso Lima, Kílvia Paula Soares Macedo & José Luís Paiva de Mendonça Ferreira GT048 · DESAFIOS METODOLÓGICOS PARA A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA SAÚDE	133
124	Paula Marques dos Santos, Geisa Machado, Alexandra Ribeiro, Cristiana Guedes & Cláudia Marques O RSI: DA POLÍTICA SOCIAL À SUA IMPLEMENTAÇÃO	Cristina Barroso, Fátima Segadães & Isilda Ribeiro EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO CURSO DE ENFERMAGEM	134
			135

136	Adriane Duarte Amorim Costa, Richard Anderson de Souza Paiva, Gisele Correia Pacheco Leite, Beatriz Ferreira Pereira Pacheco & Gustavo Calado Vreira DESAFIOS DE UMA NOVA METODOLOGIA PARA CAPACITAÇÃO DO TESTE DO CORAÇÃOZINHO EM TEMPOS DE COVID-19	SALA VIRTUAL 10 Susana Oliveira e Sá, José do Carmo & Joana Torres GT027 · USO DE SOFTWARES NA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO	149 150
137	Andreia Lucas Ferrari, Célia Pereira, Caldas, Rosângela Santos, Thelma Spindola & Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E AS REPERCUSSÕES NA VIDA DE MILITARES INTERNADOS EM UMA UNIDADE PSIQUIÁTRICA: NARRATIVA DE VIDA	Ana Camões, Cindy Vaz & Renata Machado PERCEÇÃO DOS ALUNOS ACERCA DE EDUCAÇÃO SOCIAL: UM ESTUDO COM O WEBQDA	151
138	Isilda Ribeiro & Cristina Barroso & Fátima Segadães DESAFIOS METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: CURSO DE ENFERMAGEM	Joana Gomes de Almeida, Paulo Peixoto & Cristina Pinto Albuquerque WELPHI: POTENCIALIDADES NO INCREMENTO DA INVESTIGAÇÃO E NA PROCURA DE CONSENSOS NO ENSINO SUPERIOR EM CONTEXTO PANDÊMICO	152
139	SALA VIRTUAL 9 Fatima Lampreia Carvalho, Sílvia Fernandes & Sónia Moreira Cabeça	Sandra Ferreira Costa, Marília Machado Dias & Paula Martins Correia A AVALIAÇÃO DOCENTE EM CURSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA: UMA ANÁLISE COM O WEBQDA®	153
140	GT025 · CONFIABILIDADE E VALIDADE EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA	Teresa Jesus Santos & Maria Palmira Alves SUPORTES DE APRENDIZAGEM COM AS TECNOLOGIAS EM TEMPO DE COVID-19: PERSPETIVAS DOS PROFESSORES	154
141	Claudia Lima Monteiro PESQUISAS QUANTI E QUALITATIVAS: METODOLOGIAS ADVERSÁRIAS OU POSSIBILIDADES PARA O PESQUISADOR?	Marília Machado Dias & Sandra Ferreira Costa AVALIAÇÃO EXTERNA VERSUS AUTOAVALIAÇÃO: UMA PROPOSTA DE MELHORIA PARA A QUALIDADE DAS ESCOLAS	155
142	Álvaro Giraldo Pineda, Constanza Forero Pulido & Lina Arenas Vargas ERRONES AL REALIZAR INVESTIGACIÓN ETNOGRÁFICA EN UNA COMUNIDAD. MEDELLÍN, COLOMBIA	SALA VIRTUAL 11 Bruno da Rocha Braga GT030 · USING COMPUTATIONAL LINGUISTICS IN SOCIAL RESEARCH METHODS	157 158
143	Patrícia Campos Pavan Baptista, Vinicius Gomes Barros & Ricardo Yamassake RESTRICÇÕES PARA O TRABALHO: A AÇÃO SOCIAL DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL BRASILEIRO	Maria Amélia R. Santoro Franco, Lislely C. Gomes da Silva & Guadalupe Correa Mota GT031 · METODOLOGIAS (DE) COLONIAIS: DESAFIOS E INDAGAÇÕES	159
144	Sónia Moreira Cabeça CRITÉRIOS DE FIABILIDADE E VALIDAÇÃO DA INFORMAÇÃO QUALITATIVA NO ESTUDO DAS PRÁTICAS CULTURAIS: EXEMPLO DE UMA INVESTIGAÇÃO NO TERRENO	Cioban Kudelca Smaranda Liana USING KH CODER FOR LITERATURE REVIEW. APPLICATION IN THE STUDY OF DEVIANCE AND CYBER-DEVIANCE	160
145	Patrícia Marina Paulo Correia Calças Severino Coelho & Ana Rita Teixeira EM TORNO DA QUESTÃO DA QUALIDADE CIENTÍFICA NUMA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA COM PESSOAS IDOSAS	Tainá Revelles Vital & Andrea Brandão Lapa PESQUISA ATIVISTA EM EDUCAÇÃO: INDICADORES METODOLÓGICOS A PARTIR DE UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES NO CAMPO	161
146	Carla Martins, Rafaela Matavelli, Luzia Wittmann, Tomás Baêna, Cláudia Carmo & Saúl Neves de Jesus METODOLOGIA OBSERVACIONAL, UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A PROGRAMAÇÃO NEURO-LINGUÍSTICA	María Noel Míguez Passada, Ivana Fernández López & Karina Silva EL HACER DECOLONIAL EN TIEMPOS DE PANDEMIA	162

163	SALA VIRTUAL 12 Milena Marcintha Alves Braz, Andrea Pinheiro Paiva Cavalcante & Paulo Torres Júnior	Manoel Gonçalves Rodrigues & Fernando José Pereira da Costa BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE METODOLOGIA CIENTÍFICA	176
164	GT033 · ESTRATÉGIAS DE PESQUISAS QUALITATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA	Pedro Jorge Caetano A RIQUEZA E A “ENGENHOSIDADE” DA METODOLOGIA DOS CENÁRIOS NA PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	177
165	Carla Dimitre Alves DAR VOZ À LEITURA, NO ENSINO À DISTÂNCIA (E@D): UM ESTUDO DE CASO	Maria José Brites, Ana Oliveira & Carla Cerqueira AS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO AÇÃO PARTICIPATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: O CASO DOS WORKSHOPS INTERGERACIONAIS DO PROJETO SMART-EU	178
166	António Carmo, José Viegas Brás, Maria Neves Gonçalves, Paulo Silvestre & Teresa Ramilo THE PERCEPTIONS OF THE ELDERLY IN THE POST-PANDEMIC SCENARIO: A STUDY CONDUCTED IN PORTUGAL	José Maria Carvalho O QUE ‘DEIXAR POR DIZER’ QUER DIZER	179
167	Ana Vale, Alcina Manuela Oliveira Martins & Maria de Nazaré Coimbra INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA ONLINE: NOVAS TENDÊNCIAS E DESAFIOS	Vanessa de Oliveira Amorim & Rogério Monteles da Costa ACESSO À JUSTIÇA E GESTÃO DE CONFLITOS NA EDUCAÇÃO JURÍDICA: ANÁLISE DE POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES DO BACHAREL EM DIREITO	180
168	Fabiola Miranda & Maithe Henríquez HACER INVESTIGACIÓN ETNOGRÁFICA EN PANDEMIA: REFLEXIONES EN TORNO UNA INVESTIGACIÓN SOBRE PROFESIONALES PSICOSOCIALES EN JUSTICIA EN CHILE	Catarina Vieira da Silva & Daniela Monteiro A APLICAÇÃO DE ENTREVISTAS ONLINE: UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE A SUSTENTABILIDADE DAS ERPIS NO CONTEXTO PANDÉMICO	181
169	Manuela Mejía, Sebastian Pulgarín, Luisa Bernal, Daniela Vélez & Jhon Jairo Romero FROM PRESENTIALITY TO VIRTUALITY: THE NEW POLICY EVALUATION REALITY	SALA VIRTUAL 14 Marisa Simões Carvalho, Diana Soares & Rosário Serrão Cunha GT036 · DESAFIOS METODOLÓGICOS EM EDUCAÇÃO: DA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA À INCLUSÃO	183
170	Jailma Bulhões Campos & Célia Zeri de Oliveira NETNOGRAFIA COMO PROCEDIMENTO DE INVESTIGAÇÃO EM ESTÁGIO NO ENSINO REMOTO	Sabrina Severo da Silva METODOLOGIAS COLABORATIVAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO: UMA OUTRA COMUNICAÇÃO POSSÍVEL	184
171	SALA VIRTUAL 13 José Manuel Resende, David Paz-Beirante & Luís Gouveia GT029 · CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO METODOLÓGICA PARA OBJETOS E PROBLEMÁTICAS INCOMUNS Mónica Mota Tassigny, Liane Maria Santiago Cavalcante Araujo & Ivanna Pequeno dos Santos	Zydzionaitė Vilma, Jurgilė Vaidā & Lina Kaminskiene TEACHER LEADERSHIP WITHIN THE LEARNING CO-CREATION WITH A STUDENTS IN A CLASSROOM: APPLYING EXPLORATIVE FACTOR ANALYSIS FOR RESEARCHING ATTITUDES OF THE SCHOOL ADMINISTRATION	185
172	GT035 · CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO SÉCULO XXI PARA UMA CIÊNCIA INTERDEPENDENTE, INCLUSIVA E INOVADORA	Margarida Maria da Gama Oliveira & Cristina Maria Gomes da Costa Palmeirão UM ESTUDO DE CASO: A TUTORIA AUTORREGULATÓRIA NO SUCESSO EDUCATIVO	186
174	Beatriz Xavier QUESTÕES METODOLÓGICAS E ÉTICAS NA INVESTIGAÇÃO E ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE	187	187

188	Bruno César & Diana Soares FROM TEACHER SENSE OF EFFICACY TO PEDAGOGICAL INNOVATION: A NEW PATH FOR RESEARCH	Betina Lopes, Carla Ferreira, Cecília Guerra, Diana Oliveira & Valentina Piacentini MONITORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE UM CENTRO DE INVESTIGAÇÃO: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA COM RECURSO À REFERENCIALIZAÇÃO	200
189	Cristina Palmeirão & Alexandra Carneiro TRIANGULAÇÕES PEDAGÓGICAS: ASPETOS METODOLÓGICOS E O CONTEXTO DA PESQUISA		
190	Fernando Valentim Ferreira de Sousa & Cristina Palmeirão INDISCIPLINA E PRÁTICAS EDUCATIVAS: ESTUDO DE CASO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALFA		
191	Sandra Mónica Dias de Almeida & Cristina Palmeirão TUTORIA ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA E PROMOÇÃO DE SUCESSO EDUCATIVO: UM ESTUDO IMPLEMENTADO EM TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA DA CIM TÂMEGA E SOUS		
192	António Manuel Branco Oliveira & Joaquim Azevedo ABANDONO OCULTO: MARCAS E PERTINÊNCIA DE UMA METODOLOGIA ADOTADA		
193	Ilda Cecília Moreira da Silva, Flávio Vaz Machado, Mónica Teixeira Signorini, Fernanda da Silva Rodrigues & Luciane de Souza Velasque APRENDIZAGEM ATIVA NOS PAÍSES ONDE O PORTUGUÊS É O IDIOMA OFICIAL: DESAFIOS METODOLÓGICOS IMPOSTOS PELO NOVO NORMAL		
195	SALA VIRTUAL 15 Jailma Bulhões Campos & Célia Zeri de Oliveira		
196	GT039 · METODOLOGIAS DE ABORDAGEM QUALITATIVA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM NÍVEL INICIAL E CONTINUADO Paulo Neto, Michelle Espíndola Batista & Paulo Resende da Silva		
197	GT009 · MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS, SERVIÇOS, SISTEMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E CIÊNCIA		
198	Josue Javier Cruz Escoto, Filomena Maria de Arruda Monteiro & René Antonio Noé Martínez EXPERIÊNCIAS DE PESQUISAS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM HONDURAS: ALGUMAS REFLEXÕES		
199	Manuel Medardo Montero Cádiz, Nancy Duarte Pabón & Sofia Quintana Marín EL DESARROLLO DE LA COMPETENCIA EN INVESTIGACIÓN EN ESTUDIANTES DE PREGRADO		
		SALA VIRTUAL 16 Ana Licks Almeida Silva & Acacia Batista Dias GT040 · ANÁLISE QUALITATIVA: INTERPRETAÇÃO E SIGNIFICAÇÃO DE NARRATIVAS	201
		Isilda Ribeiro & Cristina Barroso & Fátima Segadães O USO DA NARRATIVA NO PARADIGMA DA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA: NO CURSO DE ENFERMAGEM	202
		Cícero José Alves Soares Neto TRABALHO DE CAMPO NA PESQUISA SOCIAL: SERIDÓ POTIGUAR/1980 (ESTUDO DE CASO)	203
		Ingrid Gomes Bassi DIREITO DE SER E AS NARRATIVAS DE INCLUSÃO: ESTUDO SOBRE O USO DAS FONTES PRIMÁRIAS PELA AGÊNCIA AMAZÔNIA REAL	204
			205
		SALA VIRTUAL 17 Maria Ribeiro Lacerda, Sérgio Vital da Silva Júnior & Fernanda Rios da Silva GT042 · USANDO A TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS EM PESQUISAS: PROJETOS, ANÁLISES E RESULTADOS	207
		Syed Jamali & Vaovasamanaia Meripa Toso GROUNDED THEORY FROM A MAORI AND PASIFIKA LENS: A NEO-METHODOLOGY FOR FUTURE RESEARCH	208
		Alexandra Garduño Magaña, Ana Lucía Noreña Peña, Carmen Solano Ruiz, José Siles González & Graciela González Juárez EL ROL DE LA ENFERMERA NAVEGANTE EN EL PROCESO DE MASTECTOMÍA Y RECONSTRUCCIÓN MAMARIA: REVISIÓN DE ALCANCE	210
		Jyoti Das & Chandamita Pathak USAGE OF SEMI-CONTROLLED EXPERIMENTAL TECHNIQUE IN QUALITATIVE ANALYSIS	211
			212

213	Paulo Santos EVERYWHERE OR NOWHERE? OVERCOMING "GOD TRICKS" WITH AUTOETHNOGRAPY	SALA VIRTUAL 19 Marta Cardoso de Andrade & Ingrid Gomes Bassi GT045 · METODOLOGIAS DE ANÁLISE DISCURSIVA	225 226
214	Tânia Alexandra de Almeida Martins, Paula Diogo & Luísa Barros O PROCESSO DE GESTÃO EMOCIONAL DO ENFERMEIRO QUE PRESTA CUIDADOS EM AJUDA HUMANITÁRIA INTERNACIONAL	Marta Cardoso de Andrade A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL A PARTIR DA GOVERNANÇA CORPORATIVA: ESTUDO DE UM TEXTO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DA M. DIAS BRANCO S.A.	228
215	Ana Inês Lourenço da Costa & Paula Manuela Jorge Diogo O PROCESSO DE TRABALHO EMOCIONAL DOS ENFERMEIROS QUE CUIDAM DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES PALIATIVAS E SEUS PAIS EM CASA	Maria Angela Rosa Soares, Patrícia Maria da Silva Perlo & Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti A CONSTRUÇÃO SÓCIOHISTÓRICA DA SUBORDINAÇÃO FEMININA: AS VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES E O DISCURSO JURÍDICO	229
216	Maria da Luz Rosa, Paula Diogo & Luísa Barros INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL COM FAMÍLIAS MALTRATANTES: O PROCESSO EMOCIONAL VIVIDO PELOS ENFERMEIROS	James Moir THE IMPORTATION OF WITTGENSTEIN AND EXPORTATION OF DISCOURSE	230
217	Samea Marine Pimentel Verga, Verônica de Azevedo Mazza, Fernanda Cassanho Teodoro, Ana Paula Paula Hermann & Erika Tatiane de Almeida Fernandes Rodrigues A FAMÍLIA PERCEBENDO A OBESIDADE INFANTIL DE FORMA NATURAL E DIFÍCIL	Luisa Fernanda Salamanca Garnica APROXIMACIÓN TEÓRICA AL ANÁLISIS DEL DISCURSO COMO HERRAMIENTA EN LA INVESTIGACIÓN SOCIOLÓGICA	231
219	SALA VIRTUAL 18 Mónica Rocío Barón Montaña & Luz Stella Cañón Cueca		
220	GT044 · MEDIACIONES PEDAGÓGICAS EN EL CONTEXTO DE LA PANDEMIA DE COVID 19	SALA VIRTUAL 20 Mariana Prandini Fraga Assis & Breno Henrique Ferreira Cypriano GT020 · EPISTEMOLOGIAS FEMINISTAS, INVESTIGAÇÃO ATIVISTA E DESCOLONIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO	233 234
221	Esmeralda Santo, Maria Micaela Fonseca & Maria Neves Gonçalves A CAPACITAÇÃO DIGITAL DOS ALUNOS NO E@D: RETRATO DA MUDANÇA?	Luana Michele da Silva Vilas Bóas, Manoel Clementino da Silva Neto & Melissa Lyrio Pires GT021 · INSTRUMENTAL METODOLÓGICO PARA ANÁLISES QUALITATIVAS DE PESQUISAS SOB O ENFOQUE TEÓRICO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	235
222	Fátima Segadães, Cristina Barroso & Isilda Ribeiro EFEITO DA PANDEMIA POR COVID-19 SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DA ENFERMAGEM	Stephany Lins Pereira, Flávia Lages & Luiza Carvalho Aguiar GT028 · GÊNERO, CULTURA E METODOLOGIAS	237
223	Cristiana de Sousa Pizarro Bravo Madureira MEDIANDO ATRAVÉS DO LAÇO: UM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO NUMA ESCOLA EM PORTUGAL	Juliana Soares Dionísio & Paulo Pires de Queiroz EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM GÊNERO E SAÚDE: PAPÉIS SOCIAIS NA ESCOLA BÁSICA	238
224	Fabiana Lopes Pereira Santana & Marcelo José dos Santos ESTÁGIO EM GESTÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Nayra Ramos, Túlio Celini & Danusa Marques EPISTEMOLOGIAS E RELAÇÕES DE PODER: CRÍTICAS FEMINISTAS À CIÊNCIA E À POLÍTICA	239

243

- 240 Luana Michele da Silva Vilas Bôas, Carolina Victória Caetano Pinheiro Ferreira Barreto & Vinicius Gomes de Oliveira
AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA SOBRE O PROFISSIONAL PSICÓLOGO: ANÁLISE QUALITATIVA
- 241 Jaqueline Vieira de Aguiar
“DEVERES DE UMA PRINCESA”: QUESTÃO DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO DE ISABEL E LEOPOLDINA DE ORLEANS E BRAGANÇA
- 242 Salete Silva Farias & Alcina Manuela de Oliveira Martins
PERSPETIVAS DA (SUB)REPRESENTATIVIDADE FEMININA NOS CURSOS DAS ÁREAS STEM DE UMA INSTITUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO (BRASIL)
- SALA VIRTUAL 21**
Ana Maria de Sousa Loureiro do Vale Pereira, Alcina Manuela de Oliveira Martins & Maria Elisabete Guedes Pinto da Costa
- 244 **GT047 · INVESTIGAÇÃO NARRATIVA: NOVAS TENDÊNCIAS**
- 246 Carmen Carvalho & Susana Magalhães
METAPHORS IN NEONATAL INTENSIVE CARE SETTINGS: POTENTIAL AND PITFALLS
- 247 Carmen Carvalho, Sara Leite, Esmeralda Martins & Susana Magalhães
MAPPLE SYRUP URINE DISEASE (MSUD) – BRIDGING GAPS THROUGH DIALOGICAL NARRATIVES
- 248 Elsa Estrela, Maria Manuel Calvet Ricardo & Rosa Serradas Duarte
A DOCÊNCIA EM TEMPO DE CONFINAMENTO – O INCERTO DESCONHECIDO
- 249 Inês Vieira
EMERGÊNCIAS EM PESQUISA NARRATIVA: DA MOBILIDADE ÀS REDES SOCIAIS
- 250 Ana Mouraz, Leanete Thomas Dotta & Amélia Lopes
INVESTIGAÇÃO NARRATIVA: REFLEXÕES METODOLÓGICAS EM TEMPOS DE COVID
- 251 Ana Rita Conte, Teresa Souto & Ana Ferreira
NARRATIVES OF MEN AND WOMEN WHO COMMITTED SEXUAL CRIMES: (RE)CONSTRUCTION OF THE SELF
- Teresa Souto & Ana Rita Conde
ANÁLISE NARRATIVA E INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA EM PSICOLOGIA: FUNDAMENTAÇÃO E PROCEDIMENTOS
- Maria Odete Emygdio da Silva
DO ENSINO ESPECIAL À EDUCAÇÃO INCLUSIVA: BREVE PERSPETIVA CONTADA NO SINGULAR
- Dulce Pinto, Adriana Teixeira, Ana Salaberth, Frederico Silva & Rita Gomes
GENDER DYSPHORIA AND GENDER AFFIRMATION: EXPLORING A SUCCESSFUL LIFE-STORY THROUGH NARRATIVE ANALYSIS
- Rosa Cláudia Cerqueira Pereira, Rosane de Oliveira Martins Maia & Vanda do Socorro Furtado Amin
DESIGNS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS EM AMBIENTE REMOTO: DESCRIÇÕES E ADAPTAÇÕES DE EXPERIÊNCIAS DOCENTES EM COLÉGIO DE ENSINO BÁSICO
- SALA VIRTUAL 22**
- Simone Maria Muniz da Silva Bezerra, Talita Helena Monteiro de Moura & Dulcineide Gonçalves de Oliveira
- GT042 · USANDO A TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS EM PESQUISAS: PROJETOS, ANÁLISES E RESULTADOS**
- Marcio Ferreira da Cunha, Sandrina Teixeira & Amélia Ferreira da Silva
A PERSPETIVA DOS MÉDICOS SOBRE A TELEMEDICINA EM PORTUGAL: CONTRIBUTOS DO MARKETING DIGITAL PARA SUA EXPANSÃO
- Bruna Peixoto Nogueira dos Santos, Rebeka Thiara Nascimento dos Santos, Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias & Ana Paula Veras Sobral
ESTRATÉGIAS DE TELESSAÚDE NO COMBATE AO CÂNCER DE BOCA: UMA EXPERIÊNCIA DE CURSO AUTOINSTRUCIONAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE
- Geissy Kelly da Conceição
TECNOLOGIAS LEVES: HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA
- Suelen Waleska Gomes de Moraes, Renata Santos de Oliveira, Luciane de Freitas Xavier Paulino & Pedro Henrique Albino
PROCESSO DE TRABALHO PARA SUPORTE TÉCNICO REMOTO DOS PONTOS DE TELECARDIOLOGIA EM PERNAMBUCO

257

264	Suelen Waleska Gomes de Morais, Renata Santos de Oliveira, Luciane de Freitas Xavier Paulino & Pedro Henrique Albino ESTRATÉGIAS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM PONTO DE TELECARDIOLOGIA À DISTÂNCIA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL	SALA VIRTUAL 24 Nuno Ricardo Oliveira, João Mattar & Cátia Papi GT052 · METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO EM TECNOLOGIAS EDUCATIVAS / RESEARCH METHODOLOGY IN EDUCATIONAL TECHNOLOGIES	275 276
265	Ilda Cecilia Moreira da Silva, Douglas Markonne de Souza Santo, Flávio Vaz Machado, Fernanda da Silva Rodrigues & Christina Silva Costa Klippel HEALTH EDUCATION: LEARNING ORGANIZATION STRATEGIES FOR CARE QUALITY	Guillaume Desjardins, Cathia Papi, Serge Gérin-Lajoie & Louise Sauvé TWO-STAGE CLUSTER ANALYSIS IN DISTANCE LEARNING: A WAY TO REDUCE GAPS IN THE SCIENTIFIC LITERATURE IN FADEL / ANÁLISE DE AGRUPAMENTO (CLUSTERS ANALYSIS) EM DUAS ETAPAS NO ENSINO À DISTÂNCIA: UMA FORMA DE REDUZIR AS LACUNAS NA LITERATURA CIENTÍFICA EM ENSINO À DISTÂNCIA (EAD)	277
267	SALA VIRTUAL 23 Lucas Nascimento Monteiro, Beatriz Pereira Braga & Angela Maria Moreira Canuto		
268	GT050 · USO DE METODOLOGIAS QUALITATIVAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE	Maria Geni Pereira Bilio, Leyze Grecco, Waldinéia Lemes da Cruz Alves, Luz Marina Coelho e Marli de Jesus Arruda da Silva METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO EM TECNOLOGIAS EDUCATIVAS	278
269	Cristina Lavareda Baixinho, Óscar Ferreira, Marcelo Medeiros & Ellen Synthia Oliveira A APRENDIZAGEM DA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA ENFERMAGEM POR MEIO DA PESQUISA	Elisabete Cristina Cruvello AS NAÇÕES UNIDAS (ONU), A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS), AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A COVID 19: A PRODUÇÃO DO TEXTO AUTOINSTRUCIONAL COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E DE PESQUISA NO EIXO DA SAÚDE E DA INTERCULTURALIDADE	279
270	Marcio Luiz Mello, Raquel Gomes, Adrielle Macedo Fernandes da Silva, Ana Beatriz Acioli Mendes & Nathalia Sena Sassone Perrone CIÊNCIA, ARTE E PESQUISA NA SAÚDE: INDÍCIOS PARA UM DIÁLOGO PROMISSOR		
271	Rafaela Rodrigues da Silva, Sylvia Helena Souza da Silva Batista, Jeffer Castello Branco, Nildo Alves Batista & Silvia Maria Tague A SAÚDE SOCIOAMBIENTAL NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: APROXIMAÇÕES POR DIÁRIOS DE CAMPOS E NARRATIVAS	SALA VIRTUAL 25 Nuno Ricardo Oliveira, João Mattar & Cátia Papi GT024 · A SEGURIDADE SOCIAL BRASILEIRA E O SISTEMA DE JUSTIÇA	281 282
272	Sérgio Vital da Silva Júnior, Maria Ribeiro Lacerda & Fernanda Rios da Silva INSTRUMENTOS DE APOIO À COLETA DE DADOS NA GROUNDED THEORY: POTENCIALIZANDO RESULTADOS	Carlos Victor Nascimento dos Santos, José Antonio Callegari & Gabriel Borges da Silva GT053 · A PESQUISA JURÍDICA EM CONTEXTO E EM AÇÃO	283
273	Valéria Cristina Machado Pedroza, Claudia Maria Messias, Patricia Salles Damasceno de Matos, Jorge Luiz Lima da Silva & Maria da Conceição Pinho Moreira Freitas TECNOLOGIAS EDUCATIVAS: A PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS FRENTE À AMAMENTAÇÃO	Susana Sardinha Monteiro & Sofia Felício Caseiro O ENSINO DO “DIREITO DA FAMÍLIA E DOS MENORES” A ESTUDANTES DE SERVIÇO SOCIAL: CONTEXTO E AÇÃO	284
274	Rosa Martins, Marta Neves, Nélia Carvalho, Susana Batista & Alexandra Dinis EFFECTIVENESS OF EARLY IMPLEMENTATION OF A REHABILITATION PROGRAM IN USERS SUBMITTED TO THE LOWER MEMBER'S AMPUTATION IN THE PROTETIZATION SUCCESS	Fernanda Duarte Lopes Lucas da Silva, Rafael Mario Iorio Filho, Ana Paula Faria Felipe & Maria Carolina Rodrigues de Freitas DIREITOS HUMANOS E O ENCARCERAMENTO FEMININO NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DA REVISÃO PEIÓDICA UNIVERSAL (UPR)	285

286	Susana Sardinha Monteiro & Sofia Felício Caseiro EDUCAR PARA A CIDADANIA E PARA OS DIREITOS HUMANOS PARA COMBATER O EMERGIR DE «NOVOS» POPULISMOS	Liane Maria Santiago Cavalcante Araujo, Mônica Mota Tassigny & Ivanna Pequeno dos Santos CIÊNCIA E DIREITO: ANÁLISE DOS COMPONENTES TEÓRICOS E APLICADOS PARA UMA CIÊNCIA JURÍDICA INTERDEPENDENTE E INOVADORA	298
287	Joy Prakash Chowdhuri SOCIAL JUSTICE THROUGH AFFIRMATIVE ACTION POLICY IN BRICS COUNTRIES: A SOCIOLOGICAL PERSPECTIVE	Olga Rodrigues Vicente Fernandes, Deise Pereira de Aguiar Siqueira, Franciely Lorenzon Carvalho & Samuel Reinholz CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CÉU EM TERRAS BRASILEIRAS: CATEGORIAS EMERGENTES DOS OLHARES CAIAPÓ	299
289	SALA VIRTUAL 26 Helaine Barroso dos Reis & Maria das Graças Ferreira Lobino	SALA VIRTUAL 27 Larissa Antunes	301
290	GT054 · ASTRONOMIA EM DIÁLOGO COM O LABORATÓRIO VIVO	GT007 · PESQUISA QUALITATIVA E COLETA DE DADOS ON-LINE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	302
292	Kariele Coutinho Melado, Maria Soares Gomes de Oliveira & Andressa de Freitas Almeida ASTRONOMIA INDÍGENA: ASSOCIAÇÕES NO BINÔMIO CÉU-TERRA NO TERRITÓRIO BRASILEIRO	Priscila Cembranel & Antônio Giovanni Figliuolo Uchôa USOS E PRÁTICAS DE NETNOGRAFIA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS: REVISÃO DO PERÍODO DE 2008-2018	303
293	Renato Las Casas DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM ASTRONOMIA POR RADIODIFUSÃO: UM ESTUDO DE CASO NA RADIO INCONFIDÊNCIA-MG	Rui Pereira, Silvana Martins, Lisa Gomes, João Cainé & Ana Paula Macedo EMOÇÕES EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NUM CONTEXTO DE UNIDADE DE CUIDADOS CORONÁRIOS: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO DE CASO QUALITATIVO COM RECURSO A TECNOLOGIAS ONLINE	304
294	Franciely Lorenzon Carvalho, Samuel Reinholz, Olga Rodrigues Vicente Fernandes & Deise Pereira de Aguiar Siqueira A EVOLUÇÃO DAS TEORIAS COSMOLÓGICAS: DA VISÃO DO UNIVERSO DOS POVOS ANTIGOS ATÉ A TEORIA DO BIG BANG	Inês Maia TRABALHO DE CAMPO EM PANDEMIA: OPORTUNIDADES E DESAFIOS DAS ENTREVISTAS ONLINE	305
295	Lara Sossai Corrêa da Costa & Sirlene Ribeiro de Oliveira ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ETNOASTRONOMIA TUPI-GUARANI PARA COMPREENSÃO DOS POVOS ORIGINÁRIOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA PERSPECTIVA CTSA	Fernanda Rios da Silva, Maria Ribeiro Lacerda & Sérgio Vital da Silva Júnior APOIANDO-SE EM RECURSOS DA COMUNICAÇÃO PARA A COLETA DE DADOS EM TEMPOS DE COVID-19	306
296	Deise Pereira de Aguiar Siqueira, Olga Rodrigues Vicente Fernandes, Samuel Reinholz & Franciely Lorenzon Carvalho PENSADORES GREGOS E A ORIGEM DO UNIVERSO: PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS SUSTENTÁVEIS A PARTIR DO LABORATÓRIO VIVO	Adelino Salvador Tchitau, Paula Barroso, Maria do Céu Taveira & Ana Daniela Silva RECOLHA DE DADOS ONLINE: REFLEXÃO SOBRE (DES)VANTAGENS E CUIDADOS A TER	307
297	Ludmila Lessa Lorenzoni Vaccari A FORMAÇÃO DE ECOEDUCADORES, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA SUSTENTÁVEL, OBJETIVANDO UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL QUE PROMOVA A RELAÇÃO ENTRE O COSMO E O TERRITÓRIO VIVIDO		

309	SALA VIRTUAL 28		
	Sheyla C. S. Fernandes, Renata Meira Veras & Luciana da Trindade Prestes		
310	GT058 · IMPLICAÇÕES SOCIAIS DO PRECONCEITO E DOS DISCURSOS INTOLERANTES NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR		
	Gisela Guedes Duarte Silva de Oliveira & Amanda Cristine Corrêa Lopes Bitencourt		
312	GT059 · PERSPECTIVAS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES		
313	Ana Sofia Rodrigues Rézio & Ana Sofia Ant3nio PROJET MATMO - METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO SOBRE PRÁTICAS DE PROFESSORES		
315	SALA VIRTUAL 29		
	Alessandra Rapacci Mascarenhas Prado, Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti & Laerte de Paula Borges Santos		
316	GT060 · CONTRIBUIÇÃO DAS PESQUISAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS PARA A REVISÃO DA POLÍTICA CRIMINAL DE ENCARCERAMENTO FEMININO		
317	Ana Gabriela Mendes Braga CORPO FÊMEA NA PRISÃO: REPRODUÇÃO BIOLÓGICA E SOCIAL DA VIDA NAS MARGENS DO ESTADO		
318	Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti & Antonio Carlos da Silva POLITICAL PRISONS: FEMALE NARRATIVES IN BRAZILIAN DICTATORIAL TIMES		
319	Márcia Regina Ribeiro Teixeira & Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti BEYOND BRAZILIAN STATISTICS: FEMINICIDES THAT REQUIRE INTEGRATED ACTIONS		
	SALA VIRTUAL 30		321
	Maria da Saudade Baltazar, Marcos Olímpio dos Santos & Sandra Saúde		
	GT061 · INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA APLICADA: PROCESSOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO LOCAL		322
	Selma Aparecida Leite de Andrade, Maria Lucia Rodrigues, Marinada de Sousa Conserva, Sílvia Maria Tagé Thomaz & Vera Lucia Batista Gomes		
	PLANO DE CONTINGÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA PANDEMIA COVID 19 NO BRASIL: IMPLEMENTAÇÃO E TRANSVERSALIDADE BALANÇO 2020-2021		324
	José Espírito Santo & Domingos Vaz		
	PROTAGONISTAS QUE FAZEM A MUDANÇA: BIOGRAFIA E PROSOPOGRAFIA NO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL		325
	Ana Balão, Paula Reis, José Rodrigues & George Ramos		
	PLANO DE CONTINGÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA PANDEMIA COVID 19 NO BRASIL: IMPLEMENTAÇÃO E TRANSVERSALIDADE BALANÇO 2020-2021		326
	Maria Inês Faria		
	AS CONTROVÉRSIAS CIENTÍFICAS NO QUOTIDIANO: ESTADO D'ARTE DA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL		327
	Maria Inês Faria		
	DESENVOLVIMENTO LOCAL E GOVERNANÇA: O ESTUDO DE CASO QUALITATIVO DE ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NO BAIXO ALENTEJO		328
	Izabela Korbziel & Yulia Belinskaya		
	ETHICS OF WORK WITH VULNERABLE GROUPS: REFLEXIVE REPORT ON ACTION RESEARCH		329
	Maria João Guardado Moreira, Vítor Pinheira, João Emílio Alves & Alexandre Martins		
	INVESTIGAÇÃO EM TERRITÓRIOS ENVELHECIDOS		330

331	SALA VIRTUAL 3 I		
	Patrícia Prins Suárez, Gabriel Moreira Beraldi & Juliana Soares Dionísio		
332	GT041 · EDUCAÇÃO, GÊNERO E INCLUSÃO: INTERFACES METODOLÓGICAS EM PESQUISA SOCIAL		
333	Fagner Henrique Guedes Neves SAÚDE, DIVERSIDADE E ESCOLA BÁSICA: CONFLUÊNCIAS E PROPOSIÇÕES		
334	Marcele Barros de Oliveira, Giovanna Mara Ciampi Costa Barroso, Rosane Barreto Ramos dos Santos & Paulo Pires de Queiroz O PROGRAMA NASF (NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA) ENQUANTO PROPOSTA INCLUSIVA EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO/ BRASIL: IMPACTOS E DESAFIOS		
335	Nathália Matoso de Vasconcelos, William Waissmann & Luciana Gomes “UM CORPO A SERVIÇO DE QUÊ? ”: O ESTIGMA DAS MULHERES OBESAS NO TRABALHO		
336	Fabio Rodrigues Alves dos Santos & Paulo Pires de Queiróz O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A SUA RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA: UM ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA MUNICIPAL NO COMPLEXO DA MARÉ, NO RIO DE JANEIRO		
337	Filipa João Castro Ribeiro, Sara Lopes Borges & Helena Maria Cortesão Gaspar VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E CODEPENDÊNCIA (IN) EXISTÊNCIA DE UMA RELAÇÃO		
338	Fátima Abreu Neto, Sara Mónico Lopes & Luísa Gaspar Pimentel POTENCIAR A EDUCAÇÃO E A INCLUSÃO DE SENIORES NUM CONTEXTO DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL		
339	MESA PLENÁRIA II NOVOSTÓPICOS DE INVESTIGAÇÃO/PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS, RENOVADOS DESAFIOS METODOLÓGICOS		
340	Gonçalo Mota A DESJUDICIALIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DA JUSTIÇA JUVENIL OU A MORTE ANUNCIADA DO SISTEMA TUTELAR EDUCATIVO		
	Joana Gomes Almeida, Paulo Peixoto & Cristina Pinto Albuquerque WELPHI: POTENCIALIDADES NO INCREMENTO DA INVESTIGAÇÃO E NA PROCURA DE CONSENSOS NO ENSINO SUPERIOR EM CONTEXTO PANDÉMICO		346
	MESA PLENÁRIA III ANÁLISE DO DISCURSO JURÍDICO		351
	Ana Keuly Luz Bezerra ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO JURÍDICO: UM ESTUDO DA EFETIVIDADE DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA A PARTIR DE DECISÕES JUDICIAIS		352
	Maria do Socorro Monteiro Carcará ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA: O CONTEXTO, A PRÁTICA SOCIAL E O JORNALISMO		357
	COMISSÃO ORGANIZADORA		363

CAPÍTULO INTRODUTÓRIO

Fátima Ney Matos & Rafael Fernandes de Mesquita

A ciência desenvolveu-se na Grécia antiga, substituindo a mitologia e assumindo papel fundamental na construção do acervo de conhecimento explicativo sobre a existência e a função do homem no mundo. De acordo com Russell (2001, p. 13), “no curto espaço de dois séculos os gregos produziram na arte, na literatura, na ciência e na filosofia uma assombrosa torrente de obras-primas que estabeleceram os padrões gerais da civilização ocidental”. Solis (1990) afirma que sobre a base sólida e objetiva construída pelos gregos, a ciência emergiu no período renascentista, no que é corroborado por Morin (1996, p. 9), que considera a efervescência cultural da Renascença, o ambiente propício para o advento da ciência moderna.

Koyrè (2011, p. 43), porém, discorda e afirma que “falar de contribuição científica da Renascença pode parecer um paradoxo: ou até uma temeridade”. O autor considera que a inspiração renascentista não foi científica, mas sim das letras e das artes, um ideal de retórica e que sua contribuição para a ciência foi tão somente a destruição da síntese aristotélica. A ciência moderna nasceu com Galileu e fundamentou-se nos princípios metodológicos por ele propostos: observação dos fenômenos tais como eles ocorrem, experimentação e regularidade matemática (SOLIS, 1990). No mesmo período, Descartes (2011) propõe que, para analisar a realidade, deve-se decompô-la em partes meno-

res para chegar ao seu entendimento. Para tanto, parte-se do pressuposto de que a realidade é um todo estruturado e matematicamente formalizado e, portanto, o lado não previsível e dinâmico da realidade é tratado como algo secundário a ser descartado. Desde então, procedimentos de formalização rigorosamente controlados passaram a ostentar validade universal e ser apreciados e valorizados como critérios obrigatórios para assegurar conhecimento científico de qualidade e com relevância para a sociedade (DEMO, 2011).

Comte (1978, p.65) reforça este papel da ciência que, no século XIX, “deixou essencialmente fora do movimento científico propriamente dito teorias morais e sociais, largadas então a um isolamento irracional, sob a estéril dominação do espírito teológico-metafísico”. Nascia o positivismo e, a partir de então, a ciência tornou-se o paradigma de todo o conhecimento (GEWANDSZNAJDER, 2001), o mesmo método devendo ser empregado em qualquer campo - “a única unidade indispensável é a unidade do método” (COMTE, 1978, p. 65). O positivismo caracteriza-se pela pesquisa, por meio da observação dos dados da experiência, das leis gerais que regem os fenômenos sociais, da constância ou regularidade dos fenômenos que possibilitam a generalização e a formulação de leis positivas (BRUYNE et al, 1977), sendo essencialmente dedutivo.

CAPÍTULO INTRODUTÓRIO

Fátima Ney Matos & Rafael Fernandes de Mesquita

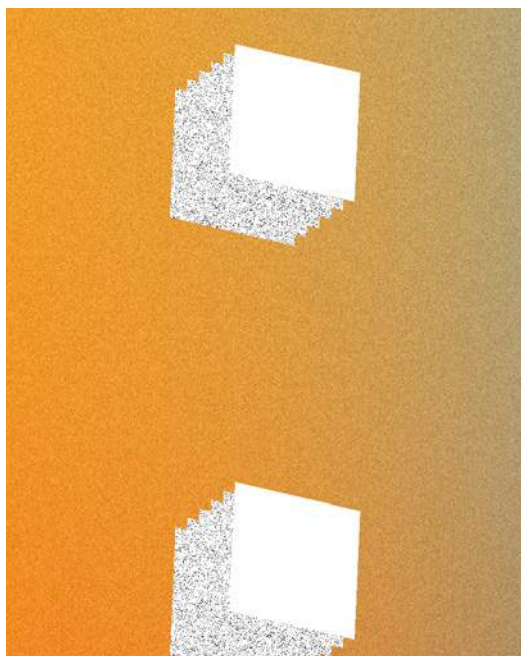
De acordo com Alves-Mazzotti (2001, p.112), os pilares do positivismo, com sua ênfase na quantificação, foram duramente atingidos somente no século XX, pelos questionamentos, principalmente, de Feyerabend (1977) e Kuhn (2005). As diferenças entre as comunidades formadas por diferentes tipos de cientistas (ciências naturais e ciências sociais) foram identificadas e analisadas por Kuhn (2005, p.12-13), que ficou “especialmente impressionado com o número e a extensão dos desacordos expressos existentes entre os cientistas sociais no que diz respeito à natureza dos métodos e problemas científicos legítimos”. No próprio âmago das ciências sociais, existem divergências quanto aos métodos utilizados para a investigação, porém, no campo das ciências sociais, não pode e nem deve existir um consenso entre os pesquisadores da área, pois o conhecimento é socialmente construído, o que não implica na perda do caráter científico, que seus métodos não devam ser empíricos e nem que procure ser “livre de valores” (BERGER; LUCKMANN, 1985).

Sem assumir o ‘vale tudo’ de Feyerabend (1977) e opondo-se ao modelo único de pesquisa para todas as ciências proposto por Comte (1978), começa a emergir o ‘paradigma qualitativo’, possibilitando que fossem estudados problemas que não se inseriam nos rígidos limites do paradigma positivista em vigor até então (ALVES-MAZZOTTI,

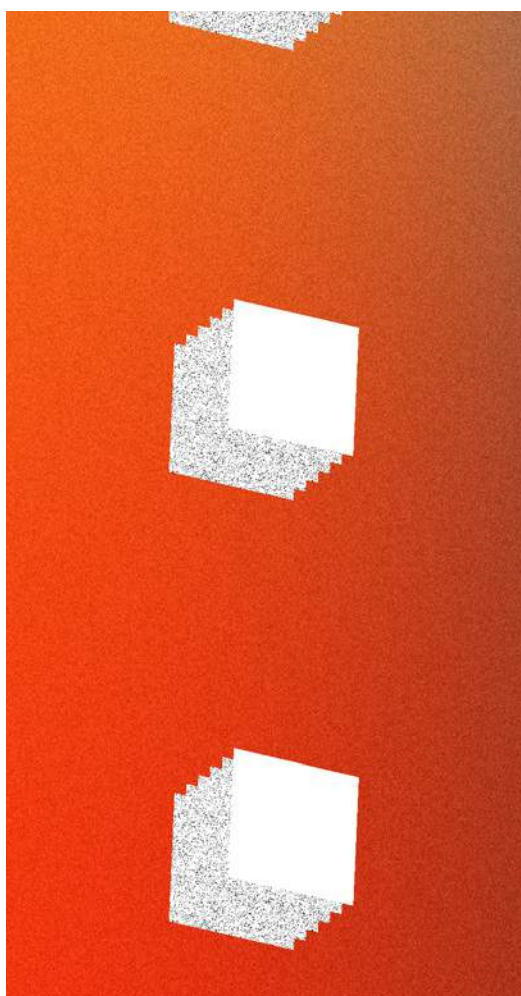
2001). É importante salientar que, em termos práticos, fazer uma separação rígida entre o quantitativo e o qualitativo seja simplista e ingênuo, pois ambos podem contribuir no desenvolvimento de um processo de investigação (NUNAN, 1994). É nesta direção e pensando a continuidade da discussão, que o convidamos a conhecer o material organizado durante a I edição das Atas do Congresso Internacional sobre Metodologia: Desafios Metodológicos Atuais (Qualis2021). A proposta é manter o debate sobre metodologias científicas e ciência ativo e atual, trazendo considerações importantes e contribuições de diversas áreas, fazendo o congresso inter e multidisciplinar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES-MAZZOTTI, A.J. O Método nas Ciências Sociais. In: GEWANDSZNAJDER, F.; ALVES-MAZZOTTI, A.J. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais** – Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2001.
- BERGER, P.L.; LUCKMANN, T. **A Construção Social da Realidade** – Tratado de Sociologia do Conhecimento. 24ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- COMTE, A. **Curso de filosofia positiva**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- DEMO, P. **Forças e fraquezas do positivismo**. Disponível em: <<http://pedrodemo.sites.uol.com.br/textos/ffpositivismo.html>>. 2011. Acesso em: 8 agosto 2014.
- DESCARTES, R. **Discurso do método**. São Paulo: Saraiva, 2011.
- FEYERABEND, P. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- GEWANDSZNAJDER, F. O Método nas Ciências Naturais. In: GEWANDSZNAJDER, F.; ALVES-MAZZOTTI, A.J. (2001). **O Método nas Ciências Naturais e Sociais** – Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2001.
- KOYRÈ, A. **Estudos de História do Pensamento Científico**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001.
- KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. 9.ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- MORIN, E. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- NUNAN, D. **Research methods in language learning**. New York: Cambridge University Press, 1994.
- RUSSELL, B. **História do pensamento ocidental** – a aventura das ideias: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
- SOLIS, S.S.F. O método experimental-dedutivo e a revolução galileu-cartesiana. In: HÜHNE, L.M. (Org.). **Metodologia científica** – caderno de textos e técnicas. 4.ed. Rio de Janeiro: Agir, 1990.



SALA VIRTUAL I **GT002**



GT002

ENSINO, SAÚDE E INTERCULTURALIDADE

Paulo Pires de Queiroz

Universidade Federal Fluminense
e IOC / Instituto Oswaldo Cruz

Fagner Henrique Guedes

Neves

Universidade Federal Fluminense

& Elisabete Cristina

Cruvello

Universidade Federal Fluminense

Este GT tem como objetivo principal problematizar e debater algumas questões que estão sendo trabalhadas em algumas pesquisas qualitativas nas interfaces da educação, saúde e interculturalidade, desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação de Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz – Fiocruz. Síntese e percepção de padrões são necessárias à sobrevivência no nosso século. À medida que a cultura se torna mais complexa, a ciência mais abrangente, as opções mais diversas, necessitamos de uma educação que compreenda o inovar, sentir, sonhar e imaginar. Vivemos uma época de rápido reajustamento na vida cotidiana e de uma revisão radical da ciência. Níveis múltiplos da realidade, novas noções sobre o mundo físico, estados expandidos da consciência e assombrosos avanços tecnológicos estão na pauta das transformações universais. Em meio a uma profusão de informações, podemos estar caminhando no sentido de uma economia de aprendizado – alguns poucos e efi-

cazes princípios e teorias fazendo sentido em muitas propostas de pesquisa e educação. O espírito de nossa época se encontra cheio de paradoxos. É, ao mesmo tempo, pragmático e transcendental. Dá valor, simultaneamente, ao esclarecimento e ao mistério, ao poder e à humildade, à interdependência e à individualidade. Na história recente, este espírito contaminou a saúde, a educação e as ciências sociais. É caracterizado por organizações fluidas, relutantes em criar estruturas hierárquicas, avessa aos dogmas. Nesse sentido, a discussão que propomos entende que qualquer um que descubra a rápida proliferação de redes e compreenda sua força pode perceber o ímpeto para a transformação em todo o universo investigado. A rede é a instituição de nossa época: um sistema aberto, uma estrutura dissipada tão ricamente coerente que está em constante fluxo, pronta para ser reorganizada, capaz de uma transformação contínua. Enfim, este GT propõe debater e problematizar educação, saúde e interculturalidade transformando, experimentando, especulando, inventando e saboreando fontes novas, mais imaginativas e compensadoras do poder necessário para a transformação social.

Palavras-Chave: *Ensino, Saúde, Interculturalidade, Transformação Social, Redes.*

Ref.: 400030M32262021

**INCLUSÃO DO TRATAMENTO EM ACUPUNTURA NA CLÍNICA
INTEGRADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
(UFRJ):
PROJETO DE EXTENSÃO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS
E COMPLEMENTARES DO SUS**

**Maria Lucia Viana Reiss
Pistilli**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

**& Gisele Damiana
da Silveira Pereira**

Universidade Federal do Rio de Janeiro

A presente ação extensionista visa oferecer tratamento odontológico integral e interdisciplinar a pacientes na Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da UFRJ, apresentando a atividade de extensão o princípio fundamental de interação da Universidade com a sociedade e inserindo a disciplina de Acupuntura como arcabouço para o fluir deste processo. O projeto ainda terá a finalidade de aperfeiçoamento curricular e, neste sentido, a formação e qualificação de estudantes no registro da extensão, mobilizando as dimensões do ensino e da pesquisa, a fim de contribuir para o exercício da função inovadora e transformadora da Universidade Pública.

Palavras-Chave: *Ensino, Saúde,
Interculturalidade, Interdisciplinaridade.*

Ref.: 400030M22962021

CONSTRUÇÃO DE UM MODELO INOVADOR DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM PARA INTERVENÇÃO EM CONTEXTOS CULTURALMENTE COMPLEXOS

A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, tendo como parceiras as escolas de enfermagem da Universidade Castilha la Mancha, em Toledo, Espanha, e da UC LIMBURG, Bélgica, encontra-se a desenvolver o projeto MulticulturalCare2020-1-PT01-KA203-078530, financiado pelo Programa Europeu Erasmus KA2, denominado "Educar os estudantes através de métodos de aprendizagem inovadores para intervir em contextos complexos multiculturais".

Na Europa, é necessária uma nova abordagem nos cuidados de saúde face à crescente presença de fluxos migratórios. A Organização Mundial de Saúde (2019) sublinhou a importância da inclusão social dos migrantes, refugiados e requerentes de asilo, reforçando a necessidade de desenvolvimento das competências dos profissionais de saúde em contextos multiculturais. Os relatórios atuais das principais entidades europeias sustentam a necessidade da formação inicial dos estudantes de saúde para o desenvolvimento de profissionais capacitados no âmbito dos cuidados de saúde a estas populações.

O desenvolvimento de competências nas interações com pessoas de culturas diversas deve ser componente central da educação e formação profissional, certificação, educação contínua e desenvolvimento, reforçando o papel desempenhado pelo meio académico na criação desses conhecimentos e traduzindo-os na prática. Os serviços de

saúde europeus têm o grande desafio de fornecer mais e melhor qualidade de cuidados em contextos multiculturais.

Para alcançar o objetivo principal de prestar cuidados adequados, a única abordagem é o desenvolvimento das competências dos profissionais de saúde, salientando o papel dos enfermeiros neste campo. As instituições de ensino superior de saúde devem integrar no seu currículo, cursos, aprendizagens e métodos de assistência a minorias, migrantes e requerentes de asilo, de modo a que os estudantes atuem como embaixadores em ambientes clínicos que se esforçam por prestar cuidados de qualidade. O projeto MulticulturalCare tem como objetivo construir, desenvolver e aplicar o Modelo MulticulturalCare para a educação em enfermagem. O modelo final conterá os elementos organizacionais, educacionais e profissionais para o desenvolvimento das competências multiculturais dos estudantes. Para além das recomendações clínicas de melhores práticas, o Modelo MulticulturalCare será composto por uma dimensão pedagógica que estimulará os estudantes de enfermagem a pensar criticamente sobre as realidades que os rodeiam.

Palavras-Chave: *Formação em Enfermagem, Cultura, Saúde, Migrantes/Refugiados, MulticulturalCare.*

Beatriz Xavier,

Nursing School of Coimbra

Ana Paula Camarinho,

Nursing School of Coimbra

Aliete Cunha Oliveira

Nursing School of Coimbra

& Ana Paula Monteiro

Nursing School of Coimbra

Ref.: 400030M21872021

DIREITOS HUMANOS, INTERCULTURALIDADE E INCLUSÃO: INTERFACES ENTRE A AGENDA SOCIAL DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) E A POLÍTICA BRASILEIRA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DE 1968-2018

Elisabete Cristina Cruvello
Universidade Federal Fluminense

Esta pesquisa procura discutir as interfaces entre a Agenda Social das Nações Unidas (ONU) e as políticas para a educação básica no tange aos eixos dos Direitos Humanos, Interculturalidade e Inclusão de 1968-2018 no contexto brasileiro. A ONU constitui a principal instituição internacional para a defesa e propagação dos direitos humanos, da interculturalidade, das políticas de inclusão social e da saúde como parte substantiva dos direitos sociais. Desde 1968, a ONU organiza uma série de Conferências Mundiais para seus Estado-Membros com participação de outras organizações internacionais, regionais e nacionais, aprovando recomendações em torno da cultura de bem-estar social que impactam as políticas públicas de cada país. As Conferências da ONU de 1968-1978 formam o primeiro conjunto de cúpulas sobre o debate da agenda social, em um contexto internacional de flexibilização da política armamentista, de embates entre o desenvolvimento econômico e social do grupo do norte versus sul, enquanto o Brasil vivia o governo militar. No entanto, os temas de agenda e as recomendações das Conferências de 1968-1978 influenciaram sutilmente o processo de redemocratização no Brasil. O segundo conjunto de Conferências da ONU da década de 1980, o contexto internacional presencia a crise do capitalismo e a configuração do neoliberalismo, enquanto o Brasil vivenciou o

processo de redemocratização, culminado em 1985. A Constituição do Brasil de 1988 e a expressão dos movimentos sociais daquela ocasião manifestam a agenda da educação pública e democrática, com o estabelecimento dos Novos Movimentos Sociais de corte identitário. Outro conjunto de Conferências da ONU de 1990-2000 manifestam uma agenda social de aproximação do desenvolvimento econômico e social, crise e desmonte do bloco socialista e difusão do ideário neoliberal nesse bloco. A política da educação básica brasileira é ressignificada com o surgimento de projetos neoliberais associados às demandas dos movimentos sociais identitários. De 2000 até 2018, verifica-se o debate de uma concepção de desenvolvimento sustentável para a política econômica, refletindo na política de educação básica, ou seja: torna-se imprescindível resolver a exclusão social, gerando projetos inclusivos e fundamentados nos direitos humanos e sociais. O referencial teórico empregado deriva-se do campo das Relações Internacionais, da minha tese de doutoramento, dos documentos oficiais do Ministério da Educação e de instituições afins.

Palavras-Chave: *Interculturalidade, Agenda Social da ONU, Políticas da Educação Brasileira, Direitos Humanos, Inclusão.*

Ref.: 400030M21 | 62021

COMISSÃO DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO: UM DIÁLOGO ENTRE O ENSINO, INTERCULTURALIDADE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

O presente trabalho apresenta resultado de pesquisa de mestrado que abordou o diálogo do campo jurídico com o campo da educação. Em especial, o estudo partiu da pergunta: Como Criar uma Comissão de Diversidade e Inclusão na Ordem dos Advogados do Brasil, localizada no município de Niterói- Estado do Rio de Janeiro- Brasil? Buscou-se estabelecer um espaço jurídico reflexivo, acerca da defesa da diversidade, interculturalidade e transformação social. A investigação assinalou as impressões dos operadores de direito acerca das lacunas do campo da educação e do direito. A Comissão criada em 2019, produto de pesquisa de mestrado, pela Universidade Federal Fluminense, promove até o momento debates acerca das minorias e pessoas com deficiência e leva temáticas ao campo jurídico e a outros espaços, como as escolas. Em virtude da Sars-Cov-2, hoje as discussões e propostas são realizadas através de lives e textos informativos. As estratégias metodológicas para alcançar os objetivos foram: os questionários, a realização de entrevistas semiestruturadas, a análise documental e a triangulação

de dados. Como resultado, a pesquisa mostrou que problematizar questões do campo educacional e levá-las ao campo jurídico é primar pela empatia, políticas públicas e alcançar, inclusive, a saúde de todos os sujeitos.

Palavras-Chave: *Comissão de Diversidade e Inclusão, Educação, Interculturalidade.*

Patrícia Prins Suarez
Universidade Federal Fluminense

Ref.: 400030M20072021

INTERCULTURALIDADE E AÇÃO AFIRMATIVA DE COTAS: A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

**Andreza de Oliveira
de Carvalho**

Universidade Federal Fluminense

O discurso da inclusão, da igualdade de oportunidades e do respeito às diferenças tem se tornado cada vez mais notório na sociedade contemporânea, adquirindo maior relevância no campo das políticas públicas desde o fim do século XX. Dentre elas, destacamos a Lei Federal nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016, que dispõe sobre a reserva de vagas – cotas – para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das Instituições Federais de Ensino (IFs). Nesse contexto, o presente estudo tem o objetivo de analisar avanços e desafios da ação afirmativa de reserva de vagas voltadas aos estudantes com deficiência na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). A fim de atingir esta finalidade, utilizamos a proposta e os referenciais da educação intercultural (Candau, 2008, 2012) e, posteriormente, nos debruçamos sobre os avanços e os desafios da política de reserva de vagas implementada na Unirio.

O primeiro passo metodológico consistiu-se em uma revisão de literatura que recorreu a três bases de dados acadêmicos. Considerou-se apenas os últimos 5 anos, delimitação definida devido ao tempo de adaptação e implementação da lei acima mencionada. Após, realizamos um estudo de caso através da análise das respostas de alunos cotistas por deficiência da Unirio ao questionário virtual elaborado pela pesquisadora. Com o questioná-

rio, buscou-se identificar como esses alunos, autodeclarados deficientes e beneficiados pelas ações afirmativas, modalidade cotas, participam das iniciativas de ensino, pesquisa e extensão de seus cursos, estabelecendo suas relações com os demais membros da comunidade universitária e traçando suas estratégias de permanência.

A partir deste estudo, apontamos que há inegáveis avanços quanto ao acesso de pessoas com deficiência no ensino superior brasileiro. No entanto, ainda existem desafios para a efetiva inclusão desses estudantes. Nesse sentido, reiteramos que um dos caminhos para a melhoria do processo de inclusão de alunos com deficiência passa pela difusão da concepção e da prática de uma educação intercultural na universidade. Isso porque, considerados esses desafios, a interculturalidade, amplamente entendida, pode contribuir com a construção de um projeto cultural, político, ético e epistemológico voltado para a emancipação social, a autonomia, a garantia dos direitos humanos, como os direitos à educação, à saúde e ao bem-estar, valorizando, assim, diversos aspectos das demandas por igualdade e por diferença.

Palavras-Chave: *Inclusão, Ensino Superior, Interculturalidade, Ações Afirmativas, Pessoas com Deficiência.*

Ref.: 400030M20672021

**O ASSISTENTE SOCIAL NA ESCOLA COMO AGENTE
MOTIVADOR DE PRÁTICAS INCLUSIVAS:
O LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES E A ORGANIZAÇÃO
DE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PARA A COMUNIDADE
ESCOLAR**

Pretende-se, neste estudo, refletir acerca de projeto de pesquisa sobre práticas inclusivas, voltadas para alunos público alvo do atendimento educacional especializado, a ser desenvolvido em uma Instituição de Ensino Federal tradicional na cidade do Rio de Janeiro. O projeto traz como pergunta de partida: Como desenvolver ações de capacitação de docentes e servidores de uma Instituição Federal de Educação Básica voltadas para a prática inclusiva? Nesse sentido, pretende-se desenvolver ações de capacitação de docentes e servidores da Educação Básica: Ensino Fundamental II e Ensino Médio, que dialoguem com a política de educação especial, sob a perspectiva da educação inclusiva. Para isso, faz-se necessário identificar, entre os docentes e servidores da instituição, quais os aspectos teóricos, políticos e metodológicos precisam ser abordados durante a capacitação em práticas inclusivas; planejar o formato do evento e da capacitação conforme identificação prévia; executar a capacitação dos docentes e servidores da Instituição durante a Semana de Educação Inclusiva no ano 2022 e posteriormente avaliar as ações realizadas

junto à comunidade escolar. A pesquisa é de natureza qualitativa e a metodologia será de pesquisa-ação, onde a fase diagnóstica acontecerá por meio aplicação de questionário enviado aos docentes e servidores da Instituição de Ensino e fundamentada com auxílio de revisão bibliográfica e análise documental. A fase de intervenção ocorrerá com a capacitação dos sujeitos da pesquisa e a última fase avaliará os possíveis resultados da intervenção sobre a prática dos envolvidos.

Palavras-Chave: *Assistente Social, Práticas Inclusivas, Educação Especial, Pesquisa-Ação*

Mirele Mendes Cavalcante
Universidade Federal Fluminense

Ref.: 400030M20582021

**INCLUSÃO TRANSESCOLAR:
O QUE OS RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS AUTISTAS DIZEM
SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR DURANTE O ENSINO
REMOTO, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19?**

Flávia Camara Neto
Athayde Gonçalves
Universidade Federal Fluminense

Este trabalho busca demonstrar as percepções dos responsáveis pelos estudantes autistas em relação à inclusão escolar durante a pandemia da Covid-19. Trata-se de uma pesquisa qualitativa desenvolvida nos anos iniciais da educação básica, em uma escola pública federal do Rio de Janeiro. Nesse sentido, o contexto do estudo é a avaliação de dois momentos específicos: a suspensão das aulas presenciais sem oferecimento de encontros remotos síncronos e o retorno das aulas no modelo de ensino remoto com atividades síncronas e assíncronas, a partir da seguinte questão: como as famílias dos alunos autistas de uma escola pública avaliam as estratégias de oferecimento da educação especial na perspectiva inclusiva, e quais os impactos do afastamento da escola identificados na saúde do aluno e de sua família? À vista disso, o trabalho apresenta a análise das respostas dos familiares dos alunos a um questionário com perguntas abertas e fechadas, a partir do aporte teórico da metodologia do ciclo de políticas, em diálogo com as legislações nacionais para inclusão das pessoas com autismo e os pressupostos da sociologia da saúde. Assim, a partir

das vozes dos responsáveis pelos alunos autistas, o trabalho apresenta possibilidades e limites da ação pedagógica institucional desenvolvida na urgência de novas práticas inclusivas e seus reflexos na saúde, durante o período de suspensão das aulas presenciais, em virtude da pandemia.

Palavras-Chave: *Inclusão Transescolar, Autismo, Ensino Remoto, Saúde Holística.*

Ref.: 400030M20652021

O CORPO GORDO COMO DIFERENÇA: EM BUSCA DA DESCONSTRUÇÃO DO ESTIGMA DO CORPO GORDO DOENTE

O presente texto caracteriza-se como revisão de literatura integrante da pesquisa em curso no Instituto Oswaldo Cruz – Fiocruz, Rio de Janeiro – Brasil, sob o título: “Por entre vênus paleolíticas, Rubens e Botero: o discurso imagético gordo como alavanca de representatividade e saúde mental”, sendo realizada no Campus São Cristóvão II, do Colégio Pedro II, na cidade do Rio de Janeiro. A reflexão proposta abre espaço para a discussão sobre o lugar ocupado pelo corpo gordo na sociedade atual e o caráter de invisibilidade e/ou extrema discriminação enfrentadas no cotidiano, demonstradas através de exemplos de discursos coletados em redes sociais e sites de notícias. A partir daí, constrói-se a interlocução entre as ideias de teóricos como Souza, Woodward e Hall sobre a construção de identidades através dos binômios de oposição “eu” e o “outro”, ou o “não gordo” e o “gordo”, explicitando as relações de poder aí existentes e a caracterização do gordo como “anormal”, quando deveria ser “diferente”. Assim, o imaginário social legitima as exclusões dos gordos em razão de sua corporeidade, o que pode acarretar o abalo de sua saúde men-

tal e emocional. Daí a somatização de uma série de doenças de caráter físico, ampliando um círculo vicioso de exclusão social. Com Jacques Derrida e seu conceito pós-estruturalista de *diférance*, porém, é possível vislumbrar a possibilidade do deslizamento de identidades e conceitos antes cristalizados e que podem ser reconstruídos através da ação consciente e ativa dos próprios sujeitos. Dessa forma, o corpo gordo pode ser diferente e diverso, com direito a ser olhado sem o peso da mácula da doença, da feiura e do desajuste social.

Palavras-Chave: *Corpo Gordo, Identidade, Saúde, Doença.*

Analu Steffen

Instituto Oswaldo Cruz

Ref.: 400030M21 | 192021

FILOSOFIA ESCOLAR SAUDÁVEL: UMA PROPOSTA PARA A ESCOLA BÁSICA

Gabriel Moreira Beraldi
Instituto Oswaldo Cruz
& **Paulo Pires de Queiroz**
Instituto Oswaldo Cruz

A maneira como a Filosofia é ensinada na escola não contempla a saúde, o que constitui uma lacuna na relação filosofia-ensino-saúde. Dessa forma, o presente trabalho procura responder à seguinte pergunta de investigação: Como o ensino da filosofia escolar, de caráter holístico, pode tornar-se um campo de reflexões favoráveis à promoção da saúde? Nesse sentido, o objetivo geral do estudo é investigar os potenciais do ensino da Filosofia escolar como um campo de reflexões acerca da saúde. Os objetivos específicos foram assim formulados: (a) Identificar as impressões de professores de Filosofia atuantes em duas unidades escolares pertencentes à rede estadual do Rio de Janeiro sobre a presença da saúde como um aspecto estruturante do currículo e de práticas pedagógicas dessa disciplina escolar; (b) Observar práticas de ensino ministradas pelos sujeitos participantes que abordem temáticas referentes ao bem-estar social, físico e mental e (c) Problematizar possibilidades de construção de currículos e práticas pedagógicas em Filosofia que favoreçam enfoques holísticos da saúde. Os eixos teóricos conceituais que visam

dar suporte à discussão são: (a) Saúde; (b) Filosofia escolar e educação e (c) Filosofia escolar saudável, holística e transdisciplinaridade. A metodologia, de caráter qualitativo, se utilizou das técnicas de questionário, entrevistas semiestruturadas, observação livre e análise documental. Para a discussão utilizamos a técnica de triangulação de dados. A análise dos dados empíricos coletados apontou para um não cumprimento da perspectiva da saúde na educação básica. Além disso, evidenciou que o ensino de Filosofia ainda se apresenta de forma tímida, negligenciando seu papel crítico na construção da filosofia escolar saudável.

Palavras-Chave: *Filosofia Escolar Saudável, Holismo, Transdisciplinaridade, Saúde.*

Ref.: 400030M20732021

EDUCAÇÃO INTERCULTURAL EM SAÚDE: NOTAS DE UMA PESQUISA NO CHÃO DA ESCOLA

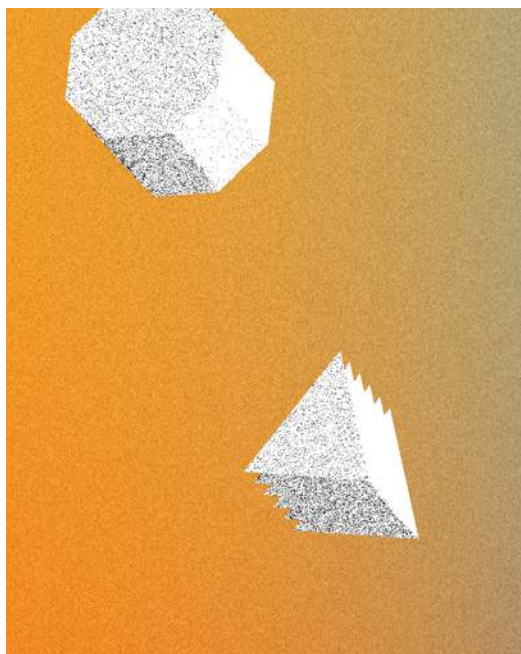
Este artigo aborda aspectos estruturantes, resultados e conclusões preliminares de uma tese doutoral em desenvolvimento no Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ – Rio de Janeiro, Brasil. Em especial, a pesquisa versa sobre a educação intercultural em saúde na escola básica e da formação crítico-reflexiva de seus professores. Parte-se da premissa da “saúde holística”, um estado instável de bem-estar físico, mental e social que pode ser viabilizado por uma gestão dialógica da diversidade cultural em várias esferas sociais, dentre elas a educação escolar em saúde. Frente ao exposto, o estudo centra-se na formação de professores como um espaço de construção de identidades profissionais comprometidas com a propositura de práticas pedagógicas interculturais. Nesse âmbito, a questão que motiva a pesquisa é: Como sujeitos docentes podem desenvolver ideias crítico-reflexivas em favor da promoção da educação intercultural em saúde? Como hipótese de trabalho, afirma-se que a realização de dinâmicas dialógicas e práticas de ensino interculturais realizadas em conjunto com os docentes pode contribuir significativamente à construção de identidades profissionais comprometidas com a reflexividade crítica e a interculturalidade na educação em saúde da/na escola básica. A pesquisa visa analisar os efeitos do desenvolvimento de dinâmicas dialógicas interculturais nas ideias sobre a

saúde e a educação intercultural cultivadas por professores de Ciências do ensino fundamental – de ambos os segmentos. Para tanto, a investigação se assenta em processos de pesquisa-ação, organizados em etapas de diagnóstico, intervenção e avaliação dos achados. Além da observação de espaços e práticas pedagógicas escolares, a pesquisa envolve a realização de atividades cooperativas e colaborativas de reflexão crítica sobre a construção de currículos e práticas de ensino interculturais no ensino da saúde da escola básica, conjuntamente com professores de um colégio federal no Rio de Janeiro. A pesquisa se encontra na fase diagnóstica. Até o momento, foi identificado, em linhas gerais, que a saúde holística e a interculturalidade ainda não estão significativamente presentes nas análises, preocupações e proposições dos participantes quanto ao currículo e às práticas de ensino da disciplina. Nesse quadro, a apropriação desses conceitos numa proposta profissional crítico-reflexiva emerge como uma aposta não só altamente possível como também desejável.

Palavras-Chave: *Educação Escolar, Saúde, Interculturalidade.*

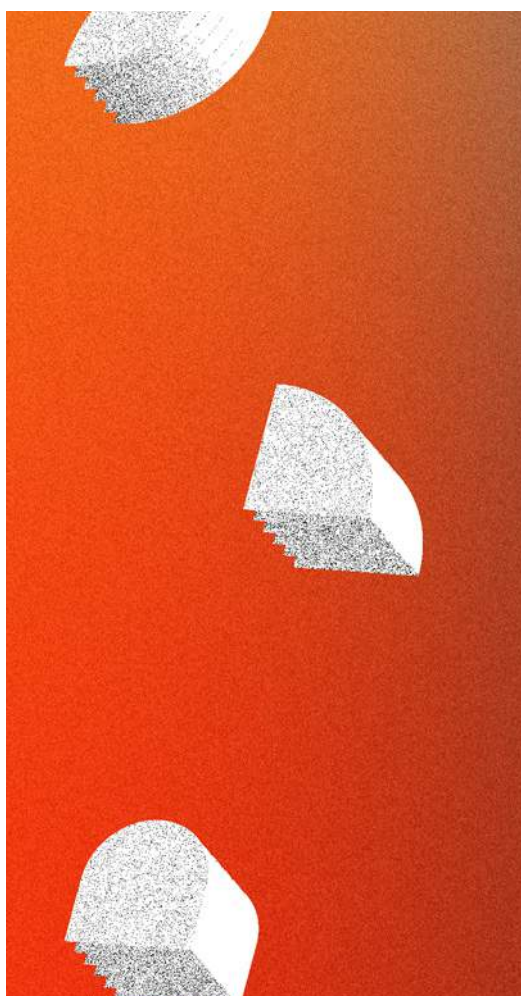
**Fagner Henrique Guedes
Neves**

Universidade Federal Fluminense



SALA VIRTUAL 2

GT004



GT004

INVESTIGAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: PERSPETIVAS PLURAIS

Sónia P. Gonçalves

ISCSP-ULisboa, CAPP, ISAMB-FMUL

O Grupo de Trabalho “Investigação em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional: Perspetivas Plurais” visa promover a partilha e discussão de trabalhos de investigação nas áreas da gestão de recursos humanos e comportamento organizacional. Incluindo trabalhos já em fase de finalização, desenvolvimento ou conceção. O Grupo de Trabalho tem interesse em reunir contribuições ao nível da diversidade de abordagem metodológicas e temáticas.

Palavras-Chave: *GRH, CO, Investigação.*

Ref.: 400030M21432021

VIVÊNCIAS DE PRAZER E DESPRAZER NO AMBIENTE DE TRABALHO DO SERVIDOR PÚBLICO

Lilhan Cristine Fernandes
da Fonseca

Universidade de Brasília

& Priscila da Silva Antonio

Universidade de Brasília

Objetivos: Compreender as experiências vivenciadas pelo trabalhador no que tange ao prazer e ao desprazer no ambiente de trabalho e suas possíveis relações com o absenteísmo, de servidores de uma instituição de ensino superior pública, federal, da região Centro-Oeste do país. **Métodos:** Pesquisa descritiva, qualitativa. A coleta de dados ocorreu entre janeiro e março de 2020, por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas; 30 servidores participaram do estudo. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Brasília (CEP-UnB), n.º CAEE 13146519.2.0000.0030. Análise lexical realizada pelo software IRAMUTEQ. **Resultados:** Do corpus discursivo emergiram cinco classes: 1) equipe e ambiente; 2) trabalho e formação; 3) COVID 19; 4) equipamentos; 5) prazeres e desprazeres. As fontes de desprazer estão relacionadas às dificuldades de adaptação ao trabalho remoto; falta de estrutura física e de equipamentos para o bom desempenho do trabalho. As fontes de prazer, por sua vez, estão relacionadas ao bom ambiente de trabalho e qualidade do relacionamento

interpessoal entre a equipe; estabilidade financeira; valorização da qualificação profissional; preocupação institucional para a prevenção da COVID-19 no ambiente de trabalho; e às possibilidades de usufruto do trabalho, ou seja, as atividades de lazer e os momentos em família. **Considerações finais:** No grupo pesquisado há mais fontes de prazer, do que de desprazer no trabalho e não foi encontrado uma relação direta entre o desprazer e o absenteísmo. Os resultados apresentados são importantes para a compreensão das percepções do trabalho pelo ponto de vista de seus trabalhadores, podendo contribuir aos gestores da administração pública, da instituição pesquisada, em planejamentos e estratégias que possam melhorar, ainda mais, as condições de trabalho do servidor público.

Palavras-Chave: *Condições de Trabalho, Saúde do Trabalhador, Setor Público, Prazer.*

Ref.: 400030M20172021

LIDERANÇA EM PROCESSOS DE MUDANÇA: INFLUÊNCIA DA PERSONALIDADE NO CLIMA ORGANIZACIONAL

O presente artigo, subordinado ao tema "LIDERANÇA EM PROCESSOS DE MUDANÇA: Influência da personalidade no clima organizacional", tem como objetivo principal, nortear uma abordagem ao fenómeno da mudança em contexto organizacional, correlacionando alguns construtos em situação laboral, observando algumas condicionantes, nomeadamente: a influência da liderança em processos de mudança e o impacto da personalidade do líder no clima organizacional. Deste modo, e após reflexão subjacente a este artigo, apresentar-se-á a contextualização teórica, como desenho do fenómeno em estudo exploratório, o qual passará por uma abordagem interpretativa às principais doutrinas consensuais na comunidade científica, bem como conhecer e perceber quais as importantes matérias sobre a interligação entre as componentes que constituem o objeto de estudo e a respetiva recolha da informação que o suporta. Nesta investigação, foi possível incluir a introdução de algumas tabelas desenvolvidas por autores de referência, suportando uma linha indutiva no corpo de texto, como descrição das técnicas de pesquisa que

envolveram esta investigação, evidenciando a explicação fundamentada de cada ponto selecionado, fornecendo caminhos de modo a proporcionar a sua discussão. Posteriormente, serão evidenciadas as principais conclusões do estudo e recomendações direcionadas a futuros investigadores.

Palavras-Chave: *Personalidade, Mudança, Clima Organizacional, Liderança.*

Pedro Nuno dos Santos

Aguiar

Instituto Politécnico de Gestão
e Tecnologia de Vila Nova de Gaia

& Elisete Martins

Instituto Politécnico de Gestão
e Tecnologia de Vila Nova de Gaia

Ref.: 400030M20452021

OS NOVOS CONCEITOS DE MUDANÇA: A LIDERANÇA ESPIRITUAL NAS ORGANIZAÇÕES

**Maria Manuela da Costa
Teixeira**

Instituto Politécnico de Gestão
e Tecnologia de Vila Nova de Gaia

& Elisete Martins

Instituto Politécnico de Gestão
e Tecnologia de Vila Nova de Gaia

A crescente pressão a que as organizações estão sujeitas nas últimas décadas, provocada por mudanças contínuas, remete-nos para a urgência destas se desvinculem de métodos tradicionais já obsoletos e adotarem novos modelos, ajustados à contingência a que estão sujeitas, tornando as suas práticas mais flexíveis, descentralizadas e com foco em sinergias obtidas através do trabalho em equipa. Por conseguinte, para que estas mudanças possam ocorrer, torna-se imperativo alterar o tipo de liderança que tem vindo a ser exercida.

No âmbito de um novo paradigma organizacional, a par das preocupações com as necessidades dos indivíduos, surge a liderança espiritual. Tem vindo gradualmente a ser objeto de investigação por parte de académicos, uma vez que quando operacionalizada, tem produzido resultados surpreendentes e tornou-se alvo de interesse para várias áreas, nomeadamente, a da gestão. Decorrente da preocupação com as sociedades atuais e com os indivíduos que a compõem, é defendido que a liderança espiritual é capaz de influenciar a vida das pessoas, a sua felicidade, o

comprometimento com as organizações e a sua realização profissional e pessoal.

Este estudo tem como objetivo provocar uma reflexão crítica sobre a temática de novos conceitos de mudança nas organizações, nomeadamente, a liderança espiritual, realçando que este tema prima pela pertinência e pela utilidade pública e social. Em termos metodológicos, o estudo assume ainda um carácter embrionário, pelo que constitui uma revisão literária que poderia, no futuro, ser o mote para o desenvolvimento de um estudo prático.

Palavras-Chave: *Gestão, Mudança, Organizações, Liderança Espiritual.*

Ref.: 400030M20532021

O ADVENTO DO TRABALHO DIGITAL: O TEMPO PRESENTE E O FUTURO IMEDIATO NO COMPORTAMENTO DO FATOR TRABALHO NAS ORGANIZAÇÕES

Se o digital nos trouxe muitas originalidades até ao início da pandemia, com a aparição desta enfermidade o mundo mudou de paradigmas. A criação de riqueza que dá origem ao primórdio do bem-estar de uma sociedade está na convocatória da ordem do dia porque as organizações não produzem sem pessoas. No âmbito mais restrito das organizações, os colaboradores têm de se adaptar a novas profissões, e atividades jovens que vão aparecendo e à preparação de novas capacidades pessoais, sabendo que muitos não se irão conformar com esta dinâmica. Estamos perante um impasse que compara a requalificação com a conservação de quem está no mercado de trabalho. O progresso tecnológico acelerou exponencialmente. O fator trabalho já começou dentro das organizações o seu trajeto de renovação de capacidades e um novo ciclo de transformação de desempenhos para alguns e para o fim da linha para outros, face aos resultados do confinamento que vão chegando numa envolvente de forte incerteza. Acresce o imperativo da adequação das mentalidades, o que torna melindrosa a situação futura dos recursos humanos

como fator complementar à inovação e ao desenvolvimento económico. Apesar da devastação económica e social que a pandemia está a causar em todo o mundo, ela também oferece inovações que se tornarão no digital. É a digitalização que, sem dúvida, irá liderar e restaurar o nosso caminho coletivo. As sociedades civis estão mais dispostas do que os decisores políticos para abraçar a tecnologia digital e tudo o que ela tem de interpretação. Será o itinerário para a indústria tecnológica digital. Todavia, sem a intervenção dos governos as tecnologias de informação vão deixar um rasto de desempenhos ineficientes e inativos, logo, de latente desemprego. A forma como as pessoas se adaptarem às organizações, ao mesmo tempo que as chefias e os gestores, seja qual for a sua dimensão e o sector de atividade, é o grande desafio da nossa era futura. Nas organizações, o futuro é sempre amanhã e não a longo prazo.

Palavras-Chave: *Digital, Fator Trabalho, Profissões, Organizações, Mobilidade.*

António Duarte Santos
Universidade Autónoma de Lisboa
e Investigador do Centro
de Análise Económica de Relação Social

Ref.: 400030M21082021

ANÁLISE TEMÁTICA QUALITATIVA: REFLEXÕES E PERSPETIVAS DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NO SETOR DA RESTAURAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE PANDÉMICA EM PORTUGAL

Celina Maria Pereira Alonso

Universidade Federal da Bahia
e Instituto Superior De Ciências
Sociais e Políticas

Catarina do Vale Brandão

Universidade do Porto

& Sónia Pedrosa Gonçalves

Instituto Superior De Ciências
Sociais e Políticas

A pesquisa qualitativa oferece percepções ricas e atraentes sobre o mundo real, muitas vezes complementares, ao conhecimento que podemos obter por meio de métodos quantitativos (Braun & Clarke, 2014). Este manuscrito, respaldou-se na análise temática qualitativa (AT), um método útil para identificar, analisar/interpretar padrões de significado (Braun & Clarke, 2006; Clarke & Braun, 2017).

O setor da restauração foi dos mais afetados com a COVID-19 e as respetivas medidas de contenção, com aproximadamente 82% das empresas fortemente afetadas e 35% ponderando avançar para a insolvência (AHRESP, 2021; INE & BP, 2020). Inserindo-se num projeto mais amplo que pretende ainda identificar o impacto desta crise nos trabalhadores do setor, este estudo possui o objetivo de perceber as mudanças que a COVID-19 trouxe às práticas de Gestão de Recursos Humanos (GRH) na restauração em Portugal, e evidenciar as Perspetivas da GRH neste setor na perspetiva dos diferentes stakeholders. Conduzido por entrevistas semiestruturadas com representantes de associações patronais/sindicais entre agosto e dezembro/2020. Sendo a AT conduzida de acordo com Braun et al (2019) com suporte do software MaxQda Standart versão 2020 Network, e complementada pela análise de legislações e reports sobre o setor.

Este estudo torna evidente o impacto da pandemia na GRH na restauração, e notório que esta pandemia provocou fortes danos económicos. Foram relatadas aprendizagens que perpassam por questões ligadas a resiliência, profissionalização do setor e capacidade adaptativa das práticas de gestão. Fica evidente também que a recuperação do setor pode demorar mais de um ano, e está associada a GRH, sendo necessários investimentos para profissionalização e aumento da capacidade de resiliência.

A utilização da AT foi útil para identificar, analisar, interpretar e relatar padrões (temas) a partir do conteúdo relatado nas entrevistas, evidenciando as mudanças que a pandemia trouxe às práticas de GRH e evidenciando perspetivas da GRH no setor da Restauração em Portugal a partir da perspetiva dos diferentes stakeholders. As principais dificuldades encontradas centram-se na subjetividade inerente dos dados coletados. Acredita-se que os resultados obtidos serão fundamentais para apoiar as organizações da restauração e definir políticas que apoiem a retoma sustentada do setor.

Palavras-Chave: *Análise Temática, COVID-19, Restauração, Gestão de Recursos Humanos, Pandemia.*

Ref.: 400030M21202021

A IMPORTÂNCIA DA CULTURA ORGANIZACIONAL NA GESTÃO DA SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES: O ESTUDO DE CASO DE TRÊS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICOS

A avaliação da cultura organizacional apresenta-se como uma estratégia fundamental na área da gestão, na medida que permite conhecer e fortalecer a cultura que proporciona um clima agradável para o desempenho e a satisfação profissional (Silva et al., 2012). As evidências científicas demonstram que o sucesso e insucesso das organizações tem repercussões na satisfação e desempenho dos seus colaboradores (Dawson, 1996). A presente comunicação resulta de um trabalho de investigação em curso, cujo objetivo central passa por compreender a importância da Cultura Organizacional na Gestão da Satisfação dos Trabalhadores de três serviços que integram o departamento da área da Saúde da Mulher e da Criança de um Centro Hospitalar Universitário. No sentido de avaliar a cultura organizacional destes serviços, o presente trabalho adotou como estratégia o estudo de caso, recorrendo para o efeito à combinação de métodos mistos. Deste modo, procedeu-se à recolha e análise documental de um conjunto de dados relevantes para caracterizar a organização e à aplicação do questionário "Organizational Culture Assessment Instrument", baseado no Modelo dos Valores Contrastantes, desenvolvido por Cameron e Quinn (2006), traduzido e adaptado para a língua portuguesa, a um total de 136 trabalhadores com funções em diferentes categorias profissionais. O referido

questionário é constituído por dois instrumentos que permitem identificar a cultura organizacional vigente e ideal, agrupada em quatro tipos de cultura – Clã, Adhocrática, Hierárquica e Mercado, onde cada cultura é avaliada através de seis dimensões-chave, designadamente características dominantes, líder organizacional, integração organizacional, clima organizacional, critérios de sucesso e estilo de gestão. Espera-se com os resultados deste estudo identificar o (s) tipo (s) de cultura organizacional predominante, comparar e analisar diferenças entre serviços, bem como aferir a relação entre o tipo de cultura organizacional e a satisfação profissional. Trata-se, portanto, de um estudo exploratório e descritivo, que visa contribuir para a melhoria das práticas de gestão do trabalho em contexto de serviços públicos de saúde. As principais conclusões que surgem nesta fase da pesquisa sugerem que os principais fatores de sucesso para a mudança de cultura incluem concordar com a cultura e os objetivos preferidos, com o comprometimento das pessoas e com a mudança dos modelos mentais que governam o comportamento quotidiano.

Palavras-Chave: *Comportamento Organizacional, Cultura Organizacional, Gestão, Satisfação Profissional.*

Carla Sofia Rocha Albino,
Faculdade de Economia
da Universidade do Algarve
Susana Soares Pinheiro
Vieira Pescada
Faculdade de Economia
da Universidade do Algarve
& João Carlos de Almeida
Vidal
Faculdade de Economia
da Universidade do Algarve

Ref.: 400030M21622021

A STUDY ON CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY AND EMPLOYEE PERFORMANCE AS A BASIS FOR DISCUSSING COMMON METHOD VARIANCE IN CROSS-SECTIONAL SURVEY DESIGNS

Ana Patrícia Duarte
Instituto Universitário de Lisboa

Common method variance (CMV) is a serious concern in work and organizational psychology (WOP), as the spurious covariance between variables resulting from the use of a single data source and/or method weakens the results' validity (Podsakoff et al., 2003; 2012). Despite being prone to CMV, cross-sectional survey design continues to be popular in WOP research. In this communication, a study on the relationship between corporate social responsibility (CSR) and employee performance is presented as a basis for discussing some of this design's limitations (Podsakoff et al., 2003; 2012). The study specifically sought to examine the relationship between employee's perception of CSR and individual performance, both direct and indirect relationships via affective commitment and well-being at work. A cross sectional-survey design was used to collect quantitative data from 188 employees. Respondents voluntarily answered to an on-line survey containing measures selected from the relevant literature. Procedural remedies suggested by Podsakoff and colleagues (2003; 2012) to mitigate the occurrence of CMV were

observed during survey development, including the use of a marker variable. Data were analyzed using AMOS and PROCESS macro for IBM SPSS version 26 software. The findings revealed a positive relationship between CSR and employees' work engagement, which are both directly connected and indirectly linked through the two proposed psychosocial mechanisms – affective commitment and affective well-being. Harman's single-factor test, and marker variable analysis suggested that CMV was not a serious concern in the data, providing some assurance regarding the validity of the study's results. Suggestions on how to increase the robustness of cross-sectional survey design will be discussed at the event.

Palavras-Chave: *Cross Sectional-Survey Design, Common Method Variance, Corporate Social Responsibility, Individual Performance.*

Ref.: 400030M2I76202I

A GESTÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS HUMANOS E CONCEÇÃO DE POLÍTICAS BASEADAS NA ANÁLISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL

As políticas de gestão estratégica de recursos humanos (GERH) assentam, segundo Ulrich (1996), em dois grandes eixos: o eixo “estratégico” (de longo prazo) e o eixo “operacional” (de curto prazo). Por sua vez, as práticas de GERH devem abranger os processos (estratégicos e operacionais) e as pessoas.

A afirmação do carácter estratégico da GRH depende do que lhe confere essa dimensão estratégica. Ou seja, para ser estratégica a GRH (suas posições, ações e decisões) deve contribuir efetivamente para o crescimento significativo e durável da performance global da organização (Bouchez, 2005).

Uma abordagem sociológica das empresas e da GRH permitirá identificar, caracterizar e avaliar, para além do discurso convencional, a visão real e a percepção coletiva que os trabalhadores têm da empresa, bem como confirmar se os dirigentes integram realmente a variável RH na gestão sócio-económica da empresa, ou se tal não passa do discurso.

Neste processo, a análise do clima organizacional é uma peça fundamental da GERH. O clima organizacional é o ambiente de trabalho percebido pelos membros da organização e expresso em indicadores como o turnover, a comunicação interna, o relacionamento com as chefias, absentismo ou produtividade.

Com o objetivo de perceber se as empresas tomam em consideração os indicadores do clima organizacional na definição das políticas de GRH, foi realizada uma investigação de natureza predominantemente qualitativa, baseada em 4 estudos de caso (2 empresas portuguesas e 2 empresas brasileiras). Entrevistaram-se os Gestores de RH das empresas, tendo-se apurado informação sobre os indicadores de monitorização do clima organizacional, sobre os intervenientes e os procedimentos para a definição da política de GERH, bem como das práticas a adoptar com vista à melhoria contínua do clima organizacional.

Palavras-Chave: *Gestão Estratégica de Recursos Humanos, Clima Organizacional, Políticas de Gestão de Recursos Humanos.*

Maria Manuel Serrano

Universidade de Évora

& Joice Renildes

Universidade de Évora

Ref.: 400030M22422021

EXPERIÊNCIAS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PORTUGUESA: O USO DA TÉCNICA DOS INCIDENTES CRÍTICOS

Catarina Brandão
Universidade do Porto

Este trabalho explora e descreve experiências de avaliados e avaliadores no actual sistema de gestão e avaliação do desempenho da Administração Pública Portuguesa, o SIADAP. Para isso, faz-se uso da Técnica dos Incidentes Críticos, aplicada em contexto de entrevista. Podendo ser operacionalizada numa lógica quantitativa ou qualitativa, o trabalho que aqui se apresenta mostrará a particular pertinência da vertente qualitativa desta técnica para se aceder às experiências em contexto de trabalho, de uma forma completa, na medida em que o trabalhador participante é convidado a explorar vários elementos de situações de trabalho reais vividas por si, ou seja, incidentes críticos. Essas situações são seleccionadas pelo participante a partir de critérios definidos pelo investigador, de forma a dar resposta às questões de investigação formuladas. A exploração dos incidentes críticos é apoiada e estimulada pelo entrevistador, garantindo a sua riqueza e pormenor.

Numa altura em que o governo português anuncia a intenção de introduzir alterações ao SIADAP, importa perceber como tem sido experienciado este sistema de gestão e de avaliação do desempenho por aqueles que são influenciados pelo mesmo no terreno, de forma directa. A Técnica dos Incidentes Críticos revela-se particularmente útil para tal, percebendo-se o seu potencial de utilização no estudo da experiência humana em contexto de trabalho.

Palavras-Chave: *Avaliação do Desempenho, Técnica dos Incidentes Críticos, SIADAP, Administração Pública Portuguesa.*

Ref.: 400030M23402021

TRABALHO EMOCIONAL NA STAND-UP COMEDY: INTERAÇÃO COMEDIANTE/AUDIÊNCIA EM DUAS CIDADES DA AMÉRICA LATINA

O fenômeno Trabalho Emocional (TE) é definido teoricamente como um processo no qual interagem os seus três componentes: demandas emocionais (DE), estratégias de regulação emocional (ERE) e desempenho emocional (DSE). No entanto, tem sido estudado de forma fragmentada e mediante o uso de metodologias que o apreendem de forma estática, desconsiderando o seu caráter dinâmico. A presente pesquisa almejou identificar e descrever a natureza processual do TE incluindo a interação dinâmica dos seus três componentes. O contexto ocupacional da stand-up comedy, caracterizado por constante interação pessoal e forte exigência de TE, permitiu captar in situ esse fenômeno em um curto espaço de tempo e explorar comparativamente a sua manifestação em duas cidades da América Latina. Sob uma abordagem qualitativa, foi realizado um estudo de casos múltiplos, integrando três técnicas de coleta que atingiram de forma inter-relacionada os três componentes do TE: a observação dos eventos ao vivo permitiu identificar as DE vindas da interação comediante-audiência; as entrevistas com os respectivos come-

diantes possibilitaram aprofundar nessas DE observadas, explorar as ERE por eles utilizadas e a autoavaliação do seu DSE; a aplicação de questionários com espectadores ao final de cada show permitiu identificar as expectativas do público sobre o show e a avaliação sobre o DSE do comediante. Analisaram-se seis shows (três em Bogotá Colômbia e três em Salvador-Bahia, Brasil). Realizaram-se análises de conteúdo intracaso, para entender o processo do TE em cada show, e análises comparativas intercasos, para integrar as informações de todos os shows, demarcar aproximações e especificidades do TE nas duas cidades, assim como criar os ciclos de TE. Os resultados apontam haver características comuns no processo do TE nas duas cidades. As principais DE encontradas em todos os casos foram situações inesperadas (e.g. reação negativa, silêncio público), características do público (e.g. público introspectivo, heterogêneo) e expectativas do público (e.g. performance genuína, diversão). As principais ERE usadas pelos comediantes para atender estas demandas foram modificação da situação e seleção da situação, e o

Angélica Sofia

Sánchez-Molano

Universidade Federal da Bahia

& Sônia Gondim

Universidade Federal da Bahia

Ref.: 400030M23402021

TRABALHO EMOCIONAL NA STAND-UP COMEDY:
INTERAÇÃO COMEDIANTE/AUDIÊNCIA EM DUAS CIDADES DA AMÉRICA LATINA

**Angélica Sofia
Sánchez-Molano**

Universidade Federal da Bahia

& Sônia Gondim

Universidade Federal da Bahia

seu DSE manifestou-se como eficaz e ineficaz dependendo de diferentes fatores. São apresentados e discutidos os modelos explicativos dos ciclos de TE encontrados para cada tipo de DE. A pesquisa contribui tanto metodológica quanto teoricamente para o estudo do TE. A metodologia utilizada permitiu reconhecer e analisar os três componentes do TE interagindo dinamicamente, para assim entender de forma mais ampla sua natureza processual. Propõe-se aplicar esta metodologia de coleta e de análise de dados em outras ocupações para se ter um maior alcance das particularidades do TE.

Palavras-Chave: *Trabalho Emocional,
Stand-up Comedy, Estudo de Casos Múltiplos.*

Ref.: 400030M32622021

AMBIENTE DE DIVERSÃO NO TRABALHO E ATRAÇÃO DE NOVOS COLABORADORES: EXISTIRÁ ALGUMA RELAÇÃO?

A promoção de ambientes de diversão no trabalho tem consequências na retenção dos colaboradores. No entanto, pouco se sabe se estes ambientes de diversão influenciam os processos de recrutamento e podem ser entendidos como um mecanismo de atratividade. O presente trabalho visa responder a esta questão, comparando um anúncio que destaca o ambiente de diversão no trabalho com outros três que ressaltavam outras características de trabalho: remuneração, as oportunidades de progressão na carreira e as condições de trabalho flexíveis. Pretendeu-se perceber se os ambientes de diversão no trabalho eram percebidos como mais atrativos, se potenciavam a intenção de formalização da candidatura e a percepção de maior ajustamento pessoa-organização, comparativamente aos outros três anúncios. Os resultados sugerem que, em comparação aos outros três anúncios, os ambientes de diversão no trabalho não são percebidos como os mais atrativos, apresentam menores valores de intenção de formalização da candidatura e a percepção de maior ajustamento pessoa-organização.

Verificou-se também que, no caso do anúncio que destaca estes ambientes de diversão no trabalho, o ajustamento pessoa-organização explica a relação e entre a atratividade de novos colaboradores e a intenção de formalização da candidatura. As implicações teóricas e práticas são discutidas.

Palavras-Chave: *Ambientes de Diversão, Atratividade, Ajustamento Pessoa-Organização.*

Francisco Cesário,

Instituto Universitário de Ciências
Psicológicas, Sociais e da Vida

Ana Sabino,

Instituto Universitário de Ciências
Psicológicas, Sociais e da Vida

Margarida Pimenta

Instituto Universitário de Ciências
Psicológicas, Sociais e da Vida

& Ana Moreira

Instituto Universitário de Ciências
Psicológicas, Sociais e da Vida

Ref.: 400030M22582021

PESQUISA TRANSDISCIPLINAR: FUNDAMENTOS E PROPOSIÇÃO DE CONCEITO PARA ENGENHARIA DA INTEGRAÇÃO E GOVERNANÇA DO CONHECIMENTO

**Lillian Maria Araujo
de Rezende Alvares**

Universidade de Brasília

& Patrícia de Sá Freire

Universidade Federal de Santa Catarina

Essa pesquisa pretendeu identificar os fundamentos da transdisciplinaridade e fazer a proposição de um conceito de pesquisa transdisciplinar em atendimento ao quadro conceitual da governança do conhecimento, um dos objetos de pesquisa do Laboratório Engenharia da Integração e Governança do Conhecimento (Engin) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFCS).

No decorrer da pesquisa duas contribuições em especial merecem destaque por estarem na base da pesquisa e desenvolvimento do Engin. O uso do termo coprodução, que pode assumir vários significados específicos, aqui está assentado nos estudos da ciência e tecnologia de Sheila Jasanoff, de 2004. A autora descreve a coprodução do conhecimento científico com a sociedade. Ela se aprofunda na questão e aponta que um objetivo significativo da coprodução é a geração de conhecimento a partir das práticas de governança e como as práticas de governança influenciam a produção e o uso do conhecimento. Com o sentido conferido pela autora, a questão recebe a qualificação de transdisciplinaridade de coprodução ou coprodução transdisciplinar, com as pesquisas de Robert Frodeman (2014) e Merrit Polk (2015).

A segunda contribuição em destaque, de Polk, percebe a responsabilidade conjunta do conhecimento situado e do conhecimento científico em busca da solução de problemas relevantes. A

autora define a pesquisa transdisciplinar de coprodução, derivada dos processos de articulação para criação de conhecimento, como a combinação de perspectivas científicas com outros tipos de perspectivas relevantes, que incluem a coprodução desde a formulação conjunta de problemas até o controle de qualidade após a implementação.

A descrição dos quadros conceituais são a contribuição mais relevante deste trabalho, já que podem auxiliar na definição do próprio framework do Engin para pesquisa transdisciplinar, esse tema a ser objeto de outra pesquisa. A riqueza dos quadros apresentados não permite a seleção do mais adequado ao Engin, ou do que será a base do Framework Engin. Cada qual está indicado para determinada conjuntura, todos com profundidade e laços teóricos bem definidos e lastro metodológico de excelência científica.

Finalmente, a contribuição da pesquisa prolonga-se até as definições de unidade do conhecimento, transdisciplinaridade, coprodução transdisciplinar e pesquisa transdisciplinar, elaboradas em atendimento à realidade do Engin/UFSC e eventualmente podem atender a outros contextos.

Palavras-Chave: *Transdisciplinaridade de Coprodução, Coprodução do Conhecimento Científico, Pesquisa Integrativa.*

Ref.: 400030M22902021

OS PADRÕES URBANODEMOGRÁFICOS E CRIMINAIS DA CAPITAL PAULISTA, SÃO PAULO, BRASIL

No Brasil, um estado federal, onde as organizações policiais e do sistema de justiça criminal são federais e estaduais, não é de se estranhar que as políticas de segurança pública costumem ser centralizadas – no que se refere às ações de poder e tomada de decisões – e difusas – no que concerne à aplicação dessas políticas. Mas, essa realidade está mudando e deve ser continuamente redefinida. Uma mudança que se vê como imprescindível quando se constata que o crime apresenta uma dimensão urbana que assume uma importância que não pode ser negligenciada.

À vista dessa constatação, somos capazes de perceber duas das características mais fundamentais da criminalidade nas grandes cidades. Em primeiro lugar, eles ocorrem em um espaço coletivo que é socialmente produzido por diferentes modalidades de ação e relações sociais, marcado pela desigualdade e pelo processo de transformação. Em segundo lugar, eles atingem áreas determinadas e grupos específicos de diferentes formas. E são essas percepções que dão o tom a todo o desenvolvimento teórico-metodológico deste trabalho.

Nota-se que a perspectiva basilar está orientada à observação das dia-cronias de um dado momento e localidade, no que diz respeito aos crimes ocorridos no contexto citadino. Assim, tudo serve tanto de contraponto como

complemento para os estudos que não ressalvam as especialidades do espaço intraurbano e o movimento dos crimes que nele ocorrem, no decorrer do tempo, como critério básico para definição de políticas, planejamento e gestão de segurança.

Para lidar com os desafios impostos pela heterogeneidade urbana defende-se a possibilidade de selecionar variáveis de interesse, compatibilizar as informações em termos espaciais e temporais e estratificar do território municipal em diferentes padrões urbanos e demográficos, com a subsequente delimitação de subáreas – o que assegura a análise da heterogeneidade e hierarquização espaciais que caracterizam as cidades globais. Do mesmo modo, sustenta-se que os padrões criminais e a volatilidade de suas condicionantes não são adequadamente examinados em áreas extensas, sobretudo quando previamente omitido ou pressuposto que o mosaico de características que essas áreas reúnem não influenciam as análises e os diagnósticos de segurança.

Portanto, a identificação desses padrões, urbanos e criminais, possibilita aclarar a sociabilidade de cada grupo social em seus contextos singulares, tanto quanto naqueles por meio dos quais, qual transita.

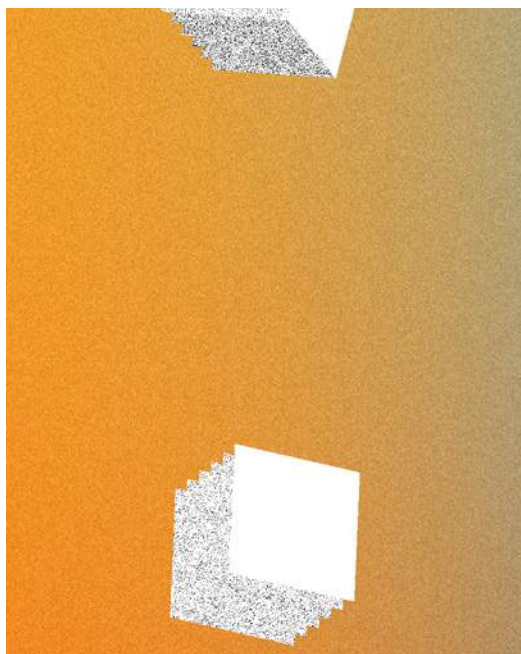
Palavras-Chave: *Espaço Urbano, Pesquisa, Padrão Espaço-Temporal, Perfil Demográfico, Áreas Metropolitanas.*

Marcelo Batista Nery

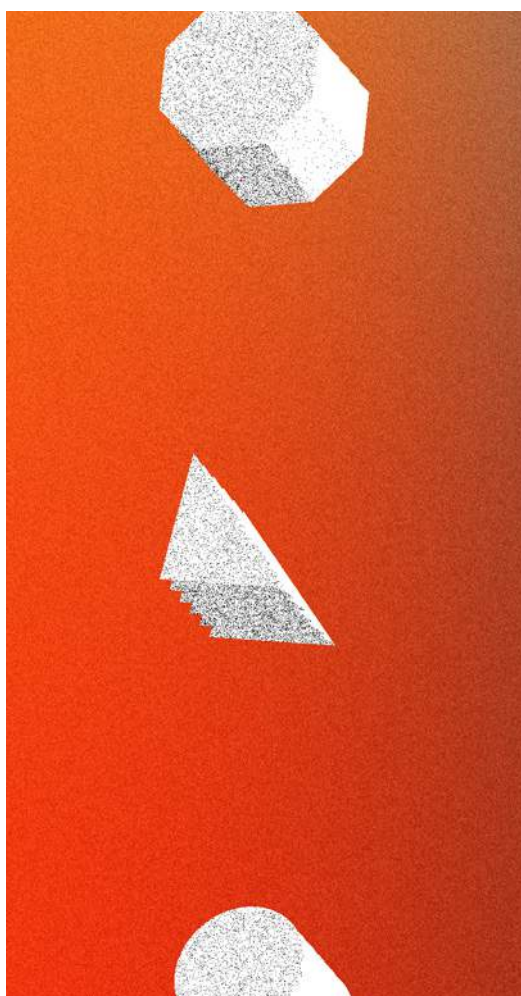
Universidade de São Paulo

& Sergio Adorno

Universidade de São Paulo



SALA VIRTUAL 3 GT056



GT056

METODOLOGIAS E EPISTEMOLOGIAS DA PESQUISA CIENTÍFICA

Silvio Sánchez Gamboa

Universidade Federal de Alagoas

Adolfo Ramos Lamar

Fundação Universidade Regional
de Blumenau

& Régis Henrique

dos Reis Silva

Universidade Estadual de Campinas

As metodologias na pesquisa científica e tecnológica não se explicam por si mesmas. Sua compreensão exige a recuperação das relações com os níveis técnicos, epistemológicos, gnosiológicos e ontológicos. Considerando essa perspectiva articuladora dos níveis da pesquisa científica e tecnológica este GT se propõe selecionar e divulgar estudos e pesquisas sobre as diversas metodologias da pesquisa e suas fundamentações epistemológicas e filosóficas, sobre as tendências teórico-metodológicas da pesquisa científica, assim como, resultados de análise epistemológica da produção científica e tecnológica; de igual forma, divulgar debates entre diversas metodologias da pesquisa e seus nexos com a epistemologias, a sociologia, a história social e a filosofia da ciência.

Palavras-Chave: *Filosofia da Ciência, Epistemologia da Pesquisa, Pesquisa em Educação, Pesquisa em Ciências Humanas, Metodologia Científica.*

Ref.: 400030M22932021

CARTOGRAFIAS DAS APRENDIZAGENS NA AMAZÔNIA: EPISTEMOLOGIAS DO CORPO E DO LETRAMENTO VIVIDO

Ilka Joseane Pinheiro

Oliveira,

Universidade Federal do Pará

Marcia da Silva Carvalho,

Universidade Federal do Pará

Carlos Jorge Paixão,

Universidade Federal do Pará

Maria do Perpetuo Socorro

Cardoso da Silva

Universidade Federal do Pará

& Leticia Carneiro

da Conceição

Universidade Federal do Pará

Cartografar é acompanhar processos e todas as inserções, investigações e criação vivenciadas pelos sujeitos. Este artigo pretende retratar a cartografia como uma das experimentações de se fazer pesquisa em educação a partir de dois territórios existenciais: processos educativos com o corpo em um território afro religioso em Belém do Pará e a troca de saberes cotidianos e escolares de crianças ribeirinhas das ilhas Longa, Ilha Nova e Ilha de Paquetá pertencentes ao Distrito de Outeiro, na mesma cidade. A cartografia como uma outra maneira de ler a realidade aparece no campo da educação pós-crítica. Nesse sentido, as pistas cartográficas desencadeiam um processo de desterritorialização no campo da ciência, para inaugurar uma outra forma de produzir o conhecimento, um modo que envolve a criação, a arte, a implicação do autor, artista, pesquisador, cartógrafo. Se ligam a corporeidade e a oralidade para acompanhar processos inventivos, onde através das expe-

rimentações e das conexões existentes no desenho amazônico criam-se suas significações. Escolhemos a observação participante, registros visuais fotográficos e rodas de conversa com membros destas comunidades levando em consideração as afetabilidades da energia vital do axé, a partir do movimento do corpo; movimento/troca contida na subjetividade das águas que está no cotidiano dos ribeirinhos amazônidas. Estas pesquisas apresentam a educação dentro da abordagem poética com semioticidade, em busca de uma Epistemologia da multiplicidade e consagra a cartografia do corpo e do letramento presentes numa educação criadora na matriz cultural africana e nas águas da Amazônia.

Palavras-Chave: *Epistemologia, Cartografia, Corpo, Letramento, Sócio-Poética.*

Ref.: 400030M20482021

O DIGITAL NA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO (EM PORTUGAL): QUE DESAFIOS NO SÉCULO XXI?

A presença do digital na Investigação em Educação tem-se feito sentir, especialmente em estudos cujo foco é a reconfiguração do ato educativo. A emergência da tecnologia digital educativa e o seu uso crescente no ensino e na aprendizagem, é responsável por uma parte significativa destes estudos. Devido ao impulso gerado pela necessidade imposta pelo contexto pandémico, também a referência ao digital como veículo de inovação em Educação se tem tornado incontornável, como ilustra o "Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027)" publicado pela Comissão Europeia em setembro de 2020. Procurando aproveitar a transformação digital "forçada" do ensino e da aprendizagem, exorta os Estados-Membros à "digitalização" dos sistemas de educação e formação, assumindo a sua transformação como essencial para que a Europa se adapte à era digital. Por outro lado, o recurso à tecnologia tem modelado a própria investigação, fazendo-se sentir na comunicação entre os membros da equipa, no acesso aos dados e no seu tratamento e análise, na gestão da investigação e no reconhecimento e revisão desta pela comunidade científica. O propósito desta comunicação define-se no cruzamento

destas duas constatações, de que o digital tem afetado a Educação e tem afetado a Investigação. Se, por um lado, o digital traz para a educação, novos tempos e lugares, por outro lado abre caminhos para esses tempos e lugares, disponibilizando ferramentas e instrumentos para os percorrer. A digitalização da vida humana é exponencial e cria uma quantidade imensurável de (novos) dados, que estão agora ao alcance da investigação, influenciando os seus objetivos e intenções. Embora um acervo considerável de literatura tenha surgido recentemente para dar conta da dinâmica global que traz para a investigação alguma reflexão sobre os efeitos da "datificação" e do digital, há alguma escassez de literatura que reflita sobre a Investigação em Educação portuguesa em face da dinâmica global da digitalização. Deste modo, pretendemos analisar criticamente os efeitos que o digital pode acarretar à Investigação em Educação em Portugal, dando conta de contributos recentes nesta área, nomeadamente nos modos como o objeto educativo pode ser investigado e construído e os desafios que isso coloca à investigação e ao investigador.

Palavras-Chave: *Digital, Investigação, Educação.*

Ana Nobre,

Universidade Aberta

Ana Mouraz

Universidade Aberta

& Marina Duarte

Instituto Superior de Engenharia
do Porto

Ref.: 400030M203 | 2021

VISÕES DO LABIRINTO NO PERÍODO CLÁSSICO E EM COMENIUS

Luís Miguel Ciríaco

Pinheiro,

Universidade Aberta

João Miguel Custódio

Ferrão Neto Simão

Universidade Aberta

& Maria do Rosário

Sampaio Soares de Sousa

Leitão Lupi Bello

Universidade Aberta

O presente ensaio propõe uma específica definição do conceito de “labirinto” enquanto possível modelo para uma nova forma de conhecimento que recupere a dimensão unitiva do saber, perdida ao longo da História. Assim, apresenta-se um percurso retrospectivo, partindo da criação do labirinto clássico e do papel do Minotauro e avançando para o exemplo de Comenius, através do seu caminho em direcção ao “paraíso do coração”. Como ponto conclusivo, pretende-se apresentar a proposta de uma utopia para o conhecimento que permita a junção da “emoção” à “razão”, numa unidade capaz de estabelecer uma colaboração efectiva entre diversas áreas do saber.

Palavras-Chave: *Labirinto, Razão, Emoção, Conhecimento, Utopia.*

Ref.: 400030M20942021

O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA JURÍDICA BRASILEIRA E SUA RELAÇÃO COM AS VERTENTES EPISTEMOLÓGICAS ADOTADAS PELA CIÊNCIA DO DIREITO NO BRASIL

O panorama da pesquisa científica em Direito no Brasil tem sido alvo de críticas, especialmente em razão do atraso em seu desenvolvimento se comparado a outras ciências sociais. Para compreender melhor esta realidade, analisarei a relação/influência existente entre as vertentes epistemológicas adotadas pela ciência do Direito no Brasil ao longo do tempo e o desenvolvimento da pesquisa jurídico-científica no mesmo período, valendo-me da sobreposição dessas duas linhas históricas. O pensamento jurídico brasileiro, inicialmente marcado pela reprodução do jusnaturalismo teológico português, passou, no início do século XIX, a assumir contornos próprios, com teóricos que, opondo-se ao pensamento então dominante, desenvolveram a ciência jurídica a partir de uma nova epistemologia: a positivista. Embora criticada desde o início do século XX, sua ampla adoção racionalizou o estudo do direito, delimitando seu objeto a normas e ordenamentos jurídicos (numa perspectiva dogmática), seu método ao analítico-formal de cunho descritivo e a atividade do pesquisador à externalização da vigência e do alcance das “verdades objetivas” já existentes nas normas de conduta (Sá e Silva, 2016). Das limitações impostas por essa linha

epistemológica decorreu a multiplicação de pesquisas marcadas pelo “manualismo” (repetição acrítica de leis e conceitos constantes em manuais), pelo “parecerismo” (adoção de uma estrutura voltada à confirmação de uma tese por argumentos selecionados para este fim) e pelo “reverencialismo” (abuso do argumento de autoridade), bem como pelo isolamento disciplinar e pelo uso quase exclusivo de uma metodologia bibliográfica-individual. Com a virada pós-modernista, o positivismo entrou em crise e novas perspectivas epistemológicas do Direito (teoria crítica, culturalismo, semiologia dos poderes, etc) permitiram a expansão de seu objeto e método. A pesquisa jurídica “legítima” passou a considerar elementos do “ser” como relevantes na determinação da vigência e do alcance do “dever ser”, adotando uma postura mais crítico-reflexiva e abrindo-se para investigações empíricas, explicativas e para metodologias até então mais usadas por outras ciências sociais, como a pesquisa-ação e a observação participante. Assim, nota-se a existência de uma relação umbilical entre as perspectivas epistemológicas adotadas pela ciência do direito e a natureza e as metodologias adotadas pela pesquisa jurídico-científica no Brasil.

Marília Conti Higa

Universidade Nova de Lisboa

Palavras-Chave: *Ciência do Direito,
Epistemologia, Pesquisa Jurídica.*

Ref.: 400030M2|222021

O CONTRIBUTO DA METODOLOGIA PARTICIPATIVA DE PROJETO PARA A ATIVAÇÃO DE PROCESSOS PARTILHADOS DE PLANEAMENTO DA AÇÃO PÚBLICA LOCAL: O CASO DO PLANO ESTRATÉGICO EDUCATIVO DO MUNICÍPIO DE ALVITO (BAIXO ALENTEJO, PORTUGAL)

Sandra Saúde,

Instituto Politécnico de Beja
& CICS.NOVA

Sandra Lopes

Instituto Politécnico de Beja
& CICS.NOVA

& Filomena Machado

Rota do Guadiana – ADI

O local e o território ganham particular importância, enquanto “locus” estruturante das dinâmicas de desenvolvimento em Portugal, nas últimas décadas do século XX, tendo por base o modelo territorialista. Na sua aceção, e considerando as necessidades, capacidades e recursos existentes, cabe a cada comunidade identificar as ações e os caminhos a percorrer para contribuir para o seu progresso e melhoria da qualidade de vida. As estruturas locais e os agentes de desenvolvimento ganham, assim, novas funções e responsabilidades num contexto em que “o Estado ‘executor’ de políticas cede lugar, cada vez mais, ao de coordenador de diferentes atores envolvidos desde a fase de conceção à fase de implementação de políticas públicas.” (Feio & Chorincas, 2009, p. 139).

A dinâmica de territorialização das políticas públicas alterou, profundamente, o papel e as dinâmicas de gestão da “coisa pública” fazendo dos municípios, das estruturas (comunidades) intermunicipais (criadas em 2013) e, ainda, das demais organizações locais, públicas e privadas, com intervenção nos domínios socioeconómicos, culturais, educativos, atores-chave na definição e execução das políticas locais.

No quadro da sociologia de ação, e tendo por base as fases de execução e os resultados obtidos na experiência de construção do Plano Estratégico Educativo Municipal de Alvito (PEEMA), entre

outubro de 2015 e janeiro de 2018, através da metodologia de participativa de projeto, pretende-se problematizar e refletir sobre as potencialidades e as debilidades da ativação desta metodologia para o planeamento e a ativação da ação pública local. A construção metodológica do PEEMA esteve estruturalmente sustentada na participação ativa e transversal dos múltiplos atores-chave locais e regionais. Os processos de reflexão partilhada foram desde o início – na fase de diagnóstico – até à fase de contratualização pública do plano de ação, fulcrais para a definição das necessidades e prioridades de intervenção, bem como, da matriz de responsabilidades na fase de implementação no PEEMA.

Tendo por base o balanço do percurso efetuado e dos resultados entretanto alcançados, no âmbito da execução do plano de ação do PEEMA, pretende-se explorar e discutir os pressupostos epistemológicos e ontológicos, as potencialidades e as dificuldades inerentes ao desenvolvimento da metodologia participativa de projeto.

Palavras-Chave: *Metodologia Participativa de Projeto, Sociologia da Ação, Territorialização das Políticas Públicas, Processos Partilhados de Ação Local.*

Ref.: 400030M21492021

QUESTÕES SOBRE O ATO DE FAZER PESQUISA: A CARTOGRAFIA E SUA IMPLICAÇÃO POLÍTICA

Este trabalho busca discutir a respeito do ato de fazer pesquisa problematizando a metodologia de investigação, colocando em tela a importância da produção de saberes em uma perspectiva política da implicação e do compromisso com a defesa da vida como valor maior. Apostamos na ideia de que a metodologia do trabalho científico tem seu início logo na escolha do tema, ou seja, quando pensamos no tema, nos sujeitos ou objetos a serem conhecidos na investigação já anunciamos a respeito de sua viabilidade concreta, mesmo que em forma de hipótese. Como possibilidades desses questionamentos nos apropriamos do método cartográfico enquanto dispositivo de acompanhar processos no território possível, sempre implicado com os dados coletados independente de expectativas ou fantasias construídas quando da elaboração do projeto inicial; acreditamos que a relação entre pesquisador e a pesquisa, assim como, com a territorialidade implícita são construídos juntos no processo da investigação, sempre pautado pela ideia de que todo conhecimento produzido a partir da investigação será parcial e marcado pela localização onde

a empreitada do ato de pesquisar é realizado. Essas questões podem contribuir para a elaboração de propostas para se fazer pesquisa comprometida com o respeito ao material coletado, as análises ampliadas que rompam com os binarismos e tentativas de universalização de conceitos, facilitando assim uma relação real, concreta com a lisura e comprometimento ético, estético e político para a escrita aberta ao diálogo e a negociação para a melhoria de sua coerência e inteligibilidade.

Palavras-Chave: *Cartografia, Ato de Pesquisar, Implicação Política, Saberes Parciais.*

Wiliam Siqueira Peres
Universidade Estadual Paulista

Ref.: 400030M22082021

QUESTÕES ACERCA DE OPÇÕES METODOLÓGICAS E EPISTEMOLÓGICAS UTILIZADAS NA PESQUISA CIENTÍFICA APLICADA

Maria da Saudade Baltazar

Universidade de Évora – Portugal;
e Centro Interdisciplinar
de Ciências Sociais

**& Marcos Olímpio
dos Santos**

Centro Interdisciplinar
de Ciências Sociais

Vivemos num contexto que alguns autores (Silva, 2020) designam por mundo VUCA (Volatile, Uncertain, Complex and Ambiguous — Volátil, Incerto, Complexo e Ambíguo), enquanto outros autores (Cozer, 2020) designam por mundo BANI (Brittle, Anxious, Nonlinear and Incomprehensible — Frágil, Ansioso, Não linear e Incompreensível), ou que outros (Hock, 2006) ainda classificam de mundo caórdico (em que se mistura características do caos e ordem), o que suscita o levantamento de questões de natureza diversa no que se refere à pesquisa científica.

Face a este pressuposto, e ao relevar dos problemas complexos, a comunicação tem como objetivo apresentar para debate propostas de quadros de referência nomeadamente de cariz metodológico e epistemológico (complementado com perspetivas de ordem ontológica e teórica), que orientam a pesquisa científica, nomeadamente de natureza aplicada, que tem vindo a ser desenvolvida pelos autores.

Os quadros de referência apresentados para debate abrangem a epistemologia da complexidade, os principais paradigmas de investigação, e também procedimentos metodológicos baseados no Design thinking, no Lean thinking e em Metodologias Ágeis, cuja aplicação a casos de iniciativas de mudança planificada será demonstrada na comunicação.

Num primeiro momento a recolha e sistematização do enquadramento assenta numa pesquisa bibliográfica, seguindo-se a apresentação das propostas sobre referenciais metodológicos, para subsequente debate, baseadas na anamnese sobre a experiência na participação dos autores em iniciativas acima referidas. A introdução de metodologias colaborativas em processos de mudança planificada, em resposta a problemas diagnosticados, visa o aprofundamento da democracia fundamentada em princípios de cooperação e de participação assim como garantir o desenvolvimento, a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar social, económico e ambiental das comunidades, em prol da redução das desigualdades intra e extra locais / intra e inter-territórios.

Os resultados esperados com esta apresentação visam contribuir para um debate aberto onde se partilhem experiências e alargamento do conhecimento dos participantes deste grupo de trabalho, e que se pretende que venham a ser divulgadas em futuras publicações e/ou fóruns de discussão.

Palavras-Chave: *Investigação Aplicada, Metodologias Colaborativas, Mudança Planificada, Sociologia.*

Ref.: 400030M30682021

A BUSCA PELA AMPLIAÇÃO EPISTÊMICA DO CAMPO DA PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA

Este artigo retrata a trajetória de constituição de um grupo de pesquisa, a partir da epistemologia, da metodologia e das premissas que o fundamentam. Identifica aspectos conceituais vinculados à Pedagogia Universitária e traça as contribuições para a constituição ampliada desta construção para com o campo. Metodologicamente, utilizou-se a pesquisa empírica como recurso para a coleta de dados, sendo instrumentos de pesquisa a análise dos relatórios, atas e participação dos autores na construção do grupo. As análises apontam que a construção de um grupo de caráter interdisciplinar e a criação de uma nova metodologia científica que possa contribuir para a consolidação e ampliação de um campo de conhecimento, ao se assumir uma visão da macro dimensão a que se pode referir tal campo, potencializando, portanto, a produção de conhecimentos cientificamente referenciados.

Palavras-Chave: *Epistemologia da Pesquisa, Pedagogia Universitária, Pesquisa em Educação.*

**Maria Antonia Ramos
de Azevedo**

Universidade Estadual Paulista Júlio
de Mesquita Filho

**Amanda Rezende Costa
Xavier**

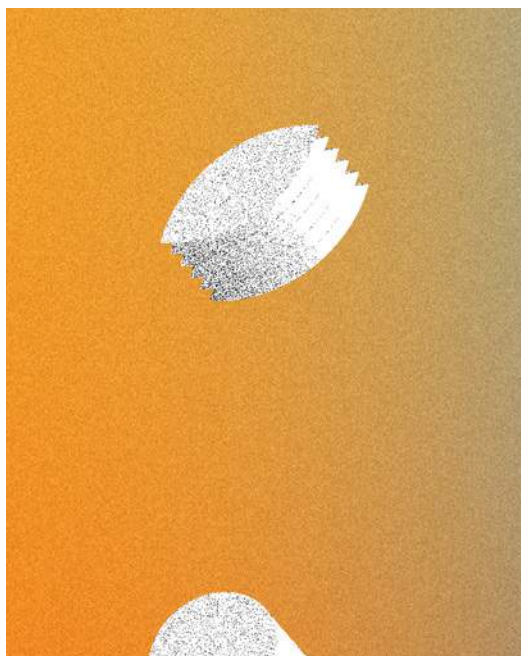
Universidade Federal de Alfenas

Stella de Mello Silva

Centro Universitário Adventista
/ Engenheiro Coelho

**& Lígia Bueno Zangali
Carrasco**

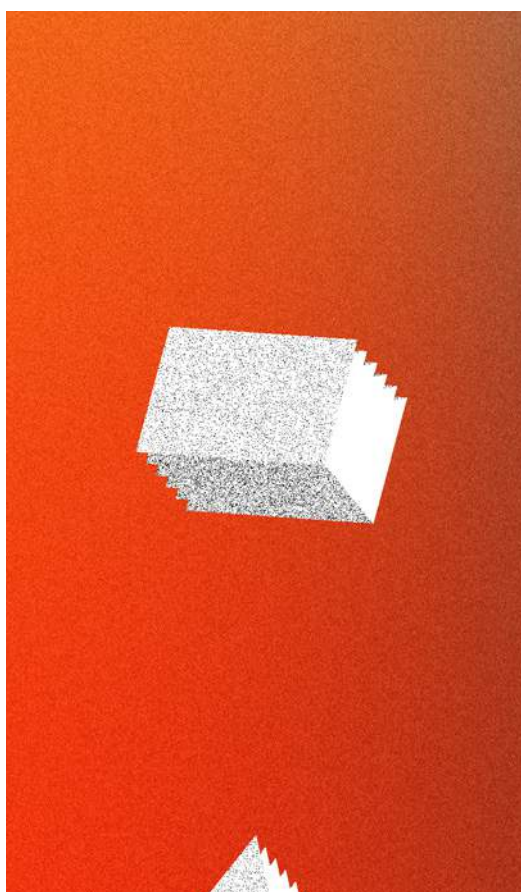
Centro Universitário Claretiano



SALA VIRTUAL 4

GT010

GT012



GT010

A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES DE ANÁLISE DE DADOS NA PESQUISA QUALITATIVA

Ana Beatriz Gomes

Pimenta de Carvalho

Universidade Federal de Pernambuco

Thelma Panerai

Universidade Federal de Pernambuco

& Dagmar Heil Pocrifka

Universidade Federal de Pernambuco

O uso de um software na análise de dados tem se expandido nas pesquisas qualitativas. Esse crescente uso apresenta-se tanto em relação aos usuários quanto à quantidade de aplicações/software disponíveis no mercado. Estas ferramentas computacionais são eficientes quando há um volume grande de dados, assim como auxilia no cruzamento de informações a partir das características dos sujeitos da pesquisa. Em se tratando de pesquisa qualitativa, os softwares podem apoiar no esclarecimento da subjetividade dos pesquisadores, bem como na contribuição e aperfeiçoamento do processo de organização e análise dos dados. Neste GT será apresentado e compartilhado as diversas pesquisas qualitativas, analisados por diferentes softwares.

Palavras-Chave: *Pesquisa Qualitativa, Softwares, Análise Qualitativa.*

GT012

METODOLOGIA DA COMPARAÇÃO NAS PESQUISAS EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS: OBJETOS, ENFOQUES E PROCEDIMENTOS

Fabiany de Cássia

Tavares Silva

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

& Maurinice Evaristo

Wenceslau

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Neste espaço de discussão sobre a metodologia da comparação, pretendemos incursionar, de um lado, pelo cruzamento dos campos das ciências humanas e sociais aplicadas, particularmente os acadêmicos e jurídicos, buscando o reconhecimento dos discursos e das unidades de análise na construção de indicadores da renovação metodológica. De outro, na perspectiva de localizar objetos, enfoques e procedimentos, reconhecendo o seu papel estratégico na retomada das discussões metodológicas sobre a 'comparação' no desenvolvimento de pesquisas. A par disso, aproximarmo-nos da comparação como instrumental no comportamento das atividades e resultados de pesquisas, em contrapartida, trabalhando com a hipótese de que a comparação, mesmo sofrendo de 'má reputação' (NÓVOA, 2005), fomentada por inquições epistemológicas de antiga extração positivista, ainda nos auxilia na busca pela 'interpretação/representação do eu-outro' no conjunto das demandas em jogo. Demandas essas, alimentadas, desde a última década do século XX, por estudos acerca da transição política, econômica, educativa e jurídica a partir de interpretações, para as quais os

processos sociais de transformação se ampliam na esfera institucional, penetrando o tecido das relações sociais e da cultura política gestadas, revelando as modificações, que necessitam de estudos, neste caso, comparados. No campo dos métodos comparados a um processo de construção de configurações que colocam em tela a perspectiva do cruzamento entre teorias do conflito e do consenso, abordagens descritivas e conceituais (NÓVOA, 2009), teoria da reflexão ligada à reforma e teoria científica ligada à compreensão das diferenças entre sistemas educativos e jurídicos e/ou diferenças e semelhanças no encontro de sentido para os processos sociais, culturais, políticos e econômicos. Esse processo parece denotar a necessidade de reconfiguração dos usos e procedimentos, indicando um conjunto de desafios a serem enfrentados a fim de se estabelecer uma pauta de pesquisas (objetos) capazes de atender ao atual panorama histórico-social. Panorama esse imerso nas transformações ocorridas na sociedade em função do processo de globalização econômica, o que promove a transcendência das fronteiras tradicionais delimitadas pelos Estados-Nação, operadas pela localização e o deslocamento das referências tradicionais interpaíses para dimensões simultaneamente intra e extranacionais, comparando objetos comparáveis, pertencentes a uma mesma ou distintas categorias.

Palavras-Chave: *Método da Comparação, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Pesquisas Aplicadas e de Base, Renovação Metodológica.*

Ref.: 400030M23362021

O MAXQDA COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS DO PROJETO INTERNACIONAL ORIENTA4YEL

A União Europeia tem identificado o abandono escolar precoce como um grande desafio para os países europeus.

As consequências adversas que este fenómeno traz aos jovens e às sociedades tem motivado os investigadores a compreenderem melhor a problemática e a desenvolverem estratégias de intervenção. É nesse contexto que foi criado, em 2019, o projeto de investigação – Orienta4YEL – financiado pelo Programa ERAMUS +, assente numa parceria entre a Universidade Autónoma de Barcelona (Espanha), o Politécnico de Leiria (Portugal), a Universidade de Bath (Reino Unido), a Universidade de Bucareste (Roménia) e a Universidade de Bremen (Alemanha).

O propósito deste texto é partilhar parte do trabalho de investigação desenvolvido pela equipa portuguesa na fase 2 – análise dos contextos educativos. Para a caracterização destes contextos, foram elaborados, em conjunto com os parceiros do projeto, instrumentos de recolha de dados, quantitativos e qualitativos, para identificação de fatores de risco, estratégias de prevenção e de reingresso associadas ao abandono escolar precoce.

Após uma fase de validação de conteúdo e forma, os questionários foram construídos e disponibilizados online na aplicação forms do Google, sendo aplicados em sete escolas da região de Leiria (Portugal), com cursos profissionais e tratados, posteriormente, por meio de análise estatística descritiva.

Para dar voz aos diversos intervenientes destes contextos (Diretores de escola, Diretores de turma/curso e alunos) recorreu-se à entrevista individual e em grupo (focus group) de natureza semiestruturada, dirigida a 117 participantes.

A recolha dos dados foi feita em áudio e vídeo, após consentimento informado de todos, passando posteriormente por um processo de transcrição.

Para a análise de conteúdo, foi utilizado o software MAXQDA2018, uma ferramenta com um design intuitivo e multifacetado, simultaneamente rigoroso e objetivo, ideal para quando se tem um número significativo de dados qualitativos. Esta análise passou pela definição de categorias e subcategorias, seleção e codificação dos excertos e estabelecimento de relações entre as categorias. O recurso ao software qualitativo permitiu-nos reforçar a qualidade da análise dos dados e, consequentemente, dos resultados obtidos através da investigação.

Palavras-Chave: *Investigação Qualitativa, MAXQDA, Orienta4YEL.*

Sara Mónico Lopes,

Politécnico de Leiria

Catarina Mangas,

Politécnico de Leiria

Carla Freire

Politécnico de Leiria

& Sandrina Milhano

Politécnico de Leiria

Ref.: 400030M33232021

PERCEPÇÕES SOBRE O CÂNCER DE OVÁRIO A PARTIR DE COMENTÁRIOS DA REDE SOCIAL TWITTER

Larissa Antunes

Este artigo teve como objetivo analisar, através de posts da rede social Twitter, o que foi compartilhado sobre o câncer de ovário na semana do dia mundial do câncer de ovário. Para isso, foram selecionados hashtags relacionadas à temática, o que gerou 279 comentários, em português e espanhol. Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo e exploratório. Foi realizada uma análise qualitativa dos comentários, através de análise de conteúdo. Como resultado, verificou-se que os comentários referentes ao câncer de ovário destacaram a gravidade da doença, vista como silenciosa e fatal, a importância da prevenção e diagnóstico precoce, com destaque para o compartilhamento de informações sobre os sintomas como uma das principais formas de prevenção, juntamente com as consultas médicas de rotina.

Palavras-Chave: *Câncer de Ovário, Mídias Sociais, Internet.*

Ref.: 400030M31672021

O USO DO CAQDAS IRAMUTEQ PARA APROFUNDAMENTO DA ANÁLISE DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS EM UMA PESQUISA QUALI-QUANTITATIVA

Pesquisas qualitativas e quantitativas, que têm campos de aplicação definidos, fazem uso de diversas estratégias e ferramentas para obtenção e análise de dados, como os softwares de análise qualitativa de dados assistida por computador, os chamados CAQDAS. Nesse sentido, este trabalho objetiva aprofundar a discussão sobre essas ferramentas e a importância delas na pesquisa, bem como vantagens e desvantagens. Metodologia: O presente trabalho se trata de uma pesquisa retrospectiva e de análise do uso de CAQDAS em pesquisa quali-quantitativa longitudinal que utilizou o software iRaMuTeQ para análise dos dados coletados.

De acordo com os achados do artigo estudado, o iRaMuTeQ foi essencial para a análise dos dados coletados, associado às outras ferramentas de coleta e análise de dados, como os Grupos Focais (GF).

O uso de CAQDAS pode ser um grande aliado em pesquisas qualitativas ou híbridas, que necessitem processar grandes volumes de dados, devido a sua variedade de funcionalidades.

Palavras-Chave: *Pesquisa Qualitativa, Análise de Dados, Software de Análise de Dados Qualitativos – QDAS, Empatia, Estudantes de Medicina.*

Lucas Nascimento

Monteiro,

Universidade Federal de Alagoas

Beatriz Pereira Braga,

Universidade Federal de Alagoas

Cecília Maria Monteiro

Barbosa,

Universidade Federal de Alagoas

Rodrigo Paranhos de Melo

Universidade Federal de Alagoas

& Angela Maria Moreira

Canuto

Universidade Federal de Alagoas

Ref.: 400030M21522021

A METODOLOGIA DA COMPARAÇÃO EM ESTUDOS DE LÍNGUA EM EDUCAÇÃO E LINGUÍSTICA APLICADA: CONTEXTOS EM FOCO

Jean Antunes

Universidade de Évora
/ Universidade de Lisboa

As metodologias da comparação são constituintes essenciais, ou oferecem importantes contribuições, para áreas de conhecimento englobadas pelas ciências humanas e sociais aplicadas. Áreas de estudo como Educação Comparada, Língua em Educação, Linguística e Linguística Aplicada, há muito utilizam-se de métodos comparativos em seus paradigmas. A partir de uma busca preliminar de palavras-chave em bancos de dados de publicações científicas, e em alguns periódicos, este trabalho pretende explorar e refletir sobre os contributos das metodologias da comparação para estudos em Língua em Educação e Linguística Aplicada. De igual modo, dois projetos de pesquisa do autor deste trabalho serão usados como exemplos para explorar e discutir o uso da metodologia da comparação. O primeiro trata-se de um trabalho de pesquisa para um mestrado em Educação, que teve o foco em Língua em Educação, e o segundo, um projeto de investigação em curso para uma tese de doutoramento em Linguística, mais especificamente na área da Linguística Aplicada. Partindo da apresentação dos resultados da busca acima mencionada,

e da descrição das metodologias utilizadas nos projetos de pesquisa deste autor, o presente trabalho pretende fazer reflexões sobre o uso da metodologia da comparação, especialmente com enfoque sobre os contextos estudados.

Palavras-Chave: *Metodologia da Comparação, Língua em Educação, Linguística Aplicada, Contextos.*

Ref.: 400030M21732021

BUSCANDO A LÓGICA DA METODOLOGIA COMPARADA: CONTRIBUIÇÕES PARA REDIMENSIONAR SUA APLICAÇÃO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO SÉCULO XXI

Admite-se no senso comum que a comparação é indispensável para a produção do conhecimento dos objetos e das realidades, tornando-se quase impossível produzir conhecimento sem o ato de comparar. Tomando em consideração essa visão comum, porém buscando transcender essa aceção, este trabalho busca refletir sobre a necessidade do estabelecimento de critérios lógicos e metodológicos na episteme das Ciências Humanas e Naturais, bem como para captar a interdisciplinaridade do método comparado no Século XXI, uma vez que as instituições acadêmicas e os pesquisadores demandam cada dia mais uma formação plural e interpretação histórica acerca da agenda de nossa sociedade internacional e nacional. O Século XIX de afirmação do Cientificismo e da comparação cartesiana apresenta hoje uma matriz analítica frágil para entender as dimensões de nossas problemáticas. Neste sentido, as indagações nucleares desta reflexão constituem: Quais são as dificuldades e falácias que perpassam o estudo comparado? Como elaborar e apropriar-se das potencialidades da lógica comparativa? No que diz respeito às dificuldades

de seu emprego, pretende-se explicitar as distinções entre a comparação implícita e explícita, entre a justaposição de casos e construção de respostas para as questões epistemológicas das dimensões do porquê comparar, como e o que é comparável – a partir da análise, especialmente, de Giovanni Sartori e Leonardo Morlino. Além disso, outros analistas serviram para a discussão teórica e empírica: Cardoso, Collier, Cruvello, Gravitz, Moore, Pereyra, Swanson. Assim também, a Educação Comparada clássica em contraposição à vertente crítica, bem como a Sociologia Histórica na delimitação Weberiana oferecem elementos conceituais para compreender as riquezas e as armadilhas dos estudos comparados do passado e do presente.

Palavras-Chave: *Educação Comparada, Método comparativo, Epistemologia das Ciências Humanas e Ciências Naturais.*

Elisabete Cristina Cruvello
Universidade Federal Fluminense

Ref.: 400030M23152021

POTENCIALIZANDO A ANÁLISE DE DADOS COM O AUXÍLIO DE SOFTWARE: QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS EM PESQUISA QUALITATIVA

Vicente Sarubbi Jr.

Universidade Estadual de Mato Grosso
do Sul/UEMS

& Ricardo Henrique

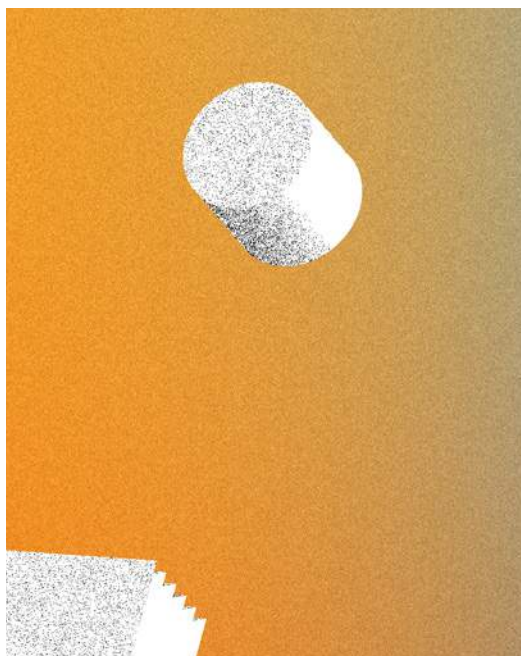
Pucinelli

Faculdade de Educação
da Universidade de São Paulo FEUSP

Programas computacionais tem auxiliado na organização, produção dos dados e apresentação dos resultados em pesquisa qualitativa. Em partes, tornou-se possível desenvolver com maior amplitude a exploração dos dados no paradigma compreensivo, trabalhando com números mais robustos de participantes e com maior poder investigativo de análise, aprofundando os sentidos produzidos e realizando melhores cruzamentos de temáticas com atributos dos grupos sociais. Entretanto, os softwares que nascem com ênfase no paradigma estruturalista, geram resultados a partir de estatísticas, gerando grafos, clusters e planos fatoriais que visam auxiliar com dados quantitativos a análise dos resultados obtidos por meio de variáveis qualitativas. Essa forma de produção de dados se torna um problema metodológico quando pesquisadores tendem a distorcer a importância desses resultados, ou apresentam pouco aprofundamento inferencial pela análise semântica e conceitual, por confiar que os dados descritivos são suficientes para salientar os aspectos qualitativos a serem explorados. Seria então possível produzir dados, que possibilitem análises complementares para variáveis qualitativas a partir de software criado para gerar dados a partir de paradigmas estrutural e compreensivo? Assim, o objetivo desse trabalho é analisar possíveis consonâncias e dissonâncias para a análise de dados qualitativos,

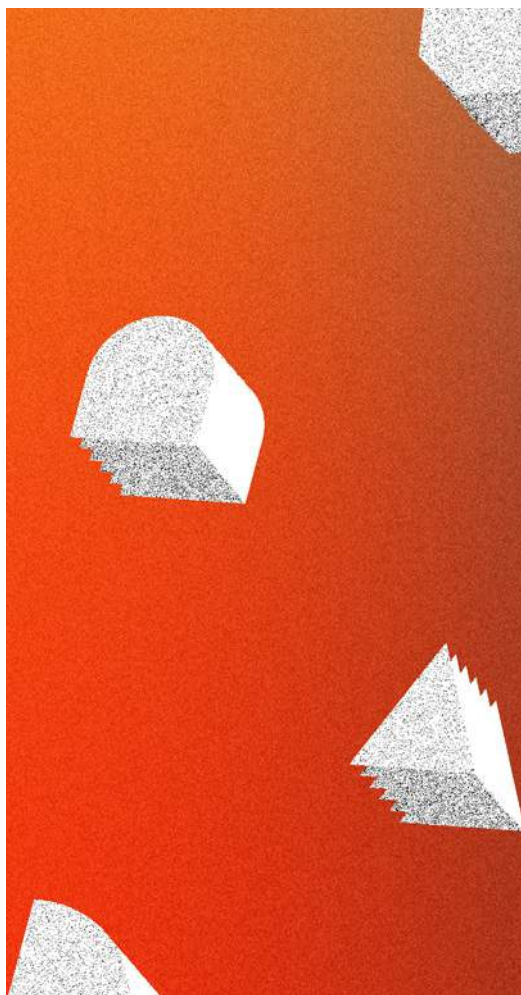
com o uso de software que ofertam recursos para a produção de dados a partir de diferentes paradigmas. Foi utilizado o software Nvivo para a produção de análises de conteúdo temático-categorial e o software IRaMuTeQ, para a produção de dados baseados em lexicometria (análise de vocabulário). Os dados foram produzidos em 2015, a partir de entrevistas semiestruturadas com quarenta e cinco orientadores (n=45) em onze programas de doutorado em Saúde Pública, com notas CAPES cinco, seis e sete. Esse trabalho apresenta o recorte dos resultados obtidos das expectativas de orientadores sobre a formação de doutores para área de saúde pública no Brasil. O conteúdo das categorias temáticas (Nvivo) foi analisado pela similitude de palavras, gerando uma árvore máxima de relações entre classes de palavras que possibilitam inferir temas a elas associadas. Os resultados de ambas as análises contribuíram para sustentar semelhanças encontradas, assim como explorar singularidades advindas das diferentes perspectivas de análise.

Palavras-Chave: *Pesquisa Qualitativa, Nvivo, IRaMuTeQ, Metodologia de Pesquisa, Análise de Conteúdo.*



SALA VIRTUAL 5

GT013



GT013

EDUCAÇÃO, ENSINO REMOTO E PSICOLOGIA

Leyza Grecco

Instituto Federal de Mato Grosso

& Maria Geni Pereira Bilio

Instituto Federal de Mato Grosso

/ Universidade de Cuiabá

A proposta do GT – Educação, Ensino Remoto e Psicologia – tem por objetivo apresentar estudos, pesquisas, debates e experiências na interface da Educação e Psicologia no cenário da política pública educacional e da pandemia de Covid-19, reunindo, assim, trabalhos inéditos sob o olhar analítico e crítico de profissionais e pesquisadores no contexto nacional e internacional. Este grupo de trabalho abordará as seguintes temáticas: temas de múltiplos contextos educacionais, ações e relações produzidas entre famílias/escola; trabalho docente e seus desafios pedagógicos do ensino remoto; papel da psicologia na educação; práticas de promoção e cuidado à saúde mental; ações da psicologia educacional em instituições federais, estaduais, municipais e universidades diante do trabalho remoto, pública e/ou privada; atividades realizadas com equipes multiprofissionais; patologização dos problemas de aprendizagem; reflexões sobre a atuação junto a crianças antes e depois do isolamento social; uso do teleatendimento como ferramenta de intervenção; grupo de acolhimento e escuta ativa para professores. Para evidenciar a importância da

educação, faz-se necessário conceituar: o que é educação? Segundo Brandão (2003), a educação existe no imaginário das pessoas e na ideologia dos grupos sociais e o que se espera é a transformação de sujeitos. Por outro lado, a Psicologia Escolar é definida pelo âmbito profissional com um campo de ação determinado, ou seja, é a escola e as relações que aí se estabelecem; baseia sua atuação nos fundamentos teóricos adquiridos através da Psicologia da Educação e por outras subáreas da psicologia necessárias para o desenvolvimento das atividades (ANTUNES 2007, apud BARBOSA, 2012 p. 163 – 173). A aprendizagem decorre de um processo que requer organização e intencionalidade, onde a mediação consiste em oferecer as condições para que o aluno aprenda, e, como processo, requer interação, articulação permanente. A coordenação optou por apresentação virtual, onde ocorrerá por meio da plataforma StreamYard que fará a transmissão (streaming) da sala virtual, com duração de 10 minutos cada apresentação, sendo que o debates dos trabalhos será realizado a cada 3 ou 4 intervenções e novamente antes do encerramento dos trabalhos do simpósio. Pretende-se ao final do evento que tenha ocorrido uma reflexão dos diversos domínios do saber por intermédio do diálogo multidisciplinar e valoração das discussões e situações adversas da comunidade científica participante.

Palavras-Chave: *Educação, Ensino Remoto, Psicologia Educacional, Isolamento Social.*

Ref.: 400030M20552021

COVID-19 E ENSINO REMOTO: PERCEÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

Filipe Luz,

Lusófona University

Micaela Fonseca,

Lusófona University

Dulce Franco

Lusófona University

& Maria Neves Gonçalves

Lusófona University

O contexto pandémico da Covid-19, em Portugal, está a ser desafiador e enriquecedor para a prática pedagógica pela implementação de recursos digitais e exploração das tecnologias de comunicação de ensino remoto. Em linha com Edgar Morin, diremos que em todas as etapas da história, o inesperado aconteceu e que as futuras decisões estratégicas podem ser corrigidas no processo da ação, a partir dos imprevistos e das informações disponíveis no presente. Assim, os objetivos desta comunicação são os seguintes: i) comparar o perfil de entrada de 2 licenciaturas de áreas científicas diferentes (Educação Básica e Design); 2) analisar o grau de adaptabilidade ao ensino remoto e a percepção dos estudantes sobre os pontos fortes e fracos; 3) expectativas profissionais após o contexto pandémico. A metodologia utilizada foi a construção e aplicação de um questionário online aos estudantes (Educação Básica, n=22 e Design, n=42), que frequentam ensino superior politécnico e universitário). O tratamento do questionário integra o método quantitativo (questões de escolha múltipla) e análise do discurso para as questões abertas. A análise dos resultados mostra a similaridade do perfil sociodemográfico dos estudantes e do seu grau de satisfação com a licenciatura. Revela também igual adaptabilidade dos estudantes ao ensino remoto, bem como a identificação similar dos pontos fracos e fortes

das aulas online. A grande diferenciação reside nas expectativas profissionais as quais não parecem ter sido influenciadas pela Covid-19: os estudantes de design mostram ser mais empreendedores e autónomos para a variedade de futuros empregos, enquanto os estudantes de educação identificam apenas uma saída profissional – ser educador de infância. Por este estudo, podemos concluir que os estudantes inquiridos viram no ensino remoto pontos positivos como: conforto, segurança pandémica, uma boa gestão de tempo, economia (transportes e refeições) e desenvolvimento da autonomia. Com pontos fracos, são destacados: falhas de internet, falta de socialização, menor interação com o professor, cansaço motivado pelo excesso de número horas frente ao computador. Esta investigação permite-nos concluir que o ensino presencial será a modalidade dominante na pós-pandemia e que as atividades não letivas e extracurriculares serão, preferencialmente, em modo híbrido. Consideramos que o ensino presencial propicia um processo de construção de conhecimento mais crítico, criativo, reflexivo e contextualizado.

Palavras-Chave: *Ensino Remoto, Covid-19, Licenciatura de Design, Licenciatura em Educação Básica.*

Ref.: 400030M222|2021

EMOÇÕES E SENTIMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Este artigo tem o objetivo de identificar as emoções e sentimentos que participam e influenciam os processos de construção de conhecimento na educação infantil. Considerando os eixos centrais dos campos de experiências, ou seja, as vivências que contribuem para o desenvolvimento integral da criança, são as interações e as brincadeiras, as quais devem permear todas as ações pedagógicas. A infância não pode ser compreendida como uma etapa estanque da vida da criança, como algo que precisa ser superado com a chegada da juventude, e comunga com as ideias de Barbosa (2009, p. 32) que diz: "a infância deixa marcas, permanece e habita os seres humanos ao longo de toda a vida, como uma intensidade, uma presença, um jeito de ser e estar no mundo." Conhecer e refletir sobre o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças na infância é condição necessária para o avanço pedagógico das instituições que ofertam a Educação Infantil. A pesquisa realizada permite observar que a relação entre a aprendizagem e a motivação vai além de qualquer pré-condição estabelecida, ela é recíproca e, dessa

forma, a motivação pode produzir um efeito na aprendizagem e no desempenho, assim como a aprendizagem pode interferir na motivação.

Palavras-Chave: *Emoção, Sentimento, Educação Infantil, Ensino.*

Rita de Cassia Lopes Távora Santana,

Faculdade Investi de Ciências e Tecnologia

Glaudenia Maria de Jesus Lucas,

Faculdade Investi de Ciências e Tecnologia

Soenil Clarinda de Sales,
Instituto Federal de Mato Grosso

Gabriel Bilio Lombardi
Instituto Federal de Mato Grosso

& Regiane Laura Prado de Oliveira

Centro Universitário Internacional

Ref.: 400030M22882021

PRÁTICAS DIVERSIFICADAS NO ENSINO REMOTO

Eva Gonçalves de Campos

Universidade Federal de Mato Grosso

& Elaine Maria da Silva

Instituto de Pedagogia – AVEC

Acredita-se que todas as profissões estão vivendo momentos jamais imaginados pelo ser humano, no entanto, a educação está se reinventando a cada dia para minimizar os impactos resultantes desse tempo de pandemia, que refletirá no aprendizado da criança. Nesse sentido este trabalho tem por objetivo apontar um leque de possibilidades pedagógicas para trabalhar com diversidades de estratégias, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem do aluno. E nos pautamos no uso de metodologias ativas que segundo a literatura, compreendem elementos como autonomia, senso crítico, criatividade, colaboração, pesquisa, investigação, comunicação, tomada de decisões, socialização, trabalho em equipe, confiança, participação, empatia, engajamento, responsabilidade, resolução de problemas, ludicidade, diálogo, construção do conhecimento. Elementos estes que ao nosso ver nos ajudaria a garantir os direitos de aprendizagem no ciclo de alfabetização e construir uma aprendizagem significativa foi utilizada como metodologia qualitativa exploratória, utilizando como ferramenta de coleta de dados a observação na participação/interação das crianças nas atividades realizadas pelas plataformas, em especial pelo Google Meet. As videochamadas se tornaram o eixo principal entre professores e alunos. As perguntas que move-

ram a pesquisa foram: Como superar as dificuldades de acesso/interação entre professores e alunos? O que fazer para manter a qualidade do ensino nesse momento remoto? Quais as dificuldades das crianças em acompanhar as aulas? O público alvo são os alunos do ensino fundamental 1 do 3º e 2º anos das escolas EMEB Dr. Fabio Firmino Leite e EMEB Profº Ezequiel. Pompeu Ribeiro de Siqueira no município de Cuiabá no estado de Mato Grosso. Para fundamentar esse trabalho dialogaremos com autores que estudam o tema. É importante reiterar que a aprendizagem significativa se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não literal e não arbitrária. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os conhecimentos prévios adquirem novos significados ou maior estabilidade cognitiva (MOREIRA, 2012, p. 2). Como resultado verificamos que o trabalho desenvolvido mostrou-se capaz de privilegiar alunos com desafios na leitura e escrita que se encontravam em nível pré silábico, avançando diante dos esforços mútuos (aluno/professor) para nível silábico alfabético e alfabético.

Palavras-Chave: *Impactos, Alfabetização, Possibilidades Pedagógicas, Participação-Interação.*

Ref.: 400030M321 | 2021

CHALLENGES OF CONTEMPORARY EDUCATION: DISTANCE, REMOTE, AND ONLINE EDUCATION DURING THE PANDEMIC

This paper aims to analyze the state of the art about the research on contemporary education challenges faced by educational institutions in Brazil in relation to the adoption of the Distance, the Remote, and the Online Learning during the COVID-19 pandemic. To this end, a qualitative study was carried out through documentary analysis of bibliographic nature based on the Google Scholar, CAPES Journal Portal, Google Trends, and based on data from official bodies of the Brazilian Institute of Geography and Statistics and Basic Education Development Index. The highest search index occurred in the states of Ceará and São Paulo although these states show different results in relation to the Basic Education Development Index goals. The national production about the contemporary education challenges faced by educational institutions in Brazil with regard to the other teaching modalities adoption during the COVID-19 pandemic is still incipient.

Palavras-Chave: *Education, Pandemic, Teaching.*

Cecília Moreira da Silva,
Centro Universitário de Volta Redonda
– UniFOA

Flávio Vaz Machado,
Universidade Federal do Estado
do Rio de Janeiro – UNIRIO

**Maria Antonieta Rubio
Tyrrell,**
Universidade Federal de Piauí – UFPI

**Abel Jorge Luiz Alves
da Graça Miki**
Universidade Federal Rural
do Rio de Janeiro – UFRRJ

**& Christina Silva Costa
Klippel**
Universidade Estácio de Sá – UNESA

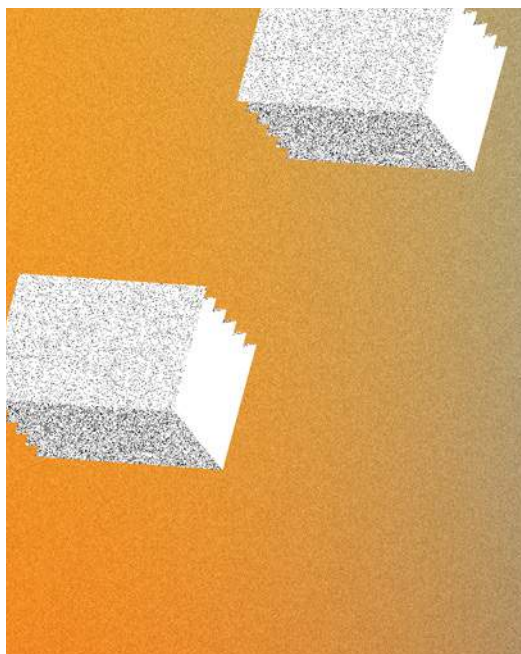
Ref.: 400030M22012021

UM NOVO ENSINO MÉDIO PARA UMA GERAÇÃO COM TECNOLOGIAS

Jackson Bentes
Unilasalle/Lucas
& **Wendel Freire**
FGV

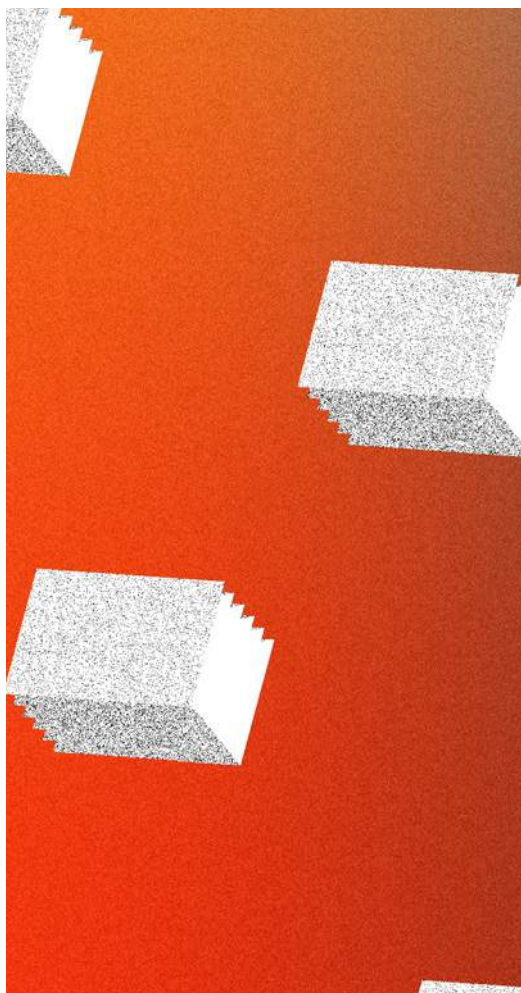
A etapa escolar que rumo ao Novo Ensino Médio, apresenta ao estudante na contemporaneidade poucas alternativas para alcançar o conhecimento, não obstante as possibilidades inovadoras que os PCN's oferecem, cuja teoria mostra-se muito mais promissora do que a prática estática da escola. Utilizando a técnica de grupo focal esta pesquisa busca demonstrar que uma reforma curricular inovadora no Ensino Médio com auxílio das ferramentas tecnológicas é necessária e possível. A metodologia a ser aplicada segue a análise do discurso, visto a possibilidade de apreensão das questões desveladas pelos sujeitos da pesquisa. Os resultados, após serem aferidos, serão apresentados aos sujeitos envolvidos no processo educativo, considerando a variabilidade do desempenho.

Palavras-Chave: *Ensino Médio, Contemporâneo, Cultura Digital, Metodologia.*



SALA VIRTUAL 6

GT018



GT018

TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE: POLÍTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES

Tania França

Instituto de Medicina Social
da Universidade do Estado do Rio
de Janeiro

Isabela Cardoso de Matos

Pinto

Instituto de Saúde Coletiva
da Universidade Federal da Bahia

& Janete Lima de Castro

Departamento de Saúde Coletiva
da Universidade Federal do Rio Grande
do Norte

As ações de gestão do trabalho e da educação na saúde são componentes estratégicos das políticas públicas essenciais para o fortalecimento e consolidação de sistemas de saúde. Nesse sentido, tendo como referência prioritária a abordagem qualitativa, esse GT incorpora estudos e pesquisas que contemplam a abrangência das temáticas a elas afeitas, tais como: formulação, implementação e avaliação das políticas de gestão do trabalho e educação na saúde; estudos sobre a educação profissional, educação superior, interprofissionalidade e educação permanente em saúde e suas relações com a produção do cuidado; investigações sobre a força de trabalho em saúde, suas configurações, políticas de gestão do trabalho, relação público-privado na configuração do mercado de trabalho e da formação em saúde; incorporação tecnológica no trabalho e na formação

dos profissionais; regulação do trabalho e regulamentação das profissões e práticas de saúde, incluindo novos papéis profissionais, transferências de tarefas e práticas avançadas; estudos sobre o perfil e as condições de trabalho e saúde dos trabalhadores. Associam-se a estas temáticas investigações sobre conjunturas, papel do Estado, marcos jurídicos, processos decisórios e atuação dos atores governamentais e não governamentais nos âmbitos internacional, nacional, estadual, municipal e local.

Vale ressaltar que, estudos relacionados aos efeitos da pandemia da Covid-19 sobre os processos de trabalho e, conseqüentemente, sobre a vida dos trabalhadores da saúde também serão objeto deste GT.

Palavras-Chave: *Educação na Saúde, Trabalho na Saúde, Políticas de Recursos Humanos em Saúde, Força de Trabalho em Saúde, Gestão do Trabalho na Saúde.*

Ref.: 400030M23142021

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR DE ALUNOS COM GLICOSE CONGÊNITA TIPO IV: PENSANDO INCLUSIVAMENTE A EDUCAÇÃO

**Giovanna Mara Ciampi
Costa Barroso,**

Universidade Federal Fluminense

**Rosane Barreto Ramos
dos Santos,**

Instituto Oswaldo Cruz

Marcele Barros de Oliveira

Universidade Federal Fluminense

& Paulo Pires de Queiroz

Universidade Federal Fluminense

/ Instituto Oswaldo Cruz

A legislação brasileira, seguindo uma série de normatizações a nível mundial, foi adaptada para garantir a promoção da educação para todos. A partir desse momento, várias foram as políticas públicas voltadas para que todos os estudantes tenham plena formação escolar, preferencialmente em instituições de ensino e salas regulares. Todavia, ainda se fizeram necessários programas que levassem o atendimento pedagógico àqueles alunos com incapacidade de frequentarem a escola. Nesse contexto, o Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD) surge como obrigatório para os alunos que estão afastados da escola regular possibilitando sua inclusão social e aprendizagem.

Desse modo, no APD estabelecem-se relações diferenciadas com a aproximação aluno-professor-família e de trabalho; estas precisam ser pensadas e propostas de acordo com cada aluno atendido, levando-se em consideração as limitações e especificidades do seu tratamento médico.

Esta investigação decorreu dos esforços para pensar e propor um APD de natureza inclusiva na escola básica. Em

especial, a pesquisa partiu da seguinte pergunta: Como as políticas públicas podem respaldar as práticas pedagógicas para alunos com glicose congênita impedidos de frequentar a escola regular?

O trabalho traz como objetivo analisar as Legislações que norteiam o Atendimento Pedagógico Domiciliar a partir dos conceitos que estabelecem o direito à educação básica e obrigatória.

Nessa vertente, utilizamos como metodologia a análise documental em Legislações Federais e Estaduais acerca do Tema.

Após a análise das Legislações, concluímos que estas precisam conduzir teorias e práticas educativas possibilitando ao profissional da educação a construção de processos de ensino aprendizagem exitosos para que o aluno incluído no Atendimento Pedagógico Domiciliar desenvolva plenamente suas potencialidades.

Palavras-Chave: *Atendimento Pedagógico Domiciliar, Políticas Públicas, Saúde, Educação Básica Inclusiva, Glicose Congênita Tipo IV.*

Ref.: 400030M22502021

ATIVIDADE EM SAÚDE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O tradicional argumento da Educação Física (EF) no campo da saúde gira em torno das contribuições desta à políticas e programas de promoção da saúde, entendendo, principalmente, que um aumento do nível de atividade física da população contribui positivamente à saúde e qualidade de vida das pessoas, fato este com o qual também fazemos coro. Entretanto, a discussão acumulada nas últimas duas décadas fez com que esse enfoque se ampliasse e colocasse a EF na esteira da produção de cuidado em saúde dos seus próprios profissionais, buscando compreender de que forma a Saúde Preventiva está conectada ao dia a dia no trabalho deste profissional, e qual a sua percepção em saúde. Portanto, o objetivo deste estudo é analisar o nível de hábitos saudáveis dos acadêmicos e professores de Educação Física, quando tratamos de práticas regulares de exercício físico, medicamentos, exames laboratoriais e vacinas.

O estudo contou com discentes e docentes de Educação Física, que após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) responderam

um questionário online com perguntas abertas e fechadas. Neste estudo explorou-se o campo bibliográfico, e uma análise de resultados qualitativa.

Quanto a práticas de exercício físico, obtivemos resultados positivos, porém, pouco conhecimento sobre exames e assiduidade de vacinas anuais, achados que dificultam a percepção desses profissionais sobre a saúde preventiva.

Algumas estratégias podem ser pensadas para que os docentes universitários não venham a adoecer em função de seu trabalho. Existe a necessidade de as instituições de ensino superior refletirem nos motivos pelos quais o ambiente de trabalho pode estar contribuindo para o processo de adoecimento destes profissionais como possibilitar que as atividades relacionadas à docência possam ser realizadas na instituição evitando assim que o mundo do trabalho invada o espaço privado destes profissionais prejudicando sua qualidade de vida.

Palavras-Chave: *Educação Física, Saúde Preventiva, Trabalho.*

Cleide Tavares Borges do Couto

Facultad Interamericana
de Ciencias Sociales

& Ricardo Figueiredo Pinto

Facultad Interamericana
de Ciencias Sociales

Ref.: 400030M20192021

A REESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NO CNES MUNICIPAL POR MEIO DE PRÁTICAS COLABORATIVAS INTERPROFISSIONAIS DE SAÚDE

**Carla Viviane Araújo
Rodrigues**
Universidade Federal do Maranhão
& **Ana Cláudia Camargo
Germani**
Universidade de São Paulo

O CNES é um sistema de informação oficial do Ministério da Saúde responsável pelo cadastro nacional de todos os estabelecimentos de saúde do Brasil, surgindo em 2001 para suprir as deficiências no cadastro dos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar. Considerado um documento público, mostra-se confiável e relevante para nortear as análises e estudos de aspectos estruturais, equipamentos, serviços existentes, capacidade instalada e de profissionais. Entretanto, é conhecida a dificuldade dos gestores de manter atualizados os registros dessas informações e apresentá-las com coerência, transparência e sincronismo nos dados, compreendendo assim que quanto maior o município ou Estado, maior o repertório de informações a serem passados a base nacional do Ministério da Saúde. Desta forma, faz-se necessária a elaboração de estratégias que fortaleçam ou propiciem uma gestão coletiva e com ações interprofissionais de saúde. Diante deste cenário, este projeto de intervenção propõe uma reestruturação nos processos de trabalho e suas ações resultantes no setor CNES do município de São Luís- MA, com o

objetivo de incluir a prática da interprofissionalidade entre os envolvidos e amenizar as dificuldades enfrentadas nos fluxos e manipulação das informações dos estabelecimentos de saúde. As ações propostas carregam a marca da interprofissionalidade, favorecendo a produção, interação e aprendizagem entre diversos profissionais e setores. Almeja-se com este projeto o alinhamento das informações fornecidas na base de dados do Ministério da saúde, resultante de um trabalho interprofissional, intersetorial e coletivo, revendo a prática interativa com um papel estratégico nesta relação entre gestores e suas equipes.

Palavras-Chave: *CNES, Intesprofissional, Reestruturação, Sistemas, Colaborativa.*

Ref.: 400030M21332021

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA PRÁTICA DA DUPLA JORNADA NA SAÚDE DOS TRABALHADORES

Trabalhar em horários irregulares ou prolongados pode constituir um perigo para a saúde dos trabalhadores. Mas qual a percepção dos próprios trabalhadores de saúde quanto a essa questão? A escolha pela abordagem qualitativa permite a reflexão acerca desse contexto. Analisar a prática da dupla jornada de trabalho dos profissionais de saúde no Brasil e as implicações que podem ocorrer na saúde dos mesmos. O estudo é uma pesquisa documental, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, onde 580 documentos provenientes de um curso EAD de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, ofertados a profissionais da área de gestão em saúde das regiões sul e sudeste do Brasil entre 2018 e 2019 foram processados utilizando o software IRAMUTEQ, que executa análise lexical de material textual, identificando os segmentos de textos que compartilham o mesmo vocabulário. Diante de uma grande quantidade de texto, o uso de um programa de computador possibilita a interpretação dos resultados processados com rigor científico. O conteúdo textual dos docu-

mentos foi submetido a Classificação Hierárquica Descendente, e entre as palavras estatisticamente significativas selecionou-se a palavra "Jornada" para realizar a análise dos discursos. Os depoimentos evidenciam que alguns profissionais de saúde possuem mais de um vínculo empregatício, podendo ser dupla ou até tripla a jornada de trabalho, destacando-se jornadas longas diárias, em locais diferentes e sem respeito ao tempo de repouso entre escalas. O motivo mais citado para justificar essa prática foram os baixos salários recebidos. Os profissionais reconhecem que essa situação pode comprometer a saúde física e mental, devido ao cansaço. Outras pesquisas evidenciam que longos períodos de trabalho e recuperação inadequada, ao longo do tempo, resultará em acúmulo substancial de fadiga e problemas associados. A escolha da abordagem qualitativa permitiu identificar que a jornada de trabalho e os vínculos de trabalho frágeis têm implicação direta na saúde do trabalhador.

Palavras-Chave: *Jornada de Trabalho, Pesquisa Qualitativa, Saúde do Trabalhador, Profissional de Saúde.*

Samara da Silva Ribeiro

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

& Tatiana de Medeiros

Carvalho Mendes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Ref.: 400030M22802021

SAÚDE DO TRABALHADOR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA SUA CONSOLIDAÇÃO NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DA REGIÃO SUL DO BRASIL

**Renata Fonsêca Sousa
de Oliveira,**

Universidade Federal do Rio Grande
do Norte

Thais Paulo Teixeira Costa,

Universidade Federal do Rio Grande
do Norte

Maria Eloiza da Silva

Universidade Federal do Rio Grande
do Norte

& Maria Aparecida Dias

Universidade Federal do Rio Grande
do Norte

No campo da Gestão do Trabalho, uma das áreas de atuação que vem ganhando notoriedade é a Saúde do Trabalhador. Apesar dessa área ser inserida no centro de debate político-normativo do Sistema Único de Saúde (SUS), sua consolidação ainda vem enfrentando desafios nos serviços públicos de saúde. Identificar os desafios e possibilidades para a consolidação da área da Saúde do Trabalhador no âmbito das secretarias municipais e estaduais de saúde da região Sul. Trata-se de um estudo documental de abordagem qualitativa. O estudo tem caráter descritivo, e é parte integrante da pesquisa "Gestão do Trabalho em Saúde: em busca do cálice não tão perdido", promovida pelo Observatório de Recursos Humanos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A coleta de dados se deu através dos trabalhos de conclusão do curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde para as regiões Sul e Sudeste, promovido pela UFRN em parceria com o Ministério da Saúde. Para este estudo, foram analisados projetos que abordavam problemas relacionados à Saúde do Trabalhador, pertencentes a região Sul. Utilizou-se a análise temática de conteúdo proposto por Minayo (2013). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Onofre Lopes-UFRN. Dentre o universo de 116 projetos de intervenção analisados, 32 (27,58%)

foram direcionados ao tema "Saúde do Trabalhador". Os problemas que abarcaram essa temática permeiam: precariedade no ambiente de trabalho, ações realizadas de forma descontínuas e isoladas, ausência de política/programas de Saúde do Trabalhador. As possibilidades emanadas para o enfrentamento de tais problemas foram: implantação de programas e projetos para promover a saúde e bem-estar do trabalhador no ambiente de trabalho, através da implantação de núcleos/setores/serviços para se efetivar ações voltadas para a saúde do trabalhador. Percebe-se a fragilidade atual nessa área, sendo necessário fortalecer programas e políticas que garantam condições mínimas para superar as precariedades do trabalho e proteger integralmente a saúde dos trabalhadores. Acreditamos que o estudo possa subsidiar no direcionamento das intervenções dos gestores públicos de saúde, nas tomadas de decisões para resolução das necessidades identificadas, com o foco em desenvolver e aperfeiçoar a dinâmica organizacional e operacional voltadas para a Saúde do Trabalhador.

Palavras-Chave: *Saúde do Trabalhador, Recursos Humanos em Saúde, Sistema Único de Saúde.*

Ref.: 400030M22812021

DIFICULDADES E POSSIBILIDADES DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO SOB A ÓTICA DE ATORES DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

O espaço de atuação dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil estão imersos a várias dificuldades, dentre eles a busca pela garantia da integralidade do cuidado. Desse modo, a educação nos serviços é necessária para o desenvolvimento e transformação do processo de trabalho em prol da melhoria da qualidade do cuidado. Identificar dificuldades e possibilidades dos processos educativos sob a ótica dos trabalhadores que atuam nos serviços de saúde do SUS da região Sul e Sudeste do país. Estudo documental de abordagem qualitativa, no qual integra uma pesquisa mais ampla denominada "Análise das políticas e ações do campo da gestão da educação no trabalho, implantadas no SUS", desenvolvida pelo Observatório de Recursos Humanos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Os documentos utilizados são oriundos do Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, desenvolvido na modalidade a distância para trabalhadores do SUS. Os resultados contemplam as regiões Sul e Sudeste do país, a partir da análise de 339 trabalhos, coletados na plataforma do curso. A leitura dos documentos possibilitou a elaboração de uma matriz analítica que foi utilizada na análise de conteúdo (MINAYO, 2013). Mesmo sendo de natureza documental, houve aprovação do comitê de ética da UFRN. A análise evidenciou a categoria

"Dificuldades relacionadas aos processos educativos nos serviços de saúde" que destacam aspectos que interferem no êxito dos referidos processos. As dificuldades foram classificadas em: "Problemas da educação no trabalho na saúde", estes relacionados a ausência de processos educativos baseados nas necessidades do serviço e "Problemas da educação no contexto da formação dos profissionais", relacionados a ausência de metodologias inovadoras e inclusivas. Em consonância aos achados, os gestores identificam a necessidade de discutir a utilização dos novos métodos de ensino-aprendizagem nos serviços para que a aprendizagem seja significativa e reflexiva no espaço de trabalho. Outro achado reforça que a qualificação aconteça a partir de conteúdos baseados em ações desenvolvidas no trabalho. O estudo evidenciou a necessidade dos processos educativos terem o trabalho como cenário e princípio básico de suas ações, considerando novas metodologias de aprendizagem, nas quais o educando assumira um papel ativo e protagonista de mudanças.

Palavras-Chave: *Educação no Trabalho em Saúde, Recursos Humanos em Saúde, Sistema Único de Saúde.*

Thais Paulo Teixeira Costa,
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Renata Fonsêca Sousa de Oliveira,

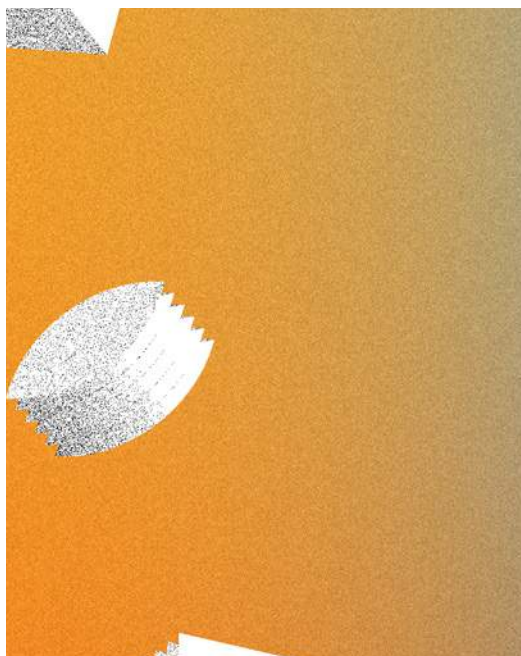
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Sheila Saint-Clair da Silva Teodósio

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

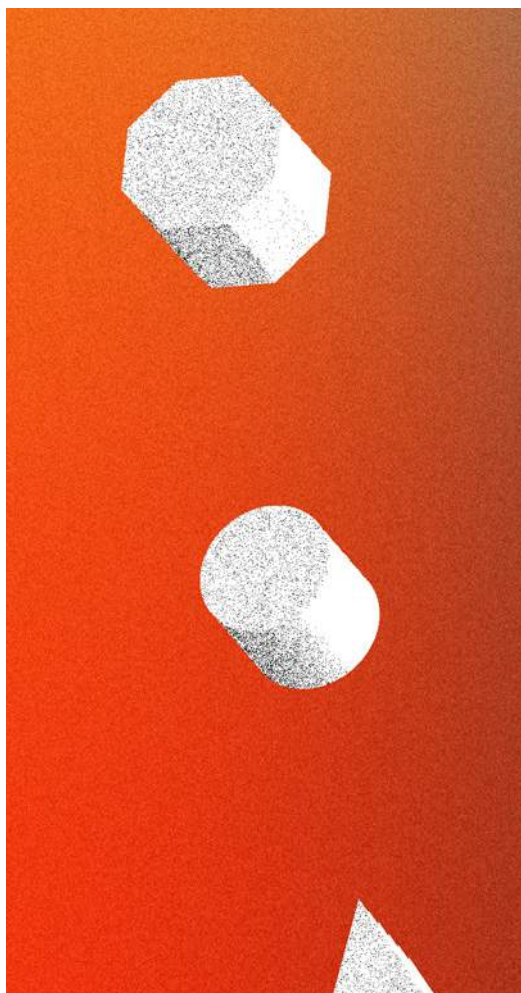
& Rosana Lúcia Alves de Vilar

Universidade Federal do Rio Grande do Norte



SALA VIRTUAL 7

GT046



GT046

A INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CIDADANIA E INTERCULTURALIDADE: POLÍTICAS, PRÁTICAS E PROBLEMAS

Sandra Maria Gouveia

Antunes

Instituto Politécnico de Viseu / CI&DEI

Ricardo Manuel das Neves

Vieira

Instituto Politécnico de Leiria / CICS.

NOVA.IPLLeiria e ESECS.IPLLeiria

& Ana Maria de Sousa

Neves Vieira

Instituto Politécnico de Leiria / CICS.

NOVA.IPLLeiria e ESECS.IPLLeiria

As sociedades de hoje são crescentemente multiculturais como resultado da intensificação da mobilidade geográfica à escala global. Destarte, as sociedades homogêneas de outrora complexificaram-se, advindo multiétnicas, multiculturais e multilinguísticas, desafiando-nos a acolher e incluir "outros" diversos.

A sociabilidade diária coloca problemas e requer respostas da parte dos que acolhem, dos que chegam e dos Estados, com particular ênfase ao nível do planeamento e da adoção de políticas sociais integradoras e promotoras do diálogo e da convivência intercultural.

Os desafios emergentes apelam à nossa interculturalidade, o que pressupõe, segundo Alred, Byram & Fleming (2003): i) questionar as convenções e valores que inquestionavelmente interiorizamos como naturais; ii) experienciar a alteridade de "outros" de diferentes pertencas sociais; iii) refletir sobre as relações entre grupos e a experiência vivida nessas relações; iv) analisar as nossas experiências interculturais e agir em consonância.

Ora, a cidadania intercultural a que a complexidade societal exorta não pode ficar, exclusivamente, dependente de impulsos de reeducação informal, individuais e/ou familiares, requerendo uma resposta just-in-time dos sistemas educativos e pressupondo o reajuste do ambiente escolar, dos currícula e das metodologias e práticas educativas, com o fito de promover a formação em "educação intercultural", "educação multicultural", "educação pluralista" ou "educação para a cidadania", denominações amiúde encontradas na literatura especializada. Redefinição, essa, que pressupõe uma dimensão ético-política norteadora da reflexividade crítica, a partilhar por professores, alunos e demais agentes educativos.

GT046

**A INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CIDADANIA E INTERCULTURALIDADE:
POLÍTICAS, PRÁTICAS E PROBLEMAS**

Esta track temática é, por conseguinte, transversal a várias áreas disciplinares, almejando criar um espaço de partilha de conhecimento e experiências de investigação sobre o tema. A sua natureza complexa, enquadrável nos paradigmas de investigação compreensiva, interpretativa, hermenêutica, sociocrítica, ..., e das metodologias mais qualitativas que lhes surgem associadas – estudos de caso, etnografia, investigação-ação, entre outras, não é excludente de percursos de investigação que rompam com a visão clássica agrihoada à dicotomia entre investigação qualitativa e quantitativa. Assim sendo, assente numa postura de ecletismo metodológico serão aceites todos os trabalhos que, tematicamente enquadrados e cientificamente elaborados, venham a ser propostos.

Palavras-Chave: *Educação, Cidadania, Interculturalidade, Política Social, Práticas Pedagógicas.*

Ref.: 400030M22752021

A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA DE JUSTIÇA RESTAURATIVA EM CONTEXTO ESCOLAR UM ESTUDO DE CASO: A ESCOLA GOTA DE LEITE CIDADE DE SANTOS SÃO PAULO, BRASIL

A Política Pública de Justiça Restaurativa surgiu com a necessidade de repensar a convivência escolar, nomeadamente, prevenir e combater as violências e transformar os conflitos. O Brasil possui um passado de colonização, escravidão e dominação que deixaram marcas que acabaram por favorecer a cultura da punição, do poder, da discriminação e do preconceito (Frinhani & Fonseca, 2016).

Este estudo procura centrar-se na avaliação da aplicação da Lei Municipal n. 3.371/2017, que implementou o Programa de Justiça Restaurativa na Rede Municipal de Ensino da Cidade de Santos procurando compreender o que esta política pública social trouxe de inovador para a educação, de uma forma geral, e para as escolas, de uma forma concreta.

A justiça restaurativa tem sido utilizada em vários países e comunidades escolares, como nos Estados- Unidos, na Nova Zelândia e na Austrália (Sandwick, Hahn & Hassoun Ayoub, 2019), demonstrando que as práticas restaurativas em contexto escolar têm contribuído para que os professores, alunos e pais estabeleçam mecanismos de diálogo e colaboração para resolverem em conjunto os conflitos diminuindo os efeitos negativos sobre o aproveitamento e sucesso escolares (Evans & Vaandering, 2018; Almeida & Pinheiro, 2017).

O Brasil, tem vindo a ganhar cada vez mais interesse na sua implementação ao nível das escolas com resultados que permitem demonstrar na geração de práticas que promovam a cidadania, a paz e a justiça social na educação (Filho, 2019; Evans & Vaandering, 2018).

Tendo como pergunta de partida: De que forma a implementação de práticas restaurativas impactou na dinâmica escolar dos diversos agentes educativos da escola Gota de Leite?”, definimos, deste modo, como objetivo geral analisar e descrever a constituição e o desenvolvimento da Política Pública de Justiça Restaurativa na Rede Municipal de Ensino da Cidade de Santos, Estado de São Paulo (SP), Brasil, recorrendo a um estudo de caso, mais concretamente, a Escola Gota de Leite.

Tratando-se de um estudo com uma natureza qualitativa. A vertente descritiva deste estudo, como afirma Yazan (2016, p. 159): “(permite) produzir uma rica e sólida descrição do fenómeno em estudo”.

Utilizará como método o estudo de caso instrumental que é “aquele em que o caso não é uma situação concreta, mas uma questão mais ampla, por exemplo, a incorporação de uma política no cotidiano escolar. Será utilizada a análise de conteúdo vista à explicação e compreensão dos mesmos” (Amado, 2017, p. 300).

Palavras-Chave: *Política Pública, Justiça Restaurativa, Educação, Cidade de Santos (SP) Brasil, Escola Gota de Leite.*

Janina Morganiti Capibeibe
Instituto Superior de Ciências Sociais
e Políticas

Ref.: 400030M20432021

“FAZ DE CONTA QUE TU ÉS EU E EU SOUTU!” – O LÚDICO NA PROMOÇÃO DA CIDADANIA E DA EDUCAÇÃO INTERCULTURAL

Ana Felisbela
de Albuquerque Piedade
Instituto Politécnico de Beja

Abordar a questão da cidadania nas escolas é um caminho para formar cidadãos mais íntegros, justos e com maior sensibilidade e atenção às questões sociais; pessoas capazes de pugnar pela igualdade de direitos e de oportunidades e pela não discriminação, capazes de reivindicar e reconhecer o «direito a ter direitos» .

A construção da cidadania relaciona-se diretamente com o respeito pelo outro, também no que concerne às dimensões sociais e culturais, permitindo um olhar positivo sobre as questões da multiculturalidade e interculturalidade.

Uma das formas de promover a cidadania, o respeito pelas regras e pelo outro, prende-se com a prática de atividades lúdicas em contexto escolar e comunitário. De facto, o lúdico, sobretudo as brincadeiras e os jogos infantis cruzam tempos e espaços – nos territórios dentro das fronteiras de um país, mas também apesar delas e para além delas. Aproximam crianças (e adultos), desmistificando e valorizando as diferenças entre as pessoas, promovendo o conhecimento mútuo e facilitando a comunicação.

Apresentar-se-á um trabalho desenvolvido ao longo de vários anos, em que se constata a influência de outros contextos geográficos europeus e africanos bem como de grupos minoritários estabelecidos em Portugal, nas brincadeiras de alguns grupos de crianças cuja parentela havia emigrado ou imigrado para Portugal. A construção de uma escola e de uma comunidade “cidadã” e aprendente, fez-se paulatinamente, através da promoção de grupos de brincadeira que geraram cumplicidades e amizades e, portanto, integraram as diferenças de modo positivo.

Palavras-Chave: *Cidadania, Educação, Multiculturalidade, Interculturalidade, Lúdico.*

Ref.: 400030M2I002021

MEDIADOR INTERCULTURAL: NECESSIDADE INADIÁVEL DE DEFINIÇÃO DE UM QUADRO FORMATIVO ADEQUADO

Os movimentos migratórios sempre existiram, motivados por circunstâncias bastante diversas. No entanto, não há dúvida que ganharam uma dimensão e complexidade muito maiores na última década. Num quadro atual de especial mobilidade, que transformou Portugal numa sociedade multicultural, surgiu um novo desafio, em prol de uma cidadania intercultural. A promoção de uma educação intercultural, a todos os níveis do ensino, será, sem dúvida, a ferramenta mais apropriada. No entanto, a figura do mediador intercultural tem ganho relevo e torna-se incontornável no reforço da integração das populações mais vulneráveis, bem como no aprofundamento do diálogo intercultural entre as várias comunidades e a sociedade de acolhimento.

Desde a adesão às Comunidades, e principalmente a partir dos anos noventa, a figura do mediador socio-cultural foi-se afirmando na promoção do diálogo intercultural e da inclusão social. A sua institucionalização através da definição de critérios muito sucintos de recrutamento e de formação resulta da Lei n.º 105/2001, de 31 de agosto. Mais tarde, o Plano Estratégico para as Migrações 2015-2020 previa a reestruturação do projeto de colocação de mediadores, nomeadamente a revisão dos projetos de mediação do ACM com a criação de um programa integrado de maior alcance. Em 2018, o Programa

Operacional Inclusão e Emprego fomentou, junto das Câmaras Municipais, a criação de equipas de mediadores interculturais. Esse programa ainda foi reforçado em 2021. Apesar da crescente necessidade de recrutamento de mediadores interculturais, ainda falta o reconhecimento formal da profissão e, sobretudo, uma definição clara do respetivo perfil e formação. A presente reflexão incide, por conseguinte, sobre um modelo de formação que junte competências linguísticas e interculturais, consciente dos imperativos de comunicação intercultural, com uma dimensão abrangente e pluridisciplinar, respeitadora dos direitos fundamentais dos cidadãos estrangeiros, permitindo otimizar o papel profissional do mediador intercultural.

Palavras-Chave: *Migração,
Mediação Intercultural, Diálogo, Inclusão,
Modelo Formativo.*

Isabelle Tulekian

Instituto Superior de Contabilidade
e Administração do Porto

Ref.: 400030M22482021

O IMPACTO DA MEDIDA POAPMC NO COMBATE À EXCLUSÃO SOCIAL

Paula Marques dos Santos,

Instituto Politécnico de Viseu

Anabela Guedes,

Instituto Politécnico de Viseu

António Pinto,

Instituto Politécnico de Viseu

Daniela Santos

Instituto Politécnico de Viseu

& Mariana Saraiva

Instituto Politécnico de Viseu

O Estado, através de instituições públicas e, por vezes, privadas, promove e gere as medidas necessárias para a efetivação dos direitos dos cidadãos, procurando criar as condições básicas para que todos os indivíduos possam viver em sociedade. Na atual situação em que os números da pobreza e exclusão social são muito elevados na UE em geral e em Portugal, em particular, é importante refletir sobre a eficácia de algumas medidas levadas a cabo para atenuar as situações de carência. A regulamentação europeia propõe inúmeras ferramentas de combate à pobreza, exclusão social e, implicitamente, contra a fome. O Fundo Europeu de ajuda às Pessoas mais Carenciadas (FEAD) propõe uma dotação económica para cada Estado membro com base nas suas taxas de pobreza e desemprego, o que lhes permite comprar alimentos a ser distribuídos por entidades sem fins lucrativos, com o objetivo final para reduzir a pobreza e promover a inclusão social.

Esta pesquisa reflete sobre o impacto do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC),

num conjunto de concelhos do norte de Portugal, bem como analisar o quadro jurídico geral e específico que legitima a sua aplicação, bem como, as suas origens e os seus objetivos. A perceção e valorização destes recursos pelos beneficiários serve de base para a análise de outros aspetos relacionados com a imagem da pobreza e a sua visibilidade, procurando evidenciar as políticas sociais que lhe estão subjacentes atualmente. Para o enriquecimento do estudo, apresentaremos uma análise qualitativa descritiva, baseada em entrevistas às organizações da economia social que coordenam e implementam a medida referida nos concelhos em estudo.

Palavras-Chave: *Políticas Sociais, Cidadania, Exclusão Social.*

Ref.: 400030M22492021

O RSI: DA POLÍTICA SOCIAL À SUA IMPLEMENTAÇÃO

O presente artigo pretende analisar a forma como o Rendimento Social de Inserção (RSI) está implementado em Portugal, tendo em conta as diretrizes gerais da União Europeia. O RSI é um apoio social existente em vários países, fruto de uma política social emanada da União Europeia. Desde o seu surgimento, muitas têm sido as alterações legais que este apoio sofreu, chegando inclusive a mudar de designação. Consideramos este estudo pertinente, na medida em que este apoio é importante para o empoderamento dos sujeitos, sendo que é igualmente importante os mesmos estarem informados.

O objetivo geral do estudo realizado é perceber de que forma é que esta política social está a ser implementada no nosso país, tendo em conta as diretrizes gerais que são definidas pela União Europeia. Para tal, analisamos a respetiva legislação, com o intuito de perceber a sua evolução. Para além disto, este estudo pretende perceber a posição dos indivíduos quanto a este mesmo apoio.

Relativamente aos métodos utilizados para dar respostas à nossa questão de partida, realizámos uma análise exploratória do tipo bibliográfico de forma a fornecer conhecimentos sobre o tema em estudo, bem como o inquérito por questionário inserido na parte prática.

Após realizarmos a discussão de resultados, percebemos que este apoio é muito importante para a diminuição da exclusão social e de situações de pobreza, sendo que, no entanto, existe ainda alguma desinformação relativa ao mesmo.

Palavras-Chave: *Políticas Sociais, RSI, Exclusão Social.*

Paula Marques dos Santos,

Instituto Politécnico de Viseu

Geisa Machado,

Instituto Politécnico de Viseu

Alexandra Ribeiro,

Instituto Politécnico de Viseu

Cristiana Guedes

Instituto Politécnico de Viseu

& Cláudia Marques

Instituto Politécnico de Viseu

Ref.: 400030M22692021

PRÁCTICAS ESCOLARES E IDENTIDAD DE GÉNERO: UN ESTUDIO CUALITATIVO DE LA ESCUELA FRANQUISTA ATRAVÉS DE LOS CUADERNOS ESCOLARES

Gabriel Parra Nieto,

Universidad de Salamanca

Sara Serrate González,

Universidad de Salamanca

Beatriz Sánchez Barbero

Universidad de Salamanca

& Bárbara Mariana

Gutiérrez Pérez

Universidad de Salamanca

Plantear el estudio de la variable género desde un enfoque histórico y social nos permite proporcionar tanto a la escuela como a los procesos educativos un papel fundamental para favorecer la construcción de la identidad de género de los estudiantes sin ninguna discriminación. El estudio se centra en el análisis de los procesos de enseñanza y socialización en las escuelas durante el periodo de la España Franquista, en el cual la escuela constituyó un contexto idóneo para la construcción de identidades de género de forma socialmente jerarquizada. El objetivo de esta investigación se concreta en analizar los principios y valores transmitidos por las escuelas, tanto a los hombres como a las mujeres, durante el período histórico previamente citado, así como los efectos producidos por dichos procesos de enseñanza. La muestra del estudio está compuesta por 275 cuadernos escolares pertenecientes al Centro Museo Pedagógico de la Universidad de Salamanca. Para la investigación se aplicó un enfoque cualitativo, con fines descriptivos y exploratorios, realizando un análisis de la información recogida. El análisis de contenido se organiza a partir de cinco variables de estudio diferentes pero relacionadas entre sí (V1: imagen de la familia; V2: formación para el hogar; V3: principio de obediencia; V4: conducta deseada; V5: expectativas). Para el análisis de los datos, se utilizó el programa NVivo v.12, el cual permitió

un análisis óptimo del contenido para cada una de las variables y de relación entre ellas. Una vez introducidas las evidencias diferenciadas por variables en el programa, se realizó un análisis por conglomerados para identificar el grado de relación entre dichas variables. Posteriormente, se realizó un análisis de frecuencia de palabras acotando la búsqueda a 100 palabras con un mínimo de 4 caracteres. Los resultados nos indican que la formación recibida en la escuela, en cuanto a los principios y características, conforman un modelo de mujer concreto y específico en oposición al del hombre. En la actualidad, desde el marco de la educación, se trabaja para revertir los efectos negativos que esa socialización de género ocasionó en una generación educada a partir de roles de género y estereotipos completamente diferenciados y que ha dado lugar a una falta de justicia social, equidad e igualdad entre géneros.

Palavras-Chave: *Prácticas Escolares, Procesos Educativos, Educación Diferenciada, Franquismo, Igualdad de Género.*

Ref.: 400030M22722021

A INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA PRÁTICA MUSICAL NA ORQUESTRA GERAÇÃO SISTEMA PORTUGAL

Apresentar um estudo qualitativo que visa perceber em que medida a prática musical em orquestra, em escolas TEIP (territórios escolares de intervenção prioritária), contribui para a inclusão social de crianças de jovens oriundos de zonas socioeconómicas desfavorecidas e multiculturais. As fontes primárias consistiram na criação de um corpus, através de metodologias qualitativas, construído por entrevistas individuais, de condução semi-directiva, onde foi privilegiado e incentivado o discurso livre (reduzindo ao máximo a possibilidade de indução de resposta) e a técnica de associações livres), e ainda por observação participante e não participante de ensaios, estágios, concertos, aulas de educação musical, de instrumento e de naipe. Esta técnica foi ainda aplicada a grupos de alunos, em encontros espontâneos (momentos de pausa nos estágios ou ensaios). A amostra é constituída por 28 entrevistas, na sua maioria, obtidas por conveniência. Foi constituída por alunos, professores de música e curriculares, auxiliares de educação, maestros, e responsáveis autárquicos da área da Grande Lisboa.

Palavras-Chave: *Inclusão, Multiculturalidade, Mobilidade, Música, Orquestra Geração.*

Paula Freire

Universidade de Lisboa

Ref.: 400030M23272021

MULTICULTURALISMO E INCLUSÃO: UM OLHAR DO CONTEXTO COLOMBIANO

Mónica Rocío Barón

Montaño

Universidad San Alfonso Bogotá

& Luz Stella Cañón Cueca

Universidad San Alfonso Bogotá

Nesta abordagem, como resultado das reflexões suscitadas no grupo interdisciplinar de pesquisa em filosofia e teologia da Universidade San Alfonso; é reconhecido que processos como o multiculturalismo e a inclusão têm se desenvolvido em diferentes contextos internacionais e que, no caso da Colômbia, se configuram como aspectos que alcançaram avanços significativos do ponto de vista dos estudos sociais, especialmente da promulgação da Constituição Nacional de 1991. Nesse sentido, esses processos estão associados a noções como diversidade, participação, relevância, interculturalidade, equidade, que, entre outras, e dado seu nível de complexidade, exigem uma abordagem de suas conceituações a partir de uma abordagem diferencial. Propõe-se então uma problematização, a partir de um exercício de pesquisa qualitativa e de uma abordagem etnográfica, em torno de qual poderia ser a estratégia pedagógica, metodológica e prática, do cotidiano escolar, que respondesse a essa grande tarefa no campo escolar de oferecer ferramentas para a vida em ambientes caracterizados por serem multiculturais e inclusivos.

Palavras-Chave: *Multiculturalismo, Inclusão, Escola, Estratégia Pedagógica.*

Ref.: 400030M32272021

HISTÓRIAS INFANTIS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTRATÉGIAS PARA ESTUDOS DE CONSUMISMO E SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Este estudo qualitativo aplica estratégias para falar de consumismo e sustentabilidade na Educação Infantil na perspectiva educação ambiental transformadora. Faz-se a análise de um Estudo de Caso em uma instituição privada localizada em Cariacica, Espírito Santo. Os dados foram instrumentalizados por interpretação dinâmica de histórias infantis, observação direta de Jogos e brincadeiras, registro visual por fotografia e desenhos dos sujeitos e questionários — aberto aplicado à pedagoga da creche e semiaberto aplicado aos pais/responsáveis dos alunos. Um livro produzido e validado pela coparticipação das crianças nas aulas foi uma estratégia indispensável para mediar as reflexões. Resultados apontam pouca participação/engajamento político-social dos atores e desconhecimento do meio ambiente como totalidade.

Palavras-Chave: *Educação Ambiental Transformadora, Educação Infantil, Sustentabilidade, Consumismo, Literatura Infantil.*

Lillian Ferraz Caetano,
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Helaine Barroso dos Reis
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
**& Maria das Graças Ferreira
Lobino**
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

Ref.: 400030M31782021

**COMER BEM, MAL NÃO TEM!
– UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO TRANSDISCIPLINAR
PARA EDUCAÇÃO INFANTIL POR MEIO DE HORTAS
COMUNITÁRIAS**

Sirlene Ribeiro de Oliveira

Instituto Federal do Espírito Santo

**& Lara Sossai Corrêa
da Costa**

Instituto Federal do Espírito Santo

O presente projeto de intervenção, trouxe a proposta de hortas como recurso didático para o Ensino de Ciências na Educação Infantil, com enfoque na Alimentação Saudável por meio das hortaliças e também do conceito de ambiente totalidade, proporcionando conhecimento e aguçando a curiosidade do educando na perspectiva de iniciação da Alfabetização Científica nesta etapa de educação. Pautado em referenciais teóricos da Educação Ambiental, Política, Agricultura Familiar e Alfabetização Científica com Abordagem CTSA (Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente), tratou -se de uma investigação qualitativa, onde dados primários foram coletados em duas etapas: a partir de pesquisa bibliográfica e discussão com os professores da pós-graduação lato sensu Aperfeiçoamento em Educação e Ciências Sustentáveis a partir do Laboratório Vivo, no Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, sito no sudeste do Brasil e num segundo momento, será realizada análise de campo das atividades e diagnósticos prévios com a comunidade escolar de um centro municipal de educação infantil com a proposição de atividades direcionadas

para valorizar os saberes populares em diálogo com os saberes científicos, além dos saberes de diversos professores e comunidade, à luz da alfabetização científica, na intencionalidade de formação do cidadão crítico, reflexivo e responsável pelo meio em que vive. Ao final, propôs-se compilar o resultado destas análises e atividades em um produto educacional a ser socializado junto aos sujeitos. O trabalho em tela, reforça e proporciona a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade uma vez que, potencializa propostas curriculares estabelecidas no currículo das ciências naturais, explorando questões ligadas ao meio ambiente, ciências, economia, saúde etc. Esta pesquisa contribui ativamente para o processo de formação continuada do docente.

Palavras-Chave: *Alfabetização Científica, Educação Ambiental, Transdisciplinaridade, Educação Infantil, Alimentação Saudável.*

Ref.: 400030M31642021

A PARTICIPAÇÃO DA CRIANÇA NA RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIAS-COMUNIDADE: UM ESTUDO DE CASO

Este estudo foi desenvolvido no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada, integrado no Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. A componente empírica decorreu num jardim-de-infância da rede pública, situado no distrito do Porto. Teve como grande finalidade perceber de que modo as crianças dessa instituição participam na Relação Escola-Famílias-Comunidade.

Para o efeito da presente investigação foi adotada uma metodologia qualitativa, na qual se recorreu à utilização de técnicas e instrumentos de recolha de dados, como a análise documental, a entrevista, o inquérito por questionário e o focus group de modo a responder à questão de partida e respetivos objetivos. Os sujeitos participantes neste estudo foram duas educadoras de infância, sete crianças e dezassete encarregados de educação.

A Relação Escola-Famílias-Comunidade e a participação da criança na mesma constituem a grande temática deste estudo. Os dados obtidos revelam a importância de se estreitar esta relação, não podendo esquecer a criança como cidadão, que tem direito a ser escutado e a participar ativamente e não um mero destinatário desta relação.

Assim sendo, foi possível compreender, através dos dados recolhidos, que todos as educadoras de infância consideram que a criança deverá desempenhar um papel preponderante na relação da escola com as famílias, com responsabilidade e liberdade, sendo, idealmente, o autor do seu próprio percurso. Já os encarregados de educação entendem, da mesma forma, que a criança deverá participar na dinâmica entre a escola e a família, bem como serem ouvidas, considerando a sua opinião no desenvolvimento dessas dinâmicas. Por fim, as crianças vêm corroborar as opiniões dos participantes anteriores, referindo que gostam de estar envolvidos nas atividades do JI e em casa, dando exemplos de diversas formas de participação.

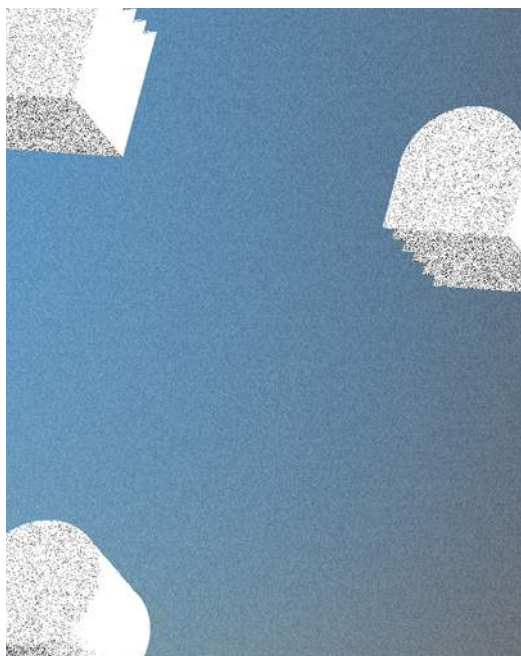
Palavras-Chave: *Relação Escola-Famílias-Comunidade, Participação da Criança, Cidadania da Criança.*

Maria Beatriz Bernardes

Escola Superior de Educação
de Paula Frassinetti

& Ivone Neves

Escola Superior de Educação
de Paula Frassinetti



SALA VIRTUAL 8

GT023

GT026

GT048



GT023

ENSINO REMOTO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA OS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

Tamara Braga Sales

Universidade Federal do Ceará

& Cláudia Patrícia da Silva

Ribeiro Menezes

Universidade Estadual do Ceará

Com o advento da pandemia de covid-19, o isolamento social tem se mostrado como a medida profilática mais eficaz contra a doença. Diante deste contexto, foi necessária a reavaliação do processo de ensino-aprendizagem, considerando que o distanciamento obrigou estudantes do mundo inteiro a adotar tecnologias da informação e comunicação (TIC) como única ferramenta para dar continuidade à rotina de estudos. Dessa forma, as TIC's e a internet vem sendo cada vez mais exploradas pelas instituições de ensino superior, como a única maneira de solucionar a ausência nas salas de aula. Nos cursos da área da saúde não tem sido diferente, com isso, devemos questionar como esse novo método de ensino-aprendizagem remoto pode influenciar na formação de estudantes da saúde, e como os docentes têm enxergado esse novo cenário. Essa proposta de GT tem como objetivos: apresentar trabalhos que descrevam desafios e perspectivas do ensino remoto na área da saúde; que analisem a percepção de docentes quanto ao novo formato de sala de aula remota e que identifiquem como o formato de aula remota interfere no

processo de ensino-aprendizagem de discentes dos cursos da área da saúde. Dessa forma buscaremos mapear relatos/estudos envolvendo discentes e docentes na utilização dessa nova abordagem, destacando o protagonismo dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: *Ensino Superior, Covid-19, Pandemia, Educação, Educação Online.*

GT026

UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE NARRATIVAS DE VIDA EM PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE

Vivian Mara Ribeiro

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Aline Vieira Simões

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

& Marcio Pereira Lobo

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

A proposta deste Grupo de Trabalho tem o objetivo de conhecer as diversas pesquisas qualitativas desenvolvidas na área da saúde que utilizam o método de Narrativas de Vida, bem como, promover uma discussão ampla sobre o uso deste. A partir da abordagem qualitativa, descritiva, caracterizada por uma perspectiva etnossociológica, o método de Narrativas de Vida tem como característica concentrar seus estudos com grupos de pessoas que se encontram em determinados mundos sociais, categorias de situação ou trajetórias sociais. Propõe abordar distintas informações aprofundadas de um objeto social sobre um menor número de casos, diferentemente das pesquisas quantitativas, que se propõem a apresentar pequeno número de informações a respeito de vários indivíduos, embora tenham a tarefa de descrever e analisar fenômenos coletivos. O uso do método de Narrativas de Vida para obtenção dos dados é pertinente à medida que permite identificar através de quais mecanis-

mos e processos os sujeitos chegaram a uma dada situação e quais ferramentas utilizaram para lidar com essa situação. A entrevista narrativa, anteriormente conhecida sob os termos "história de vida" ou "life history/life story", é atualmente utilizada com o termo "Narrativa de Vida", igualmente utilizado na pesquisa, com o objetivo de caracterizar um modo particular de entrevista, em que o pesquisador pede ao participante que lhe conte toda ou parte da experiência vivida em determinada situação. Diversos pesquisadores desenvolvem com sucesso a pesquisa etnossociológica, com a utilização da Narrativa de Vida, e descrevem o método como meio de obter informações relevantes para a pesquisa, uma vez que, partindo do particular para o geral, ao relacionar as narrativas de vida dos sujeitos é possível identificar recorrências de percursos de vida e elaborar hipóteses como reagem e suas atitudes sobre um mundo social ou situação social. Diferentemente da autobiografia, que trata da totalidade da história da vida de um sujeito, na narrativa de vida o participante é convidado pelo entrevistador a narrar as experiências vivenciadas. Assim, esse método de Narrativa de vida revela ao pesquisador não apenas os contextos individuais de um sujeito, mas os fenômenos ideológicos e culturais coletivos, como valores, crenças, definições e atitudes do grupo social ao qual ele pertence.

Palavras-Chave: *Narrativas de Vida, História de Vida, Saúde, Vulnerabilidades, Pesquisa Qualitativa.*

GT048

DESAFIOS METODOLÓGICOS PARA A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA SAÚDE

GlauCIA Posso Lima

Universidade Estadual do Ceará

Kilvia Paula Soares Macedo

Escola de Saúde Pública do Ceará

& José Luís Paiva

de Mendonça Ferreira

Escola de Saúde Pública do Ceará

A formação interprofissional na saúde tem sido impulsionada como processo de mudança nas práticas das equipes multiprofissionais nos serviços de saúde.

É desafiadora a busca de qualificação, ampliação e cooperação entre diferentes saberes que respondam à formação dos profissionais de saúde em nos níveis de complexidade diferenciados de atendimento ao paciente.

Teorias, métodos, modelos, estratégias vêm sendo empregadas com sucesso na formação dos profissionais da saúde, seja na graduação e pós-graduação, quanto em práticas formativas em serviço na perspectiva da interprofissionalidade, na qual a formação prevê práticas de compartilhamento de saberes e atuação em colaboração entre os diferentes profissionais com foco no cuidado e autonomia do paciente.

Palavras-Chave: *Saúde, Educação Interprofissional, Estratégia, Método, Profissional da Saúde.*

Ref.: 400030M30782021

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO CURSO DE ENFERMAGEM

Cristina Barroso,

Escola Superior de Enfermagem
do Porto

Fátima Segadães

Escola Superior de Enfermagem
do Porto

& Isilda Ribeiro

Escola Superior de Enfermagem
do Porto

O recente aparecimento da pandemia por COVID-19 veio introduzir alterações profundas na vida das pessoas. Cada país no seu Plano Nacional de Preparação e Resposta à Doença, reúne um conjunto de normas e orientações técnicas em função das necessidades e da evolução epidemiológica da pandemia e dos conhecimentos técnico-científicos que foram surgindo. Num clima inicial de incerteza acerca da extensão da pandemia, o distanciamento social apresentou-se como uma das regras de conduta essencial. Perante este contexto, as Instituições de Ensino Superior (IES) viram-se obrigadas a reavaliar os processos de ensino-aprendizagem. O distanciamento social imposto, obrigou professores a adotar novas estratégias de educação à distância. As tradicionais formas de ensinar foram ultrapassadas e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que já vinham a ser alvo de atenção nos últimos anos, surgiram como uma oportunidade que permitiu dar continuidade à rotina de estudos. A adoção de processos de educação à distância em modelo e-learning passou a fazer parte do dia-a-dia das pessoas. No sentido de dar resposta às transformações impostas pela pandemia, as Instituições do Ensino Superior, desenvolveram novas ferramentas e adotaram as TIC, levando a uma mudança repentina no paradigma do ensino. Contudo, estas alterações acarretaram algumas preocupações no que concerne ao sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

Este estudo tem como objetivo conhecer a opinião de professores e estudantes de enfermagem face ao processo de ensino-aprendizagem com recurso à educação à distância. Foi desenvolvido um estudo exploratório, descritivo, transversal de abordagem qualitativa. Para a recolha de informação recorreu-se à entrevista. A entrevista permitiu analisar a perceção dos participantes no que se refere à situação particular (processo de ensino-aprendizagem com recurso à educação à distância). Os participantes foram recrutados através da técnica de snowball sampling, que auxiliou na captação de participantes até obter a saturação dos dados. Fizemos parte da amostra 12 professores e 49 estudantes. A recolha de dados foi realizada no mês de outubro de 2020, com recurso à plataforma Zoom. As entrevistas foram gravadas e sujeitas à análise de conteúdo com recurso ao programa NVivo 12, seguindo os pressupostos de Bardin (2020).

Da análise dos dados conclui-se que a educação à distância, embora não sendo o modelo ideal para todas as componentes do curso de enfermagem, apresenta-se como um recurso com potencial para a aprendizagem dos estudantes, particularmente no acompanhamento individual ou para pequenos grupos.

Palavras-Chave: *Tecnologia da Informação e Comunicação, Educação Superior, Pandemia, Educação à Distância, Docente, Estudantes de Enfermagem.*

Ref.: 400030M22442021

DESAFIOS DE UMA NOVA METODOLOGIA PARA CAPACITAÇÃO DO TESTE DO CORAÇÃOZINHO EM TEMPOS DE COVID-19

As Cardiopatias congênitas (CC) constituem o grupo mais comum de anormalidades congênitas e o Teste do Coraçãozinho (TC) ou oximetria de pulso na triagem neonatal visa a detecção precoce de CC críticas. No contexto da pandemia da COVID-19, é fundamental o desenvolvimento de novas metodologias adaptadas ao uso de ferramentas digitais para a realização das capacitações de formação profissional continuada. Capacitar estudantes da área da saúde para a realização do TC, remotamente por plataformas online, com foco na implementação do TC na rotina de triagem neonatal. Estudo intervencionista do tipo quase-experimental realizado no dia 05 de maio de 2021 com execução de capacitação ao público-alvo destinado pela plataforma Google Meet, com questionário de autoavaliação inicial. Tem-se sete fases: Formulário Pré-Teste, sondagem; Exposição Teórica, via YouTube; Vídeo Interativo, caso clínico via Vizia (Plataforma de edição); Discussão em Grupo, via Google Meet com subgrupos e dois instrutores; Feedback de dúvidas e críticas; Pós-Teste e considerações Finais, reaplicação do Pré-Teste; Entrevista, avaliação geral com dois voluntários. Envolveu 87 inscritos, estudantes de Enfermagem, que compartilharam ativamente todo o conteúdo teórico-prático abordado, com a adesão fixa de 57 respostas ao pré-teste e 40, ao pós-teste, método de avaliação final, além

dos feedbacks positivos adquiridos por mensagem e áudio (depoimentos dos participantes), que atestaram o impacto qualitativo de estratégias de interação para a adesão à metodologia sugerida em formato remoto, visto o contexto de exaustão mútua apresentado pelos instrutores e pelos participantes a modelos de evento sem ferramentais de interação e estímulo ao pensamento. Assim, atesta-se a vitalidade de atividades dentro do eixo de ensino-pesquisa-extensão, capazes de repaginar as estratégias atuais, como feito nesta capacitação pelo envolvimento de uma equipe de 20 pessoas, para organização prévia à aplicação, com o fito de garantir a compreensão de todos acerca das etapas envolvidas, desde a veiculação de flyer informativo no momento da inscrição até o objetivo de sua estrutura. Por fim, o objetivo inicial pode ser atestado pelas críticas positivas e depoimentos de apoio à metodologia com o diferencial de interação aprovado, com o resultado de evolução significativa no conhecimento da temática, mediante à participação voluntária e ativa ao longo de toda a capacitação.

Palavras-Chave: Covid-19, Pandemia, Educação Online.

**Adriane Duarte Amorim
Costa**

Instituto Federal de Alagoas

**Richard Anderson
de Souza Paiva**

Universidade Potiguar

**Gisele Correia Pacheco
Leite**

Universidade Federal
do Rio Grande do Norte

**Beatriz Ferreira Pereira
Pacheco**

Universidade Potiguar

& Gustavo Calado Vieira
Universidade Potiguar

Ref.: 400030M23292021

USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E AS REPERCUSSÕES NA VIDA DE MILITARES INTERNADOS EM UMA UNIDADE PSIQUIÁTRICA: NARRATIVA DE VIDA

Andreia Lucas Ferrari,

Universidade do Estado
do Rio de Janeiro

Célia Pereira Caldas,

Universidade do Estado
do Rio de Janeiro

Rosângela Santos,

Universidade do Estado
do Rio de Janeiro

Thelma Spindola

Universidade do Estado
do Rio de Janeiro

& Mauro Leonardo Salvador

Caldeira dos Santos

Universidade Federal Fluminense

Analisar o uso de substâncias psicoativas e as repercussões na vida de militares em tratamento internados em uma unidade psiquiátrica. Estudo qualitativo, descritivo, exploratório, realizado com 11 militares em tratamento para transtorno relacionado ao uso de substâncias psicoativas, internados em uma unidade psiquiátrica militar, em 2019. Na captura das informações discursivas empregou-se o método Narrativa de Vida, e os dados foram tratados com emprego da técnica de análise de conteúdo. Todos os procedimentos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos foram respeitados. Os militares expuseram os efeitos desejados provocados pelas substâncias em uso, destacando a sensação de poder e o efeito estimulante. O uso problemático das substâncias psicoativas afetou de modo expressivo a vida dos participantes, sendo identificadas repercussões na vida pessoal, familiar e profissional, que comprometeram o aspecto financeiro e ocasionaram a instabilidade nos relacionamentos, déficit na realização das atividades do trabalho e comprometimento da própria segurança física para aquisição da substância. Nas des-

crições dos militares percebe-se que essas substâncias desestruturam de modo significativo a vida desses indivíduos, afetando o seu relacionamento interpessoal, bem como seu relacionamento em sociedade, acarretando comprometimento financeiro e profissional. Este estudo contribui para a ampliação do conhecimento sobre as repercussões do uso problemático de substâncias psicoativas na vida de militares, servindo como instrumento para a assistência de enfermagem voltada a esse público.

Palavras-Chave: *Militares, Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias Psicoativas, Narrativa de Vida.*

Ref.: 400030M20822021

DESAFIOS METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: CURSO DE ENFERMAGEM

A reflexão sobre Educação Interprofissional em Saúde (EIP) é referida na literatura desde a década de 60. Atendendo ao contexto do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE), no processo de formação dos enfermeiros, a EIP, é retratada a partir dos anos 80 em Portugal. Nos últimos anos, a Enfermagem no nosso país sofreu várias alterações, desde o acesso ao curso, à conceção de cuidados defendida, até à integração do ensino de Enfermagem no Sistema Educativo Nacional a nível do Ensino Superior Politécnico (1988), o que naturalmente trouxe maiores exigências, tanto para os estudantes como para os docentes. O aumento das qualificações académicas e profissionais e a produção de conhecimento sobre a Enfermagem e a criação da Ordem dos Enfermeiros, enquanto entidade responsável pela autorregulação profissional, conduziram a um maior reconhecimento social da profissão, promovendo uma formação técnico-científica, humanística e ética. Assim, torna-se necessário que docentes de enfermagem se apropriem dos conceitos relacionados à EIP e se qualifiquem para formar novos profissionais preparados para o mercado do trabalho e para o cuidar. Neste contexto, surgem novos desafios metodológicos da educação EIP no CLE, que envolvem novas estratégias sobre o ensino/aprendizagem, tendo como público alvo docentes de Enfermagem de uma escola privada da região Norte de Portugal.

Objetivo descrever a experiência como docente em formação para a EIP, tendo como estratégia o referido curso. Trata-se de um relato de experiência englobando as atividades e aprendizagens desenvolvidas no período de novembro de 2020 a março 2021, com recurso à plataforma colibri. Como participante do curso, sob orientação de uma tutora, teve como metodologias: leitura de material didático, reflexão sobre a realidade da formação e do trabalho em enfermagem, participação em fóruns de discussão e envio de atividades à tutora. O sumário envolve a importância e definição da EIP no contexto da formação e do trabalho em Enfermagem, a prática colaborativa em equipa de saúde multidisciplinar, competências, dimensões que advogam o desenvolvimento docente para a EIP. A EIP é de grande relevância para a formação dos docentes de Enfermagem, considerando o seu potencial para mudanças efetivas no cenário da formação em Enfermagem na perspectiva de contribuir para a formação de enfermeiros.

Palavras-Chave: *Educação Interprofissional, Ensino, Formação, Docência, Enfermagem.*

Isilda Ribeiro

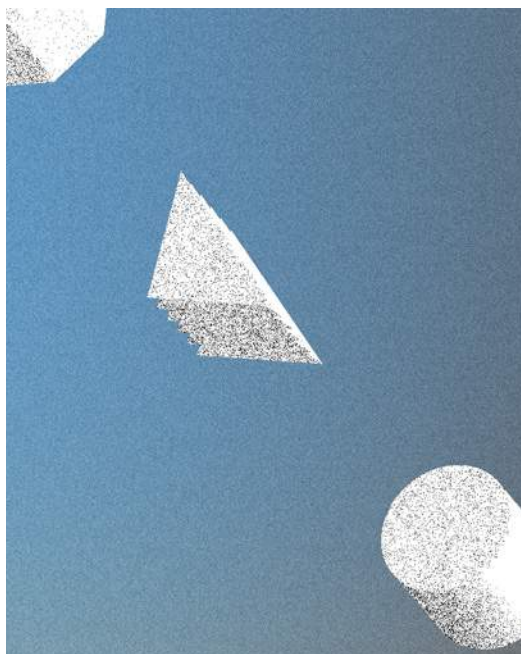
Escola Superior de Enfermagem
do Porto

Cristina Barroso

Universidade de Pernambuco

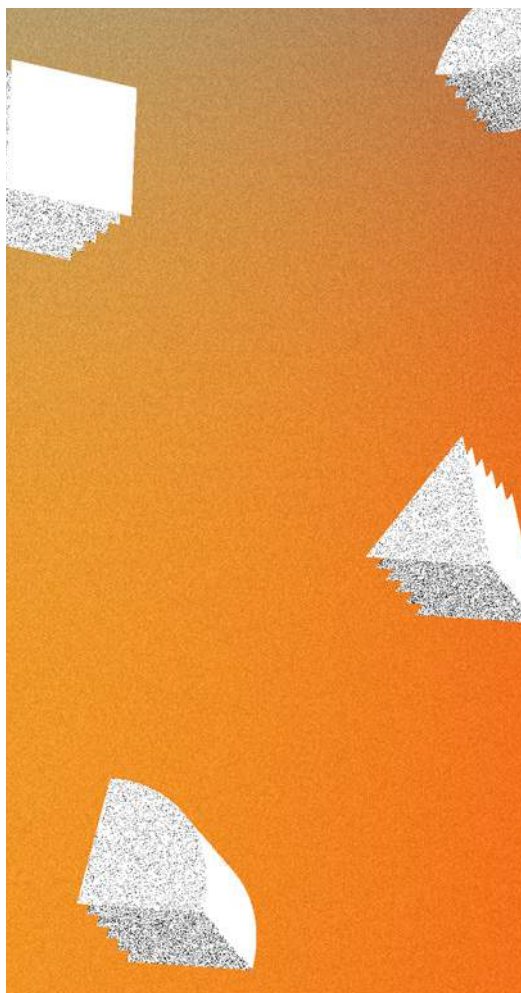
& Fátima Segadães

Universidade de Pernambuco



SALA VIRTUAL 9

GT025



GT025

CONFIABILIDADE E VALIDADE EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA

Fátima Lampreia Carvalho

Universidade do Algarve,
Campus de Gambelas, Faro, Portugal

Silvia Fernandes

Universidade do Algarve,
Campus de Gambelas, Faro, Portugal

& Sónia Moreira Cabeça

Universidade do Algarve,
Campus de Gambelas, Faro, Portugal

Este Grupo de trabalho (GT) é destinado a investigadores com interesse em como elevar o rigor de seu trabalho científico desde a fase do desenho de novos estudos , à análise de resultados e avaliação da qualidade da investigação: produzida em qualquer campo de interesse, incluindo Turismo, Educação , Sociologia , Ciência Política e outras áreas das Humanidades e Ciências Sociais.

A pergunta central que trabalhos apresentados no âmbito deste GT devem responder é: Como pode um inquiridor persuadir o seu público de que vale a pena prestar atenção aos resultados da investigação de um inquérito?

O problema a ser “resolvido” neste GT é o de que as questões de confiabilidade e validade raramente são discutidas nos artigos académicos com viés qualitativo. Porém a qualidade da pesquisa em cada estudo deve ser julgada e isso exige que os pesquisadores qualitativos redefinam a confiabilidade e a validade para seu uso no contexto da investigação naturalística, porque esses conceitos têm sido tradicionalmente associados a paradigmas positivistas.

Palavras-Chave: *Métodos Qualitativos, Validade, Confiabilidade, Triangulação, Estudos Longitudinais.*

Ref.: 400030M22642021

PESQUISAS QUANTI E QUALITATIVAS: METODOLOGIAS ADVERSÁRIAS OU POSSIBILIDADES PARA O PESQUISADOR?

Claudia Lima Monteiro

Pontifícia Universidade Católica
de São Paulo

A pesquisa qualitativa é alvo de questionamentos sobre a confiabilidade de seus resultados. A histórica visão de alguns pesquisadores de que metodologias quantitativas e qualitativas são antagônicas é questionada por Minayo (1993). A escolha da metodologia deve decorrer a partir da definição dos objetos e objetivos da pesquisa. Nesse sentido, o presente arquivo propõe-se a apresentar a potencialidade da junção de dados quantitativos e qualitativos para a pesquisa, a partir da apresentação dos resultados da dissertação de mestrado desta autora. A dissertação teve como objeto de estudo a redução da jornada de trabalho ocorrida às assistentes sociais da Prefeitura do Município de Diadema (PMD). Visando entender o processo da efetivação da redução da jornada ao conjunto das assistentes sociais da PMD, a metodologia quantitativa foi constituída por meio da realização de questionários ao conjunto desses sujeitos. A metodologia qualitativa foi constituída por meio de realização de entrevistas semiestruturadas com oito sujeitos representativos, contemplando as trabalhadoras, gestor e direção sindical, possibilitando

identificar os avanços, embates e particularidades desse processo, não contemplados na pesquisa quantitativa. Portanto, há de se identificar a potencialidade das metodologias a serem utilizadas, considerando as necessidades e objetivos de cada pesquisa.

Palavras-Chave: *Pesquisa Qualitativa, Pesquisa Quantitativa, Metodologias Qualitativa, Quantitativa, Pesquisa, Metodologias.*

Ref.: 400030M20402021

ERRONES AL REALIZAR INVESTIGACIÓN ETNOGRÁFICA EN UNA COMUNIDAD. MEDELLÍN, COLOMBIA

El escrito es el resultado de la reflexión hecha por un grupo de investigadores e integrantes de la comunidad, después de haber realizado un trabajo etnográfico con personas que sufrieron el desbordamiento de una quebrada y tiene como objetivo presentar las dificultades y errores cometidos durante el trabajo de campo.

La comunidad. Se partió de una definición de comunidad. Se aprendió que no se deben utilizar las definiciones, sino construir el concepto con la comunidad.

Primeros contactos. Se cometió el error de aceptar un líder, que representaba a una parte de la población. Se planearon reuniones grupales y al relatar las historias, todos hablaron al tiempo. Se aprendió que cuando a las personas nadie las ha escuchado y tienen la posibilidad de expresarse todas lo hacen al tiempo.

En las entrevistas se presentaron dificultades, por desconocimiento del manejo de la grabadora, y porque se les dejaba la grabación y la borraban; en algunos casos fue necesario entrevistar fuera de las casas, lo que generó interrupciones o se opacaba la voz por el viento.

Integración de personas de la comunidad al grupo investigador. Las personas de la comunidad que se vincularon inicialmente fueron obligadas por uno de sus líderes. El grupo de investigación, además de aceptar la imposición

del líder cometió el error de preparar material inapropiado. Las personas no lo leyeron y adujeron no estar acostumbradas. A cambio solicitaron estrategias lúdicas y aunque algunas personas se retiraron, las que permanecieron aportaron conocimientos. Una enseñanza es que antes de entregar material, se debe conocer los intereses de la comunidad.

Interacciones. En algunos casos hubo familias que pretendieron ser el centro de atención y realizaron acciones disociadoras. El hecho de identificarse como un grupo de la Universidad de Antioquia se constituyó en un problema, pues algunas personas preguntaban qué se les iba a dar. Fue necesario explicarles que el único aporte era el trabajo investigativo.

Otro error fue haber utilizado la expresión "investigación", que se entendió como sinónimo de "Fiscalía" que es la que investiga los delitos. Esto se convirtió en un problema de seguridad, para los integrantes del grupo de investigación. La enseñanza fue que no se debe usar este término y se debe reemplazar por términos como trabajo o proyecto.

Palavras-Chave: *Errores, Aprendizaje, Experiencia, Etnografía.*

Álvaro Giraldo Pineda,

Universidad de Antioquia

Constanza Forero Pulido

Universidad de Antioquia

& Lina Arenas Vargas

Universidad de Antioquia

Ref.: 400030M229 | 2021

RESTRIÇÕES PARA O TRABALHO: A AÇÃO SOCIAL DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL BRASILEIRO

**Patricia Campos Pavan
Baptista,**
Universidade de São Paulo
Vinicius Gomes Barros
Universidade de São Paulo
& **Ricardo Yamassake**
Universidade de São Paulo

As restrições para o trabalho nos trabalhadores de enfermagem têm sido alvo de pesquisas nacionais e internacionais, evidenciando a magnitude do adoecimento da categoria. Evidências científicas apontam para a fragilidade dos programas de retorno ao trabalho quando o trabalhador é reinserido no ambiente laboral após o adoecimento, traduzida pelo despreparo não somente dos profissionais na avaliação das incapacidades, como por parte das instituições que recebem o trabalhador com restrição física e/ou psíquica. Compreender a ação social dos trabalhadores de enfermagem diante das restrições para o trabalho. Trata-se de um estudo qualitativo a partir da fenomenologia social de Alfred Schütz, desenvolvido no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, que envolveu trabalhadores de enfermagem com restrição, bem como enfermeiros responsáveis por supervisionar o processo de trabalho. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola de Enfermagem da USP (EEUSP) e do Hospital Universitário da USP (HUUSP), foram realizadas entrevistas individuais com os trabalhadores de enfermagem, por meio de 02 questões norteadoras para cada grupo. Após a realização das entrevistas, os discursos foram transcritos na íntegra para posterior análise, segundo o referencial da fenomenologia social de Alfred Schütz e outros referenciais da temática em questão. A análise

resultou na construção de duas categorias expressas pelos enfermeiros que coordenam o trabalho: Vivenciando a incapacidade dos trabalhadores no cotidiano de trabalho (motivos porque) e a categoria Projetando um cenário para o futuro (motivos para) englobando a preocupação do enfermeiro gerente com o aumento do contingente de incapacitados, o reconhecimento da responsabilidade gerencial, a necessidade de implantar programas de retorno ao trabalho e de vigilância, promoção à saúde e prevenção de agravos. Quanto aos trabalhadores com restrição também evidenciou-se duas categorias: Vivenciando a incapacidade laboral (motivos porque) especialmente a vivência da culpa pela restrição ao trabalho e a categoria Projetando um cenário para o próprio futuro (motivos para) englobando a espera de apoio e compreensão da equipe, as estratégias para reorganização do ambiente de trabalho. Os resultados evidenciaram a ação dos sujeitos diante da incapacidade, desvelando interface entre os trabalhadores com restrição para o trabalho e a gerência.

Palavras-Chave: *Saúde, Trabalhador, Fenomenologia, Social.*

Ref.: 400030M23432021

CRITÉRIOS DE FIABILIDADE E VALIDAÇÃO DA INFORMAÇÃO QUALITATIVA NO ESTUDO DAS PRÁTICAS CULTURAIS: EXEMPLO DE UMA INVESTIGAÇÃO NO TERRENO

Este artigo aborda o método de estudo etnográfico acerca do Cante Alentejano, que permite descrever com acuidade o sistema de significados culturais dos grupos e obedecer a critérios descritivos. Discute estratégias para garantir a fiabilidade e validade no trabalho de terreno. A opção de cariz metodológico inclui o olhar sociológico na produção de novo conhecimento. Trata-se de uma abordagem simultaneamente sociológica e cultural concetualmente alinhada com a necessidade de utilizar uma metodologia fiável que permita a validação da informação deste modo angariada. Esta investigação das práticas culturais, uma dupla perspetiva, é inspirada nos dois "eixos" de análise propostos por Nadel (1970) que considera a adoção da perspetiva cultural (formação, existência e evolução das práticas) e a sociológica (grupos sociais portadores, práticas e normatividade). Esta análise dupla foi considerada no estudo da prática cultural musical do Alentejo, uma vez que seria necessário compreender como esta se organiza e quem são os seus portadores. Este estudo demonstrou que toda e qualquer prática cultural pode ser tratada do mesmo modo, tendo em conta a sua estrutura, as suas normas e os seus portadores

Palavras-Chave: *Método Etnográfico, Práticas Culturais, Fiabilidade, Validação, Cante Alentejano.*

Sónia Moreira Cabeça

Universidade do Algarve

Ref.: 400030M21702021

EM TORNO DA QUESTÃO DA QUALIDADE CIENTÍFICA NUMA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA COM PESSOAS IDOSAS

Patrícia Marina Paulo
Correia Calças Severino
Coelho

Universidade do Algarve

& Ana Rita Teixeira

Universidade do Algarve

O interesse pela investigação qualitativa está muito ligado ao reconhecimento do seu valor em compreender e interpretar a complexidade em vez de a reduzir e em revelar a importância dos contextos e das experiências individuais (Creswell, 2009). O modelo qualitativo tem despertado um coro de críticas no que refere à qualidade e ao rigor dos resultados científicos que produz, algo que não se passa com o quantitativo de cariz positivista. Lincoln e Guba (1985) definiram quatro critérios de qualidade para a investigação qualitativa: a credibilidade, a transferibilidade, a fiabilidade e a confirmabilidade. A credibilidade é, para estes autores, um dos critérios de cientificidade fundamentais para conferir a confiabilidade (trustworthiness). Mas são várias as estratégias que podem ser utilizadas para este efeito e não existe uma fórmula única (Shenton, 2004). Por exemplo, o uso de amostragens aleatórias para evitar os enviesamentos da amostragem intencional, de modo a assegurar que os participantes são representativos de um grupo mais vasto da sociedade (Bouma & Atkinson, 1995; Shenton 2004) e não se limitam só aqueles que se mostram mais disponíveis para integrar a investigação. Só que este procedimento apresenta muitas desvantagens, entre as quais a falta de controlo do investigador sobre quem é selecionado e tem pouca aplicabilidade quando a população alvo é idosa, pois trata-se de grupo bastante

heterogéneo com diferentes características individuais, percursos e estilos de vida (Moreira, 2020).

Estes critérios de cientificidade podem não garantir per se o rigor ou a confiabilidade da investigação qualitativa. Neste sentido, consideramos a “sensibilidade do investigador” (Morse et al. 2002) um aspeto chave, particularmente se estivermos a estudar uma população com características muito diferenciadas entre si, e na qual os mais doentes ou aqueles que necessitam de cuidados têm à partida uma menor oportunidade em fazer parte da investigação.

Se isto significa que, por um lado, o investigador deve procurar envolver de forma ativa os potenciais participantes na construção da amostra, por outro, deve pôr em prática estratégias de verificação ao longo de todas as fases do processo de investigação, ao testar, confirmar e assegurar-se dos dados, por forma a obter um “produto final sólido” (Creswell, 1998). Cabe ao investigador ser reflexivo, criativo, proativo, flexível e assumir a sua responsabilidade na obtenção da tão desejada qualidade científica.

Palavras-Chave: *Métodos Qualitativos, Fiabilidade, Validade, Pessoas Idosas.*

Ref.: 400030M21842021

METODOLOGIA OBSERVACIONAL, UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A PROGRAMAÇÃO NEURO-LINGUÍSTICA

Este artigo propõe uma metodologia observacional, que permite validar a eficácia da aplicação das ferramentas da Programação Neuro-Linguística (PNL). O objetivo é dar, aos utilizadores da PNL, um enquadramento de uma prática baseada na evidência, que parte da observação sistemática.

Richard Bandler e John Grinder, em 1976, apresentam o Modelo da Programação Neuro-Linguística (PNL) que considera: um conjunto de pressupostos sobre o funcionamento do ser humano; um sistema de crenças empoderadoras; ferramentas e habilidades que conduzem a estados de excelência. O Modelo da PNL clarifica o que é a comunicação e o que é o processo de mudança. Também promove o desenvolvimento do indivíduo gerando sabedoria e visão, que levam a uma otimização das interações. Dilts e DeLozie (2000) referem que a PNL é o estudo da estrutura das experiências subjetivas, partindo do sistema neurológico responsável pela forma como processamos informação e regulamos o nosso corpo. Esclareceram como a linguagem determina a forma como interagimos e comunicamos com

outras pessoas e o mundo. Ressaltaram ainda a programação que determina o tipo de modelos que criamos do mundo e que nos levam a agir em conformidade. A PNL visa, portanto, aceder a comportamentos visíveis e não-visíveis para compreender o comportamento humano e, a forma para o fazer é a partir da observação sistemática dos comportamentos.

Bandler e Grinder (2005) propuseram que a principal tarefa da psicologia, experimental ou aplicada, é compreender o comportamento humano o qual é complexo e tem uma estrutura. Independentemente do ramo da psicologia, estes investigadores, procuram compreender a estrutura subjacente ao comportamento humano e concluíram que este é governado por regras. Apesar do uso do modelo da PNL estar a crescer em contextos terapêutico, educacional, de saúde, familiar e outros, o número de artigos científicos produzidos está a aumentar, muitos são os céticos e chegam a afirmar que a PNL é uma pseudociência e não merece consideração (Angel, 2017). O presente trabalho sustenta que à luz do atual

Carla Martins,

Universidade do Algarve

Cláudia Carm,

Universidade do Algarve

Rafaela Matavelli,

Universidade do Algarve

Saúl Neves de Jesus

Universidade do Algarve

Luzia Wittmann

InPNL

& Tomás Baêna

InBodyLanguage

Ref.: 400030M21842021

METODOLOGIA OBSERVACIONAL, UMA PROPOSTA METODOLÓGICA
PARA A PROGRAMAÇÃO NEURO-LINGUÍSTICA

Carla Martins,

Universidade do Algarve

Cláudia Carm,

Universidade do Algarve

Rafaela Matavelli,

Universidade do Algarve

Saúl Neves de Jesus

Universidade do Algarve

Luzia Wittmann

InPNL

& Tomás Baêna

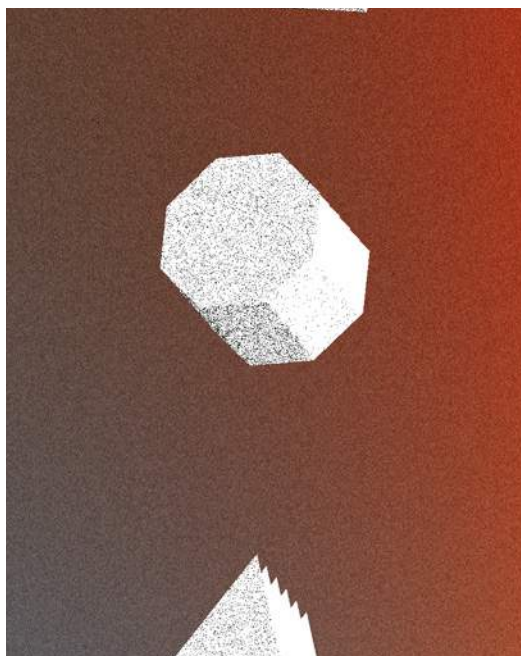
InBodyLanguage

paradigma de investigação, a metodologia observacional, tal como propomos, permite validar a eficácia da aplicação das ferramentas da PNL.

Anguera et al. (comunicação oral, 2021) referem que, no séc. XXI até a presente data, a metodologia observacional tem-se pautado por um avanço impressionante em diversas frentes, incluindo as dimensões conceptual, tecnológica e metodológica. Portell et al. (2015) apresentam as Guidelines for Reporting Evaluations based on Observational Methodology (GREOM), que se constituem por 14 guidelines organizadas em três domínios: intervenção e resultados esperados, assim como método e resultados. O que vem reforçar a perspetiva de análise do presente artigo e disponibilizar aos utilizadores da PNL, um enquadramento de uma prática baseada na evidência, que parte da observação sistemática de comportamento.

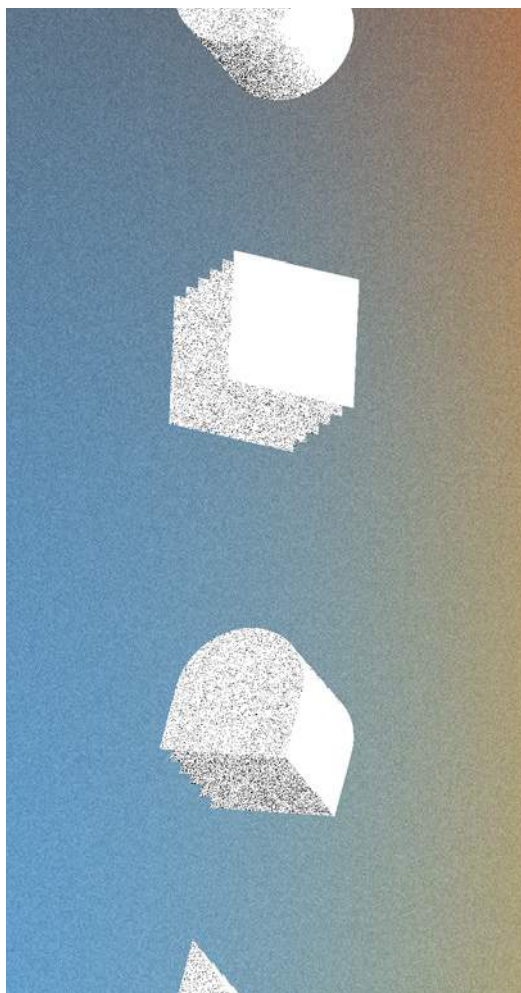
Palavras-Chave: *Programação*

Neuro-Linguística, Metodologia Observacional, Observação Sistemática, Prática Baseada na Evidência.



SALA VIRTUAL 10

GT027



GT027

USO DE SOFTWARES NA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO

Susana Oliveira e Sá,

Centro de Investigação
Desenvolvimento e Inovação
do Instituto de Estudos Superiores
de Fafe

José do Carmo

Escola Superior de Educação
e Comunicação, Universidade
do Algarve

& Joana Torres

ICT - Polo Porto; Centro
de Investigação, Desenvolvimento
e Inovação do Instituto de Estudos
Superiores de Fafe

Somos um grupo de trabalho (GT) com bastante experiência na área da investigação em Educação, em particular na Investigação Qualitativa da Educação.

Hoje, a Investigação Qualitativa tem a sua identidade e impôs-se, já, como uma área investigativa própria e autónoma. Sabemos que, entre muitas, uma das potencialidades que a investigação qualitativa apresenta atualmente é a disponibilização de software que facilita e potencializa a transição dos dados não-numéricos para dados numéricos de acordo com a necessidade e a fundamentação do investigador. O propósito deste GT é divulgar experiências de utilização destas metodologias e promover a sua utilização, nomeadamente através de estudos de usabilidade, user experience, impacto do software na qualidade de investigação e da análise.

Neste simpósio serão aceites trabalhos que, metodologicamente, recorram a Software específico em Investigação Qualitativa na Educação, escritos na língua portuguesa ou espanhola, dando ênfase aos processos de investigação nas diversas áreas do Ensino Superior, Ensino Básico e Secundário, Avaliação, Currículo, Didáticas, Ensino de Ciências, Línguas, História, Tecnologia, entre outros; focados na i) Fundamentação e Paradigmas de Investigação Qualitativa, tais como: estudos teóricos, reflexão crítica sobre as dimensões epistemológicas, ontológicas e axiológicas; ii) Sistematização de estudos com Abordagens Qualitativas, por exemplo: revisão da literatura, integração de resultados, agregação de estudos, meta-análise qualitativa, meta-síntese, meta-etnografia.

Os trabalhos farão parte de um E-Book, com DOI, e ainda poderão ser selecionados para publicação em revistas de grande impacto na área.

Esperamos que a temática seja do vosso interesse e aguardamos ansiosamente pelos vossos trabalhos para que a discussão do painel seja mais um momento de aprendizagem, de partilha e de troca de saberes entre pares de uma comunidade com interesses e preocupações, que sabemos, comuns!

Palavras-Chave: *Educação, Investigação Qualitativa, Softwares em Investigação Qualitativa.*

Ref.: 400030M22672021

PERCEÇÃO DOS ALUNOS ACERCA DE EDUCAÇÃO SOCIAL: UM ESTUDO COM O WEBQDA

Ana Camões,

Centro de Investigação,
Desenvolvimento e Inovação
do Instituto de Estudos Superiores
de Fafe

Cindy Vaz

Centro de Investigação,
Desenvolvimento e Inovação
do Instituto de Estudos Superiores
de Fafe

& Renata Machado

Centro de Investigação,
Desenvolvimento e Inovação
do Instituto de Estudos Superiores
de Fafe

Em Portugal, nos últimos anos tem-se verificado o aumento da procura do primeiro ciclo de estudos em Educação Social, sendo este facto indiciador da legitimidade académica e profissional do Educador Social.

Entendemos que o mundo académico representa um espaço identitário e cultural, que sinergicamente deve absorver, transmitir e produzir conhecimento, combinando uma pluralidade de correntes filosóficas e saberes científicos, através da capacitação dos seus alunos, incitando a práticas e saberes que promovam o empowerment profissional.

O ingresso no Ensino Superior e a adaptação ao novo contexto de formação acarreta motivações e expectativas variáveis por parte dos alunos que ao longo do percurso académico se vão alterando. Neste sentido, o objetivo geral deste estudo é avaliar a perceção dos alunos que se encontram a frequentar o 1º Ciclo de Estudos de Educação Social, relativamente às suas motivações, expectativas e grau de satisfação quanto à escolha da área profissional.

Para o efeito realizou-se uma investigação de natureza qualitativa com

o desenho de teoria fundamentada em dois estabelecimentos de Ensino Superior do setor público e privado, no norte de Portugal. A recolha de dados foi através de inquérito por questionário. Estes foram introduzidos nas fontes internas do software webQDA e categorizadas, constituindo o mapa concetual do estudo.

Com este estudo foi possível perceber que o interesse dos alunos nesta área de formação académica foi a vertente humanista e de carácter pedagógico, bem como a diversidade de contextos de intervenção socioeducativa. As redes sociais e a internet foram o principal meio de divulgação, pelo qual tiveram conhecimento da licenciatura em Educação Social, elegendo, na maioria dos casos, esta formação académica como primeira opção no ingresso ao Ensino Superior. Os dados também sugerem que os alunos valorizam a multi e a interdisciplinaridade na componente formativa, o que reforça uma tomada de decisão mais consciente no que concerne aos campos de atuação onde pretendem exercer a sua práxis profissional.

Palavras-Chave: *Educação Social, Ensino Superior, webQDA.*

Ref.: 400030M227|2021

WELPHI:

POTENCIALIDADES NO INCREMENTO DA INVESTIGAÇÃO E NA PROCURA DE CONSENSOS NO ENSINO SUPERIOR EM CONTEXTO PANDÉMICO

De que modo o software se pode constituir como instrumento da facilitação metodológica perante restrições à pesquisa de campo como as trazidas pela pandemia? Porque é importante buscar consensos em momentos de exacerbação e de radicalização de opiniões e de comportamentos? Estas duas questões são o ponto de partida para argumentarmos que o software potencia e acelera a investigação em contextos de confinamento e que ajuda a formar consensos em momentos de rotura, permitindo identificar desafios e propor soluções para problemas fraturantes. O método Delphi está disseminado em diferentes áreas do saber, sobretudo quando o objetivo é alcançar algum tipo de "consenso" relativamente a uma temática e melhorar a qualidade das decisões a nível organizacional. Recorrendo a testemunhas privilegiadas num tema ou processo, com o objetivo de procurar soluções e facilitar a tomada de decisões, o método implica a construção de questionários que são enviados de forma sequencial. Os participantes respondem aos questionários sem saberem quem são os outros inquiridos. Quando recebem a segunda e a terceira ronda do questionário, têm acesso às respostas dos demais participantes. As respostas são analisadas e sintetizadas pelos investigadores e são devolvidas aos participantes de forma individualizada. Deste modo, de cada vez que os participantes recebem uma

nova rodada do questionário, a sua visão do fenómeno é confrontada com outras perspetivas, resultando numa espécie de diálogo que fomenta a reflexividade e o trabalho colaborativo, tal como acontece nos grupos focais, mas sem a componente presencial. Desta forma, os participantes têm a oportunidade de rever o seu posicionamento relativamente aos demais e, desse modo, as tendências ficarão gradualmente mais visíveis. O anonimato é crucial, já que permite evitar fenómenos como a capacidade de persuasão de uns sobre outros participantes ou a relutância em exprimir posicionamentos socialmente menos bem aceites ou minoritários. O texto dá a conhecer as principais características e pressupostos do método Delphi, descrevendo o seu processo de implementação e a análise dos dados através do software Welphi. Para tal, utiliza o exemplo de um estudo que está em curso na Universidade de Coimbra (UC) que visa produzir recomendações que a UC poderá adotar para estruturar modelos educativos que respondam aos desafios de uma sociedade pós-Covid. O software WELPHI facilitou significativamente a componente metodológica da técnica.

Palavras-Chave: *Delphi, Welphi, Ensino Superior.*

Joana Gomes de Almeida,

Universidade de Coimbra

Paulo Peixoto

Universidade de Coimbra

& Cristina Pinto

Albuquerque

Universidade de Coimbra

Ref.: 400030M22772021

A AVALIAÇÃO DOCENTE EM CURSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA: UMA ANÁLISE COM O WEBQDA®

Sandra Ferreira Costa,
Agrupamento de Escolas de Ferreira
Albuquerque
Marília Machado Dias
Agrupamento de Escolas Silves Sul
& **Paula Martins Correia**
Agrupamento de Escolas de Loureiro

Apresenta-se um estudo acerca dos indicadores que contribuem para a motivação dos docentes na frequência num curso de Formação Contínua de Professores (CCPFC), para a área de formação e - Liderança, coordenação e supervisão pedagógica. O objetivo que norteia o estudo é: identificar qual a mais valia organizacional do modelo de avaliação da formação implementando numa ótica de melhoria da qualidade das formações. A questão de investigação é: Quais os indicadores que contribuem para a motivação dos docentes na frequência do Curso de Formação Contínua de Professores. A investigação é de natureza qualitativa, recorrendo-se a um questionário com uma questão aberta, cuja análise de conteúdo das respostas teve o apoio do software de análise qualitativa webQDA®. As questões éticas e a confidencialidade foram devidamente salvaguardadas. Os resultados indicaram o trabalho colaborativo como fator motivacional significativo e influenciador para a frequência de um curso de formação. Conclui-se, portanto, que o desenvolvimento da ação numa perspetiva de partilha, incidindo numa dinâmica de trabalho colaborativo

é o factor de maior motivação, pelo que deverá ser tido em conta na dinamização das ações de formação, muito para além da própria temática.

Palavras-Chave: *Avaliação da Formação Contínua de Professores, Investigação Qualitativa, webQDA(R), Trabalho Colaborativo.*

Ref.: 400030M22792021

SUPORTES DE APRENDIZAGEM COM AS TECNOLOGIAS EM TEMPO DE COVID-19: PERSPETIVAS DOS PROFESSORES

Nesta sociedade tecnológica, os computadores e dispositivos móveis fazem parte do quotidiano, sendo um recurso importante de acesso e de apropriação do conhecimento. Tendo presente o isolamento social provocado pela pandemia covid 19, ensinar e aprender só foi possível através do ensino remoto de emergência.

Esta modalidade obrigou os professores a mudarem as formas de ensinar e avaliar, com repercussões nas dinâmicas pessoais e profissionais. Foi necessário conceber diferentes formas de interação, comunicação e aprendizagem, mediadas por dispositivos tecnológicos, tais como, computadores, smartphones, tablets, televisão, internet e plataformas digitais.

Neste artigo, apresentamos os resultados de um estudo que teve como principal objetivo analisar as perspetivas dos professores do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico sobre os aspetos positivos e os constrangimentos sentidos durante este processo de desenvolvimento do currículo e avaliação.

Para a recolha de dados, acautelamos os procedimentos éticos, nomeadamente, o anonimato e a participação voluntária. Estes foram recolhidos junto a professores dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (n = 377), através de um inquérito por questionário que continha itens, em escala tipo likert, sobre ensino, aprendizagem e avaliação e terminava com uma questão aberta. Nesta, solicitava-se aos professores que referissem os principais constrangimentos, bem como, os principais aspetos positivos desta experiência. Utilizamos o software webQDA para apoiar a análise dos dados desta questão.

Os resultados destacam como principais constrangimentos a falta de meios tecnológicos; a desmotivação dos alunos e as falhas na rede de internet, remetendo-nos para as questões da equidade. Como aspetos positivos, destacaram que os alunos mais tímidos ou com mais dificuldades desenvolveram mais competências nesta modalidade de ensino; melhor comportamento disciplinar dos alunos; valorização do trabalho autónomo; e melhoria das competências a nível das TIC.

Palavras-Chave: *Recursos Educativos Digitais, Ensino Remoto de Emergência, Ensino Básico, Professores, WebQDA.*

Teresa Jesus Santos

Universidade do Minho

& Maria Palmira Alves

Universidade do Minho

Ref.: 400030M22822021

AVALIAÇÃO EXTERNA VERSUS AUTOAVALIAÇÃO: UMA PROPOSTA DE MELHORIA PARA A QUALIDADE DAS ESCOLAS

Marília Machado Dias

Agrupamento de Escolas Silves Sul

& Sandra Ferreira Costa

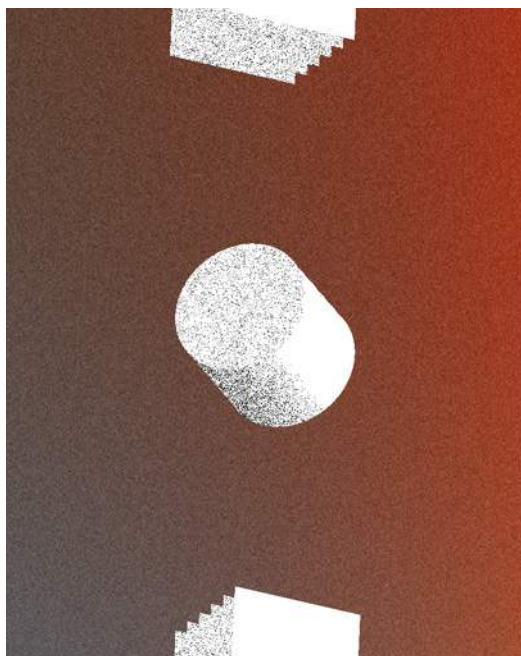
Agrupamento de Escolas

de Ferreiras-Albufeira

Neste trabalho procura-se dar a conhecer alguns dos aspetos dos modelos de avaliação da organização escolar que mais contribuem para a sua dinâmica de ação. O objetivo que norteia o estudo é: identificar qual a mais valia organizacional do modelo de avaliação da escola implementando numa ótica de melhoria da qualidade do serviço prestado. O estudo pretende analisar comparativamente o relatório da avaliação externa com o da autoavaliação de um agrupamento da zona de Lisboa, cuja análise de conteúdo dos relatórios teve o apoio do software de análise qualitativa webQDA®. Consideramos pertinente a existência de uma reflexão que permita demonstrar a importância do tema sendo que as categorias a priori: i) Autoavaliação; ii) Liderança e Gestão; iii) Prestação do serviço educativo; e vi) Resultados. Apresenta-se, sumariamente, o quadro teórico e legislativo, discutem-se a utilidade, as limitações, os cuidados a ter e projetam-se impactos possíveis. Procura-se com este documento apontar caminhos para o modo como uma liderança consistente poderá usufruir da avaliação, enquanto instrumento cen-

tral de definição das políticas educativas, para atingir o sucesso e conquistar a comunidade em contexto.

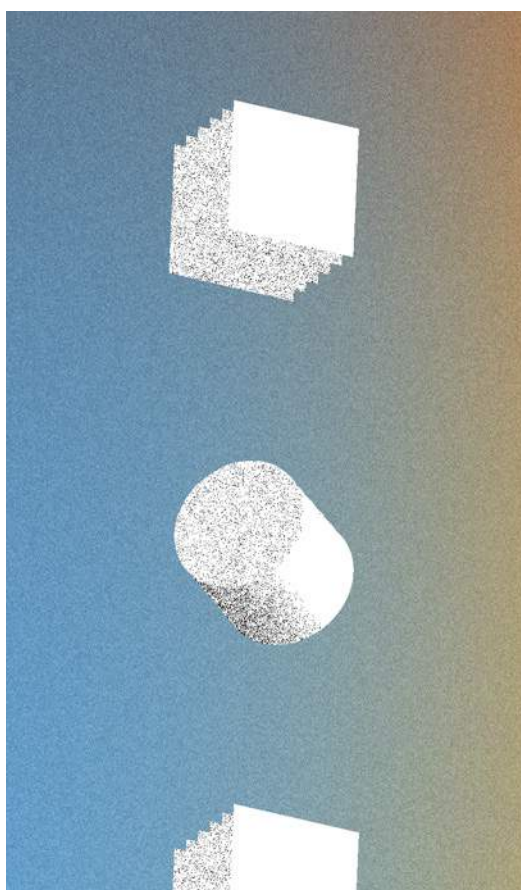
Palavras-Chave: *Avaliação Externa, Autoavaliação, Melhoria da Qualidade das Escolas, webQDA(R).*



SALA VIRTUAL II

GT030

GT03 I



GT030

USING COMPUTATIONAL LINGUISTICS IN SOCIAL RESEARCH METHODS

Bruno da Rocha Braga

Federal Institute of Education,
Science and Technology of Brasília

Linguistics is the systematic study of human language and Computational Linguistics provides the mathematical foundations and algorithms to support this research field. Some social scientists have already tried to explain social phenomena using principles and techniques of applied linguistics. The relationship between human agents and social structure within which they pursue their needs and develop their actions, which is known as the structure-agency problem, is a key example of how applied linguistics can provide useful insights to the social sciences. This group aims to discuss the application of computational linguistics to issues of social research, particularly to the structure-agency problem.

Palavras-Chave: *Applied Linguistics, Generative Grammar Theory, Philosophy of Social Sciences, Structure-Agency Problem, Social Ontology.*

GT031

METODOLOGIAS (DE)COLONIAIS: DESAFIOS E INDAGAÇÕES

Maria Amélia R. Santoro

Franco,

Universidade Católica de Santos

Lisley C. Gomes da Silva

Universidade Católica de Santos

& Guadalupe Correa Mota

Universidade Católica de Santos

Para este GT propomos dialogar acerca das reverberações contemporâneas que interpelam a Pedagogia Crítica, que traz como um de seus pressupostos a prática social humanizadora, bem como suas insurgências. Entendemos ser necessário refletirmos coletivamente sobre as possíveis metodologias de pesquisas e formação que possam atender as novas urgências postas às práticas formativas críticas, pautadas nas vivências e nas circunstâncias do sujeito e de seu espaço/tempo afins de possibilitar condições de emancipação e autonomia aos mesmos. Consideramos, a priori, como insurgências: a imaginação criativa como ato de resistência; a organização de práticas para visibilizar os invisibilizados, construindo coletivamente espaços de diálogo e presença, espaços de práticas dialógicas e problematizadoras; a construção de processos pedagógicos de inclusão de outras práticas educativas além do fortalecimento de práticas de resistências à lógica neoliberal e a política do domínio e alienação. Propomos discutir, que razões

dar à Pedagogia como Ciência e como prática, visto que, atualmente, o sujeito vem sendo cada vez mais impossibilitado de desenvolver suas potencialidades humanas, aniquilado a uma insignificância, amordaço e sem direito a voz, sendo tratado como mercadoria. Entendemos que fissuras profundas estão sendo produzidas no princípio social da Pedagogia, tornando-a mais como um arranjo social, uma ciência instrumental, uma tecnologia social, de forma que, intencionalmente, currículos sejam organizados visando a ordenação e submissão dos sujeitos. Assim sendo, há que se perguntar: a serviço de que interesses está a Pedagogia – da manutenção dessa mesma sociedade ou da transformação dela? (FRANCO, 2008, p. 72). Os processos territoriais de colonização dos povos, invasões e escravidão ocorridos ao longo da história, ecoa ainda, nos dias atuais, em forma de colonizações da ideologia, política, econômica, cultura e educação, resultando assim na acomodação e alienação dos sujeitos, sendo necessário portando, ações decoloniais para intervenções e reversão dessa situação, dando voz aos silenciados, promovendo ações incluídas, humanas e libertadoras.

Palavras-Chave: *Metodologias (De)coloniais, Pedagogia Crítica, Insurgências, Prática Educacional, Diálogo.*

Ref.: 400030M21322021

USING KH CODER FOR LITERATURE REVIEW. APPLICATION IN THE STUDY OF DEVIANCE AND CYBER-DEVIANCE

Grounded on the Pickering's and Byrne's approach (2014) of elaborating literature reviews, the study aims to identify recurrent themes in the top cited 61 articles from Web of Science in the field of deviance and cyber-deviance. For achieving the mentioned goal, we employed KH coder, an open-source text analysis software which allows complex queries. The conducted research shows that applying text analysis techniques, such as hierarchical text analysis, co-occurrence network and correspondence analysis on abstracts provide consistent insight about the main topics and theoretical frameworks presented in the articles. We tested the reliability of themes' identified in the articles by employing the same analysis on the articles. Regarding deviance, three main clusters corresponding to "deviance, delinquency and peer deviance", "digital environment, online deviance and digital divide", "health, well-being, neighborhood status" emerged. The findings suggest new pathways towards studying the relationship between deviant and cyber-deviant behavior, with focus on common and specific predictors of the two phenomena.

Palavras-Chave: *KH Coder, Computational Text Analysis, Deviance, Cyber-Deviance, Systematic Literature Review.*

Cioban Kudelca Smaranda

Liana

University of Oradea

Ref.: 400030M23 | 2021

PESQUISA ATIVISTA EM EDUCAÇÃO: INDICADORES METODOLÓGICOS A PARTIR DE UMA ANÁLISE DE PRODUÇÕES NO CAMPO

Tainá Revelles Vital

Universidade Federal de Santa Catarina

& Andrea Brandão Lapa

Universidade Federal de Santa Catarina

A perspectiva crítica se faz presente na Educação como uma proposta política. Ela segue a ideia ativista de que educar para a liberdade é servir à emancipação social dos sujeitos envolvidos no processo. Mas o que ocorre quando falamos de pesquisa ativista no campo da Educação? Quais seriam os princípios norteadores para fazer uma pesquisa na educação que também é comprometida com a transformação social? Para tentar responder a esta questão o presente artigo parte de uma revisão sistemática da literatura de pesquisas da atualidade na área da educação, cuja metodologia trabalhada é a pesquisa-ação participativa. A Pesquisa-ação participativa (em inglês, Participatory Action Research) é uma metodologia que se propõe a não só investigar, mas ser um vetor de transformação social do contexto e dos sujeitos. Esta metodologia de pesquisa pode ser definida também como pesquisa militante, em que a implicação parte de uma questão social que afeta seus sujeitos. A partir desta revisão, as autoras pretendem debater e sistematizar quais são as possíveis indicações trazidas nas produções do campo para pesquisas cujo interesse é ser uma pesquisa ativista na área da educação.

Palavras-Chave: *Educação, Ativismo, Emancipação Social, Pesquisa-Ação Participativa.*

Ref.: 400030M21402021

EL HACER DECOLONIAL EN TIEMPOS DE PANDEMIA

A través de la presente ponencia, invitamos a la reflexión colectiva sobre el hacer decolonial ("metodologías") en tiempos de pandemia. (Objetivo) Invitar a la reflexión en torno al hacer decolonial y sus acciones / huellas decoloniales ("técnicas") en su materialización en tiempos de pandemia. (Métodos) Las acciones / huellas decoloniales de nuestro hacer decolonial del Sur Global nos invitan a la materialización de éstas a través del encuentro fluido y constante con todos/as los/as protagonistas ("sujetos/as de la investigación") del proceso decolonizador ("proceso investigativo"). En tiempos de pandemia, tuvimos la tensión y la potencia de reinventarnos en el andar formas otras, a través de las cuales los/as protagonistas continúen siendo parte sustancial de todo el proceso. De esta manera, lo virtual se instaló como un espacio de encuentro para la generación de nuestros diálogos de saberes, tertulias, encuentros creativos expresivos, contemplares comunales, etc., para poder continuar reflexionando colectivamente sobre temáticas que veníamos trabajando. (Resultados) Las complejidades devenidas de la

pandemia, en lo concreto de nuestros procesos decolonizadores, nos fueron tensionando y potenciando hacia la búsqueda de formas otras para el encuentro de saberes plurales, superando hegemónías interiorizadas y reproducidas ancladas en lógicas "extractivistas" del saber y ser/estar de los/as seres. Ello implica la superación de lógicas coloniales del saber, poder, ser/estar para la construcción de sociedades otras. (Conclusiones) Generar formas otras de comprensión de la realidad social a través de la materialización de acciones / huellas decoloniales que nos continúen nutriendo nuestros espacios del hacer decolonial, más allá del contexto de pandemia por el cual continuamos transitando.

Palavras-Chave: *Decolonialidad, Metodologías, Huellas, Diálogos, Cualitativa.*

María Noel Míguez Passada,

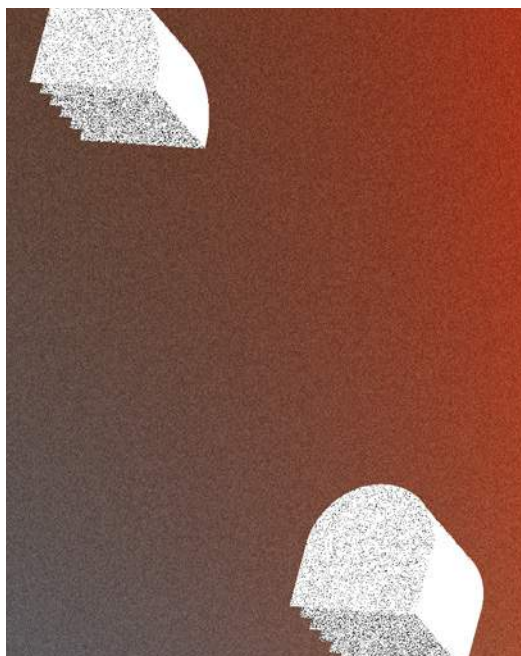
Universidad de la República

Ivana Fernández López

Universidad de la República

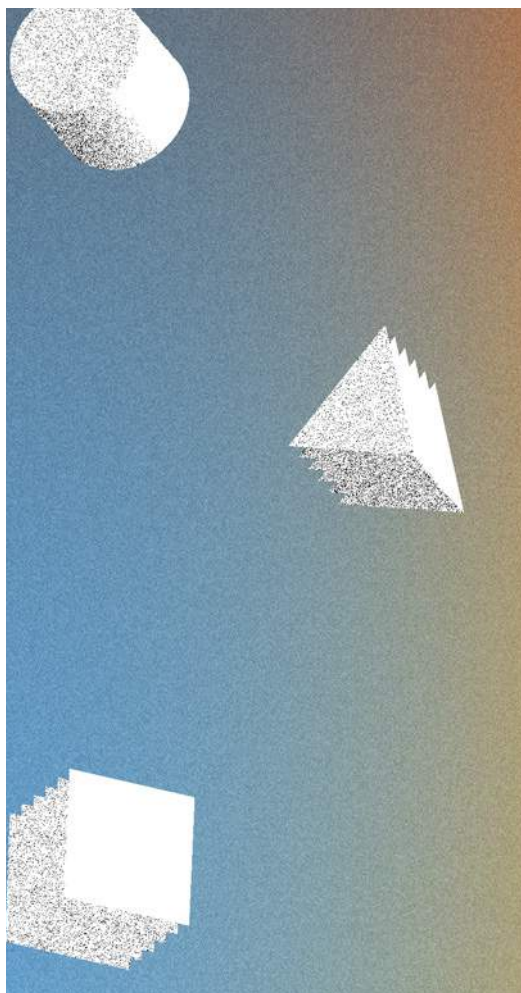
& Karina Silva

Universidad de la República



SALA VIRTUAL 12

GT033



GT033

ESTRATÉGIAS DE PESQUISAS QUALITATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Milena Marcintha Alves

Braz,

Universidade Federal do Ceará
/ Centro Universitário da Grande
Fortaleza

**Andrea Pinheiro Paiva
Cavalcante**

Universidade Federal do Ceará

& Paulo Torres Júnior

Universidade Estadual do Ceará

que pretendemos tratar nesse GT. Logo, a intenção é a troca de experiências de coleta e análise de dados de pesquisas qualitativas na pandemia com o uso das tecnologias. Quais as saídas encontradas pelos pesquisadores para a produção de dados qualitativos sem sair de seus gabinetes? A intenção de compreender esses percursos para a construção de reflexões teórico-metodológicas acerca da pesquisa qualitativa é o objetivo deste GT.

As pesquisas qualitativas pressupõem a participação do pesquisador em campo, bem como uma interação direta com os sujeitos investigados. As abordagens incluem a prática da etnografia, da observação participante, da pesquisa-ação dentre outras, bem como o emprego de técnicas tradicionais como o diário de campo, a entrevista e o questionário. Entretanto, a pandemia ocasionada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) alterou, significativamente, estas práticas, considerando as restrições para a interação social, devido à rápida transmissão e a gravidade da doença gerada pelo vírus. É fato que, mesmo com a impossibilidade da ida a campo, as pesquisas qualitativas continuaram sendo desenvolvidas no mundo todo. Para a continuidade da coleta de dados os pesquisadores se valeram da criatividade com o suporte das tecnologias da comunicação e da informação. É sobre essas práticas, inovadoras, surgidas durante a pandemia

Palavras-Chave: *Estratégias, Qualitativas, Pesquisas, Pandemia.*

Ref.: 400030M20522021

DAR VOZ À LEITURA, NO ENSINO À DISTÂNCIA (E@D): UM ESTUDO DE CASO

Carla Dimitre Alves
Universidade Lusófona do Porto

O prazer de ler e a fluência na leitura facilitam a comunicação em sociedade. O presente artigo tem como objetivo realçar o desenvolvimento da leitura em voz alta, através de um projeto realizado, durante o Ensino à Distância (E@D) no confinamento provocado pelo Covid-19.

O contexto pandémico tornou evidente que a escola precisa de modernizar-se. É importante reconhecer que os alunos atuais pertencem à geração dos nativos digitais (Prensky, 2012), e precisam de ser formados com os conhecimentos e as competências valorizadas nas sociedades do século XXI.

Portugal, como o resto do mundo, foi afetado pela pandemia causada pelo vírus Covid-19 (OMS, 2020). Essa situação, em março de 2020, obrigou ao fecho das escolas. Foi preciso substituir o ensino presencial pelo ensino à distância. A reinvenção da escola passou pela utilização de tecnologias e ferramentas digitais, indo ao encontro do aluno e da família, evidenciando que “a educação pode acontecer em qualquer lugar e a qualquer hora, tendo como referência professores reais ou virtuais” (Nóvoa, 2009, p.4).

Neste contexto, com a preocupação de os alunos continuarem a melhorar a sua leitura, realizou-se o projeto “Dar voz à leitura”. Um projeto que converge no conhecimento de que as dificuldades de leitura são um dos maiores preditores para o insucesso escolar nos anos

iniciais de escolaridade (Lopes et al., 2014, Morais, et al., 2012, Rodrigues et al., 2017) e, apesar de em E@D, era necessário continuar a trabalhar esta competência.

Trata-se de um estudo de caso, de natureza qualitativa, com fontes e instrumentos de recolha de dados qualitativos e quantitativos. A investigação qualitativa incidiu na análise de entrevistas, com recurso à aplicação webQDA, aos pais, alunos do 3º ano e professora de um agrupamento de escolas no norte de Portugal. No software inseriram-se, primeiramente, os dados, importados para o Sistema de Fontes (Fontes Internas, Fontes Externas e Notas). Posteriormente, foram criadas e organizadas as categorias, através de codificação (Códigos Livres, Códigos Árvore, Descritores e Classificações) dos segmentos semânticos do corpus textual. A análise dos dados permitiu concluir que a colaboração familiar é muito importante para o desenvolvimento de competências e consolidação de conhecimentos, em alunos do 1º Ciclo. A originalidade deste Projeto evidencia-se na prática da monodocência à distância, com reforço de trabalho colaborativo parental, em casa, no decurso da pandemia.

Palavras-Chave: *E@D, Leitura, Colaboração Escola/Família, 1º CEB, Projeto “Dar Voz à Leitura”.*

Ref.: 400030M20252021

THE PERCEPTIONS OF THE ELDERLY IN THE POST-PANDEMIC SCENARIO: A STUDY CONDUCTED IN PORTUGAL

The pandemic context of COVID-19, in Portugal, as indeed on a planetary scale, triggered the emergence of other perceptions of human, social and economic relations. The effects of Covid-19 were felt in various parts of the world, with the senior population being one of the most affected as it is more fragile and vulnerable. The social isolation of the elderly was linked to the feeling of loneliness arising largely from the confinement that affected the decrease in face-to-face contact. Within this framework, we formulated the following research question. How can the Covid-19 context shape older adults' post-pandemic perceptions of their quality of life? In this sense, the objectives of this communication were the following: (i) to know the perception of respondents on the impact of the pandemic situation and its effects in the post-Covid-19 period; (ii) to know the impact of Covid-19 on the elderly and whether they are prepared to cope in the post-pandemic scenario. To conduct this study, the methodology used was the construction, validation and application of a questionnaire (performed on google forms) to 167 individuals aged 55 and

over during the period from 15/09/2020 to 10/02/2021. Data was collected via an online questionnaire, consisting in likert scale and open-ended questions. Content analysis (Bardin) techniques and statistical analyses were used (Excel and SPSS). The results show that the responses, irrespective of age, gender and academic qualifications, value health, financial issues and social relationships. Critical thinking emerges in awareness and critical reflection on how to live everyday life and make better use of technologies. From this exploratory study, we can conclude that the higher education qualifications of most of the respondents justify these results. We considered the need to apply this questionnaire to a wider sample.

Palavras-Chave: *Post-Pandemic, Elderly, Critical Thinking.*

António Carmo,
Universidade Lusófona

José Viegas Brás,
Universidade Lusófona

Maria Neves Gonçalves,
Universidade Lusófona

Paulo Silvestre
Universidade Lusófona

& Teresa Ramilo
Universidade Lusófona

Ref.: 400030M20572021

INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA ONLINE: NOVAS TENDÊNCIAS E DESAFIOS

Ana Vale,

Universidade Lusófona do Porto

Alcina Manuela Oliveira
Martins

Universidade Lusófona do Porto

& Maria de Nazaré
Coimbra

Universidade Lusófona do Porto

No início do ano de 2020, a impossibilidade de ensino presencial imposta pela crise sanitária Covid-19 gerou uma mudança de estratégias e instrumentos de ensino e aprendizagem, à escala global, que permitiu responder à necessidade de manutenção dos sistemas de ensino. Num reduzido espaço de tempo, as instituições do Ensino Superior implementaram o ensino remoto de emergência. Neste quadro tornou-se fundamental conhecer os impactos e os desafios gerados pela digitalização dos processos de ensino e aprendizagem.

Objetivos: Analisar os impactos gerados pelo reforço da digitalização do ensino e da aprendizagem no Ensino Superior.

Métodos: Foi realizado um estudo exploratório, com recurso a uma abordagem qualitativa, que visou analisar as perceções dos docentes e discentes acerca das mudanças em curso no Ensino Superior. Realizaram-se entrevistas semiestruturadas online com 10 docentes, que aceitaram o convite para participar, estando estes integrados em diferentes cursos e instituições do Ensino Superior da cidade do Porto. Paralelamente também foi solicitado a um grupo de 10 estudantes a escrita de um balanço (opinion essays) sobre a experiência vivida partilhado na Plataforma Moodle. A análise foi realizada com apoio do Software Nvivo, procedendo-se à triangulação das perceções dos dois grupos de participantes.

Resultados: Os resultados permitem concluir que tanto os professores como os estudantes consideraram a implementação do ensino remoto de emergência, com recurso às plataformas digitais, decisiva para assegurar a continuação do processo de ensino e aprendizagem. Foram identificadas vantagens e desvantagens, assim como desafios deste novo modelo, nomeadamente o aprofundamento da formação de docentes e discentes sobre recursos e plataformas digitais. Entre as desvantagens sobressaem as de nível tecnológico, pedagógico e ecológico, em especial o empobrecimento da relação interpessoal. Do ponto de vista metodológico, importa salientar que a recolha de dados virtual permitiu a realização do estudo em tempo de confinamento, o que teria sido impossível sem o recurso à utilização das plataformas digitais. Na nossa perspectiva, a digitalização da recolha dos dados não prejudicou os pressupostos epistemológicos da investigação qualitativa, nem a qualidade da informação recolhida. Acresce ainda que não foi observado qualquer condicionamento à participação dos intervenientes, pelo contrário, esta foi facilitada pelo recurso ao contexto digital.

Palavras-Chave: *Investigação Qualitativa Online, Ensino Remoto de Emergência, Digitalização do Ensino e Aprendizagem, Ensino Superior.*

Ref.: 400030M21 | 42021

HACER INVESTIGACIÓN ETNOGRÁFICA EN PANDEMIA: REFLEXIONES EN TORNO UNA INVESTIGACIÓN SOBRE PROFESIONALES PSICOSOCIALES EN JUSTICIA EN CHILE

La investigación cualitativa implica una reflexividad constante de las prácticas, acercamientos y procesos que se llevan a cabo por parte de lo/as investigador/as. Observar nuestro quehacer nos permite reconocer el dinamismo del campo, flexibilizando las prácticas investigativas, ya sea desde nuestros presupuestos previos, los instrumentos que utilizamos, así como la relación que establecemos con nuestros informantes. La crisis sanitaria por COVID-19 nos ha posicionando en un nuevo escenario de investigación, en donde las estrategias e instrumentos que utilizábamos en un principio han debido ser re-diseñadas y aplicadas en contextos de levantamiento de datos a distancia mediadas por las tecnologías de la información (TICS).

La etnografía tradicionalmente ha sido desarrollada con la participación de lo/as investigador/as en el campo, observando y registrando las prácticas, interacciones, sentidos y significados de los actores en el mismo lugar en cual se desenvuelven. En el actual contexto pandémico, muchas de estas actividades están restringidas por las cuarentenas, el aforo de los servicios públicos y por decisiones sanitarias gubernamentales. Desde el enfoque de la etnografía virtual (Hine, 2011; Pink et al, 2019), se ha comenzado a redefinir el campo de investigación tradicional flexibilizando y abriendo los procesos de levantamiento de información y aproximación a nues-

tros informantes, desde la mediación de las TICS y a distancia. Este ejercicio nos lleva a reflexionar críticamente sobre la aplicación de los instrumentos y su pertinencia en una investigación etnográfica, llevándonos a discutir sobre sus aportes y límites.

Basándonos en un proyecto de investigación en curso, en Chile, sobre la inserción de profesionales psicosociales en espacios de justicia desde una perspectiva etnográfica, reflexionamos críticamente sobre nuestro quehacer metodológico en el levantamiento de datos cualitativos en la investigación a distancia y mediadas por las TICS. La crisis sanitaria implicó repensar nuestro diseño metodológico inicial de una etnografía presencial al diseño de nuevos instrumentos que nos permitan avanzar a una etnografía virtual. Para ello se han ido incorporando entrevistas observacionales digitales y diarios de vida virtuales para observar espacios de competencia e interacción entre profesionales psicosociales y jurídicos. Se busca describir y analizar esta experiencia para pensar las mutaciones del hacer investigación social en y post pandemia.

Palavras-Chave: *Etnografía Virtual,
Diarios de Vida, TICS, Pandemia.*

Fabiola Miranda

Universidad Alberto Hurtado

& Maite Henríquez

Universidad Alberto Hurtado

Ref.: 400030M21752021

FROM PRESENTIALITY TO VIRTUALITY: THE NEW POLICY EVALUATION REALITY

Manuela Mejía,

Centro de Estudios Manuel Ramírez

Sebastian Pulgarín,

Centro de Estudios Manuel Ramírez

Luisa Bernal,

Centro de Estudios Manuel Ramírez

Daniela Vélez

Centro de Estudios Manuel Ramírez

& Jhon Jairo Romero

Centro de Estudios Manuel Ramírez

At the end of 2019, the presence of a new coronavirus was identified, which officially had its first cases in the province of Wuhan, China and rapidly expanded throughout Europe and the world, arriving in Colombia on March 6, 2020. Thus, the rapid spread and severity of the situation led to the World Health Organization (WHO) to declare COVID-19 a pandemic on March 11. In this context, Econometría Consultores, based on its long experience in the design of policy evaluations, has managed to give a rapid response to the challenges generated by the pandemic, such as: remote data collection and suited sample frames design for this situation. This response was supported by a rigorous study of international experiences, remote collection alternatives, the reality of connectivity in the country at both rural and urban levels and the capacity for methodological adaptation acquired over the years and the diversity of studies and contexts in which the firm has worked, which are presented in detail through five sections of this document.

Palavras-Chave: *Covid-19, Evaluation of Public Policies, Methodological Adaptations, Remote Data Collection, Qualitative and Quantitative Methodologies.*

Ref.: 400030M21 | 32021

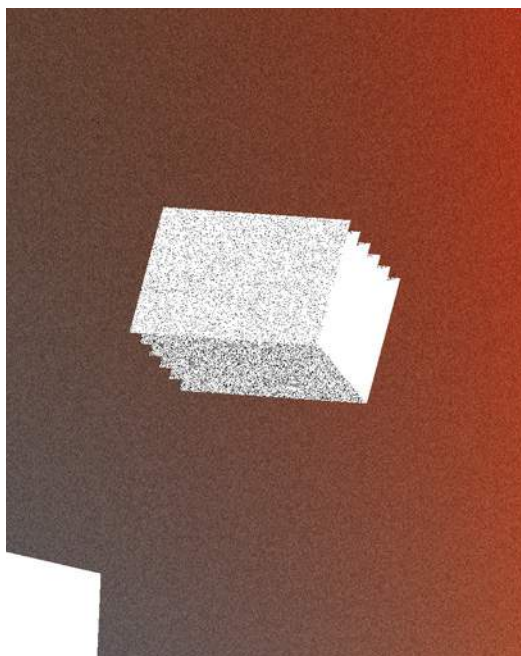
NETNOGRAFIA COMO PROCEDIMENTO DE INVESTIGAÇÃO EM ESTÁGIO NO ENSINO REMOTO

A presente proposta insere-se no campo das pesquisas qualitativas, caracterizando-se como uma abordagem com peculiaridades etnográficas como parte da metodologia de ensino-aprendizagem no estágio Supervisionado em contexto de ensino remoto, mediado por tecnologias digitais, na formação inicial de professores do Curso de Letras – Língua Portuguesa. No contexto online, a prática recebe o nome de netnografia ou etnografia digital, e se desenvolve por meio da participação e da observação participante (BRAGA, 2007; KOSINETS, 2002). Como ferramenta metodológica usada para estudar comunidades virtuais, acredita-se que também pode ser efetiva na imersão nas atividades pedagógicas desenvolvidas na modalidade online, em escolas públicas estaduais no ensino remoto, possibilitando a análise da organização pedagógica e das práticas de ensino-aprendizagem em línguas e literaturas. Por se tratar de uma modalidade de pesquisa virtual, realizada diretamente nas comunidades escolares, a netnografia fornece técnicas que munem o aluno-estagiário para o trabalho de observação e participação

em um recorte de contexto educacional. Nesse sentido, o próprio método utilizado torna-se objeto de estudo no presente trabalho, possibilitando a compreensão do papel dessa ferramenta para conduzir o estágio na perspectiva de ação investigativa e reflexiva, a partir da qual os licenciandos envolvidos podem ampliar a postura e a habilidade de pesquisador em situações de estágio, bem como compreender e problematizar as dimensões da educação no contexto de ensino remoto.

Palavras-Chave: *Investigação Qualitativa, Netnografia, Estágio Supervisionado, Ensino Remoto.*

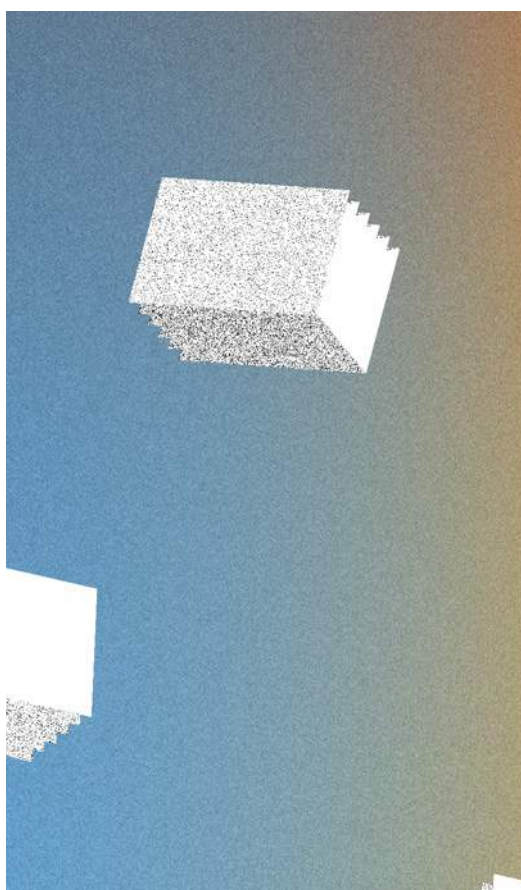
Jailma Bulhões Campos
Universidade Federal do Pará
& **Célia Zeri de Oliveira**
Universidade Federal do Pará



SALA VIRTUAL 13

GT029

GT035



GT029

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO METODOLÓGICA PARA OBJETOS E PROBLEMÁTICAS INCOMUNS

José Manuel Resende,

Universidade de Évora

David Paz-Beirante

Universidade Nova de Lisboa

& Luís Gouveia

Universidade Nova de Lisboa

Quando a natureza delicada dos objetos de estudo ergue barreiras às intervenções no campo de pesquisa, que dispositivos metodológicos devem ser postos em prática? Objetos que tocam questões cuja delicadeza confronta sensibilidades pessoais e/ou coletivas e cujas práticas metodológicas convencionais são insuficientes para capturar totalmente. Eis a questão a partir da qual desejamos iniciar um debate metodológico no campo da investigação em ciências sociais. Para tal, fazemos apelo à confluência de pesquisas, consolidadas ou experimentais, oriundas de múltiplos referenciais teórico-epistemológicos e metodológicos, que visem explorar inovações e práticas correntes com o intuito de promover o debate interdisciplinar sobre esta temática, tendo como objetivo contribuir para o aprimoramento, do ponto de vista da prática da investigação, da eficácia e do rigor dos métodos e técnicas de pesquisa.

A hipersensibilidade que os problemas suscitam, assim como possíveis alcances subjetivados associados à metodologia utilizada, geram uma tensão entre categorias mais generalizadas — ajustadas ao processo de investigação e à utilização de instrumentos estatísticos consolidados —, e o das categorias de opinião mais personalizadas, cuja padronização é relativamente fraca, exigindo um maior investimento em formas de transformação e codificação. Com vista à espessura analítica desejada, lançamos quatro desafios metodológicos: (1) o de problematizar e discutir criticamente o alcance, os custos e os limites dos paradigmas que sustentam práticas de investigação sobre objetos cuja natureza dificulta a recolha e interpretação dos dados; (2) explorar os desafios trazidos pelas solicitações de pesquisa a nível local, ou aquelas que assentam em práticas pessoais pouco objetivadas e requerem formas inovadoras de solucionamento dos problemas suscitados pelas práticas de investigação, contribuindo para a construção de modelos de interpretação mais estáveis e gerais; (3) debater o problema da comunicação dos resultados de acordo com as potencialidades e limitações das opções metodológicas tomadas, sejam elas tributárias de abordagens qualitativas, quantitativas

GT029
CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO METODOLÓGICA PARA OBJETOS E PROBLEMÁTICAS INCOMUNS

ou mistas e que versem sobretudo a durabilidade, extensão de campo de validade e grau de objetivação das práticas investigativas; (4) analisar o nível de detalhe e des-singularização necessária para captar toda a extensão dos problemas, garantindo conexões estáveis entre a recolha de dados e a interpretação da realidade.

Palavras-Chave: *Metodologia, Práticas, Problemáticas, Inovação, Criatividade.*

GT035

CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO SÉCULO XXI PARA UMA CIÊNCIA INTERDEPENDENTE, INCLUSIVA E INOVADORA

Mônica Mota Tassigny,

Universidade de Fortaleza

Liane Maria Santiago

Cavalcante Araujo

Universidade de Fortaleza

& Ivanna Pequeno

dos Santos

Universidade Regional do Cariri

O grupo tem por objetivo debater as bases lançadas pela Declaração Sobre a Ciência e o Uso do Conhecimento Científico, por ocasião da Conferência Budapeste, em 1º de julho de 1999, para a ciência do século XXI. Nessa linha, propõe um olhar para a renovação do ensino da ciência e da tecnologia, por vias formais ou informais, mediante uma análise da compreensão pública da ciência e da tecnologia como parte da cultura, tal qual dispõe a Declaração de Santo Domingo, do mesmo ano. Para tanto, serão bem-vindos trabalhos que versem sobre uma ciência interdependente, inclusiva e inovadora, com foco na cultura de paz e na diversidade cultural, na ciência e na tecnologia, a partir de uma perspectiva multidisciplinar, a partir de um ou múltiplos olhares: do discente, do professor/pesquisador, dos gestores de Instituições de Ensino Superior e da própria comunidade, no cenário local. A inclusão encontra-se relacionada a uma política educacional com matriz que inverta, ordene e mobilize preceitos, na gestão escolar

ou universitária. Já a inovação se apresenta como um processo capaz de criar recursos tecnológicos aptos a enfrentar os desafios impostos pela pandemia de COVID-19, no âmbito do ensino-aprendizagem. Com isso, vislumbra-se uma grande oportunidade de reflexão crítica acerca da percepção dos vínculos e limites da ciência com a cultura e a tecnologia, frente à complexidade da crise global vivenciada pela humanidade. Neste contexto, destaca-se uma ciência a serviço da humanidade como um todo, sem distinções, com o objetivo de favorecer um entendimento mais profundo, com consciência social e inteligência coletiva, favorecido por inovações atentas à realidade e às necessidades locais.

Palavras-Chave: *Ciência, Conhecimento, Interdependência, Inclusão, Inovação.*

Ref.: 400030M22602021

QUESTÕES METODOLÓGICAS E ÉTICAS NA INVESTIGAÇÃO E ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE

Beatriz Xavier
Nursing School of Coimbra

A investigação socioantropológica com pessoas em situação de doença e/ou vulnerabilidade evidencia dilemas éticos. As questões éticas na investigação na pesquisa sociológica tornam-se centrais a partir dos anos 80. Sem princípios diferenciadores para as diversas ciências, parte de um processo global formado pelos valores éticos da biomedicina nos EUA, o focus é colocado no princípio da precaução, assumindo as comissões e departamentos de ética um papel de "garantia" de não implicações legais. A investigação antropológica e sociológica com sujeitos vulneráveis, como podem ser as com pessoas em situação de doença e utilização dos serviços de saúde, migrantes, refugiados, entre outros, torna-se um campo em que os constrangimentos não resultam da aplicação dos princípios éticos em si, mas do modo como os procedimentos éticos são enquadrados por racionalidades burocráticas e outras próprias dos corpos profissionais que trabalham com estes sujeitos. A pesquisa socioantropológica depara-se com duas posturas referentes à ética: a do universalismo dos princípios éticos, que nunca devem ser quebrados, e a da flexibilidade in-

rente à realização prática dos procedimentos de investigação, como ocorre frequentemente em situações de observação etnográfica, onde alguma observação sem consentimento é "aceite", por exemplo. Os conceitos de "ética na situação" e "reflexividade crítica" são importantes para operacionalizar a presença insuperável da ética nas pesquisas das ciências sociais, tendo como princípio irrefutável assegurar que os investigadores têm presente e assumem a ética a sério. O respeito pela universalidade dos princípios éticos e os modelos burocráticos de governamentalização da investigação não anulam a necessidade de modelos pragmáticos de exercício da ética nos contextos específicos, sendo indispensável a formação ética sólida dos investigadores e dos profissionais dos vários contextos de trabalho, nomeadamente na área da saúde.

Palavras-Chave: *Ensino, Profissionais de Saúde, Ética, Sociologia.*

Ref.: 400030M22522021

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE METODOLOGIA CIENTÍFICA

As metodologias de investigação científica não se devem limitar a considerar questões práticas ou a se restringirem a abordar, única e exclusivamente, questões de âmbito técnico voltadas à pronta aplicação. Antes, devem as metodologias de investigação científica possibilitar a abordagem crítica e a devida compreensão da realidade estudada/analísada, assim como permitir a obtenção de ganhos conceituais a nível do conhecimento. Deste modo, deve a investigação científica encontrar-se associada com a ação, de modo a identificar-lhe desvios ou inexactidões face à realidade. De fato, a metodologia científica abarca, mas não só, o conjunto das técnicas de pesquisa utilizadas, métodos de coleta de dados/informações e a recolha/tratamento dos dados, mas também é nela que se centra a viabilização da investigação, uma vez que a metodologia científica implica na adoção de uma trajetória que não só confira ao estudo a devida coerência que o mesmo deve ter, como também o viabiliza em termos críticos. Deste modo, a metodologia científica deve ser entendida como aquilo que promove o delineamento e a viabilização do estudo investigatório.

Palavras-Chave: *Metodologia Científica, Investigação, Estudo.*

**Manoel Goncalves
Rodrigues**
Universidade Estácio de Sá
& **Fernando José Pereira
da Costa**
Investigador Independente

Ref.: 400030M205 | 2021

A RIQUEZA E A “ENGENHOSIDADE” DA METODOLOGIA DOS CENÁRIOS NA PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Pedro Jorge Caetano
Universidade Nova de Lisboa

Pretende-se explorar as virtualidades do uso de uma metodologia qualitativa em ciências sociais alicerçada na utilização do questionário por cenários. Argumenta-se que o recurso à construção de cenários constitui atualmente uma ferramenta “engenhosa” e “interessante” de fazer pesquisa, possibilitando captar e descrever a indexicalidade das situações e dos contextos, segundo os diferentes pontos de vista dos atores. Neste sentido, a metodologia dos cenários complementa outras metodologias qualitativas como a etnografia ou a fenomenologia, podendo ir mais além nas possibilidades de análise e na articulação das abordagens micro e macro. Particular relevância será dada ao uso dos cenários para descrever e analisar a dimensão normativa dos contextos sociais, sobretudo quando o objetivo da pesquisa visa analisar as justificações dos atores, tomando seriamente as suas palavras para descrever objetivamente a concetualização da situação que os mesmos mobilizam. Reconhecendo a utilização dos cenários como uma ferramenta especialmente rica para reconstruir de um modo realista as diferentes possibilidades de ação no

decurso de atividades práticas, discutem-se as implicações éticas, práticas, concetuais e operativas do emprego desta metodologia, abordando também a natureza das suas limitações.

Palavras-Chave: *Questionário por Cenários, Metodologias Qualitativas, Normatividades, Sociologia da Ação.*

Ref.: 400030M206 | 2021

AS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO AÇÃO PARTICIPATIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA: O CASO DOS WORKSHOPS INTERGERACIONAIS DO PROJETO SMART-EU

A situação pandémica veio colocar desafios acrescidos à investigação, muito em especial à investigação participativa (Brites & Castro, 2021; Castro, 2021). A Investigação Ação Participativa (PAR) procura fomentar uma co-partilha da investigação entre pesquisadores e participantes para proporcionar ambientes de melhoria de situações previamente identificadas como problemáticas. A PAR tem servido diversos programas educativos não formais (Camarota e Fine, 2008). Seguindo o pensamento de Paulo Freire, consideramos que “ensinar não é transferir conhecimento, é criar as possibilidades para a sua produção” (Freire, 2010/1996: 22). Tendo em conta as fragilidades que a era do excesso de informação e da pós-verdade levanta, estas reflexões afiguram-se como essenciais para desenhar e realizar workshops participativos (em sete países europeus) com jovens, seniores e educadores, sobre literacias críticas e cívicas online.

Estes workshops são desenvolvidos no âmbito do projeto SMaRT-EU – Social Media Resilience Toolkit (Co-financiado pela Comissão Europeia, LC-01563446), cujo objetivo principal é incrementar ferramentas, recursos e sugestões para formar jovens, seniores e educadores, para que desenvolvam uma atitude crítica e sejam mais resilientes face à desinformação e às notícias falsas. Particularmente em Portugal, entre maio e junho de 2021 vamos conduzir mais de

10 destes workshops participativos com comunidades intergeracionais, focados em temas específicos e prementes, tais como as notícias falsas, a perspetiva crítica face às redes sociais e a pegada digital. Pensados inicialmente para um modelo de participação presencial, a situação pandémica obrigou a uma adaptação das atividades para serem executadas exclusivamente no espaço virtual, aspeto que implicou diversos desafios, nomeadamente no que concerne à perspetiva intergeracional do projeto. Além da análise das notas de campo da observação participante nos workshops desenvolvidos em Portugal, serão também analisados os respectivos inquéritos de avaliação, respondidos pelos participantes no final de cada ação. Vamos refletir sobre estas duas questões: 1 – Quais foram as implicações da passagem do modelo presencial para o modelo virtual (preparação dos materiais e execução dos workshops)? 2 – Quais são as reações dos participantes a um modelo de participação online? Os resultados preliminares sublinham os desafios de cada workshop ao contexto online, bem como logísticos e técnicos.

Palavras-Chave: *Educação Não Formal, Workshops Participativos, Investigação Participativa, Aprendizagem Intergeracional, Modelo Virtual.*

Maria José Brites

Universidade Lusófona

Ana Oliveira

Universidade do Minho

& Carla Cerqueira

Universidade Lusófona

Ref.: 400030M21012021

O QUE 'DEIXAR POR DIZER' QUER DIZER

José Maria Carvalho
Universidade de Évora

No curso de uma pesquisa etnográfica, no âmbito de um projeto de doutoramento em Sociologia ainda em curso, temos vindo a acompanhar os trabalhos de pintura realizados por indivíduos adultos institucionalizados portadores de doença mental. A partir de anotações em sede de diário de campo, resultantes da observação direta e de conversas informais, foi notória, no caso de um residente em particular, a centralidade da prática do segredo na sua pintura. Tal constatação ergueu um conjunto de desafios teórico-metodológicos, cujas respostas pretendem fazer face ao caráter reservado e sigiloso do objeto que visam.

Com efeito, o segredo é um objeto paradoxal, na justa medida em que a sua apreensão implica reconhecer e respeitar, mais do que transgredir, o interdito que o envolve. A experiência do segredo é singular: ele não é a mera ausência do conhecimento que alguém detém, mas o gesto de ocultação desse conhecimento. Assim, a dimensão que permanece oculta no segredo exige uma série de precauções de método, que devem ser capazes de enfrentar o oculto enquanto oculto, no lugar de o revelar. Estudar o segredo força o pesquisador a estar munido da sensibilidade e ferramentas necessárias para evitar tornar o oculto transparente, respeitando a tensão entre ocultação e revelação que o anima e resistindo resolvê-la por via da síntese ou a aceder

ao conteúdo secreto. Se assim não for, o segredo, enquanto objeto de estudo, desaparece: segredo revelado já não é segredo.

Posto isto, ensaia-se uma reflexão apoiada nos patrimónios teóricos das sociologias pragmatistas com aportes específicos das versões mais existencialistas da fenomenologia. De ambas, em linhas gerais, colhemos o intuito de reenviar o segredo para as situações concretas onde os vários atores coordenam o curso da ação. Mas também um pensamento antidualista, a partir de onde se olha o segredo através do limite que mostra o oculto enquanto escondido e ao mesmo tempo tendente para a revelação, e continuista, onde se enfatizam as práticas nas suas dimensões simultaneamente discursiva, corporal, afetiva, expressiva, objetual. Deste modo, pensamos poder oferecer uma via de estudo do segredo enquanto segredo, isto é, onde a compreensão do mesmo depende do desconhecimento do seu conteúdo.

Palavras-Chave: *Segredo, Pintura, Ocultação-Transparência, Sociologia, Pragmatismo.*

Ref.: 400030M224I2021

ACESSO À JUSTIÇA E GESTÃO DE CONFLITOS NA EDUCAÇÃO JURÍDICA:

ANÁLISE DE POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES DO BACHAREL EM DIREITO

A presente pesquisa trata da educação jurídica no Brasil, na segunda década do século XXI, com ênfase na gestão de conflitos como expressão do direito fundamental de acesso à justiça. No cenário de judicialização, no qual o Poder Judiciário brasileiro só consegue resolver 30% dos conflitos que lhe são submetidos por ano, uma solução tecnológica e sustentável para o sistema jurídico, em harmonia com o Objetivo 16 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, é a promoção da educação jurídica do bacharel em Direito à luz do desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes em gestão de conflitos. A investigação, nesse contexto, parte da possibilidade de que o ensino jurídico impactado pela transformação do mundo trabalho e à serviço de uma sociedade global, em rede, e desigual precisa se adequar ao domínio das formas consensuais de resolução de conflitos como uma forma de resolvê-los por meio da observação, do pensamento, da análise e da compreensão sistêmica, promovendo a arquitetura de uma sociedade pacífica e inclusiva para o desenvolvimento sustentável, proporcionando o acesso à justiça para todos.

O percurso da pesquisa concentra-se no estudo do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Direito da Universidade de Fortaleza em cotejo com a legislação pertinente (Resolução n. 5/2018 do Conselho Nacional de Educação), além da coleta de dados bibliográficos, documentais e observação junto a IES objeto da intervenção proposta. Propõe-se, ao final, fomentar subsídios visando a criação de um modelo latitudinal do PPC com vistas a alcançar a interdisciplinaridade dos conteúdos e formação prática com vistas a assegurar no perfil do egresso o domínio das formas consensuais de solução de conflitos. O trabalho está estruturado em três capítulos. O primeiro trata do cenário de conflituosidade no Brasil e o elogio ao consenso que engloba o estímulo aos métodos consensuais de resolução de conflitos; o segundo aborda a educação jurídica e a relação das formas de soluções consensuais de disputas com a formação do profissional jurídico; e o último descreve a proposta de intervenção sugerida.

Palavras-Chave: *Acesso à Justiça, Educação Jurídica, Competências, Gestão de Conflitos.*

**Vanessa de Oliveira
Amorim**

Universidade de Fortaleza

**& Rogério Monteles
da Costa**

Universidade de Fortaleza

Ref.: 400030M21012021

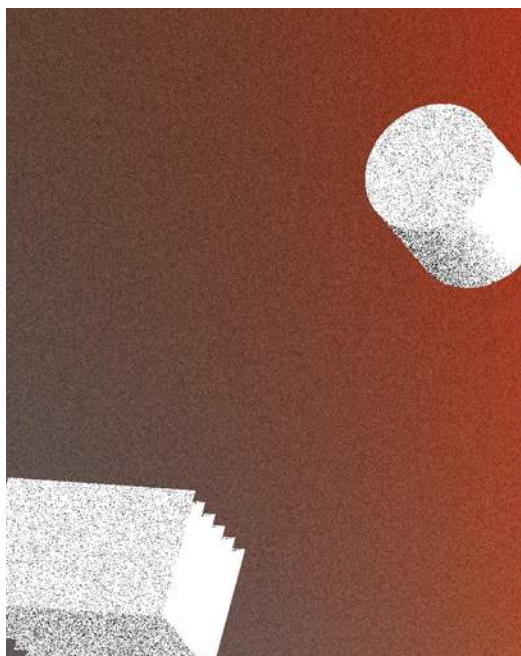
A APLICAÇÃO DE ENTREVISTAS ONLINE: UM ESTUDO QUALITATIVO SOBRE A SUSTENTABILIDADE DAS ERPIS NO CONTEXTO PANDÉMICO

Catarina Vieira da Silva
Universidade Católica Portuguesa
& **Daniela Monteiro**
Universidade Católica Portuguesa

O presente trabalho resulta da reflexão sobre a utilização da entrevista online num estudo sobre os efeitos da pandemia Covid-19 na sustentabilidade das Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI), em Portugal. Desde meados dos anos 80 do séc. XX se observa uma introdução dos computadores na investigação qualitativa, advinda das mudanças tecnológicas e com especial incidência no processamento de texto e utilização de programas de análise de dados qualitativos (QDA). A evolução das tecnologias de informação e comunicação (TIC) proporcionou novas oportunidades, nomeadamente, com o surgimento e generalização das videoconferências e a sua diversificação. Embora a utilização de entrevistas online na pesquisa científica já seja apontada há cerca de duas décadas, a sua utilização manteve-se pouco frequente, comparativamente à modalidade das entrevistas cara a cara. Contudo, com a situação pandémica, a utilização das entrevistas online ganha novo relevo. Importa destacar que a nossa investigação de natureza qualitativa teve como campo empírico ERPIS e como entrevistados os coordenadores destas respostas sociais, sendo por isso fundamental que qualquer investigação desenvolvida não represente um risco acrescido para estes contextos. Ainda que as entrevistas presenciais levem menores riscos do ponto de vista da confidencialidade, a utilização de

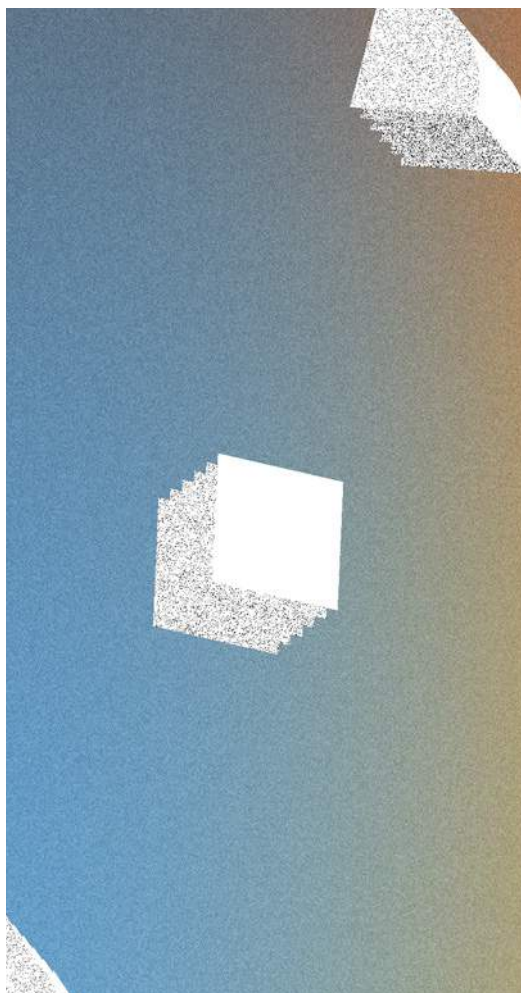
entrevistas online não pode deixar de merecer uma particular atenção, possibilitando, entre outros aspetos, aos investigadores comunicarem com cidadãos geograficamente dispersos, permitindo deste modo cumprir com os objetivos da investigação proposta. Estas perspetivas colocam em evidência que a atual pandemia SARS-Cov-2, proporcionou uma nova adaptação às novas circunstâncias, fazendo com que a entrevista online seja cada vez mais encarada como uma opção viável para o pesquisador, e não apenas como uma alternativa de última circunstância. As entrevistas foram realizadas através do aplicativo de videoconferência Zoom, opção motivada pela utilização de uma licença universitária, que garante uma maior transparência entre investigador e entrevistado, sob o ponto de vista na garantia da legitimidade da investigação realizada. Neste trabalho reflete-se, ainda, sobre as etapas seguidas, tendo como base de orientação o enquadramento ou abordagem à entrevista online de Janet Salmons que compreende os aspetos e dimensões necessárias a ter em conta do planeamento até à execução das entrevistas online.

Palavras-Chave: *Entrevistas Online, Metodologia Qualitativa, Idosos, Covid-19.*



SALA VIRTUAL 14

GT036



GT036

DESAFIOS METODOLÓGICOS EM EDUCAÇÃO: DA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA À INCLUSÃO

Marisa Simões Carvalho,

Universidade Católica Portuguesa
– Porto

Diana Soares

Universidade Católica Portuguesa
– Porto

& Rosário Serrão Cunha

Universidade Católica Portuguesa
– Porto

Este grupo de trabalho tem por objetivo a identificação, debate e a reflexão dos desafios metodológicos e científicos que se colocam na área da Educação, na busca de sinergias entre a inovação pedagógica e a educação inclusiva:

De que modo a inovação pedagógica permite (ou não) uma melhor inclusão e equidade nas escolas?

Que práticas de inovação pedagógica contribuem para a inclusão de todos os alunos?

Que estratégias metodológicas permitem captar a relação entre inovação e inclusão?

Partindo-se dos trabalhos apresentados neste grupo, serão discutidas as implicações para a prática visando uma melhor compreensão da relação entre inovação e inclusão, concretizando-se esta articulação com a apresentação das metodologias de investigação e ou projetos que coloquem em evidência a simbiose entre ambos os conceitos.

Palavras-Chave: *Inovação, Pedagogia, Inclusão, Educação.*

Ref.: 400030M22742021

METODOLOGIAS COLABORATIVAS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO: UMA OUTRA COMUNICAÇÃO POSSÍVEL

Sabrina Severo da Silva
Universidade Federal de Santa Catarina

Este artigo trata sobre metodologias colaborativas de pesquisa em educação que podem resultar em políticas de ação e promover a transformação social. Tem como objetivo contribuir para a reflexão sobre educação em direitos humanos através das metodologias colaborativas que podem possibilitar uma comunicação mais empática, respeito, reconhecimento de todas as pessoas envolvidas e um lugar de encontro. Será apresentado um projeto de pesquisa de cooperação internacional composto por pesquisadores, professores e ativistas com o objetivo de vivenciar na escola a construção coletiva e colaborativa de projetos de educação para os direitos humanos com tecnologia da informação e comunicação.

Uma das nossas preocupações com a pesquisa em educação é a dissociação entre pesquisa e prática. Entendemos que a pesquisa educacional é um processo marcado pela complexidade do conhecimento, pela crítica, pela reflexão-ação e pela criatividade. Neste sentido, buscamos metodologias colaborativas que nos ajudassem a estabelecer um processo horizontal, colaborativo e multidisciplinar para investigar e desenvolver possibilidades educativas para o contexto da escola rompendo com lógicas opressoras e promovendo mais empatia e autenticidade.

Ao buscar uma coerência teórico-metodológica para nossas ações, resgatamos um problema fundamental, que refere-se à forma como pesquisas podem resultar em políticas de ação e podem transformar a prática. (LAPA, LANA, SILVA, 2018) Por este motivo, nos aproximamos de um paradigma emancipatório de pesquisa no qual a intenção não é meramente a de compreender fenômenos e situações, seja pela busca do padrão seja pela compreensão dos sentidos dados pelas pessoas, mas de transformá-los em prol da realização de uma sociedade baseada na equidade e na democracia para todos (COHEN; MANION; MORRISON, 2007). As metodologias colaborativas têm se desenvolvido com a intencionalidade prática e uma necessidade de desvelar qualquer exercício do poder que venha a limitar as liberdades, como as relações da educação na diminuição das desigualdades, a construção social de conhecimento, produção e reprodução das relações de poder constituídas, por exemplo.

Neste sentido, estamos utilizando metodologias colaborativas não apenas como conteúdo das práticas pedagógicas (objeto da pesquisa) mas também como metodologia de pesquisa científica.

Palavras-Chave: *Metodologias Colaborativas, Educação em Direitos Humanos, Comunicação Empática.*

Ref.: 400036M20012021

TEACHER LEADERSHIP WITHIN THE LEARNING CO-CREATION WITH A STUDENTS IN A CLASSROOM: APPLYING EXPLORATIVE FACTOR ANALYSIS FOR RESEARCHING ATTITUDES OF THE SCHOOL ADMINISTRATION

Teacher leadership has been examined as a practice. However, researchers have not merged teacher's leadership ideas by framing learning co-creation within the interaction teacher-student in a classroom and beyond.

Research question: Which school components support teacher's leadership within the learning co-creation with the student in a classroom?

Research aim: to explore the underlying theoretical structure of the teacher leadership within the learning co-creation with a student in a classroom.

In the survey participated 137 school administration staff from various school types. In the online survey was used a questionnaire. The original tool consisted of two parts with 92 statements: i) demography (included six questions related to age, gender, educational level, administrative work experience at school, school type, status in school administration); ii) content (included nine themes – work with others at school, school improvement, school culture, school potential to support teacher leadership, applied leadership skills, leadership values, leadership of initiatives, self-efficiency of learning co-creation, co-creation of teachers and students). The software package SPSS 21.0 was used for statistical processing of the survey data. Exploratory factor analysis (EFA) with principal components analysis and Varimax rotation method was implemented; rotation converged in 9 iterations.

An exploratory factor analysis with Varimax rotation was performed to determine whether the statements of the research tool based on the results of the sample included in the study could be assigned to the scales they contain according to the primary logic of the school administration attitudes towards the teacher leadership within the learning co-creation with students. The analysis revealed that five factors (supporting teacher authority at school, trust to teacher competence within the interactions with students, maintenance of mutual respect in school culture, maintenance of positive socio-emotional (self)education climate, excess of responsibility for teachers) explained 31% variances of variables (KMO = 0.754, Bartlett criterion $p = 0.000$).

Conclusion. Teacher's leadership within the learning co-creation is possible if teacher authority is supported, the school community trusts to teacher competence, and positive emotional climate and mutual respect is fostered at school.

Palavras-Chave: *Factor Analysis, Learning Co-creation, School Administration, Student, Teacher Leadership.*

Zydziumaite Vilma,

Vytautas Magnus University

Jurgile Vaida

Vytautas Magnus University

& Lina Kaminskiene

Vytautas Magnus University

Ref.: 400030M20602021

UM ESTUDO DE CASO: A TUTORIA AUTORREGULATÓRIA NO SUCESSO EDUCATIVO

Margarida Maria da Gama
Oliveira

Universidade Católica Portuguesa

& Cristina Maria Gomes
da Costa Palmeirão

Universidade Católica Portuguesa

Com o propósito de reconhecer “a influência dos planos de tutoria preconizados pelo Ministério da Educação e Ciência para a promoção do sucesso escolar dos alunos, no âmbito do Programa Nacional de promoção do Sucesso escolar (RCM n.º 23/2016), optamos por uma abordagem ecológica, de matriz humanista, que privilegia o ambiente natural, múltiplas fontes de dados e uma análise de carácter indutiva-interpretativa (Creswell, 2009).

Trata-se de uma abordagem de investigação mista, que mais do que uma simples coleta e análise de dados de ordem qualitativa e quantitativa, envolve também a opção do uso das duas abordagens em conjunto, de modo que a força geral do estudo seja maior do que a da pesquisa qualitativa ou quantitativa isoladamente. Recorre-se à triangulação das fontes de dados, enquanto meio para fazer a convergência entre os métodos qualitativos e quantitativos e desta forma, analisar aspetos da pessoa em desenvolvimento, do contexto em que aprende e dos processos que influenciam o seu sucesso educativo, sob a forma de estudo de caso.

Na concretização deste propósito mobilizamos sistematicamente diferentes métodos e técnicas – análise documental; questionário (alunos em processos de tutoria); entrevista semiestruturada (alunos em processos de tutoria; professores tutores);

focus group (alunos; professores tutores) e observação livre. A articulação e complementaridade destas técnicas, alinhadas com a natureza e finalidades do estudo, permite-nos uma visão integrada no sentido da apreensão de diferentes fontes de evidência (Amado, 2014; Yin, 1989), que Baxter e Jack (2008), associam a peças de um “puzzle” no qual cada peça desempenha uma função para a compreensão do caso na sua globalidade.

Terminado o estudo percebemos que a abordagem no terreno, se mostrou particularmente apropriada para captar os desalinhamentos entre as intenções e os propósitos dos planos de tutoria, revelando-se também eficiente para ilustrar a forma concreta como foi vivenciada a execução do programa pelos participantes envolvidos, assim como, na identificação dos seus efeitos no contexto, configurando-se num contributo relevante tanto para a metodologia da investigação como para a intervenção no domínio do estudo das tutorias específicas, salientando-se, de acordo com Formosinho (2019, p.17) que as práticas educativas que visam a inclusão devam basear-se no “princípio da igualdade na educação que exige igualdade de resultados e não apenas igualdade de oportunidades”.

Palavras-Chave: *Tutoria Autorregulatória, Aprendizagem e Sucesso Educativo, Estudo de Caso.*

Ref.: 400030M20702021

FROM TEACHER SENSE OF EFFICACY TO PEDAGOGICAL INNOVATION: A NEW PATH FOR RESEARCH

Worldwide school educational systems have been adopting standardized performance measures and teacher effectiveness frameworks have been growing in importance. Proper teaching practice is one of the key characteristics to considering for improving teaching quality and the academic achievement and motivation of students.

Pedagogical models that focussed on knowledge transmission have potential to overlook critical classroom processes. Innovation is one of the fundamental aspects in the twenty-first century education and experienced teachers may not easily give up the conventional methods that they use in the classroom over the years, and in turn, may fail to implement innovations and new strategies in their classrooms. Making them not to be as successful as novice teachers in encouraging students to plan, monitor, and evaluate the processes when constructing their knowledge.

This study investigated Portuguese high school teachers' self-efficacy on three factors: efficacy for instruction, efficacy for classroom management and efficacy for motivation. To determine

the perceptions of the teacher's instruction practices it was used the adapted version to Portuguese of the Teacher Sense of Efficacy Scale (TSES), developed by Tschannen-Moran and Woolfolk Hoy (2001). This questionnaire was designed to help us gain a better understanding of the constrains that create difficulties for teachers teaching activities. One hundred and twenty-two teachers (from private and public schools) participated in this research. For this study we focus on the efficacy for instruction and the innovation of the practices.

Some implications to the practice, by promoting innovation in education, will be outlined, highlighting the multidimensionality inherent to the teacher effectiveness.

Palavras-Chave: *Teacher Efficacy Scale, Teacher Effectiveness, Innovation, High School.*

Bruno César

Universidade Católica Portuguesa

& Diana Soares

Universidade Católica Portuguesa

Ref.: 400030M207|2021

TRIANGULAÇÕES PEDAGÓGICAS: ASPETOS METODOLÓGICOS E O CONTEXTO DA PESQUISA

Cristina Palmeirão

Universidade Católica Portuguesa

& Alexandra Carneiro

Universidade Católica Portuguesa

Triangulações Pedagógicas – Covid19 germinou da vontade de compreender a ação das escolas que, em março de 2020, foram encerradas como consequência do estado de emergência que, há mais de um ano e quase ininterruptamente, se vive em Portugal e um pouco por todo o mundo. Na base, esteve o desafio para partilhar experiências e equacionar estruturas e processos educacionais flexíveis alternativas à tradicional gramática escolar, rumo a uma escola inclusiva, intercultural e, neste tempo, quase sempre à distância.

Metodologicamente, a estratégia é de natureza qualitativa. A recolha de informação fez-se com dois instrumentos: o fórum com diretores, professores e outros profissionais da educação (n= 18), num total de seis sessões, de 19 de maio a 4 de junho de 2020, duas vezes por semana, com duração de cerca de 60 minutos na plataforma ZOOM, gravadas para posterior análise de conteúdo (avaliação de dados). Das narrativas emergiram três questões-chave (1) prioridades assumidas aquando do encerramento da escola com a declaração do estado de emergência; (2) ações imediatas para os alunos; (3) fatores positivos na relação com a comunidade educativa. O segundo instrumento de recolha de informação foram os trabalhos da autoria de alunos do ensino básico, secundário e profissional (n=550), envolvendo diferentes tipos de escolas (n = 24). O

mote foi Memórias, Histórias e Tempo dos Alunos e os trabalhos reunidos na revista Desafios 32 – Cadernos de trans_ formação (online) – valorização do carácter estético da voz dos alunos, em consonância com as recomendações da UNESCO e do CNE. No conjunto das duas atividades, o número de pessoas envolvidas foi de quase mil.

O conhecimento científico sobre a Covid19 está em construção. A OCDE (2020) apresenta-nos uma série de desafios que as escolas e os sistemas de ensino terão de enfrentar, e cuja identificação também surgiu das narrativas dos participantes das Triangulações. Professores e alunos utilizaram ferramentas digitais de diferente natureza e de diferentes impactos nos processos de ensino e aprendizagem. O esforço de todos foi notório, em particular no trabalho colaborativo e na aprendizagem experimental. Reimaginar as formas de organização do currículo e repensar as práticas de ensino para fazer melhor aprender é vital para proporcionar uma escola e educação inclusiva e solidária.

Palavras-Chave: *Inclusão, Confiança, Participação, Relação Pedagógica.*

Ref.: 400030M20862021

INDISCIPLINA E PRÁTICAS EDUCATIVAS: ESTUDO DE CASO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALFA

O mote desta investigação foi clarificar e situar o conceito de indisciplina. Realizou-se uma revisão bibliográfica para organizar o enquadramento teórico, que aprofundou três pontos fundamentais: a indisciplina; a comunicação; e as estratégias de ensino-aprendizagem. Na indisciplina focou-se a análise concetual, análise evolutiva da indisciplina, interação e gestão da sala de aula, relação pedagógica e clima de escola, e finalmente a gestão de conflitos em contexto educativo. No campo da comunicação, a reflexão foi em torno dos paradigmas comunicacionais, competências comunicativas, modelos e fundamentos da comunicação dialógica, referenciais de comunicação, áreas, elementos, dimensões e barreiras de comunicação. Quanto aos métodos e estratégias de ensino, estudamos a pedagogia da relação, estratégias e programas de aprendizagem, passando pelo professor enquanto estratégia de inovação e mudança, terminando na escola que quer aprender.

Em termos metodológicos, optamos por uma pesquisa de carácter qualitativo e de natureza interpretativa, formulando uma questão: os alunos consideram existir relação entre ocorrências disciplinares em sala de aula e a prática educativa docente? O estudo teve lugar numa escola TEIP, na área geográfica das Terras do Baixo Tâmega, constituído por duas fases: primeira realizada no ano letivo 2017/18, aplicando o

questionário "termómetro da violência" (Ednir, 2007) a (n=247) alunos, do 2º e 3º ciclos, procurando inferir as formas de violência identificadas e/ou percebidas. No ano letivo 2018/19 realizaram-se (n=24) entrevistas a alunos com duas ou mais participações disciplinares e (n=25) a alunos que obtiveram nível cinco na avaliação, procurando inferir sobre o grau de gravidade dos comportamentos disruptivos, o clima de sala de aula, as estratégias de ensino utilizadas e sua implicação nos referidos comportamentos. Como técnicas e instrumentos de recolha de dados: o questionário; análise documental; observação; entrevistas semiestruturadas.

Inferimos a relação de causalidade entre as práticas pedagógicas utilizadas e os comportamentos indisciplinados dos alunos, havendo uma implicação nestes, concluindo-se que a menor interatividade pedagógica corresponde a menor motivação dos alunos, e maior possibilidade de comportamentos disruptivos.

Palavras-Chave: *Indisciplina, Comunicação, Relações Interpessoais, Metodologias Interativas, Clima Escola.*

Fernando Valentim

Ferreira de Sousa

Universidade Católica Portuguesa

& Cristina Palmeirão

Universidade Católica Portuguesa

Ref.: 400030M20962021

TUTORIA ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA E PROMOÇÃO DE SUCESSO EDUCATIVO: UM ESTUDO IMPLEMENTADO EM TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA DA CIM TÂMEGA E SOUS

**Sandra Mónica Dias
de Almeida**

Universidade Católica Portuguesa

& Cristina Palmeirão

Universidade Católica Portuguesa

A transformação da escola para a justiça e equidade, para a pessoa na sua individualidade, é uma das preocupações da atualidade, com vista a organizações escolares flexíveis e autónomas, capazes de se adequarem a contextos desafiantes que assegurem a todos o direito de aprender.

As tutorias, como medida de promoção do sucesso escolar, visam o desenvolvimento integral dos alunos – intelectual, afetiva, pessoal e socialmente – sendo resposta à diversidade, estruturada para a universalidade, proximidade e responsabilidade. A finalidade pedagógica é gerar competências que envolvam o aluno no seu processo de aprendizagem e de desenvolvimento.

A intenção desta investigação foi conhecer a natureza deste serviço educativo, quanto à diferenciação e apoio à melhoria dos desempenhos, a eficácia e efeitos gerados e percebidos em termos académicos, sociais e relacionais prestado em escolas TEIP (Territórios de Intervenção Prioritária) da CIM Tâmega e Sousa. Ao cruzar olhares de coordenadores, professores tutores e tutorados, alcançou-se um entendimento holístico das modalidades de Apoio Tutorial existentes e os processos de melhoria educacional, ampliando o conhecimento sobre a modalidade de Apoio Tutorial implementada nas escolas.

O modelo conceitual assenta na filosofia das escolas inclusivas que estabelece compromissos com o sucesso de todos e de cada um. O estudo empírico alinha num paradigma de investigação miscigenado, de multi-strategy research, cuja matriz multidimensional permitiu recolher a maior informação possível do contexto de investigação. A recolha de dados obedeceu a técnicas de diferente tipologia: entrevistas, questionários e análise documental.

Da análise dos dados, por análise de conteúdo, estatísticas descritivas e magnitude do efeito, percebemos que as escolas implementam três modalidades de Tutoria: partem de um diagnóstico interno, sustentado por referenciais teóricos legais, operacionalizados a partir de modelos ecléticos de intervenção para o sucesso escolar.

Os participantes no estudo reconheceram efeitos positivos ao Apoio Tutorial para a melhoria dos resultados escolares, organização de estudos e comportamento dentro e fora do contexto de sala de aulas, ancorada numa relação positiva, relacional e geradora de sucesso educativo.

Palavras-Chave: *Tutoria(s), Inclusão, Flexibilidade, Proximidades.*

Ref.: 400030M21282021

ABANDONO OCULTO: MARCAS E PERTINÊNCIA DE UMA METODOLOGIA ADOTADA

Ao pretender iluminar a problemática do abandono oculto, confrontamo-nos com a necessidade de nos situarmos face ao fenómeno em estudo para que pudéssemos compreender o que acontece na escola com os alunos que, não sendo considerados em situação de abandono escolar efetivo, permanecem matriculados no sistema educativo/formativo sem se envolverem no seu processo de aprendizagem, isto é, dentro do sistema educativo, mas desengajados e que não sendo detetados, nem identificados como alunos em abandono escolar, mantêm-se ocultos.

Face às questões que a investigação nos levantava, à sua complexidade e multidimensionalidade, pareceu-nos pertinente adotar uma perspetiva que nos permitisse “ler” o fenómeno nas suas múltiplas vertentes, inscrevendo-nos no paradigma da complexidade e assumindo metodologicamente a opção por um estudo qualitativo que nos permitisse combinar e integrar diferentes métodos.

Optámos por estratégia de investigação inserida numa lógica de estudo de caso instrumental (Stake, 2009), múltiplo (Afonso, 2005), adotando uma perspetiva holística, que nos possibilitasse descrever e compreender o(s) fenómeno(s) com maior profundidade, captando diferentes olhares e experiências que traduzam a sua complexidade, o que lhe é específico, mas também o que é determinado pelo contexto (Amado, 2014).

Recorreremos à triangulação de dados para garantir a validade do estudo, mobilizando técnicas de recolha de dados como a pesquisa arquivística ou documental e o inquérito por questionário, mas também instrumentos e técnicas próprias de uma abordagem quantitativa. Por outro lado, a triangulação também se fez pela multiplicação das fontes de informação e pela recolha de dados em momentos distintos.

Da clarificação conceptual, convocando os conceitos de Abandono Precoce de Educação e Formação (APEF), de desengajamento escolar e de abandono oculto, construímos um Perfil de Aluno em Abandono Oculto, a partir do qual foi concebido um Dispositivo de Identificação do Abandono Oculto (DIAO). Concluído o estudo, constatou-se que o DIAO foi um instrumento-chave, possibilitando-nos concluir que existia abandono oculto no agrupamento-contexto, identificar e caracterizar os alunos em abandono oculto e definir o nível de gravidade em que se encontravam, tendo em conta a sua situação escolar e as características de desengajamento escolar que possuem, revelando-se como um instrumento eficaz na deteção precoce dos alunos em risco ou em abandono oculto.

Palavras-Chave: *Abandono Oculto, Abandono Precoce de Educação e Formação, Desengajamento Escolar, DIAO.*

**António Manuel Branco
Oliveira**

Universidade Católica Portuguesa

& Joaquim Azevedo

Universidade Católica Portuguesa

Ref.: 400030M31972021

APRENDIZAGEM ATIVA NOS PAÍSES ONDE O PORTUGUÊS É O IDIOMA OFICIAL: DESAFIOS METODOLÓGICOS IMPOSTOS PELO NOVO NORMAL

Ilda Cecília Moreira da Silva

Centro Universitário de Volta Redonda
– UniFOA

Flávio Vaz Machado,

Universidade Federal do Estado
do Rio de Janeiro – UNIRIO

Mônica Teixeira Signorini,

Universidade Federal do Estado
do Rio de Janeiro – UNIRIO

Luciane de Souza Velasque

Universidade Federal do Estado
do Rio de Janeiro – UNIRIO

& Fernanda da Silva

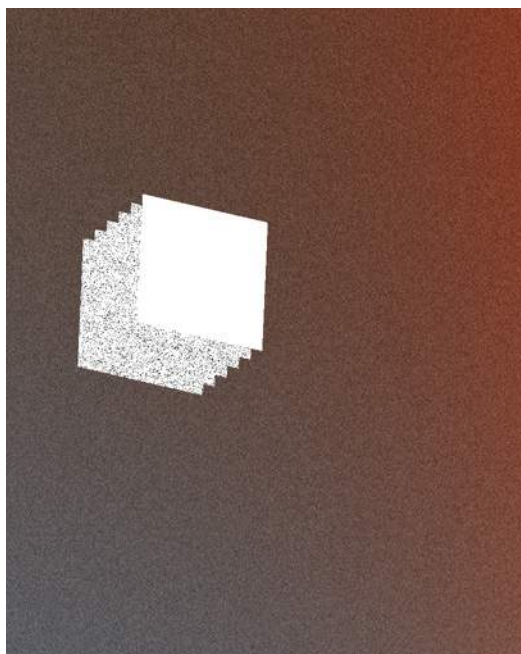
Rodrigues

Centro Federal de Educação
Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
– CEFET/RJ

O novo normal surgiu por meio das mudanças na vida da sociedade por meio dos impactos causados pelo cenário pandêmico da COVID-19. Este cenário acarretou em desafios metodológicos imensuráveis para a educação de diversos países, com destaque para os países onde o português é o idioma oficial. O objetivo deste estudo é analisar o estado da arte acerca do tema Aprendizagem Ativa nos países onde o português é o idioma oficial e sua influência na qualidade do ensino à luz do novo normal. Para este fim, realizou-se um estudo qualitativo por meio de análise documental de cunho bibliográfico com base nas ferramentas de pesquisa Google Trends e Portal de Periódicos da CAPES. Identificou-se baixo índice de buscas em relação a Aprendizagem Ativa nos países Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Macau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste por não apresentarem resultados por meio do Google Trends e baixo volume de publicações relacionadas aos termos Metodologia ou Metodologias, Educação e Ensino no Portal de Periódicos da CAPES. Diante dos desafios metodológicos impostos

pelo novo normal, sugere-se que a adoção dos conceitos da Aprendizagem Ativa pode contribuir para o enfrentamento destes desafios e constata-se a necessidade de publicação acerca deste tema nos países onde o português é o idioma oficial, considerando o baixo índice de pesquisas em maior parte destes países.

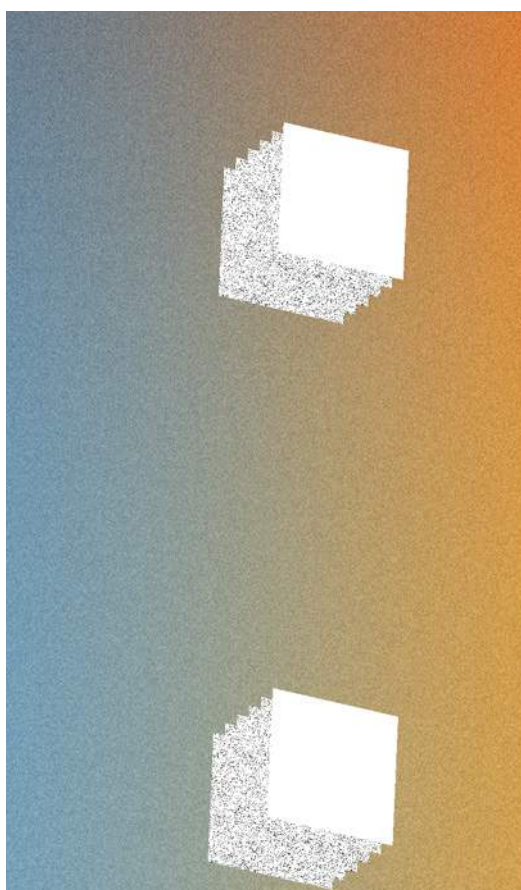
Palavras-Chave: *Aprendizagem Ativa, Novo Normal, Educação.*



SALA VIRTUAL 15

GT039

GT009



GT039

METODOLOGIAS DE ABORDAGEM QUALITATIVA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM NÍVEL INICIAL E CONTINUADO

Jailma Bulhões Campos

Universidade Federal do Pará

& Célia Zeri de Oliveira

Universidade Federal do Pará

Este Grupo de Trabalho tem o propósito de apresentar e discutir metodologias de investigação que priorizem a abordagem qualitativa, sobretudo, em trabalhos que estudem a formação de professores. Nas últimas décadas, o número de pesquisas no âmbito das ciências humanas que buscam compreender o processo de formação docente tem aumentado em volume considerável. Dentre pesquisadores renomados, podemos citar Freire (1997, 1999), Nóvoa (1987, 1991, 1992, 1995, 2019), Alarcão (1993, 1996, 2015), Pimenta (1994, 2002, 2004, 2009) Bortoni-Ricardo (2004, 2008, 2009, 2010), Garcia (1990) e Contreras (2002). Além desses, há outras investigações que encaminham para a compreensão da construção da identidade docente nos campos discursivos, utilizando as bases teóricas da análise do discurso de abordagem dialógica tais quais Bakhtin (1993, 1997, 2003) e Fiorin (2006); os de base psicanalítica Lacan (2002), Authier-Revuz (1982, 2004) e de base crítica Van Dijk (1997, 2008), Kress (1996) e Fairclough e Wodak (1997). Para tais estudos e investigações, a maioria das metodologias utilizadas enquadram-se na abordagem qualita-

tiva, pois materiais e conteúdos coletados são analisados com fundamentos interpretativistas. Contudo, dentro da abordagem qualitativa podem ser enquadradas grandes diversidades de metodologias, de métodos e de técnicas. Nesse âmbito, este GT intenciona fazer uma ampla discussão acerca da temática, ressaltando as justificativas das escolhas metodológicas, e, dentre estas, pontos favoráveis e desfavoráveis subjacentes ao arcabouço teórico-prático, já que para a promoção de uma educação eficaz é necessário percorrer e compreender o processo de formação docente, sendo a investigação científica o caminho para tal feito.

Palavras-Chave: *Docência, Metodologia, Discurso, Identidade, Formação.*

GT009

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS, SERVIÇOS, SISTEMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E CIÊNCIA

Paulo Neto,

CICS.NOVA.UÉvora, CIES.IULISCTE,
CEFAGE.UÉ.

Michelle Espíndola Batista

Centro Brasileiro de Pesquisa
em Avaliação e Seleção
e de Promoção de Eventos

& Paulo Resende da Silva

CEFAGE/Universidade de Évora

O Grupo Temático de Monitoramento e Avaliação de Programas, Serviços, Sistemas e Políticas Públicas da Educação Superior e Ciência tem o objetivo de desenvolver o campo estudos e pesquisas, de âmbito nacional e internacional, sobre monitoramento e da avaliação em uma visão multi e interdisciplinar.

Será um espaço de integração, interlocução e compartilhamento de experiências e estudos para consolidação de uma base epistemológica do campo do monitoramento e avaliação na área da Educação Superior e Ciência.

A diversidade de aportes teóricos, técnicos e empíricos faz com que o GT de Monitoramento e Avaliação possa contribuir significativamente para diversos pesquisadores em diferentes áreas.

O GT propõe duas linhas de estudo. Uma voltada ao aporte metodológico e construção de desenhos para monitoramento e avaliação e outra à validação desses métodos, estratégias e instrumentos para a balizar a gestão de Serviços, Sistemas e Políticas Públicas da Educação Superior e Ciência.

Palavras-Chave: *Avaliação, Monitoramento, Políticas Públicas, Educação Superior, Ciência.*

Ref.: 400030M20772021

EXPERIÊNCIAS DE PESQUISAS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM HONDURAS: ALGUMAS REFLEXÕES

O presente artigo apresenta um conjunto de reflexões feitas a partir das experiências durante minha formação inicial e as novas ideias e outros conhecimentos que estou construindo no mestrado no Brasil. Para um professor que cursou seus estudos de segundo grau numa Escola Normal e que depois se formou na Universidade Pedagógica do seu país, pode parecer o fim de algo que começou. Durante esses sete anos de formação pode se dizer que tive algumas experiências de pesquisa e algumas horas de estágio. A maior parte das experiências de pesquisa foram no programa do curso de Administração e Gestão da Educação. A primeira experiência foi na disciplina de Metodologias de Pesquisa Quantitativas, na qual tentamos descobrir os interesses dos estudantes da Escola Normal Mista Pedro Nufio para continuar seus estudos na Universidade Pedagógica Nacional Francisco Morazán. Ter cursado essa disciplina me permitiu fazer outra sobre Metodologias de pesquisa qualitativa, em que se realizou uma pesquisa sobre as razões que foram determinantes no momento da escolha no curso de Administração e Gestão Educativa. Na medida que avançava no programa, tive a oportunidade de fazer várias disciplinas com um professor cujo método de formação e avaliação foi a pesquisa. No começo não foi fácil pela ausência relativa do método nos programas de formação previa e por-

que não é possível dar conta de todo o conhecimento em relação às pesquisas. Por esse motivo, surgiram alguns questionamentos: Como está se formando o professor? Quais dos paradigmas da formação de professores está sendo considerados no momento de organizar os conteúdos, disciplinas, valores e os sentidos atribuídos ao professorado nos documentos e leis de Honduras? São perguntas que tentarei responder no artigo. Com base na metodologia de pesquisa qualitativa foram utilizados os referenciais teóricos: García (1989), García (1995), García (1999), Zeichner (2008), Zeichner (1987); Grossman, Wilson e Shulman (2005), Giroux (2004), Dewey (1998), Freire (1997), LeComte (1995), Bardin (1977) e outros autores que nos ajudaram a compreender a formação de professores. O trabalho tomará como fonte de informação para análise documental: artigos, Lei Fundamental de Educação do país e relatórios.

Palavras-Chave: *Formação Inicial de Professores, Pesquisa, Experiências em Honduras.*

Josue Javier Cruz Escoto,
Universidade Federal de Mato Grosso
**Filomena Maria de Arruda
Monteiro**
Universidade Federal de Mato Grosso
**& René Antonio Noé
Martínez**
Universidad Pedagógica Nacional
Autónoma de Honduras

Ref.: 400030M22592021

EL DESARROLLO DE LA COMPETENCIA EN INVESTIGACIÓN EN ESTUDIANTES DE PREGRADO

Manuel Medardo Montero

Cádiz,

Universidad Cooperativa de Colombia

Nancy Duarte Pabón

Universidad Cooperativa de Colombia

& Sofía Quintana Marín

Universidad Cooperativa de Colombia

La investigación constituye para la Universidad Cooperativa de Colombia (UCC) uno de los elementos misionales. El desarrollo de la competencia investigativa se alcanza a través de cursos de investigación presentes en algunos planes de estudio, la participación de los estudiantes en Semilleros de Investigación o como auxiliares de investigación, o mediante cursos en los cuales la investigación es un componente transversal.

Se elaboró una estrategia que se sustentó en el uso pedagógico de las TIC. La metodología empleada en la investigación- acción.

Se presentan los resultados obtenidos en el curso de Investigación institucional I (VII semestre) y con estudiantes de Semillero, que a su vez son auxiliares de investigación.

Al interrogar a los estudiantes, ellos señalan que, en sus clases de investigación, las herramientas más utilizadas con el portafolio electrónico (78%), el buzón o asignación en el cual se suben los trabajos (64%) y la rúbrica (63%). El 96 % calificó entre muy útil y útil el empleo de herramientas digitales en el proceso.

Muy importante fue el empleo del portafolio electrónico, a través del cual se evidencia la evolución de los estudiantes en el proceso. El 90% expresa que está muy satisfecho o satisfecho con el empleo de este.

Para valorar el empleo de los métodos y técnicas cualitativos en el proceso de investigación, se aplicó una encuesta a los estudiantes del curso y del Semillero que aporta datos sobre el empleo de los métodos y técnicas cualitativas y su valoración del software Atlas. Ti. La población fue de 25 estudiantes.

Los métodos y técnicas empleados fueron los siguientes: entrevista (100%), análisis documental (73%), encuesta (53%), diario de campo (33%), encuesta de satisfacción (37%), observación (20%).

Emplearon el software Atlas. Ti para procesar la información mayoritariamente en las entrevistas (80%), el análisis documental y preguntas abiertas de las encuestas (40%).

El desarrollo de la competencia investigativa y la formación en el enfoque cualitativo debe ser una propuesta estructurada desde el pregrado. La incorporación de los recursos TIC contribuyen al desarrollo gradual de la competencia investigativa. En la presente investigación se constató que los estudiantes emplearon adecuadamente los métodos y técnicas cualitativos y valoraron positivamente el empleo de Atlas. Ti para el procesamiento de los datos cualitativos.

Palavras-Chave: *Competencia, Investigación, Formación, Pregrado.*

Ref.: 400030M2I53202I

MONITORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE UM CENTRO DE INVESTIGAÇÃO: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA COM RECURSO À REFERENCIALIZAÇÃO

Este estudo teve como principal objetivo realizar um exercício de monitorização da produção científica de um centro de investigação em educação, o Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF), de forma a melhorar o seu desempenho organizacional/investigativo e criar condições para a autorregulação da investigação por parte dos seus membros. Pretende-se que este exercício possa ser útil a outros centros de investigação, enquanto uma possibilidade de levar a cabo a sua monitorização.

Partindo de uma reflexão sobre os processos externos de avaliação/monitorização da investigação (por exemplo, avaliação externa da FCT), neste trabalho procurou-se responder às seguintes problemáticas:

Como é que um centro de investigação pode levar a cabo o exercício de monitorização/autorregulação da sua atividade científica?

Como desenvolver uma estratégia de monitorização interna da investigação, no sentido de promover o impacto e a sustentabilidade dos seus resultados em diferentes atores e sistemas?

O trabalho que se pretende apresentar neste artigo foi desenvolvido em 2020 no CIDTFF pelo Grupo de Monitorização do Laboratório de Avaliação e Supervisão (LabSUA: Lab_SuA - Laboratório de Supervisão e Avaliação - cidtff\sua - Universidade de Aveiro).

Para tal, procurou-se compreender os pontos fortes e potenciais desvios da agenda de investigação do CIDTFF (plano de 2019-2023), bem como integrar as iniciativas de monitorização da investigação com as já existentes no CIDTFF (relatório de avaliação da FCT e pareceres dos consultores externos).

O trabalho encontra-se estruturado da seguinte forma: na primeira parte apresenta-se a revisão bibliográfica que sustenta cientificamente o trabalho realizado. Nesta secção descrevem-se conceitos fundamentais, tais como: avaliação, referencialização e monitorização. Na segunda parte, apresenta-se a metodologia adotada, isto é, desde a conceção do referencial até à sua aplicação. Na terceira parte apresentam-se algumas potencialidades e obstáculos emergentes da utilização do modelo de referencialização produzido. A conclusão deste trabalho é realizada na quarta parte, onde se encontram as conclusões gerais do estudo, as suas limitações e pistas para trabalho futuro, para o CIDTFF em particular, assim como para centros de investigação em educação e ainda noutras áreas.

Palavras-Chave: *Monitorização, Referencialização, Centro de Investigação.*

Betina Lopes,

Universidade de Aveiro

Carla Ferreira,

Universidade de Aveiro

Cecília Guerra,

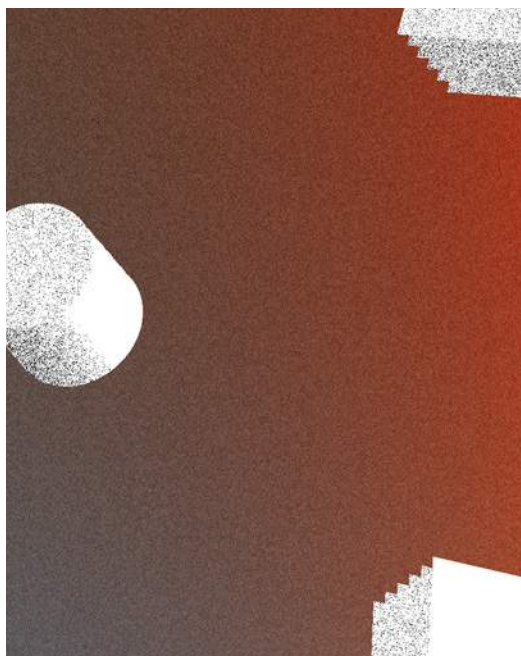
Universidade de Aveiro

Diana Oliveira

Universidade de Aveiro

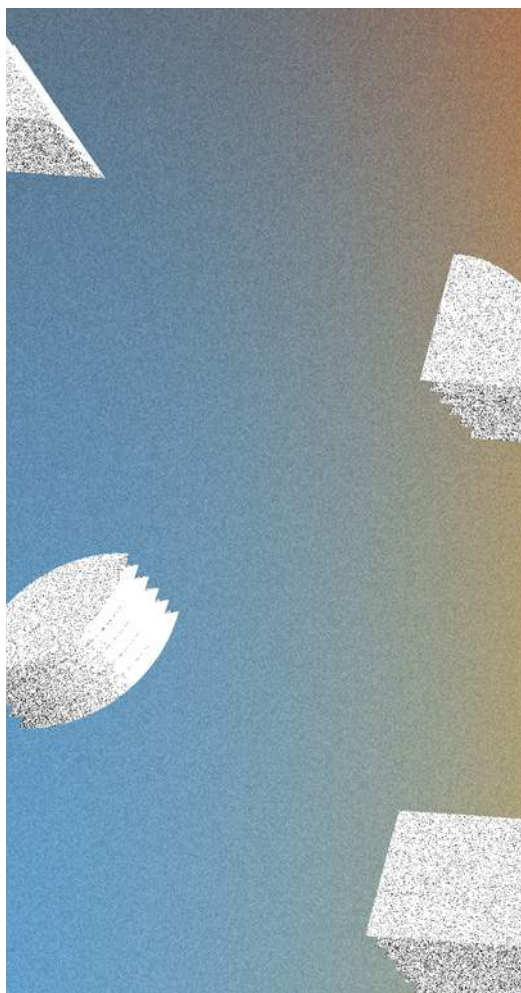
& Valentina Piacentini

Universidade de Aveiro



SALA VIRTUAL 16

GT040



GT040

ANÁLISE QUALITATIVA: INTERPRETAÇÃO E SIGNIFICAÇÃO DE NARRATIVAS

Ana Licks Almeida Silva

Universidade Salvador- UNIFACS

& Acacia Batista Dias

Universidade Estadual de Feira
de Santana- UEFS

Embora a metodologia qualitativa tenha sua origem vinculada aos métodos etnográficos, ela avançou significativamente para outros campos de saber e hoje é adotada em diversas áreas científicas. Entretanto, parece ainda ressentir-se dos métodos interpretativos, que apresentam substancial contribuição da linguística e entre os quais se destacam a hermenêutica, a fenomenologia, o estruturalismo, como também do materialismo histórico e suas vertentes, a psicanálise, e, mais recentemente, a grounded theory. As narrativas, sejam elas de caráter oral, gestual, escrita ou sensorial só podem ser compreendidas em seus significados polissêmicos quando interpretadas à luz de aportes teóricos que as fundamentam. O domínio desse repertório é importante para imprimir à pesquisa qualitativa, qualidade, confiabilidade e credibilidade. Esse GT tem como propósito, discutir o rumo que a pesquisa qualitativa vem apresentando atualmente, considerando os avanços, os entraves e as fragilidades que apresentam a interpretação e significação das narrativas, e sua relevância no âmbito acadêmico.

Palavras-Chave: *Análise Qualitativa, Metodologias Interpretativas, Narrativas, Confiabilidade, Credibilidade.*

Ref.: 400030M30832021

O USO DA NARRATIVA NO PARADIGMA DA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA: NO CURSO DE ENFERMAGEM

Isilda Ribeiro,

Escola Superior de Enfermagem
do Porto

Cristina Barroso

Universidade de Pernambuco

& Fátima Segadães

Universidade de Pernambuco

A investigação qualitativa em saúde tem vindo a conseguir destaque, particularmente quando se pretende o reconhecimento das emoções atribuídas ao conteúdo do cuidado de saúde, nomeadamente ao cuidado de Enfermagem. **Objetivo:** compreender o contributo da narrativa em estudos de investigação qualitativa. **Método:** a narrativa como técnica de investigação qualitativa. Para tal, procurar-se-á explorar as narrativas agrupadas por seis estudantes de enfermagem nas suas dinâmicas de estágio, ao longo do seu processo ensino/aprendizagem, em tempo de pandemia. Por um lado, através da forma como estes estudantes lidam, no seu dia a dia, com a complexidade das situações, nomeadamente aquelas que são causadas pela confrontação, ao nível da interação entre diferentes experiências pessoais, sociais e processos de aprendizagem relacionadas aos cuidados em tempo de COVID-19. E, por outro lado, através da forma como os estudantes adquirem competências e desenvolvem estratégias que possam reduzir este tipo de complexidade, com o objetivo de promover o seu autoconhecimento, gestão de emoções e bem-estar, de

forma a confortar os doentes/família e diminuir o seu sofrimento no processo de aprendizagem. **Resultados:** a análise de narrativas com conteúdo profissional, nomeadamente nas áreas da educação e da investigação, constitui-se como um resultado com identificação de domínios valorizados pelos estudantes de enfermagem, na compreensão das emoções e significados do cuidar. **Conclusões:** recorrendo à narrativa como técnica de produção de dados, permite-nos identificar na perspetiva dos estudantes, a reflexão desenvolvida a partir da experiência da prática clínica/estágio, nomeadamente quando operacionalizada através da narrativa das práticas, enquanto atributos da ação em enfermagem.

Palavras-Chave: *Enfermagem, Investigação Qualitativa, Narrativas.*

Ref.: 400030M20842021

TRABALHO DE CAMPO NA PESQUISA SOCIAL: SERIDÓ POTIGUAR/I 1980 (ESTUDO DE CASO)

A proposta desta análise metodológica objetiva refletir sobre um trabalho de campo na pesquisa social, no Seridó potiguar, em dois momentos: o primeiro, no período de seis meses, de janeiro a junho de 1983, vinculado ao Programa de Mestrado na Sociologia da Unicamp; e o segundo, de quatro meses, em duas etapas: a primeira, em junho e julho, e a segunda, em outubro e novembro, de 1989, vinculado ao Programa de Doutorado na Sociologia da UnB. Apesar da pesquisa acontecer em períodos distintos, existem três fatores que interligam a investigação: “a temática do coronelismo”, a “estratégia metodológica da pesquisa social” e a “unidade do estudo de caso”: o Seridó potiguar. A meta investigativa será entender “a participação do homem do campo no processo eleitoral na estrutura de poder local”, ou seja, a pesquisa teria como objetivo compreender “como o camponês seridoense se inseria no sistema eleitoral”. Em função da unidade temática privilegiar o coronelismo, a linha estratégica metodológica definiu uma diretriz de conexão que articulou o método, o estudo de caso, a um procedimento técnico, a entrevista semiestruturada, por intermédio da fonte oral. O instrumento de mediação integrativa foi a o procedimento técnico na coleta de dados oriundos de “eleitores seridoenses da terceira idade”. Portanto, a proposta final visa resgatar o trabalho de campo e interpretar a experiência

singular de como ocorreu o processo histórico no Seridó potiguar, privilegiando os registros orais gravados na esfera da investigação social. Todo o resgate social na fonte oral foi registrado e, então, os documentos sonoros habilitam a retomada da informação, visando uma análise, posteriormente. Com esta iniciativa interpretativa, a intenção final será compreender, metodologicamente, como se procedeu na proposta da investigação na realidade histórica. Diante desta justificativa da argumentação inicial, a questão central aponta no sentido de identificar “qual a estratégia que se adotou para construir esta reflexão metodológica, abordando o trabalho de campo no Seridó potiguar?” Isto posto, a meta reflexiva se materializa, construindo um procedimento avaliativo do que foi feito e de como se poderia analisar a fonte original e interpretar a documentação oral, sob a ótica de uma análise mais criteriosa, a partir do que registrado, no resgate da memória social.

Palavras-Chave: *Trabalho de Campo, Entrevista Semiestruturada, Fonte Oral, Memória Social, Análise Qualitativa.*

Cícero José Alves Soares Neto
Universidade Federal de Uberlândia

Ref.: 400030M22552021

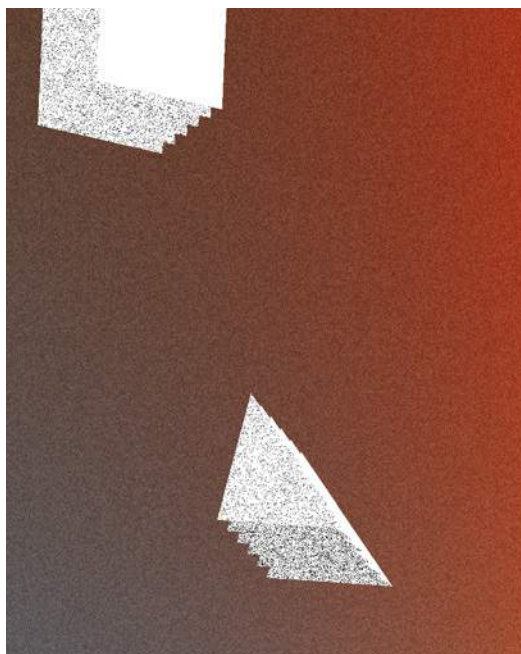
DIREITO DE SER E AS NARRATIVAS DE INCLUSÃO: ESTUDO SOBRE O USO DAS FONTES PRIMÁRIAS PELA AGÊNCIA AMAZÔNIA REAL

Ingrid Gomes Bassi

Universidade Federal do Sul
e Sudeste do Pará

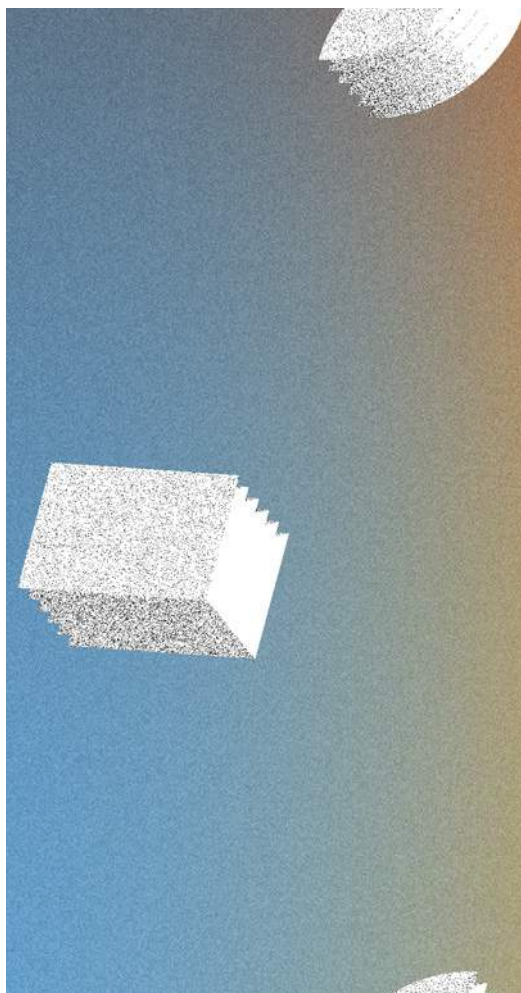
O artigo reflete sobre os estudos do direito de ser (Fromm, 1976) e as narrativas de inclusão (Bassi, 2019) na cobertura jornalística sobre o contexto amazônico, pela agência de notícias de política independente, a Agência Amazônia Real. Partimos da problematização do uso das fontes primárias como os principais alicerces jornalísticos para resgatar tais inclusões narrativas, permitindo o protagonismo desses agentes – quilombolas, indígenas, ribeirinhos, lideranças locais e outros, como direito de existirem em suas alteridades no âmbito dos meios de comunicação. Para isso analisamos o conteúdo jornalístico – notícia, reportagem e entrevistas – entre o final do mês de janeiro e início de fevereiro de 2021, a partir das metodologias de análise de conteúdo (Krippendorff, 1990; Fonseca Júnior, 2015) com o foco na categoria das “fontes” (Lage, 2002) e hermenêutica de profundidade (Thompson, 2011), com o objetivo de discutir os resultados encontrados. Os desdobramentos das vozes primárias, nesse corpus de análise, indicam uma política comunicativa pela agência alinhada com a cidadania aos envolvidos e uma proposta de cultura de mídia inclusiva e construtiva ao território amazônico.

Palavras-Chave: *Narrativas de Inclusão, Agência Amazônia Real, Fontes Primárias, Análise de Conteúdo, Hermenêutica de Profundidade.*



SALA VIRTUAL 17

GT042



GT042

USANDO A TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS EM PESQUISAS: PROJETOS, ANÁLISES E RESULTADOS

Maria Ribeiro Lacerda,

Universidade Federal do Pará

Sérgio Vital da Silva Júnior

Universidade Federal do Pará

& Fernanda Rios da Silva

Universidade Federal do Pará

O presente Grupo de Trabalho (GT) visa fornecer um espaço para o debate de projetos, pesquisas e seus resultados, desenvolvidos a partir da metodologia da Grounded Theory, conhecida no Brasil como Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), em todas as suas correntes: Glaseriana – proposta por Barney Glaser; relativista, subjetivista, full conceptual description ou Straussiana – por Anselm Strauss; construtivista – por Kathy Charmaz; clarkeana – por Adele Clarke; e corbiniana – por Juliet Corbin. A TFD, embora desenvolvida por dois sociólogos, não tem seu uso limitado às ciências sociais, ao contrário, a sua aplicabilidade é para muitas disciplinas, pois além de ser uma metodologia fluída, evolutiva e de natureza dinâmica, permite identificar conceitos gerais, desenvolver explicações teóricas

que vão além do conhecido e oferece novos insights sobre uma variedade de experiências e fenômenos. Trata-se de um método comprovado, usado com sucesso há mais de 40 anos em todo o mundo por permitir a construção de teorias de distintos níveis, sendo elas: teorias substantivas, que tem como foco uma arena específica; e teoria formal, cuja aplicabilidade é mais ampla, o que requer um estudo mais aprofundado da área pesquisada e a ampliação do nível de abstração. A TFD, fornece um comprovado e verdadeiro conjunto de procedimentos para a estruturação de teoria a partir de dados dentro de um processo ou ação que explica a realidade sobre um determinado fenômeno, com base nas atitudes dos atores sociais e nos significados que os mesmos dão às situações experienciadas no dia-a-dia. Pretende-se, a partir deste GT, discutir a possibilidade de elaboração do conhecimento em projetos, análises e resultados, a partir de estudos que tomaram como aporte metodológico a TFD dentre uma variedade de possibilidades. Ressalta-se que o primeiro coordenador, a mais de 20 anos orienta dissertações e teses cujo direcionamento metodo-

GT042

**USANDO A TEORIA FUNDAMENTADA NOS DADOS EM PESQUISAS: PROJETOS, ANÁLISES
E RESULTADOS**

lógico é a TFD, logo, a sua expertise garante um elevado nível de discussão e de reflexão. Os demais coordenadores são doutorandos orientados pelo primeiro e desenvolvem as suas teses com TFD, portanto, apresentam-se capacitados para a condução das discussões juntamente com o primeiro. Como coordenadores, buscaremos que este GT seja um espaço acolhedor e de descobertas que ampliem os horizontes para a construção do saber com rigor e fidedignidade. Este será um espaço que mostrará a importância das pesquisas qualitativas com ênfase naquelas seguindo a metodologia da TFD.

Palavras-Chave: *Pesquisa Qualitativa, Metodologia, Teoria Fundamentada nos Dados, Conhecimento, Estudos de Validação como Assunto.*

Ref.: 400030M20242021

GROUNDED THEORY FROM A MAORI AND PASIFIKA LENS: A NEO-METHODOLOGY FOR FUTURE RESEARCH

Grounded Theory is a qualitative research approach which is to develop theory about a specific phenomenon of interest. The base of theory is positioned through observation and is a complex iterative process. With usage of starter questions which assist to guide the research that are not static or restrictive (Trochim, 2020). Kaupapa Maori perspectives are complex based primarily on tikanga (culture) which is value and belief based. Pasifika conceptualisations and reconceptualisations of world view generates from a basis of traditional and contemporary lived experiences. Historically through processes both Maori and Pasifika world views are similar but not the same. Each have an affinity to environmental responses within specific contexts. By weaving together the established Maori paradigms and Pasifika methodologies with grounded theory emerges as another way of executing research for this time and space. This consideration is timely in decolonising indigenous knowledge that has always existed yet rarely reconceptualised. An exemplar of this discussion Indigenous (Maori) and Pasifika perspectives noting specific

research methodologies when melded with grounded theory may illuminate the processes as outlined by grounded theory to create an emerging neo-methodology that may platform a culturally responsive and inclusive way research could be carried out in this COVID era.

Palavras-Chave: *Grounded Theory, Indigenous, Maori, Pasifika, New Zealand.*

Syed Jamali

ICL Graduate Business School

& Vaovasamanaia Meripa

Toso

ICL Graduate Business School

Ref.: 400030M12702021

EL ROL DE LA ENFERMERA NAVEGANTE EN EL PROCESO DE MASTECTOMÍA Y RECONSTRUCCIÓN MAMARIA: REVISIÓN DE ALCANCE

Alexandra Garduño Magaña,

Universidad de Alicante

Ana Lucía Noreña Peña,

Universidad de Alicante

Carmen Solano Ruiz,

Universidad de Alicante

José Siles González

Universidad de Alicante

& Graciela González Juárez

Universidad de Alicante

Históricamente el cáncer está representado por imágenes de dolor, sufrimiento, muerte, vergüenza y ocultación; cuando se trata de cáncer de mama se intensifica, pues la vergüenza se agrava por la amenaza de mutilación de una parte del cuerpo considerada como símbolo de la identidad femenina. Las mujeres afectadas por cáncer de mama experimentan en la trayectoria de la enfermedad numerosas situaciones relacionadas con la integridad biopsico-social y espiritual, incertidumbre sobre el éxito del tratamiento, adaptación a la imagen corporal, posibilidad de recurrencia o muerte. La decisión de realizar una reconstrucción guarda relación con el resultado estético de la cirugía y el deseo de reconstruir el cuerpo mutilado.

Objetivo: Análisis de estudios cualitativos acerca del papel de la enfermera navegante en el proceso de mastectomía y reconstrucción mamaria por cáncer de mama.

Metodología: Revisión de alcance bajo la metodología de Arksey y O'Malley's realizada de enero a septiembre de 2020 en Web of Science, Pubmed, Medline, Scopus y rastreo manual de estudios cualitativos en inglés/español/portugués publicados entre 2016-2020. Se utilizaron DeCs: "navigator nurse" OR "role of nurse navigator" OR "Oncology Nurse Navigator", "qualitative research", "breast reconstruction OR mamoplastia", "body image OR self concept" y subheading "psychology".

Se identificaron 1689 artículos de los cuales 24 cumplían criterios de inclusión y exclusión. Se abordan los temas de: toma de decisiones, necesidades de información, satisfacción y experiencias de imagen corporal.

Resultados: La evidencia científica señala como lo más destacado la necesidad de restaurar el sentido de normalidad del cuerpo, la reconstrucción es percibida como un reemplazo visual, se identifica falta de información respecto a las expectativas del resultado, hay una tendencia prematura a decidir la opción quirúrgica, pues se elige con preferencia la sugerida por el médico, se expresa miedo y angustia a sufrir múltiples cirugías y prolongar el tiempo de recuperación, las cicatrices pueden ser un recordatorio de la enfermedad generando insatisfacción con respecto al resultado final.

Discusión y conclusiones: A medida que la población de pacientes con CaMa elige como opción quirúrgica la reconstrucción mamaria se exige mayor cantidad y calidad de la información y comunicación sobre la percepción del tratamiento y expectativas quirúrgicas a fin de mejorar la asistencia, se vive aislamiento social.

Palavras-Chave: *Enfermera Navegante, Mastectomía, Reconstrucción Mamaria, Cáncer De Mama, Investigación Cualitativa.*

Ref.: 400030MI1562021

USAGE OF SEMI-CONTROLLED EXPERIMENTAL TECHNIQUE IN QUALITATIVE ANALYSIS

Scientific enquiry is only possible with the application of standard research protocol. Research methodology is an integral component of that protocol. Present study deals with a crucial aspect of research methodology in contemporary social sciences- the scope of 'experimental technique' in qualitative analysis. Any research can have two broad entry points- empirical world or theory and literature. Social sciences unlike natural sciences throw very different challenges to the researcher as the 'object' of enquiry is also a 'subject' and the question of objectivity versus subjectivity just like the structure-agency debate has been at the core of disciplines such as Sociology. Qualitative methods with their emphasis on the power of words versus numbers in quantitative methods have given researchers breakthrough methods of enquiry in the form of ethnography- participant and non-participant observation, textual analysis, interview method. However, the world of social science research has increasingly moved towards mixed methodology which makes it apt for the researcher to discuss the scope of 'experiment' in qualitative research methods. In present study, the researcher combines three methods- experimental survey, textual analysis and interview to evaluate the scope of semi-controlled experimentation in mixed methodology bent towards qualitative analysis.

The researcher selects ten commercial advertisements from television media based on mixed random sampling to study the portrayal of different genders in television media. Apart from a textual analysis of these advertisements, the researcher selects one sample population based on purposive sampling and shows them advertisements, following which, they would fill up a questionnaire. The researcher selects another sample population for interview based on semi-structured schedule. Eventually the researcher does a cross-analysis of these three sets of data. All these methods can be used by the researcher both from home as well on the site/field e.g., the survey based on ads can be done online in a pandemic hit world where fieldwork has acquired revised understanding globally. Ultimately the researcher tries to evaluate merits and demerits of combining experimental survey with qualitative methods. The research opens the dialogue for engaging with ethical and other concerns pertained to adding semi-controlled experimental survey in other classic qualitative methods of enquiry such as ethnography.

Palavras-Chave: *Scientific Enquiry, Experimentation, Qualitative Analysis, Social Sciences, Data Triangulation.*

Jyoti Das

Cotton University

& Chandamita Pathak

Cotton University

Ref.: 400030MI1822021

EVERYWHERE OR NOWHERE? OVERCOMING “GOD TRICKS” WITH AUTOETHNOGRAPY

Paulo Santos

Università degli Studi di Padova

To situate one's own knowledge was, perhaps, Donna Haraway's greatest epistemological legacy (1988). In fact, her claim that objective inquiry rests on 'partial perspectives' (1991) shaped the tenets of many feminist works as well as science and technology studies to this day. But how can scholars — especially those who are outsiders to the social groups under scrutiny — construct responsible and accountable representations of their subject matter? In other words, how exactly does the concept of situated knowledge translate into a methodological tool and, more importantly, which advantages does it bring in terms of overcoming personal biases and uncovering deeper layers of meaning? It is argued that blending research with autoethnography is the best suited strategy for materializing such an ambition. After all, if writing is a method of inquiry (Richardson, 2000), then using 'yourself to get to culture' (Pelias, 2003) and making sense of that experience through disclosed self-observation and self-reflection is just another way of extending sociological understanding of two cultural realms (i.e. that of the researcher vs that of the

participant) that might work according to starkly different 'recipes for interpreting the social world' (Schütz, 1944). The awareness that a stranger perspective expresses both 'indifference and involvement' (Simmel, 1950) together with the effort to expose the process of grasping insider knowledge by resorting to a personal narrative (Richardson, 1994) that is simultaneously evocative (Ellis & Bochner, 2016) and analytic (Anderson, 2006), can be understood as an act of situating oneself through the achievement of an 'insider/outsider' synthesis (Merton, 1972) that resonates with the 'doctrine of embodied objectivity' (Haraway, 1988). Thus, autoethnography is here presented not as a method through which a cultural member provides an ethnographic insight into the group's own webs of significance (Geertz, 1973), but rather as a practical gambit that allows a cultural stranger to temporarily (or permanently) shed his/her own assumptions. Although suspending our 'schemes of interpretation and orientation' (Schütz, 1962) alone is not enough, it can most certainly open the door to new possibilities.

Palavras-Chave: *Epistemology, Relativism, Objectivity, Autoethnography, Situated Knowledge.*

Ref.: 400030M20222021

O PROCESSO DE GESTÃO EMOCIONAL DO ENFERMEIRO QUE PRESTA CUIDADOS EM AJUDA HUMANITÁRIA INTERNACIONAL

Prestar cuidados de enfermagem em contexto de ajuda humanitária internacional é particularmente complexo, pois os fenómenos emocionais vividos pelo enfermeiro são constantes. A evidência científica sobre esta temática é escassa, neste sentido, é importante identificar os limites destes profissionais e otimizar os seus recursos individuais, de modo a dar sentido à prática quotidiana. O presente trabalho apresenta a fundamentação e desenho do estudo que tem como finalidade a compreensão do processo de gestão emocional do enfermeiro, que presta cuidados, em contexto de ajuda humanitária internacional. Cuidar do outro surge pela interação humana e provoca nos seus participantes, como é o caso dos enfermeiros, emoções diversas. Conhecer como os enfermeiros gerem as suas emoções em situações e contextos muito complexos e instáveis, como os de conflito e catástrofe, torna-se essencial à prestação de cuidados de enfermagem. Para realização desta investigação irá seguir-se uma abordagem metodológica inscrita no paradigma qualitativo, de natureza indutiva e interpretativista, através do método da Grounded Theory (Corbin e Strauss,

2015). Opta-se pela entrevista e narrativa escrita, para obter os dados de uma amostragem teórica; pelo método de comparações constantes e paradigma de processo para a sua análise. Os participantes, serão enfermeiros que prestaram cuidados em projetos de ajuda humanitária internacional. Todos os princípios éticos inerentes serão assegurados e protegidos ao longo de toda a investigação.

Palavras-Chave: *Ajuda Humanitária Internacional, Enfermeiro, Gestão Emocional, Prestação de Cuidados.*

**Tânia Alexandra de Almeida
Martins,**

Escola Superior de Enfermagem
de Lisboa

Paula Diogo

Escola Superior de Enfermagem
de Lisboa

& Luísa Barros

Universidade de Psicologia de Lisboa

Ref.: 400030M20422021

O PROCESSO DE TRABALHO EMOCIONAL DOS ENFERMEIROS QUE CUIDAM DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES PALIATIVAS E SEUS PAIS EM CASA

Ana Inês Lourenço
da Costa

Escola Superior de Enfermagem
de Lisboa

& Paula Manuela Jorge
Diogo

Escola Superior de Enfermagem
de Lisboa

Os enfermeiros lidam com emoções perturbadoras que estão relacionadas com a experiência de sofrimento quando cuidam de crianças com necessidades paliativas e seus pais em casa, exigindo experiência, perícia e conhecimentos. Nestas situações existe uma tensão entre a proximidade emocional com o cliente pediátrico e o distanciamento defensivo para minimizar as emoções intensas e o stress emocional. Assim, cuidar destas crianças e pais requer um trabalho de dimensão emocional, visto que a relação se encontra impregnada de emoções que são determinantes para a tomada de decisão.

O trabalho emocional dos enfermeiros é um conceito multidimensional e complexo, ainda pouco estudado em cuidados paliativos, com enfoque nas crianças e nos pais, nos enfermeiros e no fluxo de emoções presente na relação de cuidados. O trabalho emocional integra habilidades de cuidado humano e o reconhecimento das emoções dos outros, não somente nas emoções experienciadas pelos enfermeiros. Esta investigação sustenta-se teoricamente na conceção de Jean Watson, que sublinha que cuidar requer envolvimento pessoal, social, moral e espiritual do enfermeiro e o comprometimento para com o próprio e para com os outros. Definiu-se a seguinte questão de investigação: como é que os enfermeiros desempenham o trabalho emocional ao cuidar das crianças com necessida-

des paliativas e seus pais em casa? A finalidade é compreender o processo de trabalho emocional dos enfermeiros que cuidam das crianças com necessidades paliativas e seus pais em casa. É um estudo de natureza qualitativa, inserido no Paradigma Interpretativo/Construtivista, que tem as suas raízes no Interacionismo Simbólico, cujo método é a Grounded Theory. Para a colheita de dados recorre-se à entrevista semiestruturada e à observação não participante. A amostragem teórica será obtida através das experiências de crianças com necessidades paliativas e seus pais, e também de enfermeiros que lhes prestam cuidados em casa. A organização e análise dos dados segue o método das comparações constantes, elaboração de memos e diagramas, e mobilização do paradigma do processo, de forma a emergir uma teoria indutiva. Os princípios éticos da autonomia, beneficência, não-maleficência, justiça e veracidade serão salvaguardados ao longo do processo de investigação.

Palavras-Chave: *Trabalho Emocional, Necessidades Paliativas, Criança, Pais, Casa.*

Ref.: 400030M20902021

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL COM FAMÍLIAS MALTRATANTES: O PROCESSO EMOCIONAL VIVIDO PELOS ENFERMEIROS

A interação dos enfermeiros com os pais maltratantes está associada a uma emocionalidade intensa, uma vez que os enfermeiros têm que gerir sentimentos ambivalentes (Tingberg, Bredlöv & Ygge, 2008; Kraft, Rahm & Eriksson, 2017; Rosa, Diogo & Barros, 2020) no sentido de proteger a criança (maltratada) e simultaneamente apoiarem os pais (maltratantes). Os cuidados de enfermagem devem ser centrados na família (Barrett, Denieffe & Bergin & Gooney, 2017, Rosa, Diogo & Barros, 2020) e para isso, os enfermeiros investem numa relação de proximidade com os pais para promover a proteção da criança (Dahlbo, Jakobsson & Lundqvist, 2017; Lines, Grant & Hutton, 2020). A literatura salienta a importância da gestão emocional dos enfermeiros para evitar que as emoções experienciadas tenham implicações negativas ao nível da qualidade dos cuidados, bem como no seu bem-estar e equilíbrio emocional (Taylor, Smith & Taylor, 2016; Diogo, 2015, 2019). Assim, pretendemos responder à seguinte questão de investigação: como é que os enfermeiros de saúde infantil gerem a sua emocionalidade nos encontros com os pais maltratantes? Objetivos: 1) Caracterizar o acompanhamento dos pais maltratantes, pelos enfermeiros dos cuidados de saúde primários; 2) Analisar o que experienciam emocionalmente os enfermeiros nos encontros com os pais maltratantes; 3) Compreender o pro-

cesso de gestão emocional dos enfermeiros na interação de cuidados com os pais maltratantes. Método: Estudo situado no paradigma naturalista, com base na metodologia de Grounded Theory, de abordagem indutiva. Foi efetuada a observação de 12 consultas de enfermagem, realizadas 12 entrevistas semiestruturadas e foi efetuado um focus group com 6 enfermeiros. As ferramentas analíticas são decorrentes das etapas desta metodologia de investigação, com recurso ao Software de análise de conteúdo NVivo 12. Achados: Extraíram-se cinco categorias major, que caracterizam o processo emocional dos enfermeiros nos encontros com os pais maltratantes nomeadamente, o impacto emocional nos primeiros encontros com a criança maltratada/pais maltratantes, que pode conduzir a uma situação emocional limite que compromete a relação terapêutica. Porém, na maioria das vezes, os enfermeiros constroem uma relação de proximidade com fins terapêuticos com estas famílias, mobilizando estratégias de gestão emocional num continuum da intervenção com os pais maltratantes, que podem constituir um desafio emocional gratificante ou perturbador.

Palavras-Chave: *Enfermagem Pediátrica, Pais, Maus-Tratos Infantis, Relações Interpessoais, Emoções.*

Maria da Luz Rosa,

Agrupamento dos Centros de Saúde
Almada-Seixal

Paula Diogo

Escola Superior de Enfermagem
de Lisboa

& Luísa Barros

Universidade de Lisboa

Ref.: 400030M21312021

A FAMÍLIA PERCEBENDO A OBESIDADE INFANTIL DE FORMA NATURAL E DIFÍCIL

Samea Marine Pimentel

Verga,

Universidade Federal do Paraná

Verônica de Azevedo Mazza

Universidade Federal do Paraná

Fernanda Cassanho

Teodoro,

Prefeitura Municipal de Colombo

Ana Paula Paula Hermann

Universidade Federal do Paraná

& Erika Tatiane de Almeida

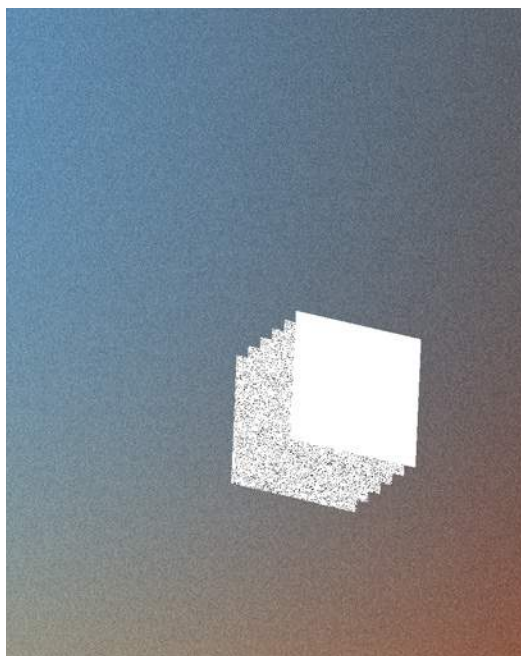
Fernandes Rodrigues

Universidade Federal do Amapá

A família influencia significativamente no tratamento da obesidade infantil. Compreender a percepção da família sobre a obesidade infantil. Estudo qualitativo, do tipo Teoria Fundamentada nos Dados, segundo a perspectiva metodológica construtivista de Katy Charmaz, realizado com 20 familiares de crianças em tratamento para obesidade infantil. Os dados foram coletados por meio de entrevistas em profundidade, seguindo o princípio da amostragem teórica, em um ambulatório de atendimento pediátrico de Curitiba, no Estado do Paraná, Brasil, nos anos de 2019 e 2020. A análise de dados realizou-se em duas etapas: codificação inicial e focalizada; e sustentou-se no método comparativo constante e escrita de memorandos, com o apoio do Software WebQDA. Para esta apresentação, foi realizado um recorte com resultados parciais do primeiro grupo amostral do estudo. A família mostrou-se percebendo a obesidade infantil como natural, normal. Alguns familiares relataram não perceberem o excesso de peso da criança, ou não acharem que a obesidade é um problema de saúde que necessita de atenção e tratamento. Algumas famílias perceberam achando bonito o excesso de peso da criança, o que pode ser interpretado como se não compreendessem que tal característica poderia estar associada a um problema de saúde, até que a criança recebesse um diagnóstico e tivesse indicação de

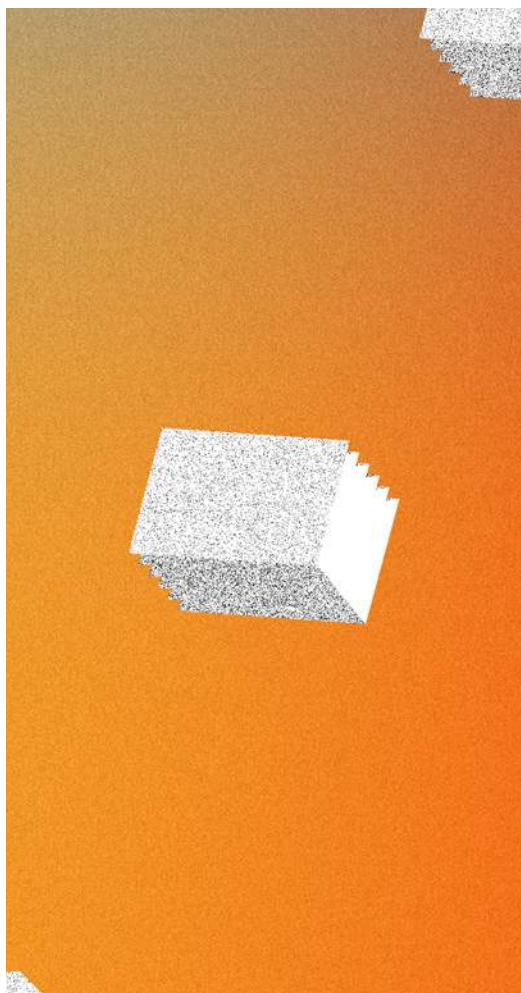
tratamento. As famílias também relacionaram a obesidade como normal quando não tem dificuldades no enfrentamento da doença. A outra maneira das famílias perceberem a obesidade infantil foi como sendo difícil, tendo em vista as dificuldades da criança no seu dia a dia provocadas pelo excesso de peso, e também quando a criança e a família vivenciam dificuldades no seguimento do tratamento. Percebendo a obesidade infantil como algo que não é fácil, que é complicado, foi relatado principalmente pelas mães, e justificaram que era por verem a criança engordar, talvez por serem as cuidadoras principais em quase todas as famílias e acompanharem a criança em sua rotina diária. A percepção das famílias sobre a obesidade infantil teve relação com as experiências vivenciadas pelos seus membros neste estudo. Tal dado contribui para ressaltar a relevância de considerar a família no tratamento da obesidade infantil para que assim sejam implementadas estratégias e medidas alcançáveis pela criança e pela família.

Palavras-Chave: *Obesidade Infantil, Família, Percepção, Teoria Fundamentada nos Dados.*



SALA VIRTUAL 18

GT044



GT044

MEDIACIONES PEDAGÓGICAS EN EL CONTEXTO DE LA PANDEMIA DE COVID 19

Mónica Rocío Barón

Montaño

Universidad San Alfonso Bogotá

& Luz Stella Cañón Cueva

Universidad San Alfonso Bogotá

El mundo como lo conocíamos dejó de existir en el año 2020 por efectos de un fenómeno por todos experimentado relacionado con el avance descontrolado del Coronavirus Disease – 2019 (COVID-19), que trastocó la dinámica planetaria dejando todo lo que antes vivíamos en suspensión; a partir de entonces diversas actividades laborales, académicas, proyectos, empresas, entre muchas otras, se interrumpieron indefinidamente. Se instauró entonces lo desconocido trayendo un futuro incierto y nuevos desafíos de supervivencia; el “hombre moderno”, resultado de un pasado de colonización y dominación de mundos, seres, saberes y naturaleza empezó a sentirse desafiado por lo invisible.

Este escenario trajo consigo una crisis sin precedentes en todos los ámbitos, incluyendo la esfera educativa, dando lugar, entre otras consecuencias, al cierre masivo de las actividades presenciales de instituciones educativas en muchos países con el fin de evitar la propagación del virus y mitigar su impacto. Ante esta realidad y frente a la necesidad de mantener la continuidad

de los aprendizajes, se impusieron nuevos desafíos que generaron diferentes alternativas y soluciones relacionadas con la interrupción de las trayectorias educativas en todos los niveles de formación, dando paso al despliegue de otras modalidades de aprendizaje remoto, así como la integración de diversas herramientas y estrategias (con o sin uso de tecnología). Las respuestas que han implementado los diversos países evidencian cómo se han generado iniciativas innovadoras, significativas y prácticas prometedoras, así como importantes avances en un tiempo récord para garantizar la continuidad de aprendizajes.

Considerando que, la formulación de estas estrategias está en estrecha relación con los calendarios escolares y las diversas formas de implementación del currículo, resulta pertinente generar espacios de análisis y reflexión que permitan visibilizar la diversidad de medidas y estrategias que se vienen estableciendo a corto y mediano plazo, proyectando oportunidades para la continuidad de procesos de aprendizaje y la puesta en marcha de propuestas alternativas. Este es el objetivo que se busca con el grupo de trabajo titulado “Mediaciones pedagógicas en el contexto de la pandemia de Covid 19” que integra el I Congreso Internacional sobre Metodología (Qualis2021).

Palavras-Chave: *Mediaciones Pedagógicas, Pandemia, Aprendizaje.*

Ref.: 400030M20262021

A CAPACITAÇÃO DIGITAL DOS ALUNOS NO E@D: RETRATO DA MUDANÇA?

Esmeralda Santo,

Universidade Lusófona

Maria Micaela Fonseca

Universidade Lusófona

& Maria Neves Gonçalves

Universidade Lusófona

Esta comunicação visa objetivar um tempo (séc. XXI) em que escolas, professores e alunos tiveram de recorrer à modalidade de Ensino a Distância (E@D) para lecionar as aulas, na sequência da imposição de confinamento devido à pandemia do Sars-Covid-19. As instituições escolares e os seus professores organizaram-se e planificaram a lecionação de aulas através de E@D, mediado por recursos digitais e plataformas. Nas escolas nacionais, designadamente ao nível dos 2º e 3º ciclos, bem como nas de ensino secundário, trabalhou-se afinadamente para a elaboração de Planos de Ensino a Distância. Estes foram implementados, tendo em atenção as condições de lecionação, o tempo de aula, doravante designados de sessões – na modalidade de síncronas e assíncronas – estruturando uma ação pedagógica inscrita em novos parâmetros o processo de ensino – aprendizagem. Nesse sentido, selecionaram-se recursos digitais e manuais digitais disponibilizados pelas editoras de livros escolares e dinamizaram-se processos de ensino-aprendizagem inovadores. Assim, a questão norteadora deste trabalho foi saber qual a

perceção dos alunos face à utilização de recursos digitais? O objetivo desta comunicação foi perceber a capacitação digital dos alunos neste E@D e identificar os pontos fortes e os pontos fracos que se destacam neste E@D. Como metodologia, construímos, validámos e aplicámos um questionário (on line) a quarenta alunos do ensino secundário em Portugal (11º ano). Procedemos a uma análise estatística simples e recorreremos à análise de conteúdo nas questões abertas (Bogdan). Concluímos que os alunos consideram ter havido uma melhoria ao nível da utilização de recursos digitais, se bem que priorizem as aulas presenciais como espaço privilegiado de aprendizagem de conteúdos programáticos e de soft skills e outras competências transversais.

Palavras-Chave: *Recursos Tecnológicos, Ensino à Distância (E@D), Soft Skills, Pandemia Covid-19, Competências Essenciais.*

Ref.: 400030M2I95202I

EFEITO DA PANDEMIA POR COVID-19 SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DA ENFERMAGEM

A formação em enfermagem envolve duas componentes a teórica e a prática. A componente teórica decorre nas instituições de ensino superior e a prática em diversas instituições de saúde. As práticas docentes variam entre todas estas componentes onde o professor adquire o papel de mediador e de suporte na aprendizagem, fundamentado no acompanhamento sistemático e permanente dos estudantes.

A pandemia pela COVID-19, veio impor ao ensino um grande desafio. Um pouco por todo o mundo as instituições de ensino sofreram alterações profundas nas suas formas de ensinar e as Instituições de Ensino Superior (IES) não foram exceção. A pandemia veio forçar a adoção de novas práticas docentes onde as tecnologias de informação surgiram como a salvação para a educação à distância. As tradicionais formas de ensinar tiveram de ser adaptados às atuais circunstâncias e necessidades dos estudantes e da sociedade atual. Aos docentes, foi pedida a adoção de métodos de ensino capazes de conduzir os estudantes no sentido da procura do saber, valorizando a experiência, as vivências e as habilidades específicas adquiridas ao longo do tempo, onde os processos de reflexão adquirem destaque.

Este estudo tem como objetivo identificar a opinião dos professores face às práticas docentes durante a pandemia pela COVID-19.

Foi realizado um estudo transversal, de natureza qualitativa, tipo estudo de caso único desenvolvido numa população de professores do curso de enfermagem em Portugal. Os critérios de inclusão foram: ser professor no curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior pública ou privada em Portugal, encontrar-se em atividade docente durante o período de pandemia por COVID-19. A recolha de dados foi efetuada através de focus group. O estudo contou com 18 participantes. O tratamento da informação foi efetuado através da análise de conteúdo das narrativas com recurso ao programa NVivo.

Durante o período pandémico as práticas docentes no ensino de enfermagem sofreram alterações. A utilização das tecnologias de informação mostrou vantagens a nível da comunicação entre professor e estudante. Estas ferramentas passaram a fazer parte do dia-a-dia independentemente da modalidade de aula praticada. Nas práticas de laboratório e nas práticas clínicas, atividades que não dispensaram o modo presencial, as práticas pedagógicas também recorreram à utilização das tecnologias de informação para orientação do estudo individualizado e para as discussões acerca dos casos clínicos.

Palavras-Chave: *Tecnologia da Informação, Educação Superior, Pandemia, Educação à Distância, Aprendizagem.*

Fátima Segadães,

Escola Superior de Enfermagem do Porto

Cristina Barroso

Escola Superior de Enfermagem do Porto

& Isilda Ribeiro

Escola Superior de Enfermagem do Porto

Ref.: 400030M22922021

MEDIANDO ATRAVÉS DO LAÇO: UM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO NUMA ESCOLA EM PORTUGAL

Cristiana de Sousa Pizarro

Bravo Madureira

Universidade de Trás-os-Montes
e Alto Douro

No contexto atual de pandemia covid 19 e decorrente confinamento a que a população mundial esteve sujeita, trouxe, também em Portugal, um grande desafio às escolas e aos professores no sentido de se repensar práticas de modo a continuar a garantir o acesso às aprendizagens por parte de todos e cada um dos alunos e alunas no âmbito de uma escola inclusiva. Neste sentido, este trabalho pretende dar a conhecer as experiências de mediação socioeducativa vivenciadas por docentes, técnicos especializados, alunos e encarregados de educação em tempos de ensino remoto. Será dado a conhecer o projeto de mediação do Gabinete de Mediação do Agrupamento de Escolas Dr. Julio Martins, em Chaves, em Trás-os-Montes, norte de Portugal, criado no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso escolar.

Foi utilizada uma metodologia qualitativa, através do recurso à investigação-ação, onde através do modelo pedagógico do laço se procurou entrelaçar a teoria e a prática, promovendo assim uma melhoria nas práticas educativas de todos os agentes educativos implicados.

É de salientar os bons resultados que este projeto teve no ano letivo 2020/2021 uma vez que contribuiu para uma melhoria do bem estar dos alunos e respetivas famílias, permitindo garantir a função educativa, inclusiva e social da escola.

Palavras-Chave: *Mediação, Laço, Inclusão, Intervenção Socioeducativa.*

Ref.: 400030M22992021

ESTÁGIO EM GESTÃO EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

O estágio curricular prepara o aluno para a dinâmica dos serviços em saúde, atuação com a equipe, resolução de conflitos, construção na autonomia, liderança, capacidade de tomada de decisão, assim como experiência e conhecimento para competências profissionais (MARCHIORO, D. et al., 2017; RODRIGUES AMM. et al., 2014; ESTEVES LS., et al., 2018). O enfermeiro preceptor acompanha e auxilia os estagiários no processo ensino-aprendizagem se inserindo na prática e relacionando-se com a teoria. Com o surgimento do novo coronavírus, denominada cientificamente de Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus (SARS-Cov-2), agente etiológico da Coronavirus Disease 2019 (COVID-19), os estágios curriculares foram suspensos no primeiro momento (BRASIL, 2020). O retorno dos estágios, no 2o semestre do ano de 2020 foi necessário redividir os grupos de alunos em menor quantidade conforme orientações dos governantes públicos. Relatar a vivência de ensinar discentes da graduação em enfermagem em gestão em saúde em tempo de pandemia. Relato de experiência proveniente da prática em preceptoria em gestão em saúde em instituição privada na cidade de São Paulo, na disciplina de gestão para graduandos do 7o e 8o semestre de enfermagem. A partir disso, foi possível identificar os desafios da preceptoria, da interação com os alunos e as prá-

ticas em gestão em saúde. O desafio inicial foi adequar-se à teoria com a prática com campus de estágio diminuído devido a pandemia. Os alunos enquanto estagiários, são aprendizes, sempre na perspectiva de colher da equipe e do próprio serviço um aprendizado que possa enriquecer sua futura prática. Para estimular o processo de aprendizado em campo de prática, levava atividades com situações-problema para treinar e aplicar melhorias usando as ferramentas de gestão, construção de escala mensal com personagens fictícios e simulações de situações no dia a dia que necessitam de conhecimento gerencial para resolução, onde os atores eram os próprios alunos. Faz-se necessário que o preceptor saiba ouvir, avaliar, corrigir, retirar dúvidas, manter o diálogo e ter pulso firme no estágio. Contudo, a maior dificuldade foi controlar os alunos que chegavam com muito ansiedade para o estágio e reclamavam por não poderem praticar de fato devido a pandemia. Evidencia-se, que o processo ensino-aprendizagem no contexto estágio curricular em gestão em saúde pode deixar de ser monótono a partir da criatividade.

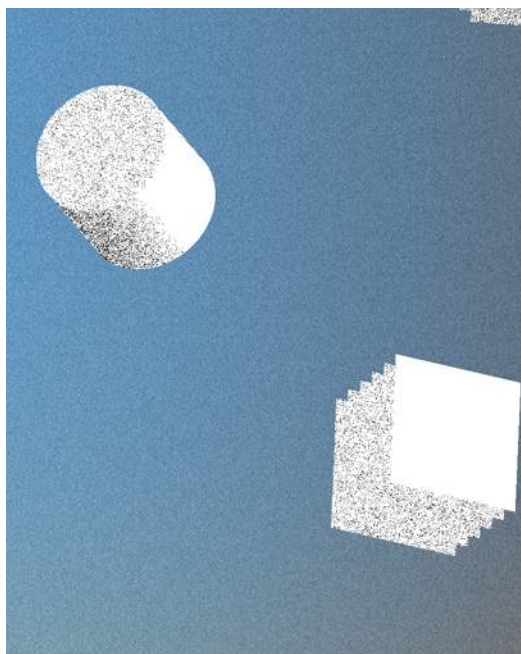
Palavras-Chave: *Preceptoria, Ensino, Enfermagem.*

**Fabiana Lopes Pereira
Santana**

Escola de Enfermagem da Universidade
de São Paulo

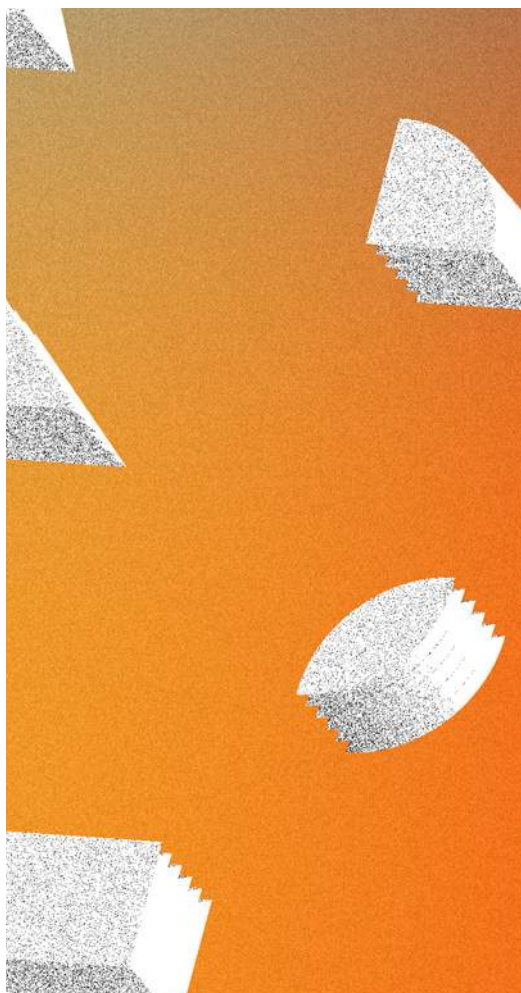
& Marcelo José dos Santos

Escola de Enfermagem da Universidade
de São Paulo



SALA VIRTUAL 19

GT045



GT045

METODOLOGIAS DE ANÁLISE DISCURSIVA

Marta Cardoso de Andrade

Universidade Salvador

& Ingrid Gomes Bassi

Universidade Federal do Sul
e Sudeste do Pará

Atualmente, cada vez mais, os discursos ganham importância, uma vez que estruturam todos os setores de atuação, principalmente os circulantes na Internet e nas organizações. Sabe-se que esses são estruturadores e identificadores de campos de conhecimento, uma vez que transmitem a peculiaridade dessas áreas. Diante disso, urge estudar e debruçar-se sobre as análises existentes, as quais visam o entendimento da construção discursiva. Objetiva-se, assim, a compreensão acerca dessa construção e como estes estruturam cada campo. Como resultado dessa investigação é justamente a identificação das peculiaridades do discurso estudado. Para tanto, faz-se necessário pesquisar as particularidades de cada metodologia que visa examinar o objeto de estudo deste GT, a saber de modo geral: 1) Análise

do Discurso: área que não tem como objeto de estudo a organização textual em si mesma, nem a situação de comunicação por si só, mas deve debruçar-se em um dispositivo de enunciação, o qual une aquela organização textual a um lugar histórico (demarcado temporalmente), social, político, cultural e econômico determinado; 2) Análise de Conteúdo: constitui-se numa metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos, a qual conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, auxiliando na investigação do conteúdo das mensagens e atingindo uma compreensão de seus significados daquelas num nível que vai além do texto simplesmente; 3) Semiologia: área que estuda os sistemas de significação desenvolvidos pela sociedade, os quais tem por objeto os conjuntos de signos, sejam eles linguísticos, visuais, ou ainda ritos e costumes; 4) Semiótica discursiva: refere-se a metodologia voltada para a análise de textos em que, é possível analisar esses a partir de um conjunto de níveis, o qual é denominado de Percurso Gerativo de Sentido; 5) Hermenêutica de Profundi-

GT045
METODOLOGIAS DE ANÁLISE DISCURSIVA

dade: referencial teórico que contempla três fases de execução, a primeira etapa analisa a esfera sócio-histórica (situações espaço temporais, campos de interação, instituições sociais, estrutura social e meios técnicos de transmissão), a segunda se ocupa da análise formal ou discursiva (análise semiótica, análise da conversação, análise sintática, análise narrativa e análise argumentativa), e na terceira e última fase há a contextualização da interpretação e reinterpretação do estudo, propondo a discussão analítica complexa da vida cotidiana dos objetos pesquisados.

Palavras-Chave: *Análise do Discurso, Análise de Conteúdo, Semiologia, Semiótica Discursiva, Hermenêutica de Profundidade.*

Ref.: 400030M20132021

**A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA SUSTENTABILIDADE
EMPRESARIAL A PARTIR DA GOVERNANÇA CORPORATIVA:
ESTUDO DE UM TEXTO DO RELATÓRIO
DE SUSTENTABILIDADE DA M. DIAS BRANCO S.A.**

Este trabalho visa estudar a construção do discurso da Sustentabilidade Empresarial, via da governança corporativa (GC), partindo-se, para tanto, da construção do ethos (via léxico) e da situação enunciativa explicitada em um texto publicado do Relatório Anual de 2014 de uma corporação brasileira de capital aberto, a M. Dias Branco. Foi utilizado como aporte teórico os pressupostos da Sustentabilidade e da Governança Corporativa, da Comunicação Dirigida, da Retórica e da Análise do Discurso de linha francesa, esta última também constitui-se a metodologia proposta por Andrade (2020) e seguida para a feitura da pesquisa. Para se empreender este estudo, foram realizadas duas análises, que visaram concretizar a estratégia de comunicação de formação de imagem organizacional positiva, a conhecer: a dos dados linguísticos e a argumental, ambas explicitadas no texto selecionado. A GC, neste artigo, é entendida como pertencente à área de econômico-financeira que compõe o tripé da Sustentabilidade Empresarial.

Palavras-Chave: *Análise do Discurso, Sustentabilidade Empresarial, Governança Corporativa, Relações com Investidores, Relatório de Sustentabilidade.*

Marta Cardoso de Andrade
Universidade Salvador

Ref.: 400030M22282021

A CONSTRUÇÃO SÓCIOHISTÓRICA DA SUBORDINAÇÃO FEMININA: AS VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES E O DISCURSO JURÍDICO

Maria Angela Rosa Soares,
Universidade Federal do Espírito Santo
Patrícia Maria da Silva Perlo
Universidade Federal do Espírito Santo
**& Vanessa Ribeiro Simon
Cavalcanti**
Universidade Católica de Salvador

O presente trabalho objetiva discutir a desigualdade de gênero que produz o índice de violências contra mulheres vigente nas sociedades de forma geral e na sociedade brasileira em particular, como um problema social de longa duração. Os estudos realizados para a tese, que está em fase de produção, indicam a percepção da mulher como ser inferiorizado desde os tempos mais remotos e esse fato vai sendo reproduzido ao longo dos séculos com novas roupagens, mas com a mesma essência, ou seja, o desejo de controle da existência feminina cerceando seus corpos, seus desejos, suas habilidades, suas capacidades e todos os seus potenciais. A tese que estamos desenvolvendo tem foco no discurso jurídico que entendemos como central no trato das violências envolvendo mulheres, pois essas violências estão relacionadas aos Direitos Humanos, cuja garantia depende da atuação do campo do Direito. Partimos do pressuposto de que a formação jurídica é "tecnicista" o que dificulta os profissionais dessa área perceberem a construção sócio-histórica das desigualdades de gênero e, nesse sentido, o sistema judiciário brasileiro reproduz essas desigualdades, atuando na contramão dos avanços que os movimentos feministas conquistaram desde o século XIX. Os papéis aprovados socialmente para cada sexo são ainda definidos com base no binarismo sexual que define sexo como herança biológica, em uma pers-

pectiva determinista e sem considerar as mudanças sociais que redirecionam os papéis femininos. A tese que estamos desenvolvendo analisa o discurso jurídico produzido em sentenças criminais do município de Vila Velha, estado do Espírito Santo – Brasil, no período de 1975 a 2010. A metodologia de análise é a Análise de Discurso Crítica – ADC, que permite identificar os discursos e suas permanências, bem como os silêncios e os não ditos que traduzem como o Direito percebe as mulheres ou, quem é a mulher para o Direito. As sentenças analisadas até o momento remetem ao entendimento de que o discurso produzido nesse campo tem se apresentado mais como instância reprodutora das desigualdades históricas do que como catalisadora de soluções desse tipo de conflito. A crença na neutralidade do campo jurídico produz uma linguagem que reforça as desigualdades de gênero e, por consequência, não resolve as violências decorrentes da cultura patriarcal fortemente presente ainda no século XXI.

Palavras-Chave: *Discurso Jurídico, Análise de Discurso, Desigualdade de Gênero, Violências Contra Mulheres, Formação Jurídica.*

Ref.: 400030M22452021

THE IMPORTATION OF WITTGENSTEIN AND EXPORTATION OF DISCOURSE

This paper considers recent debates and directions in discourse studies concerning underpinning philosophical commitments and interpretations of Wittgenstein's later philosophy. For those adopting a pragmatic orientation, Wittgenstein offers much in the way of thinking about the nature of saying as doing. This has played out in different ways through the importation of his work at the level of discourse analysis as well as in terms of the development of discourse theory. The application of discursive psychology requires an interpretation that people may both explicitly and implicitly communicate with one another on the proposed and oriented-to basis that their words are expressing inner psychological states or processes. However, despite adopting a philosophical commitment to Wittgenstein's notion of language games, this approach nonetheless also imports a conversation analytic concern with the action orientation of discourse as a methodological foundation. At the level of social theory Schatzki has taken Wittgenstein as a path towards developing a

practice theory where agency is bound up with practices. However, in seeking to situate his work within the interrelationship between agency and structure he arguably lets slide Wittgenstein's more radical contextualism.

In either case Wittgenstein's philosophical conjectures are imported, transformed methodologically or theoretically, and exported as discourse. In contrast to this, another interpretation argues in favour of a form conceptual analysis that remains true to the anti-mentalist and anti-theoretical stance adopted in Wittgenstein's later philosophy. The argument made is that his notion of language games is not some sort of organisational unit that fits neatly with a methodological prescription to analyse discourse, nor can his philosophy be so readily adapted or used to shore up approaches to the 'problems' of social theory. The paper addresses these different philosophical commitments as to how best to 'make use' of Wittgenstein and their alternative directions of travel.

James Moir
Abertay University

Palavras-Chave: *Wittgenstein, Discourse, Analysis, Conversation, Schatzki.*

Ref.: 400030M21792021

APROXIMACIÓN TEÓRICA AL ANÁLISIS DEL DISCURSO COMO HERRAMIENTA EN LA INVESTIGACIÓN SOCIOLÓGICA

Luisa Fernanda Salamanca

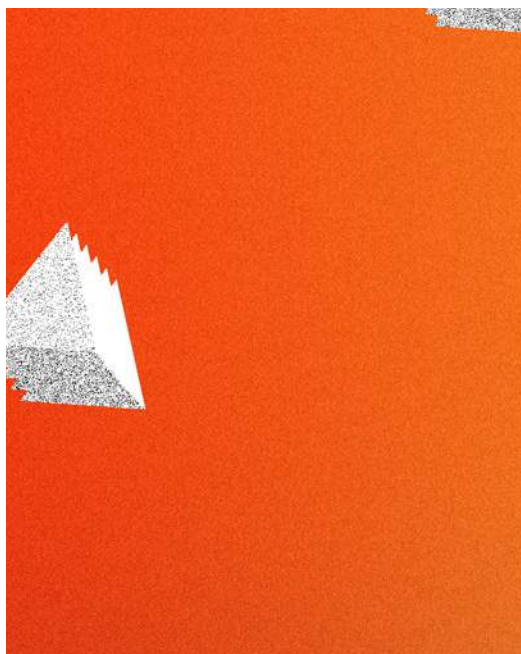
Garnica

Universidade do Minho

En la presente comunicación se aborda, a nivel teórico, la metodología de Análisis de Discurso como una herramienta adecuada para la investigación sociológica. Se toma esta metodología como una forma de análisis que considera el discurso como práctica que construye lo social, y también a la inversa, es decir, que el discurso también moldea lo social. En concreto, se analiza aquí el uso de esta metodología para el análisis de discurso político de actores sociales, teniendo en cuenta que este tipo de análisis implica asumir una postura metodológica en la que el analista adopta el papel del "observador", para reconocer el sistema de relaciones sociales en las que se inscribe la producción discursiva. En este sentido, el análisis del discurso se aleja del funcionalismo tradicional que en la forma de "la teoría de la acción social" buscaba que el investigador asumiera, de alguna manera, el punto de vista del actor. En la lógica del análisis del discurso el papel del investigador se desplaza, situándose fuera del juego discursivo que analiza, no con la intención de ganar en objetividad, lo hace para proponer otro juego; en este esce-

nario el discurso científico sería apenas otro dentro de los muchos posibles que interactúan en el juego discursivo.

Palavras-Chave: *Análisis del Discurso, Investigación Sociológica, Discurso Político, Actores.*

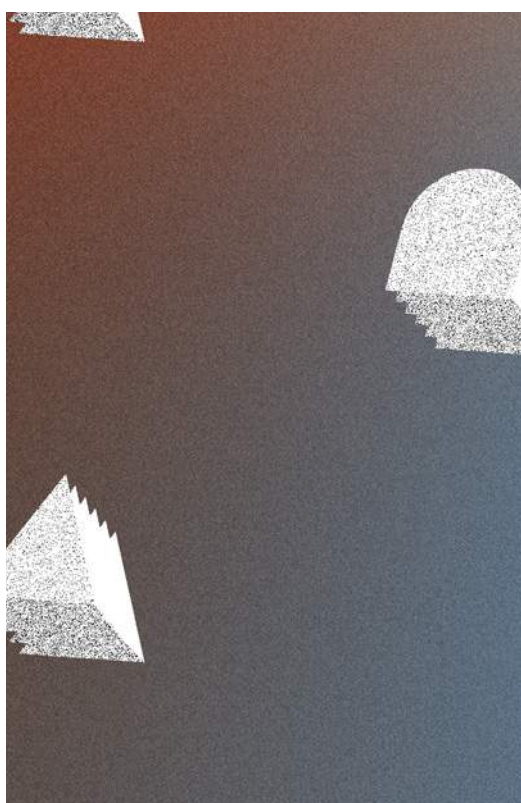


SALA VIRTUAL 20

GT020

GT021

GT028



GT020

EPISTEMOLOGIAS FEMINISTAS, INVESTIGAÇÃO ATIVISTA E DESCOLONIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Mariana Prandini Fraga Assis

Universidade de Brasília

& Breno Henrique Ferreira

Cypriano

Universidade Federal de Minas Gerais

A multiplicação de vozes e posicionamentos feministas exige que, além da crítica das epistemologias feministas aos elementos analíticos propostos pelo mainstream das ciências sociais, também sejam consideradas as contribuições da investigação ativista, especialmente aquela que preconiza a necessidade da descolonização da produção do conhecimento. De fato, a proposta metodológica da investigação ativista, que é tanto orientada teoricamente quanto pensada para ser colocada em prática, se sustenta em vários pilares epistemológicos feministas, quais sejam, a superação da dicotomia entre teoria e prática; o entendimento de que todo conhecimento produzido é situado e, como tal, contingencial; a compreensão da localização histórica da experiência e, talvez mais importante, a promessa de que, levados a sério, esse pilares podem conduzir a processo de produção do conhecimento que são potencialmente transformadores. Para que essa promessa transformadora incorpore, também, um potencial descolonizador, é fundamental interrogar quais são as hierarquias étnicas e raciais, geopolíticas e corporais que os

fazer e os saberes acadêmicos produzem e reproduzem. A descolonização do conhecimento – possível a partir da pesquisa ativista que recusa, de saída, a neutralidade e tem um compromisso declarado de transformar o mundo – requer a criação de novas configurações de conhecimento e de poder.

Partindo dessa análise, e propondo uma cartografia de pesquisas, métodos e saberes, este Seminário Temático pretende mapear experiência de investigação feminista ativista que estimulem o debate sobre as relações complexas e de poder entre o norte e o sul global, situem os feminismos em seus múltiplos lugares-vivências, relevando as desigualdades e assimetrias, apontem os caminhos teóricos e metodológicos a partir dos quais os feminismos podem contribuir (ou, efetivamente contribuem) para a descolonização da produção de conhecimento, e sinalizem as relações entre feminismos, pesquisa ativista e descolonização.

O Grupo de Trabalho é aberto a papers, mas também a outras formas de produção/apresentação do conhecimento, como performances, poesia e ficção, vídeos, etc.

Palavras-Chave: *Epistemologia, Feminismo, Descolonização, Ativismo, Gênero.*

GT021

INSTRUMENTAL METODOLÓGICO PARA ANÁLISES QUALITATIVAS DE PESQUISAS SOB O ENFOQUE TEÓRICO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Luana Michele da Silva Vilas

Bôas

Faculdade Católica Salesiana

Manoel Clementino da Silva

Neto

Faculdade Católica Salesiana

& Melissa Lyrio Pires

Faculdade Católica Salesiana

O alcance de objetivos propostos em pesquisas qualitativas à luz do referencial teórico e metodológico das Representações Sociais (Moscovici, 1976), depende do uso complementar de estratégias metodológicas de coletas e análise de dados, a fim de auxiliar o melhor entendimento da realidade social estudada, avaliar as habilidades, os comportamentos e as relações estabelecidas entre indivíduos e o seu contexto, bem como o senso comum e a produção do pensamento de indivíduos em diferentes grupos sociais pesquisados. Nesse sentido, a combinação dos métodos utilizados na coleta exige uma diversidade de técnicas de análise de dados, que neste caso, pode privilegiar os recursos estatísticos, que envolvem a análise de conteúdo semântico, como o principal meio de alcance da realidade social.

Essa construção teórico metodológica pensada nas pesquisas sob o enfoque das representações sociais, atende aos critérios avaliativos contidos na abordagem qualitativa dos dados, tendo em vista a interpretação e a análise dos elementos teóricos obtidos por meio do levantamento bibliográfico realizado (Minayo, 2007), a partir de programa informático, como o IRaMu-TeQ, que possibilita a leitura qualitativa correlacionado aos dados estatísticos, quantificáveis. Quando se fala, por exemplo, em objetos de estudo como saúde/doença, enfatiza-se que essas categorias trazem uma carga histórica, cultural, política e ideológica que não pode ser contida apenas numa fórmula numérica ou num dado estatístico. Partindo dessa premissa centralizamos as informações mais relevantes a serem discutidas no GT proposto, úteis à compreensão de análises qualitativas, com base na metodologia que envolve a aplicação de questionário, observação participante e entrevista, o que Oliveira (1996), chama de “olhar” e “ouvir” na pesquisa em Ciências Sociais. Considerando na descrição dos resultados, a apreensão dos modos de pensar, fazer e as maneiras como os atores sociais interpretam a realidade em que vivem e como produzem e tratam as infor-

GT021
**INSTRUMENTAL METODOLÓGICO PARA ANÁLISES QUALITATIVAS DE PESQUISAS
SOB O ENFOQUE TEÓRICO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**

mações que circulam entre eles. Trata-se de enfatizar o uso da abordagem qualitativa, baseada nas abordagens processual e estrutural da Teoria das Representações Sociais, por meio de uma estratégia metodológica de coleta de dados que combine técnicas para a identificação dos diferentes planos das representações (conteúdo, estrutura, objetivação e práticas sociais): observação sistemática participante, questionário, técnica associação livre e entrevista.

Palavras-Chave: *Psicologia Social, Representações Sociais, Pesquisa Qualitativa, Metodologia, Ciências Sociais.*

GT028
GÊNERO, CULTURA E METODOLOGIAS

Stephany Lins Pereira

Universidade de Lisboa

Flávia Lages

Universidade Federal Fluminense

& Luiza Carvalho Aguiar

Universidade Federal Fluminense

O objetivo do GT “Gênero, Cultura e Metodologias” é reunir pesquisas que operam com os debates acerca do conceito de gênero e suas intersecções possíveis com fazeres e identidades culturais, perpassando as metodologias aplicáveis a estes estudos e os desafios que apresentam. Dentro deste espectro incluem-se, por exemplo, as análises de produtos culturais sobre as representações de gênero e das sexualidades; a discussão sobre os movimentos sociais, ativismos queer e as políticas públicas, identitárias e pós-identitárias; a representação política e as construções midiáticas das feminilidades e masculinidades; o fazer cultural e suas especificidades relativas ao gênero.

Palavras-Chave: *Gênero, Cultura, Metodologias, Sexualidade, Queer.*

Ref.: 400030M21092021

EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM GÊNERO E SAÚDE: PAPÉIS SOCIAIS NA ESCOLA BÁSICA

Na estrutura social, homens e mulheres deveriam ser compreendidos como seres humanos em posição de igualdade. No entanto historicamente, percebe-se a reprodução contínua de um mecanismo patriarcal de construção identitária, no qual as identidades femininas tendem a ser definidas a partir da masculina hegemônica. A escola básica se trata de um dos inúmeros espaços sociais onde esta relação se estrutura e solidifica, podendo contribuir ainda que indiretamente, no desenvolvimento de morbidades como a automutilação, depressão e ansiedade. Neste aspecto, somos conduzidos a refletir sobre possíveis alternativas que favoreçam o bem-estar físico, mental e social no lócus escolar. Para tanto, nasce a pergunta de partida dessa investigação: De que modo dinâmicas dialógicas com didática sociopedagógica inclusiva podem auxiliar à promoção de saúde e igualdade de gênero em escolas básicas periféricas do Rio de Janeiro? Dinâmicas dialógicas apresentam resultados contributivos à reflexão e discussão de questões e entraves do cotidiano escolar. Nesse sentido, consideramos sua relevância relativa às questões de gênero e pro-

moção de saúde. Objetivamos através desse estudo, analisar os possíveis impactos de dinâmicas dialógicas sociopedagógicas inclusivas à promoção de saúde e igualdade de gênero no âmbito escolar. A proposta compreenderá uma metodologia de pesquisa-ação na coleta dos dados e utilizará a Triangulação para análise dos mesmos. Será adotada como estratégia, a realização de questionários "pré/pós-teste"; a coleta de documentos; o desenvolvimento de oficinas pedagógicas; a observação livre e o registro em diário de campo. Ademais, esse trabalho almeja contribuir para reflexões acadêmicas e escolares profícuas acerca da temática.

Palavras-Chave: *Educação Inclusiva, Gênero, Saúde, Escola Básica, Papéis Sociais.*

Juliana Soares Dionísio
Universidade Federal Fluminense
& **Paulo Pires de Queiroz**
Universidade Federal Fluminense

Ref.: 400030M32042021

EPISTEMOLOGIAS E RELAÇÕES DE PODER: CRÍTICAS FEMINISTAS À CIÊNCIA E À POLÍTICA

Nayra Ramos,

Universidade de Brasília

Túlio Celini

Universidade de Brasília

& Danusa Marques

Universidade de Brasília

Este trabalho analisa algumas das principais críticas feministas à ciência e à política nos últimos anos, com foco nos debates relacionados à Ciência Política. Nosso argumento é de que, ao problematizarem a produção social e política do gênero – e de outras formas de dominação e opressão, como a raça e a classe –, as epistemologias feministas colocam em xeque estruturas e relações de poder que constituem e orientam tanto ao campo científico, quanto ao campo político.

Palavras-Chave: *Críticas Feministas, Ciência, Política, Ciência Política.*

Ref.: 400030M23452021

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA SOBRE O PROFISSIONAL PSICÓLOGO: ANÁLISE QUALITATIVA

Objetivou-se analisar as Representações Sociais sobre o profissional psicólogo produzida por estudantes do primeiro e do último ano da graduação em psicologia. A Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978) em sua abordagem estrutural (ABRIC, 1998) foi o veículo para o alcance dos objetivos. A metodologia foi construída a partir de um questionário, por meio do qual se obteve o perfil sociodemográfico e da técnica de evocação livre de palavras (termo indutor: "profissional psicólogo"), em um grupo pareado de 70 alunos, sendo 35 concluintes e 35 ingressantes da graduação. Partiu-se da hipótese de que há diferenças estruturais existentes nas representações sociais dos alunos do primeiro e do último ano, já que a influência da formação em psicologia exerceria mudança gradual nessas representações, tornando-as mais consolidadas. Os dados foram analisados com o auxílio do programa EVOC 2003. Os resultados apontam que as representações dos grupos sobre o profissional se modificam de maneira pouco significativa, entretanto no que diz respeito ao termo ético, léxico pertencente ao núcleo central, houve significativa mudança entre os estudantes ingressantes e concluintes, relacionada a esse léxico.

Palavras-Chave: *Representações Sociais, Estudante, Psicologia.*

Luana Michele da Silva

Vilas Bôas

Faculdade Católica Salesiana

Carolina Victória Caetano

Pinheiro Ferreira Barreto

Universidade Cândido Mendes

& Vinicius Gomes

de Oliveira

Faculdade Católica Salesiana

Ref.: 400030M232|2021

“DEVERES DE UMA PRINCESA”: QUESTÃO DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO DE ISABEL E LEOPOLDINA DE ORLEANS E BRAGANÇA

Jaqueline Vieira de Aguiar

Universidade do Estado do Rio
de Janeiro

No século XIX, o Imperador brasileiro D. Pedro II esteve diante de uma das grandes preocupações dos chefes de Estado que adotam a monarquia como regime de governo: a educação de Príncipes herdeiros, a formação daqueles que dariam continuidade ao sistema político vigente no país. Numa sociedade patriarcal na qual a figura masculina tem preponderância sobre a feminina, o monarca teve que lidar com a perda de seus dois filhos varões. Assim, entre tantas outras responsabilidades, tratou de ocupar-se da instrução de suas únicas herdeiras, as Princesas Isabel e Leopoldina, as quais precisavam estar aptas a assumirem o governo constitucional do Império do Brasil. Este texto é parte de pesquisa maior e tem por objetivo analisar a educação de Isabel e Leopoldina de Orleans e Bragança no que se refere às especificidades do currículo oferecido às futuras mulheres governantes. A pesquisa qualitativa e histórico-documental tem como principal fonte de estudo as cartas e os cadernos de lições das duas Princesas, objetos da cultura escrita pertencentes ao arquivo pessoal da Família Imperial do Brasil os quais estiveram

por muito tempo adormecidos em prateleiras e gavetas e muito têm a revelar sobre a formação das herdeiras do Trono. O referencial teórico é composto por escritos de autores que estudam o processo de “fabricação” de um soberano na Sociedade de Corte, e ainda, pesquisadores que investigam cartas e cadernos em suas infinitas possibilidades de pesquisa. A análise dos cadernos e cartas de Isabel e Leopoldina mostra a determinação do pai-mestre D. Pedro II em ofertar às filhas ensinamentos que no oitocentos eram próprios dos homens, priorizando conteúdos voltados para as humanidades, ciências, letras e economia política, assim como valores morais, orientações e conselhos de como melhor governar.

Palavras-Chave: *Princesa Isabel e Princesa Leopoldina, Cadernos de Lições, Cartas, Educação do Gênero Feminino, Corte do Império do Brasil.*

Ref.: 400030M20742021

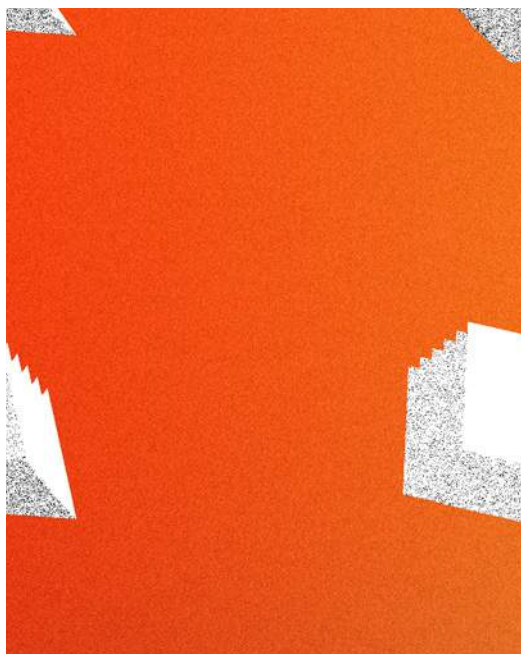
PERSPETIVAS DA (SUB)REPRESENTATIVIDADE FEMININA NOS CURSOS DAS ÁREAS STEM DE UMA INSTITUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO (BRASIL)

Num tempo de mudança e de afirmação das mulheres, ainda é visível, no século XXI a sua participação com menor expressão a nível académico, em cursos nas áreas da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM), com taxas de frequência muito baixas. Esta evidência, denominada de gender gap, comprova a falta de mulheres líderes e mentoras nos campos STEM. O problema reside na perpetuação de estereótipos de género e percepções negativas de mulheres nestas áreas, pela influência de uma diversidade de fatores educacionais, familiares e culturais. Assim, o nosso trabalho visa compreender a forma como os estereótipos de género podem influenciar de forma negativa a representatividade das mulheres nas áreas STEM, na cidade de S. Luís do Maranhão. Para a realização do estudo recorreremos a uma abordagem qualitativa de carácter exploratório e explicativo, a partir da realização de três grupos focais compostos por 26 estudantes do sexo feminino distribuídas entre eles, do Instituto Federal do Maranhão, Campus Monte Castelo, matriculadas em cursos superiores das áreas STEM. Os dados recolhidos foram sujeitos à análise de conteúdo, com o apoio do software de análise de dados Atlas.ti. Os resultados permitem concluir que os fatores causadores dessa sub-representatividade estão distribuídos entre fatores de âmbito Individual, Familiar e de Pares e de âmbito Escolar.

Procedendo a uma análise detalhada destes fatores, encontramos subfatores presentes em cada âmbito mencionado. Constata-se ainda que as situações que envolveram preconceitos de género ocorreram com maior frequência nas interações entre as participantes e os/as seus/suas colegas. Além disso, foi possível observar que estas situações perpassam em mais de um âmbito, tendo sido referenciadas entre colegas, docentes e com a família. Assim sendo, podemos concluir da continuidade do estereótipo de género, que ocorre em todos os níveis etários. Concluiu-se também que as razões para a escolha de um curso das áreas STEM não estão diretamente relacionadas com a influência parental ou docente. Outros subfatores encontrados a partir desta análise, que influenciam a seleção das estudantes, são a autoperceção e habilidades matemáticas, identidades STEM, envolvimento e presença feminina em áreas e docência STEM, que funcionam como modelos motivadores, influência direta e empática com as professoras e apoio familiar.

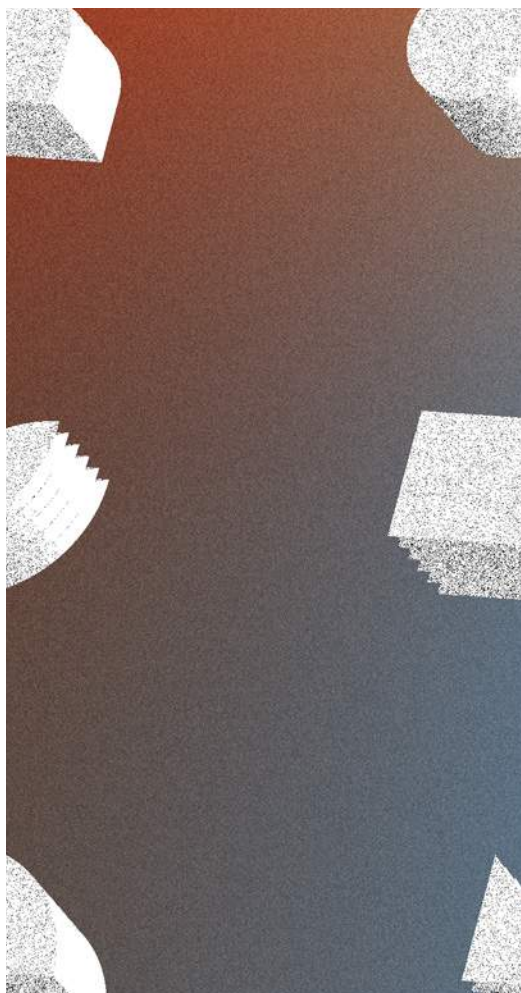
Palavras-Chave: *Género, Educação STEM, Sub-Representatividade Feminina, Instituição De Ensino Superior.*

Salete Silva Farias
Universidade Lusófona
**& Alcina Manuela
de Oliveira Martins**
Universidade Lusófona



SALA VIRTUAL 21

GT047



GT047

INVESTIGAÇÃO NARRATIVA: NOVAS TENDÊNCIAS

Ana Maria de Sousa

Loureiro do Vale Pereira

Universidade Lusófona do Porto

Alcina Manuela de Oliveira

Martins

Universidade Lusófona do Porto

& Maria Elisabete Guedes

Pinto da Costa

Universidade Lusófona do Porto

Nas últimas décadas a investigação narrativa tem vindo a despertar o interesse de investigadores oriundos de diferentes áreas como a educação, a saúde, a enfermagem, a psicologia, a medicina narrativa, entre outras, que procuram colocar a(s) pessoa(s), o significado e a identidade pessoal no centro dos processos de investigação, através de metodologias relacionais e interpretativas diversas, que partilham um conjunto de princípios e pressupostos comuns.

A investigação narrativa pressupõe uma postura metodológica assente na interação entre investigador e narradores, relações baseadas na confiança mútua e na aceitação da importância da intervenção de cada um.

A investigação narrativa, enquanto abordagem das Metodologias Qualitativas, explora pontos de vista divergentes, integra pesquisadores de pequenas e grandes histórias, narradas ou escritas, que buscam ajudar as pessoas a melhorar relacionamentos, superar identidades formatadas e opressivas, ampliar ou reivindicar agência moral e lidar com contingências e dificuldades vivenciadas ao longo da vida.

Os estudos publicados revelam grande variedade e algumas diferenças em termos de análise e escrita. O discurso narrativo como relato de investigação pode ser organizado de modos muito diversos, de acordo com opções dos investigadores e tendo em conta a ênfase em aspetos de contexto, de assunto ou ainda se se pretende estudar aspetos de índole individual, ou de um grupo.

Alguns investigadores narrativos tendem a usar esta abordagem de forma exclusiva, mas outros propõem que a abordagem narrativa seja usada em conjunto com outras formas de investigação qualitativa e mesmo quantitativa (Cortazi, 1993 e Riessman, 1993).

GT047
INVESTIGAÇÃO NARRATIVA: NOVAS TENDÊNCIAS

A ampla “galáxia” da investigação narrativa agrega um conjunto muito diverso de investigadores que, apesar de partilharem entre si questões epistemológicas e ontológicas, torna difícil a sua definição e, sobretudo, a previsão da sua evolução em novos cenários, como o da atual crise pandémica do COVID 19, que colocou novos desafios a toda a investigação que privilegia a interação e a íntima relação entre investigador e participante.

Este contexto, justifica e implica que a pesquisa narrativa continue a ser objeto de um amplo debate, partilha e reflexão, em fóruns dedicados às problemáticas da Investigação. Assim considera-se que fará todo o sentido integrar no Qualis 21 um Grupo de Trabalho que tenha por objeto as atuais tendências e desenvolvimentos na pesquisa narrativa.

Palavras-Chave: *Investigação, Qualitativa, Narrativas, Investigação Narrativa em Educação.*

Ref.: 400030M20122021

METAPHORS IN NEONATAL INTENSIVE CARE SETTINGS: POTENTIAL AND PITFALLS

Narrative medicine tools and concepts allow health professionals to recognize suffering, interpret, be moved, and act upon the story of those who suffer and those who care for them. Metaphors and images are a common linguistic and conceptual resource that can provide qualitative researchers with privileged access to the meanings of lived experiences. Aim: I) to identify and characterize the content of the narratives of parents II) to map the metaphors used in the narratives. Materials and methods: We collected the narratives of parents who had their newborns hospitalized for at least 15 days in the neonatal intensive care unit (NICU). The participants of the convenience sample were invited to write down their narratives after the Ethics Committee's approval had been issued. A qualitative content analysis was carried out, based on the categories: perceptions, feelings/emotions, learning, communication, metaphors, and images. The analysis was performed with the support of NVivo software version 12 Pro. Findings: We analyzed 32 narratives from parents (most mothers, average age 34). Metaphors and images were found in most narratives, being the most common: the "fairy tale" metaphor, often used to convey parents' perspectives of their babies; the "war" metaphor, used to underline the newborns' resilience. Images were mainly used by parents to explain feelings and strong emotions

underlining life events and to express gratitude and respect to the health professionals. Conclusion: The admission of a newborn in a NICU causes emotional stress in parents as mentioned in most narratives. The narrative analysis allows us to identify the images and the metaphors used by parents and to analyze how these elements reveal the strengths and weaknesses of communication within NICU settings. Metaphors are recurrent in parents' narratives, helping them talk about difficult moments and face emotions and feelings that would otherwise be impossible to describe. We emphasize that health professionals should maintain themselves aware of this type of language, understand it fully, and reflect on its meanings and parents' expectations. The gaps between parents' perspectives and the reality of the clinical situation require realigning information. Metaphors and the most common terms and categories used in the narratives disclose how, where, and why one should intervene to improve communication so that the care provided can be more effective and person-centered.

Palavras-Chave: *Metaphors, Neonatal Intensive Care, Narratives.*

Carmen Carvalho

Centro Hospitalar e Universitário
do Porto

& Susana Magalhães

Universidade do Porto

Ref.: 400030M20292021

MAPPLE SYRUP URINE DISEASE (MSUD) – BRIDGING GAPS THROUGH DIALOGICAL NARRATIVES

Carmen Carvalho,

Centro Hospitalar e Universitário
do Porto

Sara Leite,

Centro Hospitalar e Universitário
do Porto

Esmeralda Martins

Centro Hospitalar e Universitário
do Porto

& Susana Magalhães

Universidade do Porto

Narratives allow the physician to self-reflect, know oneself better and recognize, interpret and integrate the suffering of the patient into care. According to Kleinman, there are two important concepts: disease and illness. The first is mostly acknowledged by the physician, focused on symptoms and signs to make a diagnosis. The latter, more subjective, mainly refers to the impact of the disease in the patient's life. Aim: to present narratives about the same individual MSUD case, through dialogical narratives: the patient, the physician, and a friend. Narrative reports: "I am Catarina, I'm 22 years old and I have MSUD. My life is made without proteins. (...) my body cannot metabolize some aminoacids, namely valine, isoleucine and leucine. The latter is the worst for my body because it is toxic and, in overload, it can get to my brain and kill its cells. (...) I learned how to hang out with my friends (...) and how to make the food that others buy. And to respect the differences (...)". "MSUD is a genetic disease with autosomic recessive transmission, caused by the diminished activity of the enzymatic complex named BCKD (branched-chain alpha-ketoacid dehydrogenase complex). (...) The disease neurotoxicity primarily results of the accumulation of leucine in organs and fluids, including the central nervous system. The long-term treatment consists of a restrict dietary regimen, low in branched chain

aminoacids (...). The non-compliance with the therapeutic plan and situations associated with increased metabolism can lead to episodes of acute decompensation". "Catarina was the firstborn of great friends of mine, which are also doctors (...) I accompanied the pregnancy, as a friend. At that time, I was in the 3rd year of residency of Paediatrics. I remember feeling anguished and doubtful about the difficulties of reaching a diagnosis. The severity of the clinical picture and the uncertainty of the prognosis raised doubts, ambivalence, and ethical questions". Discussion: Based on Kleinman's narrative analysis, it is possible to consider different points of view on the same event: the physician's evidence-based approach and the patients' and his/her relatives and friends' experience of suffering. Narrative Medicine is spreading in various countries, providing health professionals, patients and caregivers with tools and concepts that actually contribute to care rooted in the singularity of each stakeholder.

Palavras-Chave: *Mapple Syrup Urine Disease, Dialogical Narratives, Bridging Gaps.*

Ref.: 400030M20852021

A DOCÊNCIA EM TEMPO DE CONFINAMENTO – O INCERTO DESCONHECIDO

A declaração do estado de emergência em 2020 e o encerramento das escolas, de um dia para o outro, colocou os professores numa situação inesperada, com problemas de ensino até aí não conhecidos. Ensinar passou a ser à distância, mediatizado por tecnologias em que nem todos eram proficientes. O prolongamento do encerramento das escolas até ao final do ano letivo, para a maioria dos alunos, veio evidenciar o fantasma da avaliação feita nos termos em que se estava a processar o ensino.

O estudo que apresentamos pretendeu identificar e compreender como se sentiram os professores nesta situação. Abrangeu 16 professores dos ensinos básico e secundário, utilizou as narrativas como metodologia e teve em 1.º plano as seguintes questões: (i) como se sentiram os professores quando viram o seu espaço privado transformado em sala de aula, de um momento para o outro? (ii) Como veem a sua docência depois desta experiência? Pensam que serão uns professores diferentes no futuro?

A narrativa é uma metodologia particularmente adequada a este estudo por, por um lado, oferecer um potencial para organizar experiências complexas com um poder antecipatório e, por outro lado, através da atribuição de significado à experiência a pessoa constrói-se autobiograficamente facilitando a ligação do prático pessoal com o profissional.

As categorias emergentes apontam, entre outros, para o peso do sentimento de incerteza e do receio de não ser bom professor, o desgaste emocional de se estar sempre “ligado”. A intrusão do profissional no privado é vivido com desconforto, embora tenha pesos diferentes em função de contextos diferentes.

A constatação de que se tornaram professores diferentes está bem presente.

Palavras-Chave: *Espaço Profissional, Espaço Privado, Profissionalidade Docente.*

Elsa Estrela,

Universidade Lusófona
de Humanidades e Tecnologias

Maria Manuel Calvet

Ricardo

Universidade Lusófona
de Humanidades e Tecnologias

& Rosa Serradas Duarte

Universidade Lusófona
de Humanidades e Tecnologias

Ref.: 400030M21982021

EMERGÊNCIAS EM PESQUISA NARRATIVA: DA MOBILIDADE ÀS REDES SOCIAIS

Inês Vieira

Universidade Lusófona

A narrativa – podendo ser compreendida enquanto material, método e percurso para perceber fenómenos sociais (Andrews et al., 2008) – tem vindo a ser amplamente utilizada em ciências sociais e humanas, não obstante as diferentes formações históricas e disciplinares do seu aparecimento na pesquisa. Destaca-se, por um lado, a pesquisa de cunho biográfico que emergiu de abordagens humanistas na sociologia e na psicologia de tradições europeias no pós-guerra – ramo no qual se inseriu maioritariamente a minha aprendizagem do método biográfico (Ferrarotti, 2011; Bertaux, 2010; Lechner, 2009). Por outro lado, a narrativa foi amplamente utilizada em abordagens pós-modernas, psicoanalíticas e desconstrutivistas no campo das humanidades, ganhando influência maioritária em expressão anglófona e influenciando marcadamente os estudos sociais críticos – que, ultrapassando a análise da narrativa enquanto estrutura e conteúdo, observam as relações de poder e formações sociais no âmbito das quais as narrativas surgem. Esta segunda direcção de desenvolvimento e interpretação nar-

rativa acabou por também emergir no meu trabalho doutoral (Vieira, 2019), ao procurar compreender não apenas histórias de vida, mas sim como se inseriam em percursos de mobilidade de pessoas migrantes e refugiadas em trajectórias pós-coloniais, com marcas profundas de desigualdades sociais em contextos de origem, trânsito e chegada. Se a mobilidade migratória me levou a ponderar um enquadramento narrativo mais fluido, contraditório e socialmente constringido, a imobilidade pandémica conduziu-me recentemente a ponderar a possibilidade de desenvolver pesquisa narrativa em redes sociais, entre pequenas histórias do quotidiano e mensagens multimédia em que a pesquisa não pode cingir-se à dimensão escrita. Nesta apresentação procurar-se-á desenvolver estas emergências na pesquisa narrativa, tendo por base exemplos de prática metodológica e pesquisa de literatura sobre novas direcções potenciais de investigação em social media.

Palavras-Chave: *Histórias de Vida, Histórias de Mobilidade, Narrativas em Redes Sociais, Pesquisa Qualitativa.*

Ref.: 400030M22542021

INVESTIGAÇÃO NARRATIVA: REFLEXÕES METODOLÓGICAS EM TEMPOS DE COVID

Esta comunicação, decorrente de um estudo narrativo, tem como objetivo enriquecer as discussões metodológicas no âmbito da recolha e análise de dados nas investigações narrativas, tendo em conta o atual contexto pandêmico que impôs a necessidade de encontrar formas adaptativas na recolha de narrativas, nomeadamente em ambiente virtual.

A comunicação insere-se no projeto "Migrações digitais e inovação curricular: ressignificar a experiência e (re)encantar a profissão docente depois dos 50" (REKINDLE+50) que pretendeu contribuir para o aumento do conhecimento das condições em que é possível responder ao envelhecimento da população docente, promovendo a inovação curricular através das tecnologias e o reencantamento profissional.

A investigação narrativa é uma maneira de compreender a experiência humana narrativamente, situada entre o viver e o contar, entre o reviver e o recontar (Clandinin & Connelly, 2000). Significa analisar a experiência em um espaço tridimensional onde a temporalidade, o lugar e o social não podem deixar de ser considerados (Lessard, Caine & Clandinin, 2018). Por outro lado, a investigação narrativa implica um esforço relacional entre o investigador e os participantes cujo resultado distingue a forma como as narrativas são compreendidas e analisadas (Blix, Caine, Clandinin & Berndonk, 2021).

Narrativas são histórias onde eventos e ações são combinados num todo organizado por meio de um enredo (Polkinghorne, 1995).

Para fundamentar as discussões propostas serão analisadas nove entrevistas narrativas, realizadas em ambiente virtual, com professores veteranos sobre a adesão ao uso das Tecnologias Digitais em contexto de ensino. A análise seguirá os pressupostos da análise narrativa segundo Polkinghorne (1995), onde as descrições de eventos e acontecimentos recolhidos são sintetizadas, ou configuradas, por meio de um enredo numa história ou histórias. A análise narrativa permitiu identificar tendências que caracterizam os professores quando à adesão às Tecnologias Digitais em contexto de ensino em função do seu percurso formativo, profissional e pessoal. Do ponto de vista metodológico não foram identificadas evidências de constrangimentos decorrentes da relação estabelecida em ambiente virtual. Convergente com os resultados de outro estudo (Thomas Dotta, Lopes & Leite, 2019) foi possível identificar especificidades na produção/obtenção de dados decorrentes de uma nova relação entre investigador e participantes com o tempo e o espaço.

Palavras-Chave: *Investigação Narrativa, Entrevistas Narrativas, Metodologia, Covid.*

Ana Mouraz,
Universidade do Porto
Leanete Thomas Dotta
Universidade do Porto
& Amélia Lopes
Universidade do Porto

Ref.: 400030M226 | 2021

NARRATIVES OF MEN AND WOMEN WHO COMMITTED SEXUAL CRIMES: (RE)CONSTRUCTION OF THE SELF

Ana Rita Conte,

Universidade Lusófona do Porto

Teresa Souto

Universidade Lusófona do Porto

& Ana Ferreira

Universidade Lusófona do Porto

Research on sexual aggressors aims to identify explanatory factors for the crime to proceed with its classification as well as to find specificities that distinguish them. Most studies have a quantitative design, with few seeking to understand sexual aggressors' life trajectories based on their self-report, allowing researchers to understand how they build their life stories and develop their identity. Sexual crimes have a strong negative connotation, and those who perpetrate them are subject to social stigmatisation, which is important for understanding how they integrate crime in their own life stories and identity. Thus, the present research seeks to adopt a narrative approach to comprehend different sexual offenders. The McAdams Life Story Interview was administered individually to 11 participants convicted of sexual crimes, followed by a narrative analysis of the data. A common narrative is identified – the adversity and dissociation/denial of crime narrative. However, from this narrative, two distinct narratives emerge: the resilient adversity narrative and the suffering/victimising adversity narrative, with the former conveyed essen-

tially by the offending women and the latter by the offending men. The implications for practice arising from these results are discussed.

Palavras-Chave: *Sexual Offenders, Narrative, Identity, Life Story, Intervention.*

Ref.: 400030M22632021

ANÁLISE NARRATIVA E INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA EM PSICOLOGIA: FUNDAMENTAÇÃO E PROCEDIMENTOS

Nas últimas décadas, no contexto de investigação em Psicologia, a metodologia qualitativa tem assumido crescente relevância. Decorre da análise da literatura, uma diversidade de métodos de análise utilizados pelos investigadores; comparativamente a outros métodos (e.g., análise temática, Grounded Theory), o recurso à análise narrativa é menos frequente e apresenta uma grande variabilidade na forma como é conduzida.

Paradoxalmente, de entre os vários métodos de análise qualitativa de dados, a análise narrativa é uma das poucas metodologias de análise que suportado não só numa teoria psicológica e se relaciona de forma mais concreta com o objeto de estudo da psicologia: o ser humano em contexto.

Numa ótica construtivista e construcionista social, os modelos pós-modernos da psicologia defendem a natureza narrativa do ser humano, isto é, que os acontecimentos e as situações adquirem sentido e significado para os sujeitos quando organizados numa narrativa, em forma de história. O ato de narrar ou contar a sua história é extrair e

construir significado das experiências e elaborar uma visão sobre si próprio (a sua identidade). Consequentemente, a análise narrativa deveria assumir um papel de destaque na investigação qualitativa em Psicologia considerando que pretende compreender: a Pessoa, a construção da sua história de vida, os fenómenos, os acontecimentos e a sua identidade.

Assim, o presente trabalho visa dois objetivos centrais: (i) fundamentar a análise narrativa como método a privilegiar nos estudos qualitativos em Psicologia; e (ii) atendendo à multiplicidade e à ausência de consenso sobre os procedimentos para efetuar a análise narrativa, apresentar uma proposta de uma abordagem mais rigorosa e consistente sobre como conceptualizar e implementar análise narrativa no âmbito da investigação qualitativa em Psicologia.

Palavras-Chave: *Análise Narrativa, Psicologia, Procedimentos, Investigação Qualitativa, Método.*

Teresa Souto

Universidade Lusófona do Porto

& Ana Rita Conde

Universidade Lusófona do Porto

Ref.: 400030M22832021

DO ENSINO ESPECIAL À EDUCAÇÃO INCLUSIVA: BREVE PERSPETIVA CONTADA NO SINGULAR

**Maria Odete Emygdio
da Silva**

Universidade Lusófona
de Humanidades e Tecnologias

Esta comunicação retrata a narrativa do meu percurso profissional na Educação Especial, que começou em 1976, numa cooperativa para a educação e reabilitação de crianças inadaptadas. Estas instituições – as mais conhecidas foram as CERCI -, surgiram em várias cidades do país, nos anos setenta do século XX, após o 25 de abril. Os meus primeiros contactos com os alunos “especiais” foram inquietantes. Os dias sucediam-se, as reuniões multiplicavam-se, os livros acumulavam-se. Métodos, técnicas, intuição, improviso e acessos de desespero, houve de tudo um pouco. Mas, nesta altura, alguns países da Europa e da América do Norte já tinham implementado a integração, que teve a “normalização” como objetivo. Em 1985, a docência e a coordenação de uma Unidade de Orientação Educativa constituíram outro percurso. Estas estruturas tinham um modelo de intervenção centrado no currículo, muito próximo do Movimento da Escola Moderna e da integração. Foi um trabalho muito gratificante pela interação que proporcionou, que se estendeu para além dos muros da escola. Entre 1984 e 1989 houve vários acontecimentos determinantes para a educação de alunos com deficiência: a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia, que trouxe apoios técnicos e financeiros; a Lei de Bases do Sistema Educativo (1986), que reconheceu a Educação Especial como uma

modalidade de educação; a passagem para a tutela do Ministério da Educação de todas as modalidades de Educação Especial. O fim das Unidades de Orientação Educativa, em 1988, coincidiu com a oficialização das Equipas de Educação Especial, outro dos meus percursos, que acompanhou a introdução da Integração em Portugal, em 1991. Este foi um modelo para as escolas, que pouco ou nada lhes exigiu. Talvez resida aqui parte das dificuldades com que ainda hoje os professores se confrontam relativamente à Inclusão. Esta decorreu de decisões e medidas tomadas pela ONU e pela UNESCO, em 1994, difundidas pela Declaração de Salamanca. Em 1997, com as Equipas de Coordenação dos Apoios Educativos inicia-se um novo período de reformulações conceptuais, que conduziram ao atual enquadramento legal. Este decorre do compromisso assumido em 2015, em Incheon: implementar até 2030 uma educação inclusiva e equitativa, de qualidade, ao longo da vida. Tarefa árdua, em tempos de pandemia, que constituirá matéria para outras tantas narrativas.

Palavras-Chave: *Narrativa, Ensino Especial, Integração, Inclusão.*

Ref.: 400030M22842021

GENDER DYSPHORIA AND GENDER AFFIRMATION: EXPLORING A SUCCESSFUL LIFE-STORY THROUGH NARRATIVE ANALYSIS

Gender dysphoria is a general descriptive term referring affective and/or cognitive discontent with the assigned gender, and it is more specifically used when referring to a diagnostic category. In this study, we aimed at exploring the life-story of a person diagnosed with gender dysphoria, who have been through a process of gender affirmation, using a narrative approach.

Departing from McAdams (1985) life-story model of identity, in our study, we applied the author's (McAdams, 2007) "Life Story Interview", a systematic narrative interview, to a single participant – narrative analysis is fundamentally ideographic. Our participant was Dan (pseudonym), a 40-year-old-man, whose sex (and gender) assigned at birth was female. His process of formal diagnosis and gender affirmation had its onset at his age of 21. After almost 20 years, several legal/formal actions, and more than a hundred gender affirmation surgeries, Dan is persisting in such process.

The narrative analysis of Dan's life-story is still ongoing. However, preliminary results suggest a clear emplotment regarding his narrative – that is, there seems to be a narrative structure that connects Dan's story from its beginning to its current days and to the way he projects himself in the future. Family support and connectedness, strong personal values (e.g., resilience, acceptance, empathy, patience), current plans, and a positive projection in the future seem to effectively sustain Dan's account of a successful life-story. Final results and their implications for narrative research will be discussed.

Palavras-Chave: *Gender Dysphoria, Gender Affirmation, Life Story Interview, Narrative Analysis, Narrative Research.*

Dulce Pinto,
Universidade Lusófona
Adriana Teixeira,
Universidade Lusófona
Ana Salaberth,
Universidade Lusófona
Frederico Silva
Universidade Lusófona
& Rita Gomes
Universidade Lusófona

Ref.: 400030M33072021

DESIGNS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS EM AMBIENTE REMOTO: DESCRIÇÕES E ADAPTAÇÕES DE EXPERIÊNCIAS DOCENTES EM COLÉGIO DE ENSINO BÁSICO

**Rosa Claudia Cerqueira
Pereira,**

Força Aérea Brasileira

- Colégio Tenente Rego Barros

**Rosane de Oliveira Martins
Maia**

Força Aérea Brasileira

- Colégio Tenente Rego Barros

& Vanda do Socorro

Furtado Amin

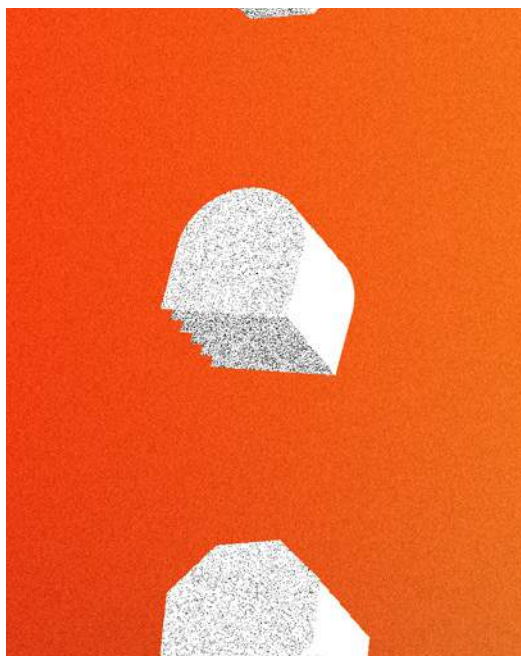
Força Aérea Brasileira

- Colégio Tenente Rego Barros

O artigo visa compartilhar a análise do processo de adaptação dos usos de Recursos Educacionais Digitais (REDs), no contexto da Pandemia de COVID-19, que foram abruptamente lançados e sedimentados pelos professores do ensino básico do ano letivo de 2020, no Colégio Tenente Rego Barros em Belém-Pará. A análise expõe os desafios que discentes e docentes enfrentaram com a predominância destes recursos nas práticas pedagógicas e no processo de ensino-aprendizagem. Por meio de novas metodologias e novas concepções de processo avaliativos, os docentes demonstram como desenvolveram conteúdos e temas referentes aos componentes curriculares de História e Língua Portuguesa diante deste “novo normal” pandêmico. Com a superação de habilidade tecnológicas e práticas educativas não convencionais, docentes e discentes tiveram resultados positivos, percebidos no quantitativo do processo de avaliação escolar, os quais apontam para o desempenho satisfatório dos alunos diante desse fenômeno pandêmico em que foram desafiados para o enfrentamento crítico de situações-problema na vida cotidiana e em exames

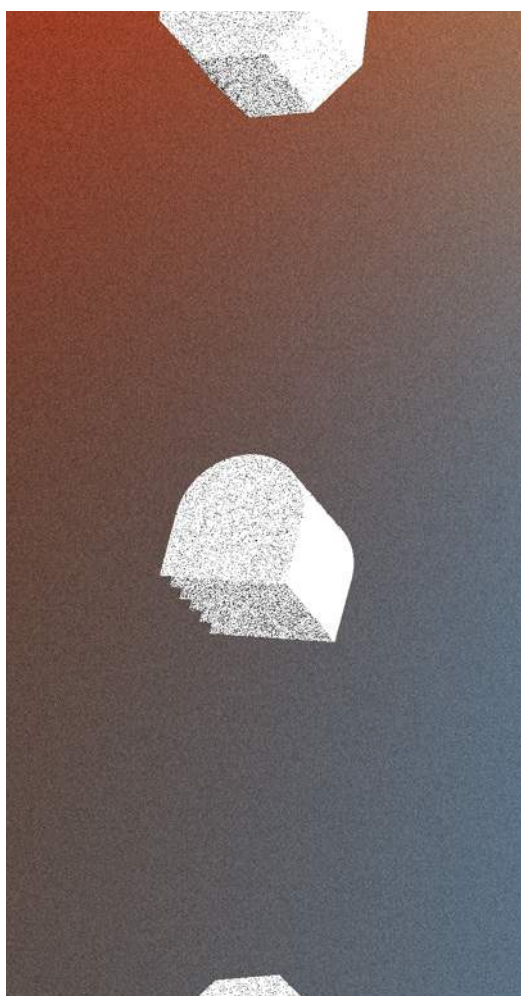
institucionais. As atividades propostas contribuíram para a motivação, a reflexão dos temas e a elaboração de argumentação consistente adequada a cada ano de ensino. Reinventar e estabelecer outras posturas, por meio da dedicação e enfrentamento no ambiente de ensino fez-se necessário. Com o processo de adaptação, observou-se o surgimento de “novos” alunos e “novos” professores numa “nova” realidade educacional.

Palavras-Chave: *Plataformas Digitais, Ambiente Remoto, Ferramentas Pedagógicas, Ensino Básico.*



SALA VIRTUAL 22

GT049



GT049

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA ÁREA DA SAÚDE

**Simone Maria Muniz
da Silva Bezerra**

Universidade de Pernambuco

**Talita Helena Monteiro
de Moura**

Núcleo Estadual de Telessaúde SES/PE

**& Dulcineide Gonçalo
de Oliveira**

Núcleo Estadual de Telessaúde SES/PE

Este Grupo de Trabalho se propõe a discutir evidências científicas sobre Educação Tecnológica na área de saúde, o que inclui a Telessaúde e outras áreas de conhecimento relacionadas ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e das Comunicações (TDIC) em Saúde.

Considerando os desafios relacionados ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e das Comunicações (TDIC) em Saúde, o objetivo deste grupo é investigar as relações entre educação tecnológica na área da saúde com potencial para melhorar a qualidade da assistência em saúde, nos campos da promoção, prevenção e tratamento. Portanto, justifica-se pela necessidade

de implementar essas temáticas desde a formação inicial em saúde e aprofundar, paulatinamente, no contexto da educação permanente, tendo em vista a aplicabilidade no âmbito do trabalho. Portanto, busca-se investir em iniciativas para implementar discussões sobre a educação tecnológica desde a formação inicial (graduação) e efetivar esse conteúdo na educação permanente, ou seja, para o trabalho, a fim de potencializar o uso de artefatos tecnológicos no processo de trabalho em saúde.

A Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito da formação, reconhece a necessidade de investir na integração ensino-serviço, aprimorar a relação entre gestão, serviços e instituições de ensino. Além de produzir nas instituições de ensino, ações articuladas às necessidades de saúde da população e voltadas para as demandas sanitárias. No cenário atual, percebe-se necessidade de fortalecer a articulação entre a dimensão pedagógica, no que diz respeito a formação em saúde, e os dispositivos de educação tecnológica. Ressalta-se também, a fragilidade na formação do docente/preceptor, para

GT049
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA ÁREA DA SAÚDE

desenvolver apoio pedagógico e suporte técnico-assistencial neste campo, dificultando a problematização do processo saúde-doença-cuidado-qualidade de vida.

Propõe-se contemplar três eixos principais neste GT:

1. Educação Tecnológica para Profissionais de Saúde;
2. Educação Tecnológica para docentes das áreas de saúde;
3. Educação Tecnológica em Programas de Residência em Saúde

Palavras-Chave: *Tecnologia, Inovação, Educação em Saúde.*

Ref.: 400030M33392021

A PERSPETIVA DOS MÉDICOS SOBRE A TELEMEDICINA EM PORTUGAL: CONTRIBUTOS DO MARKETING DIGITAL PARA SUA EXPANSÃO

A telemedicina é um conceito que emerge nos finais do século XX, no contexto da evolução das tecnologias da informação e comunicação (TIC). No entanto, com a evolução das tecnologias da saúde e com o surto da pandemia COVID-19, evidenciou-se a necessidade de estudar a importância da telemedicina em Portugal. Não obstante a isto, apesar da aplicação da telemedicina ser ampla, no que tange as consultas à distância, a mesma ainda é vista com restrições dentro da classe médica e sua aceitação é ambígua.

Este trabalho teve como objetivo identificar as principais categorias relacionadas à telemedicina, sob o ponto de vista dos profissionais médicos, e compreender de que forma o marketing digital pode contribuir para a expansão da adesão da telemedicina. Da revisão da literatura emergiram como categorias: aplicações da telemedicina, benefícios, riscos, barreiras, evolução da telemedicina e marketing digital na telemedicina. Seguindo uma abordagem qualitativa, neste trabalho foram cruzados dados da análise documental com entrevistas semi-estruturadas

realizadas a médicos. Os resultados indicam que a adoção da telemedicina está em expansão em Portugal em diversas especialidades médicas e com grandes benefícios para os pacientes, nomeadamente para aqueles que residem em zonas com maior carência de médicos. Apesar disso, observa-se que, por unanimidade, é relatado que nesta forma de medicina há significativa perda na relação médico-doente, não devendo substituir a consulta inicial de forma presencial, e que a prática tende a aumentar o número de diagnósticos incorretos. Não está claro para os médicos se as sociedades seguradoras fornecerão cobertura para atos decorrentes de consultas por telemedicina, porém evidencia-se que a idade e a privacidade das informações pessoais são barreiras para a adoção. Apesar das limitações e vieses inerentes à metodologia seguida, este estudo reveste-se de grande interesse para os gestores de unidades de saúde pública e privada, bem como para decisores políticos.

Palavras-Chave: *Telemedicina, Marketing Digital, Marketing de Experiência, Entrevista, Análise de Conteúdo, COVID-19.*

Marcio Ferreira da Cunha,

Porto Polytechnique

Sandrina Teixeira

Porto Polytechnique

& Amélia Ferreira da Silva

Porto Polytechnique

Ref.: 400030M20802021

ESTRATÉGIAS DE TELESSAÚDE NO COMBATE AO CÂNCER DE BOCA: UMA EXPERIÊNCIA DE CURSO AUTOINSTRUCIONAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Bruna Peixoto Nogueira dos Santos,

Universidade de Pernambuco

Rebeka Thiara Nascimento dos Santos,

Universidade de Pernambuco

Zilda Betânia Barbosa

Medeiros de Farias

Universidade de Pernambuco

& Ana Paula Veras Sobral

Universidade de Pernambuco

O Brasil apresenta altas taxas de mortalidade por câncer de boca (CB), o que pode ser explicado, em parte, pelo grande número de casos diagnosticados tardiamente. A fragmentação dos níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde, o número limitado de estomatologistas, as disparidades sócio-geográficas, a dificuldade de acesso às informações e serviços de saúde pública são fatores influentes. Ademais, o surgimento da pandemia do Covid-19 agrava essa situação, uma vez que o isolamento social dificulta o diagnóstico precoce. Portanto, encontrar soluções eficientes para esse problema de saúde pública tem sido um grande desafio. Sabe-se que a educação profissional permanente é fundamental nesse contexto. Desse modo, a Telessaúde, por meio da Teleducação, vem surgindo como aliada na luta contra o CB. Como a cavidade oral é facilmente acessível à inspeção visual, entende-se que a detecção precoce é viável no nível da Atenção Primária à Saúde e que ACS's são profissionais que, uma vez capacitados, têm potencial para contribuir com a prevenção e identificação do CB. Descrever a experiência da Universidade de Pernambuco junto com o Núcleo de Telessaúde da Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES/PE) na elaboração de um curso autoinstrucional sobre prevenção do CB, que terá como público alvo, ACS's. O curso, denominado "Abre a boca, meu

povo!", será online autoinstrucional, de caráter permanente, disponibilizado na Plataforma de Telessaúde da SES/PE. Os participantes terão acesso pela Plataforma Moodle como ambiente virtual de aprendizagem. Serão ofertados 4 módulos compostos por 8 aulas com temas: O papel do ACS no combate ao CB; Biossegurança; Anatomia da boca; Inspeção da boca; Lesões fundamentais; Desordens com potencial de transformação maligna; Câncer de Boca; O Câncer de boca e a rede de atenção à saúde. Serão realizadas atividades e avaliações para verificação de aprendizagem. Os alunos terão 3 tentativas para atingir 60% da pontuação e obterem a certificação. Capacitar ACS's na identificação de lesões bucais, contribuindo com a Equipe de Saúde da Família (ESF) na prevenção e rastreamento do CB. Os ACS's serão agentes multiplicadores do conhecimento a respeito do CB capazes de: atuar em campanhas de prevenção; informar e conscientizar sobre fatores de risco; realizar busca ativa de pessoas com lesões suspeitas; contribuir com o acesso à rede de saúde; apoiar na adesão às fases do tratamento.

Palavras-Chave: *Câncer de Boca, Telessaúde, Teleducação, Agentes Comunitários de Saúde.*

Ref.: 400030M21542021

TECNOLOGIAS LEVES: HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Com o envelhecimento ativo e acelerado, observou-se uma inversão do adoecimento e morte da população brasileira, havendo redução das doenças infectocontagiosas e aumento das doenças crônicas, que em geral são incuráveis, e muitas vezes podem resultar em inaptidão funcional. Com maior vulnerabilidade para doenças crônicas, acidentes e traumas, os idosos estão mais susceptíveis a internações hospitalares que demandam cuidados mais delicados e intensivos. Este artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, de natureza qualitativa referente à humanização dos cuidados de enfermagem ao paciente idoso na unidade de terapia intensiva de estudos publicados no período compreendido entre 2010-2020, realizada nos bancos de dados Bireme, Lilacs, BVS e Scielo. Objetivo: identificar os obstáculos encontrados pelos profissionais de enfermagem na aplicabilidade da assistência humanizada aos pacientes idosos em tratamentos intensivos, e traçar intervenções que podem ser adotadas pela equipe de enfermagem, como tecnologias leves. Resultados: Compreende-se que a UTI é um local com fortes características estressoras, tanto pela incerteza da vida, quanto pelas altas demandas relacionadas a dependência de sua clientela. O profissional atuante na UTIs, está propício a desenvolver estresse laborativa, fadiga física e mental, assim como a desenvolver postu-

ras robóticas, severas, apáticas, como mecanismo de defesa contra o sofrimento rotineiro dessas unidades. Outro ponto de relevância, é que a enfermagem ainda é uma classe com problemas sérios de recursos humanos, com sobrecarga de trabalho, pouco repouso, altas responsabilizações, baixa remuneração. Alguns estudos apontam para a necessidade de observar o processo de humanização da assistência, não somente como um ideário, ou uma política dos serviços de saúde, mas também como uma articulação entre os recursos humanos, tecnológicos e assistenciais. Destaca-se a importância em diferenciar a humanização dos serviços, da humanização da assistência, mesmo que uma complemente a outra. Observou-se que medidas e condutas simples podem ser adotadas pelos profissionais de enfermagem para otimizar a assistência e cuidado com o idoso nas UTIs, sendo a comunicação, empatia, acolhimento e calor humano as ações mais importantes no processo de humanização. Ressalta-se que mesmo com todo o aparato tecnológico dentro das UTIs, o cuidado humano é intransferível, e aqui emprega-se como tecnologia leve e extremamente eficaz na assistência.

Palavras-Chave: *Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva, Humanização, Idoso.*

Geissy Kelly da Conceição
Universidade de Pernambuco

Ref.: 400030M21412021

PROCESSO DE TRABALHO PARA SUPORTE TÉCNICO REMOTO DOS PONTOS DE TELECARDIOLOGIA EM PERNAMBUCO

**Suelen Waleska Gomes
de Moraes,**

Núcleo Estadual de Telessaúde
da Secretaria Estadual de Saúde

Renata Santos de Oliveira,

Núcleo Estadual de Telessaúde
da Secretaria Estadual de Saúde

**Luciane de Freitas Xavier
Paulino**

Núcleo Estadual de Telessaúde
da Secretaria Estadual de Saúde

& Pedro Henrique Albino

Núcleo Estadual de Telessaúde
da Secretaria Estadual de Saúde

O serviço de Tele-ECG possibilita o envio e a interpretação de eletrocardiogramas através de um sistema online. Portanto, tem apresentado potencial para salvar vidas, diminuindo a distância entre o cuidado na atenção primária e secundária. Para tal, é necessário uma infraestrutura física que comporte a demanda e possibilite o atendimento rápido dos profissionais. Por isso é importante suporte técnico, para garantir o acesso aos serviços, considerando os diversos cenários de acesso à internet e equipamentos tecnológicos, bem como diferentes níveis de letramento digital. Objetivo: Implantar um processo de trabalho para estruturar o serviço de suporte técnico remoto dos pontos de Telecardiologia em Pernambuco. Métodos: Estruturação de um processo de trabalho descentralizado, visto que o Estado de Pernambuco é dividido em 12 Gerências Regionais de Saúde (Geres) que abrangem os 185 municípios. Em cada localidade, um técnico de informática foi capacitado para prestar apoio ao profissional que está diariamente mais próximo dos pontos de telediagnósticos instalados. O processo de suporte técnico remoto descentralizado inclui 4 etapas: visita técnica para levantamento da infraestrutura, treinamento online, instalação e configuração, monitoramento dos pontos. Resultados: O processo de trabalho descentralizado, inclui a visita de um técnico de informática do próprio

município que preenche um relatório online de infraestrutura, em seguida é feita uma análise remota do ambiente onde será implantado através das fotos e dados enviados pelo técnico. Dentre requisitos físicos da sala, para instalação do equipamento de Tele-ECG, são observados: mesa para o computador (uso exclusivo do serviço) e o eletrocardiógrafo, impressora para laudos (quando for requisitado pelo médico solicitante), ponto de rede (para conectividade de internet), pontos de energia (para equipamentos), maca (para pacientes), pia (para higienização dos procedimentos) e ventilação (ventilador, janelas ou ar condicionado (opcional)). Caso a Unidade de Saúde tenha os requisitos mínimos de instalação, o técnico passa por um treinamento, em que recebe informações que o possibilitam atuar no suporte contínuo e assim atuar de forma mais rápida aos chamados dos profissionais de saúde. Conclusões: A implantação de um serviço descentralizado, em municípios fisicamente distantes da região metropolitana do Recife, requer estratégias para agilidade no atendimento e resolutividade no atendimento.

Palavras-Chave: *Telessaúde, Infraestrutura, Tele-ECG, Telecardiologia.*

Ref.: 400030M21292021

ESTRATÉGIAS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM PONTO DE TELECARDIOLOGIA À DISTÂNCIA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Na Telemedicina, o serviço de Telecardiologia potencializa a realização de exames e interpretação de eletrocardiogramas, in locu, no município distante dos serviços especializados, proporcionando que o resultado seja analisado e laudado por médico especialista, de forma remota. Esse serviço visa fortalecer as ações estratégicas para a atenção básica em saúde, proporcionando o acesso da população aos serviços especializados da rede de atenção, especialmente a cardiologia. Objetivo: Estruturar estratégias para implantação do serviço de Telecardiologia à distância, numa Unidade Básica de saúde, no município de Alagoinha, Pernambuco. Métodos: Estudo observacional, que incluiu o mapeamento dos processos para estruturação do serviço à distância, de um ponto de telediagnóstico. Realizado entre julho a outubro de 2020. Os dados foram monitorados de outubro de 2020 a 06 de maio de 2021. O processo para implantação de um ponto à distância ocorreu em 6 fases: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle e encerramento.

Resultados: As estratégias utilizadas nas 6 fases envolveram a criação de dois cursos no ambiente virtual de aprendizagem, sendo um para os profissionais de saúde e outro para técnicos de informática. Foram executadas reuniões online para sensibilização de gestores e profissionais de saúde, pactuações de responsabilidades, esclare-

cimentos de processos de trabalho e dúvidas, instalação e configuração de equipamentos. O ponto foi implantado no município de Alagoinha em outubro de 2020. Entre outubro a dezembro foi ampliado para mais 6 Unidades Básicas de Saúde da Família (UBS), com 28 profissionais de saúde cadastrados. Após a implantação das 7 UBS, no período entre outubro de 2020 a maio 2021, 654 exames foram realizados, dentre esses 644 eletivos, 05 urgentes e 05 alertas que precisaram de intervenção dos profissionais. Esses dados são considerados iniciais, pois, além das intercorrências decorrentes da pandemia, as equipes de saúde foram impactadas por eleições municipais, fatores relatados pelos profissionais como impactantes nos resultados.

Conclusões: O processo de implantação da telecardiologia mostrou-se eficaz para gestores e profissionais de saúde. Os resultados alcançados em Alagoinha apontam que o contato remoto bem definido e integração de diferentes áreas, constituem mecanismos eficientes de educação permanente.

Palavras-Chave: *Telemedicina, Tele-ECG, Telecardiologia, Telessaúde, Atenção Básica em Saúde.*

Suelen Waleska Gomes de Moraes,

Núcleo Estadual de Telessaúde da Secretaria Estadual de Saúde

Renata Santos de Oliveira,

Núcleo Estadual de Telessaúde da Secretaria Estadual de Saúde

Luciane de Freitas Xavier Paulino

Núcleo Estadual de Telessaúde da Secretaria Estadual de Saúde

& Pedro Henrique Albino

Núcleo Estadual de Telessaúde da Secretaria Estadual de Saúde

Ref.: 400030M22152021

HEALTH EDUCATION: LEARNING ORGANIZATION STRATEGIES FOR CARE QUALITY

Ilda Cecília Moreira da Silva,

Centro Universitário de Volta Redonda
– UniFOA

**Douglas Markonne
de Souza Santo,**

Universidade Federal do Estado
do Rio de Janeiro – UNIRIO

Flávio Vaz Machado

Universidade Federal do Estado
do Rio de Janeiro – UNIRIO

Fernanda da Silva Rodrigues

Centro Federal de Educação
Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
– CEFET/RJ

& Christina Silva Costa

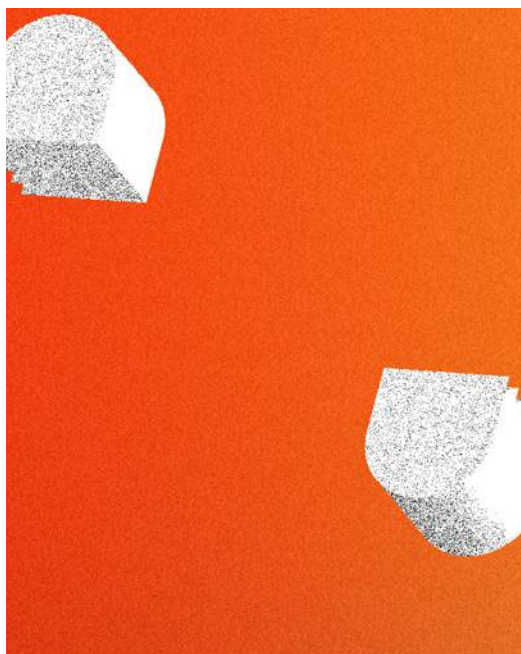
Klippel

Universidade Estácio de Sá – UNESA

In order to stimulate scientific excellence, the European Union created the Horizon 2020 Program, which aims to produce responsible research and innovation to face social challenges, particularly in the health field. This project meets the reality of the Brazilian Unified Health System in terms of the production and teaching of knowledge and its impacts on people. Thus, the question arose: How can the learning organization concepts innovate and contribute to the care quality offered to the society? This is a theoretical-reflective study that uses health education as a strategic tool for pedagogical cooperation and contribution to the Brazilian Unified Health System knowledge management in the realization of learning organization and private businesses optimization. The research centers creation within private health institutions and the public ones improvement, the teams formation led by doctor nurses, and the approach with assisting nurses and health education may bring specific and beneficial results for patients, family members, and organizations with regard to service innovation, product quality, and market competitiveness. Reflecting on the con-

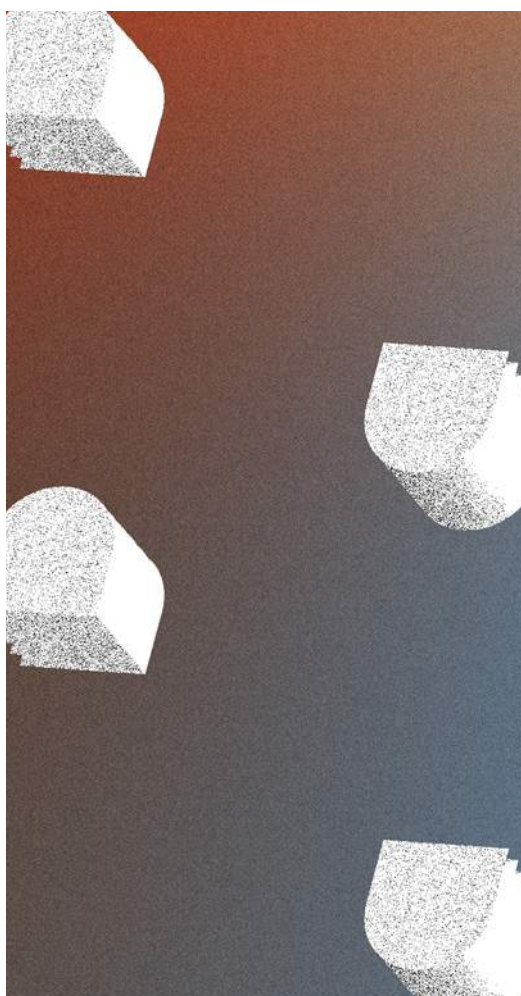
tributions that health education carried out by nursing may also contribute to the learning organization concepts dissemination and propose institutional changes necessary to make responsible care research and innovation a reality in the Brazilian Unified Health System, are the objects of this study.

Palavras-Chave: *Health Education, Learning Organization, Nursing.*



SALA VIRTUAL 23

GT050



GT050

USO DE METODOLOGIAS QUALITATIVAS NAS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Lucas Nascimento

Monteiro

Universidade Federal de Alagoas

Beatriz Pereira Braga

Universidade Federal de Alagoas

& Angela Maria Moreira

Canuto

Universidade Federal de Alagoas

As Metodologias Qualitativas são extremamente importantes em pesquisas que envolvem seres humanos. As mesmas têm passado por uma grande evolução ao longo do tempo com a inserção de métodos quantitativos para elaboração e categorização dos dados qualitativos. Tais meios de processamento são diversos e uma discussão acerca do seu uso, limitações, vantagens e desvantagens é de suma necessidade para o avanço desse seguimento de pesquisa. Nesse sentido, este Grupo de Trabalho tem como objetivo principal o aumento do arcabouço teórico sobre metodologias qualitativas puras ou mistas na área da saúde, para aumentar da visibilidade dessas metodologias e melhorar continuamente o método científico.

Palavras-Chave: *Análise Qualitativa, Pesquisa em Sistemas de Saúde Pública, Análise Quantitativa.*

Ref.: 400030M21602021

A APRENDIZAGEM DA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA ENFERMAGEM POR MEIO DA PESQUISA

Cristina Lavareda Baixinho,

Escola Superior de Enfermagem
de Lisboa

Óscar Ferreira

Escola Superior de Enfermagem
de Lisboa

Marcelo Medeiros

Universidade Federal de Goiás

& Ellen Synthia Oliveira

Universidade Federal de Goiás

A proliferação da investigação em saúde tem trazido desafios aos pesquisadores e aos profissionais da clínica para alicerçarem a sua prática na evidência. A revisão da literatura permite observar que este é debate premente, com um repto para que os futuros profissionais tenham conhecimentos sobre investigação e utilizem a literacia científica como uma ferramenta de trabalho. Todavia, a maioria das escolas e faculdades da área da saúde continuam a privilegiar os modelos tradicionais de ensino para transmitir métodos e técnicas de investigação. No entanto, a aprendizagem da Prática Baseada na Evidência não se esgota neste modelo.

Face ao exposto, este estudo tem por objetivo compreender como a participação dos estudantes em projetos de pesquisa contribui para a aprendizagem da prática baseada na evidência. Trata-se de um estudo qualitativo e exploratório para responder à questão: "O que aprendem os estudantes com o seu envolvimento em projetos de translação do conhecimento na clínica em saúde?". Realizaram-se dois Focus-Group, com 15 estudantes finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem (8 participaram no primeiro e 7 no segundo). O protocolo de pesquisa foi organizado em cinco etapas: planeamento; preparação; moderação; análise dos dados e divulgação dos resultados. Num primeiro momento foi feita a leitura flutuante da transcrição, seguiu-se a

codificação, com a seleção das unidades de codificação, a enumeração e a identificação das categorias. Os achados foram analisados com recurso ao WebQDA®. Estudo aprovado por uma Comissão de ética.

Da análise efetuada emergiram quatro categorias: Pertencer, Usar evidência, Melhorar Cuidados e Desenvolver competências e respetivas subcategorias. Segundo os participantes o envolvimento em projetos de pesquisa permite que a aprendizagem da evidência se processe de um modo articulado, facilitando a integração teórico-prática. Paralelamente possibilita compreender melhor os métodos e as técnicas, bem como a qualidade dos estudos e a utilização dos resultados da evidência na clínica. Os participantes referem ainda que a transferência do conhecimento para a clínica traz ganhos para os clientes dos cuidados de saúde. Todavia, pelo facto de este ser um estudo exploratório e porque o grupo pode ter influenciado a interação e a resposta individual, apresenta limitações. No entanto os achados reforçam a necessidade de se repensar como é efetuado o ensino da evidência e quais as melhores estratégias para permitir a apropriação.

Palavras-Chave: *Gestão do Conhecimento, Evidência, Enfermagem, Estudantes, Aprendizagem.*

Ref.: 400030M21882021

CIÊNCIA, ARTE E PESQUISA NA SAÚDE: INDÍCIOS PARA UM DIÁLOGO PROMISSOR

O Núcleo de Estudos em Arte, Cultura e Saúde (NEACS), desde sua criação em 2010, tem desenvolvido pesquisas e oficinas buscando integrar ciência e arte para a promoção da saúde. Inserido na linha de pesquisa de CiênciArte, do Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos do Instituto Oswaldo Cruz (LITEB/IOC/FIOCRUZ), reunimos um grupo de pesquisadores de diferentes áreas de atuação: Música, Dança, Aromaterapia, Musicoterapia, Psicologia, Biomedicina, Medicina, História, Antropologia, entre outros, atuando de forma transdisciplinar. Inspirados na pedagogia freireana, em sua proposta de alinhar teoria-prática em um ambiente horizontal de troca de saberes, tendo também na abordagem CiênciArte (Araújo-Jorge, 2018), um dos seus pilares junto com a metodologia ABR (Arts-Based Research) difundida por Patrícia Leavy (2017), desenvolvemos oficinas como ferramenta de pesquisa. De acordo com essa perspectiva, as sensações, imaginação, sentimentos, memórias, se tornam elementos integrantes e integrados do fazer científico, uma vez que o afastamento da subjetividade, nas ciências da saúde, pode se transformar num fator de limitação para a construção de um novo conhecimento e para a construção de novas alternativas de trabalho.

Partindo do interesse em abordar os estudos sobre a integração entre a ciência e a arte e enxergando a capacidade de influências artísticas em nosso estado de saúde, bem como seu acesso, acreditamos na potência das Oficinas Dialógicas de Narrativas Literárias e de Linguagem Sonora e Corporal. As oficinas buscam promover saúde e educação em saúde, em conjunto e através do ensino prático, entendendo serem parte integral da vida. Seja através da música e sons, sensibilizando o corpo em movimento ou através da literatura, com o olhar narrativo, reafirmando um diálogo que pressupõe interlocução.

O uso de recursos artísticos, a conversação, a abordagem não tradicional e as discussões abertas são, portanto, os principais fatores de sucesso, pois possibilitam uma extensa participação, explorando a livre expressão e criatividade dos participantes. Propomos, então, construir novas perspectivas para os participantes além de estimular o desenvolvimento de empatia, autoconsciência ou reflexão social e da criação.

Palavras-Chave: *Promoção da Saúde, Pesquisa Baseada em Artes, CiênciArte, Oficina Dialógica; Metodologias.*

Marcio Luiz Mello,

Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (LITEB) – Instituto Oswaldo Cruz (IOC)

Raquel Gomes,

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Adrielle Macedo Fernandes da Silva,

Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (LITEB) – Instituto Oswaldo Cruz (IOC)

Ana Beatriz Acioli Mendes

Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (LITEB) – Instituto Oswaldo Cruz (IOC)

& Nathalia Sena Sassone Perrone

Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos (LITEB) – Instituto Oswaldo Cruz (IOC)

Ref.: 400030M21912021

A SAÚDE SOCIOAMBIENTAL NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: APROXIMAÇÕES POR DIÁRIOS DE CAMPOS E NARRATIVAS

Rafaela Rodrigues da Silva,

Universidade Federal de São Paulo

Sylvia Helena Souza

da Silva Batista,

Universidade Federal de São Paulo

Jeffer Castello Branco,

Universidade Federal de São Paulo

Nildo Alves Batista

Universidade Federal de São Paulo

& Silvia Maria Tague

Universidade Federal de São Paulo

O meio ambiente tem sido adversamente impactado por acidentes ampliados, que atingem territórios como o ambiente de trabalho e de moradia tornando-os poluídos e contaminados. A questão ambiental se relaciona à saúde e ao social, sendo importante trazer essa concepção ampliada para a formação de futuros profissionais. Objetivo: analisar as potencialidades do uso de narrativas e diários de campo para e na formação em saúde, privilegiando a questão da saúde socioambiental. Método: análise de discurso de diários de campo e narrativas produzidos por estudantes entre os anos de 2017 e 2019, no módulo de Encontros e Produção de Narrativas, do Eixo Trabalho em Saúde, que compõe o itinerário curricular dos Cursos de Saúde do Instituto Saúde e Sociedade do Campus Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo. Os encontros narrativos foram construídos junto a pessoas expostas à poluição e contaminação ambiental em seus territórios, na cidade de Santos e Cubatão. Apresenta-se a análise empreendida de 5 diários e uma narrativa. Resultados parciais: Os diários são de Ana Aurora, do curso de Serviço Social. O narrador é Pedro Rubião, que está com estado de saúde muito frágil, histórico de AVCs, desmaios súbitos e fraqueza. Ele narrou sobre a contaminação industrial que vivenciou e as consequências na sua saúde. Os conceitos-análises que surgiram foram: Território poluído; Impactos

em saúde; Detalhes sobre o caso; Justiça Ambiental; Questão socioambiental e Identificação com a temática. No conjunto dos enunciados é possível captar mudanças graduais, promovidas pelos encontros narrativos de Ana Lisboa com Rubião, articulados com conteúdo de saúde socioambiental introduzidos no módulo. Ana Aurora vai indicando, paulatinamente, o quanto as revelações de Rubião contribuem para lhe fazer rever posicionamentos introjetados em seus conceitos, percebendo-se como sujeito em mudança. A narrativa analisada é de Aurélia Camargo, escrita por Rachel de Queiroz, do curso de Psicologia e sua parceira Cecília Meireles do curso de Serviço Social. Os conceitos-análises que surgiram foram: Condições de saúde, Detalhes sobre o caso, Impactos na saúde, Questão socioambiental e Justiça ambiental. As perspectivas, que estão em aprofundamento teórico, já evidenciam que a produção de diários de campo e narrativas na formação em saúde, com conteúdo de Saúde Socioambiental, contribuem para a formação em saúde.

Palavras-Chave: *Diários de Campo, Narrativas, Educação Interprofissional, Formação em Saúde.*

Ref.: 400030M22142021

INSTRUMENTOS DE APOIO À COLETA DE DADOS NA GROUNDED THEORY: POTENCIALIZANDO RESULTADOS

A Grounded Theory (GT), é uma perspectiva metodológica dentro do universo qualitativo que possibilita a elaboração de teorias interpretativas a partir das experiências dos atores sociais em seu dia-a-dia(1). Alguns instrumentos tem colaborado para que pesquisadores potencializem a coleta de dados em suas pesquisas com GT, são eles: genograma, ecomapa e mapa social. Objetivo: refletir sobre as possibilidades de utilização de instrumentos de apoio (genograma, ecomapa e mapa social) para a coleta de dados na Grounded Theory. Método: reflexão, a partir de duas teses em desenvolvimento, sobre o puerpério para as famílias e o adoecimento respiratório viral. Resultados: o genograma e o ecomapa integram o Modelo Calgary de Avaliação da Família. O primeiro corresponde a um diagrama representativo da estrutura interna do grupo familiar e o segundo uma representação gráfica dos contatos dos membros da família com a comunidade(2). Estes têm sido aplicados na abordagem inicial aos participantes do estudo com famílias e tem auxiliado na compreensão de processos familiares, bem como na constatação da ausência

ou existência de redes, apoios sociais, culturais e ou econômicos, assim como permitido a aproximação com o fenômeno investigado. O mapa social, por sua vez, é um instrumento pertencente a corrente Clarkeana da GT. Possibilita a busca de informações acerca do modo de vida dos participantes, expressando as suas vivências. São bases para a sua elaboração: fotografias, plantas baixas das residências, conversas e visitas aos locais de moradia e teia social dos participantes(3). Tal recurso, vem potencializando a coleta de dados na pesquisa que investiga o adoecimento respiratório viral ao permitir o pesquisador representar a heterogeneidade das posições dos indivíduos e grupos na sociedade. Conclusões: a aplicabilidade dos instrumentos de apoio (genograma, ecomapa e mapa social) tem auxiliado pesquisadores a aprofundar a coleta de dados, fazendo interrelações com os fenômenos investigados, assim potencializando os resultados das investigações.

Palavras-Chave: *Pesquisa Qualitativa, Metodologia, Teoria Fundamentada, Coleta de Dados, Inovação.*

Sérgio Vital da Silva Júnior,

Universidade Federal do Paraná

Maria Ribeiro Lacerda

Universidade Federal do Paraná

& Fernanda Rios da Silva

Universidade Federal do Paraná

Ref.: 400030M23202021

TECNOLOGIAS EDUCATIVAS: A PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS FRENTE À AMAMENTAÇÃO

**Valéria Cristina Machado
Pedroza,**

Hospital Maternidade Fernando
Magalhães

Claudia Maria Messias,
Universidade Federal Fluminense

**Patricia Salles Damasceno
de Matos,**

Hospital Maternidade Fernando
Magalhães

Jorge Luiz Lima da Silva
Universidade Federal Fluminense

**& Maria da Conceição
Pinho Moreira Freitas**

Universidade Federal Fluminense

No Brasil, dados de prevalência de indicadores de aleitamento materno indicam crescimento e adesão à prática. Apesar do crescimento significativo ao longo dos anos, os indicadores ainda se encontram abaixo dos recomendados pela Organização Mundial da Saúde. Sendo o profissional de saúde e o enfermeiro motivadores da prática de amamentação, este deve a partir de informações adequadas intervir proporcionando conhecimento à mulher sobre a prática da amamentação, melhorando assim os índices de adesão. Objetivos: Analisar a percepção de mulheres nutrizas sobre o uso de tecnologias educativas na promoção da amamentação, caracterizar o perfil das mulheres nutrizas; descrever as tecnologias educativas apontadas pelas mulheres nutrizas e identificar a percepção das mulheres nutrizas sobre o uso de tecnologias educativas na promoção da amamentação. Metodologia: Estudo de natureza descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa de campo, realizado no alojamento conjunto do Hospital Maternidade Fernando Magalhães, com 10 mulheres nutrizas. A coleta de dados realizada por meio de questionário online e os dados submetidos à análise embasada em manuais, protocolos, guidelines nacionais e internacionais e em autores especialistas no assunto. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde do Rio

de Janeiro sob o número de parecer 38.830.314. Resultados e Discussão: Diante da análise realizada, emergiram duas unidades temáticas : tecnologias educativas: desafio para profissionais de saúde na promoção da amamentação e a percepção das mulheres quanto ao uso das tecnologias educativas no contexto da amamentação. Apesar da importância da utilização de tecnologias educativas para a orientação no aleitamento materno , ainda hoje há uma superficialidade tanto na utilização de diferentes abordagens quanto nas informações orientadas e que este pode ser um fator negativo para a continuidade da amamentação. Conclusão: Há a necessidade de melhoria na assistência prestada às mulheres nutrizas. Apesar do aumento dos índices de amamentação no Brasil, a mudança faz-se necessária nas práticas educativas de modo a atravessar a barreira da superficialidade das orientações e a não utilização de diferentes abordagens, sejam elas realizadas no período gestacional ou puerperal visto que a conscientização das mulheres a partir da educação em saúde é um processo facilitador para a sensibilização quanto à importância da amamentação.

Palavras-Chave: *Saúde da Mulher, Aleitamento Materno, Aleitamento Materno, Educação em Enfermagem.*

Ref.: 400030M20492021

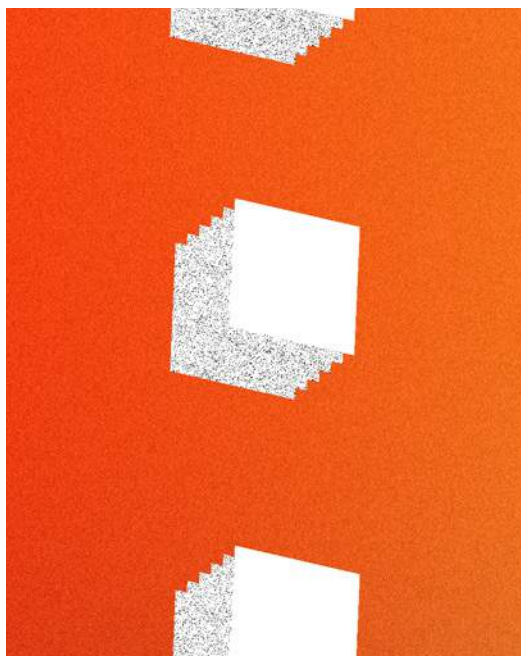
EFFECTIVENESS OF EARLY IMPLEMENTATION OF A REHABILITATION PROGRAM IN USERS SUBMITTED TO THE LOWER MEMBER'S AMPUTATION IN THE PROTETIZATION SUCCESS

Acredita-se que todos os profissionais estão vivenciando um momento difícil, portanto, ainda acreditamos que a escola/educação ainda é o caminho na construção de uma educação de qualidade, para isso, os professores estão se adequando ao uso de novas estratégias de leitura/escrita que irão de encontro às necessidades exigidas pelo momento pandêmico que estamos passando. Este trabalho tem como objetivo desenvolver na criança sua capacidade cognitiva, minimizando suas dificuldades no processo de leitura, escrita e interpretação, ou seja, promovendo uma alfabetização/letramento e consequentemente uma capacidade de se tornar um leitor. Para atender aos objetivos propostos, elegemos como metodologia a pesquisa qualitativa exploratória, utilizar-se-á como ferramenta de coleta de dados, o questionário on-line organizado no google forms para os pais, primeiramente, e junto aos alunos será utilizado o método de pesquisa-ação. As perguntas que modelaram a pesquisa foram: Como promover uma educação de qualidade para os alunos que estão com dificuldades de acompanhar as aulas no formato remoto? Como fazer

com que os alunos compreendam o que leem e se vêem inserido no contexto escolar? E ainda, como levar aos alunos a descobrir o mundo da leitura e da escrita para se tornar protagonista de sua própria história? Os protagonistas desta pesquisa serão os alunos do 2º ao 4º Anos do Ensino Fundamental I no município de Várzea Grande/MT– àqueles que se encontram fora do nível de aprendizagem esperada por cada ano, tendo como parceiros as professoras que estão à frente dessas turmas, e também a família. Como aporte teórico dialogaremos com CORREIA; MORAES; DANTAS; ARAÚJO, (2018); FERREIRA; KLAUCK, (2017); FERREIRA, A. G.; KLAUCK, I. L. (2017); dentre outros estudiosos dessa temática. Como resultado preliminar evidencia-se a resposta dos pais no que se refere ao trabalho desenvolvido pela escola e sua situação atual no processo de acompanhamento de seu filho nesse período de pandemia. A próxima fase do projeto, serão implantadas ferramentas/aplicativos para incentivar e instigar o aluno no caminho de seu próprio aprendizado.

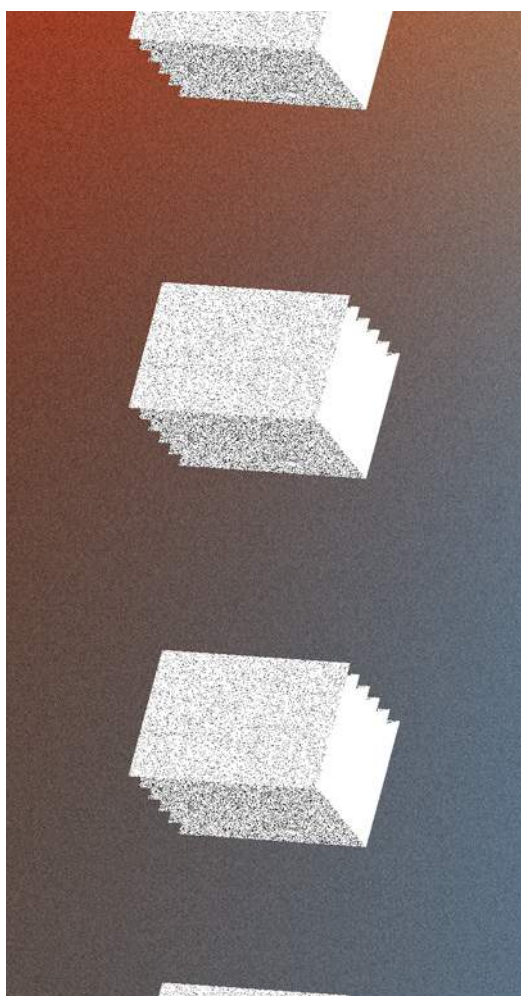
Palavras-Chave: *Novas Estratégias, Leitura e Escrita, Protagonista, Momento Pandêmico, Tecnologia Educacional.*

Maria Geni Pereira Bilio,
Instituto Federal de Mato Grosso- IFMT
Leyze Grecco,
Instituto Federal de Mato Grosso- IFMT
**Waldinéia Lemes
da Cruz Alves**
Instituto Federal de Mato Grosso- IFMT
Luz Marina Coelho
Secretaria Municipal de Educação,
Cultura, Esporte e Lazer de Várzea
Grande – SMECEL
**& Marli de Jesus Arruda
da Silva**
Secretaria Municipal de Educação,
Cultura, Esporte e Lazer de Várzea
Grande – SMECEL



SALA VIRTUAL 24

GT052



GT052

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO EM TECNOLOGIAS EDUCATIVAS / RESEARCH METHODOLOGY IN EDUCATIONAL TECHNOLOGIES

Nuno Ricardo Oliveira,

ISEC Lisboa & UID4372 - Laboratório
de Educação a Distância e eLearning

João Mattar

Pontifícia Universidade Católica de São
Paulo & Universidade Santo Amaro

& Cátia Papi

Université TÉLUQ

O Grupo de Trabalho – Metodologia de investigação em Tecnologia Educativa é um espaço de partilha e networking de estudos com diferentes perspetivas metodológicas de investigação, interdisciplinares e inovadoras, nos campos do uso de tecnologias em educação, aprendizagem baseada em games, redes sociais, mobile learning e educação a distância.

No âmbito da educação a distância online, são aceites propostas que se enquadrem nas linhas de pesquisa sugeridas por Zawacki-Richter e Anderson (2014): acesso, equidade e ética; gestão e organização; design instrucional; globalização e aspectos transculturais; finanças; interação e comunicação; instituições e sistemas; tecnologia educacional; características dos alunos; teorias e modelos; inovação; métodos de pesquisa; formação de professores; e serviços de apoio ao aluno.

São incentivadas também pesquisas que proponham metodologias para o estudo dos processos de ensino e aprendizagem durante a pandemia do

covid-19, desde a formação e preparação para um ensino remoto de emergência (Hodges et al., 2020), a adequação aos limites e problemas existentes com a disponibilização da tecnologia, até a resolução e avaliação dessas medidas. O contexto da investigação sobre tecnologia educativa neste último ano, devido à pandemia do covid-19, intensificou-se pela necessidade de formação e preparação dos docentes para um ensino remoto de emergência e de adequação à nova realidade de ter que adaptar-se a um contexto de aulas remotas e em que as salas de aula físicas passarem a ser salas de aula virtuais. Uma realidade que inquietou muitos investigadores desta área.

Assim, convidamos todos a participar em um Grupo de Trabalho (GT) sobre as diversas metodologias de investigação inovadoras no contexto da Tecnologia Educativa.

Os trabalhos podem envolver revisões de literatura, discussões sobre referenciais teóricos e questões éticas; abordagens qualitativas, quantitativas e mistas; e metodologias diversas, tais como: pesquisa narrativa ou história de vida, fenomenologia, etnografia, estudo de caso, pesquisa-ação e pesquisa participante, grounded theory, survey e pesquisa experimental ou quase experimental.

Palavras-Chave: *Tecnologias Educativas, Ensino a Distância, Ensino Remoto de Emergência, Covid-19, Investigação.*

Ref.: 400030M20632021

**TWO-STAGE CLUSTER ANALYSIS IN DISTANCE LEARNING:
A WAY TO REDUCE GAPS IN THE SCIENTIFIC LITERATURE IN FADEL
/ ANÁLISE DE AGRUPAMENTO (CLUSTERS ANALYSIS) EM DUAS ETAPAS
NO ENSINO À DISTÂNCIA:
UMA FORMA DE REDUZIR AS LACUNAS NA LITERATURA CIENTÍFICA
EM ENSINO À DISTANCIA (EAD)**

Guillaume Desjardins,
Université du Québec en Outaouais
Cathia Papi,
L'Université TÉLUQ
Serge Gérin-Lajoie
L'Université TÉLUQ
& Louise Sauvé
L'Université TÉLUQ

This paper presents a methodology involving a two-stage cluster analysis of 623 variables from 19 university courses at one FADEL institution. This study groups the courses into five type courses based on 22 variables. In a second step, a chi-square cross between 25 student sociodemographic variables is performed with the five standard courses. The results indicate that certain sociodemographic variables become a risk factor for course dropout depending on their distribution in the standard courses. This methodology highlights the importance of instructional design in the FADEL retention and dropout equation and helps explain, in part, why previous studies have not reached a consensus on which variables should be used to explain dropout.

Este documento apresenta uma metodologia que envolve uma análise Cluster em duas etapas com 623 variáveis de 19 cursos universitários de uma instituição que oferece um ensino à distância (EAD). Este permite reagrupar os 19 cursos em cinco cursos padrões com base em 22 variáveis. Em uma segunda etapa, um cruzamento qui-quadrado (χ^2) entre 25 variáveis sociodemográficas de estudantes é realizado com os cinco cursos padrões. Os resultados indicam que certas variáveis sociodemográficas se tornam um fator de risco para o abandono do curso conforme a repartição nos cursos-padrões. Esta metodologia destaca a importância da estrutura pedagógica na equação da persistência e evasão discente no EAD e permite, em partes, explicar o porquê dos estudos anteriores não chegarem a um consenso sobre quais variáveis devem ser utilizadas para explicar o abandono dos cursos.

Palavras-Chave: *Cluster Analysis, Distance Online Learning, Dropout.*

Ref.: 400030M22732021

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO EM TECNOLOGIAS EDUCATIVAS

Background: Amputation of the lower limb is a surgery that frequently occurs in Portugal, and the early implementation of rehabilitation programs seems to improve the success of prosthetic procedures. **Objective:** To evaluate the effectiveness of the early implementation of a rehabilitation program in patients submitted to lower limb amputation in the success of the fitting. **Methodology:** Using the PICO strategy, an Integrative Review was carried out in the period 2012-2019. The study corpus included 6 primary studies, resulting from research in the search engines: PubMed; Scielo; PEDro and Medline, EBSCO and National and International Institutional Repositories. Different combinations were used with the descriptors "rehabilitation", "amputation", "amputee", "lower extremity", "artificial limbs" and "nursing" in Portuguese and English. The research took place between September 2018 and March 2019, following the principles proposed by the Cochrane Handbook and the critical analysis carried out by two researchers. **Results:** 72 articles were identified, with only 6 selected for the study. Overall, all studies demon-

strate benefits of specialized early rehabilitation in patients undergoing lower limb amputation, with special emphasis on readaptation, mobility and early discharge. **Conclusions:** The early implementation of specialized rehabilitation programs with these patients shows efficacy, above all, in terms of physical function and length of stay, but also in socio-professional reintegration.

Palavras-Chave: *Traumatic Amputation, Lower End, Prosthesis Implant, Rehabilitation Nursing, Clinical Effectiveness.*

Rosa Martins,

Instituto Politécnico de Viseu
- Escola Superior de Saúde

Marta Neves,

Instituto Politécnico de Viseu
- Escola Superior de Saúde

Nélia Carvalho,

Instituto Politécnico de Viseu
- Escola Superior de Saúde

Susana Batista

Instituto Politécnico de Viseu
- Escola Superior de Saúde

& Alexandra Dinis

Instituto Politécnico de Viseu
- Escola Superior de Saúde

Ref.: 400030M21572021

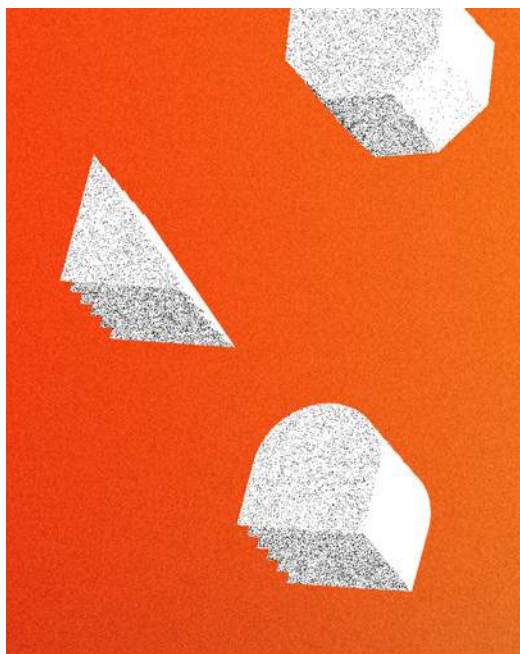
**AS NAÇÕES UNIDAS (ONU), A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS),
AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A COVID 19:
A PRODUÇÃO DO TEXTO AUTOINSTRUCIONAL COMO INSTRUMENTO
DE ENSINO E DE PESQUISA NO EIXO DA SAÚDE
E DA INTERCULTURALIDADE**

Elisabete Cristina Cruvello
Universidade Federal Fluminense

O texto autoinstrucional trata-se de um instrumento para o ensino e a pesquisa nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) retratando a voz do docente ausente no momento de leitura assíncrona, mas presente em sua elaboração. Leva-se em conta o suposto de que a produção qualitativa de material deste tipo contempla requisitos pertinentes ao processo de mediação didática como chaves de leitura e captação de interesses voltados para a criação de conexões discursivas entre o docente/autor e o discente/leitor. No Século XXI com forte demanda por uso de tecnologias digitais para o ensino e redes de pesquisa para cooperação horizontal, este trabalho busca discutir os principais critérios para a elaboração de um texto autoinstrucional utilizado de modo experimental na disciplina optativa da Globalização, Cidadania e Movimentos Sociais do Departamento de Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais (GSO) da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde atuo como docente e pesquisadora. Outro objetivo constitui apresentar o papel dos Organismos Internacionais no contexto da pandemia da COVID 19 no contexto internacional e nacional no ensino remoto emergencial adotado pela UFF. As indagações norteadoras são: Que requisitos do processo de mediação didática perpassam a produção de texto autoinstrucional qualitativo? Em que medida o texto autoinstrucional reflete os requisitos

e os conteúdos discursivos acerca da introdução do papel dos Organismos Internacionais frente à disseminação do coronavírus no cenário mundial e brasileiro? O referencial teórico empregado diz respeito às interfaces entre o campo do Ensino a Distância, da Saúde e das Relações Internacionais. Do Ensino à Distância utiliza-se Brasileiro, Barreto e Cruvello, explicitando os sentidos da mediação didática no texto autoinstrucional e seus requisitos. Do eixo da Saúde e das Relações Internacionais os analistas são: Agamben, Cruvello, Fonseca Jr, Giddens, Herz, Mills, Pires, Souza e Santos, além de documentos da ONU e da OMS. Os conceitos extraídos dessa interface: papel dos Organismos Internacionais, questão pública, política pública, recomendações, soberania nacional, globalização, desenvolvimento econômico atrelado ao social, saúde e interculturalidade. Esses referenciais sublinham as relações de poder entre nações tão desiguais do sistema internacional, como também, grupos e indivíduos que se excluem e se incluem nos protocolos recomendados pela OMS, dependentes das ações dos seus governantes.

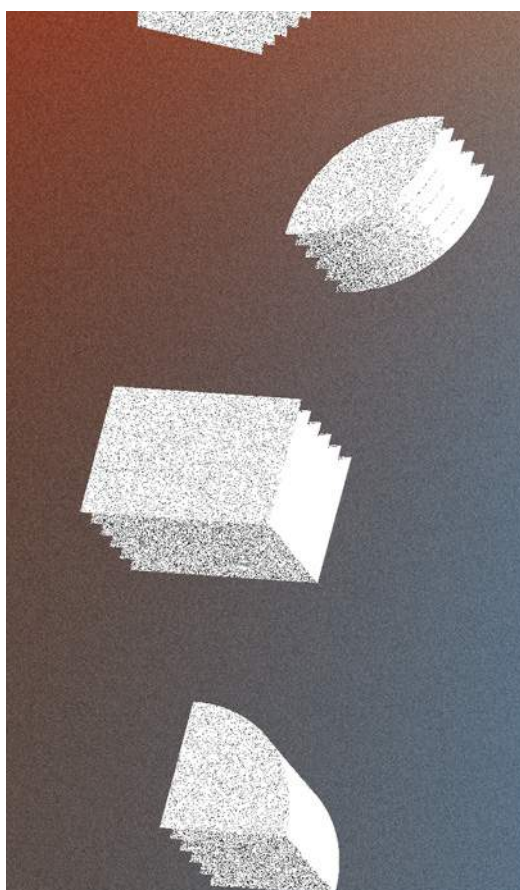
Palavras-Chave: *Texto Autoinstrucional, Novas Tecnologias de Ensino-Aprendizagem, Globalização, Papel dos Organismos Internacionais, Pandemia da Covid-19.*



SALA VIRTUAL 25

GT024

GT053



GT024

A SEGURIDADE SOCIAL BRASILEIRA E O SISTEMA DE JUSTIÇA

Jorge Luiz Oliveira
dos Santos

Universidade Federal do Pará

& Claudia Lima Monteiro

Pontifícia Universidade Católica
de São Paulo

O GT propõe discussões de trabalhos, concluídos ou em andamento, produzidos em contextos de uma estratégia multimediológica, compreendendo que pesquisas (empíricas inclusive) com o uso diversificado de métodos e técnicas vêm contribuindo para que se possa melhor compreender a relação entre a lei e o mundo social. Como por exemplo, sobre as questões relativas à Seguridade Social brasileira e o Sistema de Justiça. Desde a Constituição Federal de 1988, quando a Seguridade Social foi promulgada pela perspectiva de assegurar direitos aos cidadãos, diversas normatizações legislativas foram regulamentadas, visando restringir e delimitar o acesso a esses direitos. Pode-se dizer, de forma ampla, que o objetivo do sistema brasileiro de Seguridade Social é preservar a dignidade da pessoa humana, mediante a realização do bem-estar e da justiça social. No entanto, a atual conjuntura da nossa sociedade, revela-nos elevado índice de cidadãos que carecem da intervenção do Estado para terem asseguradas garantias fundamentais estabelecidas

constitucionalmente. Busca-se aqui fomentar, problematizar e aprofundar, por vias interseccionais e de maneira interdisciplinar, o debate sociojurídico acerca das questões e dos dilemas relativos a Seguridade Social brasileira e sua relação com o Sistema de Justiça. Espera-se diálogos transitando entre os mais diferentes “muros acadêmicos”, ou extramuros disciplinares; pela percepção de que estas são questões identificadas numa variedade de situações ocorridas no seio da nossa sociedade.

Palavras-Chave: *Seguridade Social, Sistema de Justiça, Direitos, Garantias Fundamentais.*

GT053

A PESQUISA JURÍDICA EM CONTEXTO E EM AÇÃO

**Carlos Victor Nascimento
dos Santos,**

Universidade Federal Fluminense

José Antonio Callegari

Universidade Federal Fluminense

& Gabriel Borges da Silva

Universidade do Estado
do Mato Grosso

Dada a complexidade das questões sociais, os juristas encaram um contexto desafiador para que o Direito cumpra seu papel perante a coletividade enquanto uma Ciência Social Aplicada, principalmente quando trata de se aproximar e compreender a realidade social. Este cenário tem estimulado cada vez mais discussões metodológicas capazes de instruir pesquisas jurídicas que tenham por objeto não apenas a regulação da vida social, mas também a sua compreensão. Enquanto alguns podem chamar de “inovações” no desenvolvimento de pesquisas, na prática, tem ocorrido constantes diálogos e aproximações com outras áreas do saber, tornando-os imprescindíveis para um entendimento não apenas da vida em sociedade, mas das práticas dos juristas, possibilitando a discussão e análise do Direito em contexto e em ação. Sendo assim, o presente grupo de trabalho tem por objetivo discutir pesquisas em andamento ou já realizadas no âmbito das Ciências Sociais Aplicadas com especial foco na inter

e multidisciplinaridade. Pretende-se atribuir um olhar científico às pesquisas acadêmicas realizadas no âmbito do Direito, mas que possuam diálogos constantes com outras áreas do saber, especialmente com as Ciências Sociais. De modo a produzir e estimular reflexão metodológicas o grupo aceitará trabalhos: (i) realizados no âmbito do Direito, mas que utilize métodos e técnicas de pesquisas próprios das Ciências Sociais e Humanas, como censo e survey, coleta por questionário, pesquisa documental, historiografia e arquivos, história oral, entrevistas, etnografia, dentre outras; (ii) realizados no âmbito do Direito com técnicas próprias de pesquisa jurídica, como análise de jurisprudência, decisões judiciais, doutrinas jurídicas, Direito Comparado, pesquisa legislativa, dentre outras; ou ainda (iii) realizados em outras áreas do saber, mas que apresentem o Direito como objeto de análise. Diante desse contexto, este grupo pretende discutir trabalhos que, por meio de abordagens empíricas ou teóricas, tratem do encontro entre fenômenos jurídicos, políticos e sociais situados em contextos históricos específicos. Pretende-se, produzir um diálogo crítico a partir do processo de relativização tanto de categorias naturalizadas pelos juristas quanto das representações dos fenômenos sociais e políticos que são reproduzidas irrefletidamente inclusive nos estudos políticos e sócio-jurídicos do Direito.

Palavras-Chave: *Direito, Fenômenos Jurídicos-Sociais, Ciências Sociais, Discussão Metodológica, Inovação.*

Ref.: 400030M23322021

O ENSINO DO “DIREITO DA FAMÍLIA E DOS MENORES” A ESTUDANTES DE SERVIÇO SOCIAL: CONTEXTO E AÇÃO

A UC de “Direito da Família e dos Menores” integrada no 2.º semestre, do 1.º ano, da licenciatura em Serviço Social da ESECS, do Politécnico de Leiria, visa dotar os estudantes das necessárias bases jurídicas que permitam o tratamento de situações concretas relacionadas com a instituição basilar da nossa sociedade, a família.

Para sensibilizar os estudantes para as matérias jurídicas relativas à área do Serviço Social e no sentido de contribuir para a formação de “profissionais com capacidade para atuarem ao nível das realidades e problemas sociais mais prementes, (...) tendo como universo privilegiado o indivíduo/grupo de risco” impõe-se o entendimento do Direito como um todo, percebendo que este regula, antes de mais, relações sociais que, assim, se constituem como relações jurídicas. E, uma das mais importantes relações sociais, são as relações familiares e dentro destas, um dos principais grupos de risco são as crianças. Nesta abordagem assumimos um entendimento atual e inclusivo da família e dedicamos especial atenção à proteção e promoção dos direitos das crianças, enquanto grupo especialmente vulnerável.

Para cumprir este desiderato impõe-se a aquisição de uma base teórica sólida, com o indispensável conhecimento de noções fundamentais de Direito que permitam a interiorização dos conceitos próprios deste ramo de

Direito e a correlação com os conhecimentos apreendidos noutras UC do curso de Serviço Social.

São utilizadas metodologias diversificadas, de modo a envolver a participação ativa dos estudantes e o desenvolvimento do seu espírito crítico, reforçando o seu comprometimento com os objetivos da unidade curricular e em particular a relevância do Direito da Família em Serviço Social. Privilegia-se a metodologia interrogativa, expositiva e interativa, por se entender que assim se garante um feedback constante do processo de ensino/aprendizagem.

Os tempos letivos têm um cariz teórico-prático, pelo que após a exposição dos conceitos os estudantes procedem à resolução de casos práticos com aplicação da adequada legislação e doutrina de referência.

Tem este texto o propósito de discurrir sobre a prática na lecionação da UC de “Direito da Família e dos Menores” com a indispensável incursão no impacto da pandemia e a necessidade de adaptação da abordagem metodológica por forma a garantir o sucesso do processo de ensino/aprendizagem.

Palavras-Chave: *Direito da Família, Família, Ensino/Aprendizagem, Vulnerabilidade.*

Susana Sardinha Monteiro

ESECS – IPL – IPLeiria

& Sofia Felício Caseiro

ESECS – IPL – IPLeiria

Ref.: 400030M22972021

DIREITOS HUMANOS E O ENCARCERAMENTO FEMININO NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DA REVISÃO PERIÓDICA UNIVERSAL (UPR)

Fernanda Duarte Lopes

Lucas da Silva,

Universidade Estácio de Sá
e Universidade Federal Fluminense

Rafael Mario Iorio Filho

Universidade Estácio de Sá
e Universidade Federal Fluminense

Ana Paula Faria Felipe

Universidade Estácio de Sá

**& Maria Carolina Rodrigues
de Freitas**

Universidade Estácio de Sá

A partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1948, foram delimitados direitos humanos básicos relacionados a valores como a liberdade e a igualdade que, sob a perspectiva constitucional, passaram a ser elencados no rol de direitos fundamentais individuais e sociais dos ordenamentos jurídicos dos Estados Democráticos de Direito. Muitos Tratados e Convenções Internacionais impulsionaram a promoção desses direitos, bem como a sua implementação e fiscalização. Temos, como um dos mecanismos internacionais de proteção e defesa desses direitos, a Revisão Periódica Universal (UPR) que é um procedimento de monitoramento e avaliação da situação dos direitos humanos nos Estados membros da ONU.

No presente trabalho nos propomos a considerar as Recomendações, feitas ao Estado Brasileiro, seu terceiro ciclo UPR (2017-2022), relacionadas ao encarceramento feminino, com recorte na assistência à saúde e observando se as mesmas tem sido respeitadas pelo sistema penitenciário, no nível da legislação e de políticas públicas. Nossa pesquisa é fruto de estudos realizados junto ao Núcleo de Estudos sobre Direito, Cidadania, Processo e Discurso/ NEDCPD/UNESA no âmbito do projeto internacional de cooperação acadêmica entre a Universidade Estácio de Sá e Birmingham City University e se desenvolve a partir de um olhar interdisci-

plinar aproximado das Ciências Sociais. Sob a perspectiva qualitativa, iniciamos a análise a partir das referidas recomendações dialogadas com as Regras de Bagkok. Estas, por sua vez, foram confrontadas com a legislação federal sobre a temática, com os atos normativos dos órgãos públicos responsáveis e com a adoção de políticas públicas para implementação do seu conteúdo. Concomitantemente, desenvolvemos uma pesquisa exploratória nos sítios eletrônicos e bancos de dados estatais produzidos pelo Executivo, Legislativo e Judiciário para fins de levantamento de informações sobre o sistema carcerário brasileiro. Os dados quantitativos encontrados auxiliaram na compreensão do estado em que se encontra a prestação do direito à saúde às mulheres encarceradas. Resultados parciais demonstram que, embora sejam incipientes, ações têm sido tomadas pelo Governo Federal no sentido de melhorar esse acesso, como por exemplo, qualificar profissionais que atuam no Sistema Penitenciário Brasileiro e, dentre eles, encontram-se os profissionais da saúde, bem como aumentar o número de vagas desses profissionais. Contudo, ainda existem desafios a serem vencidos.

Palavras-Chave: *Regras de Bangkok, Direito à Saúde, Mulheres no Cárcere.*

Ref.: 400030M22942021

EDUCAR PARA A CIDADANIA E PARA OS DIREITOS HUMANOS PARA COMBATER O EMERGIR DE «NOVOS» POPULISMOS

Na senda do proclamado na DUDH, assinada no rescaldo da II GM e concomitantemente ao reconhecimento do postulado da igual dignidade de todos os seres humanos "(...) sem distinção alguma, nomeadamente de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social, de nascimento ou de qualquer outra situação" (art. 2.º) foi enunciado o importante papel da educação no "(...) reforço dos direitos do homem e das liberdades fundamentais [favorecendo] a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos (...)" (art. 26.º, n.º 2).

Foi nestes termos que, logo em 1948, se reconheceu o papel essencial da educação na/para a promoção dos valores fundamentais da democracia, dos Direitos Humanos e do Estado de Direito, estabelecendo limites à violência crescente, ao racismo, aos extremismos, à xenofobia, à discriminação e à intolerância.

A importância da educação para os direitos humanos foi reiterada pela ONU, em 2011, com a aprovação da Declaração das Nações Unidas sobre Educação e Formação em Direitos Humanos, que estabelece, no seu art. 1.º que "todos têm o direito de saber, procurar e receber informação sobre todos os direitos humanos e liberdades fundamentais e devem ter acesso à educação e formação sobre direitos humanos".

Num momento particularmente difícil para a humanidade e em que a palavra "solidariedade" assume nova dimensão, assiste-se ao crescimento de movimentos populistas um pouco por todo o mundo.

Do estudo e da observação do fenómeno populista não é, ainda, possível aferir a existência de uma verdadeira ideologia base. Contudo, uma das características que conseguimos atribuir a todos os movimentos populistas, independentemente do espectro político, é a cisão explorada do "nós" versus "eles". Nesta dicotomia, "nós" é essencialmente bom, e surge representado pelo líder populista; enquanto o "eles" constitui um grupo facilmente identificável com uma identidade étnica, vítima, na maioria das vezes, de exploração socioeconómica.

Tem este trabalho o propósito de investigar de que forma o conhecimento sobre os valores democráticos e o funcionamento das instituições do Estado de Direito democrático através da educação para a Cidadania e para os Direitos Humanos, poderá influenciar as decisões dos cidadãos, e potencialmente, travar o crescimento dos partidos populistas, e bem assim, contribuir para compreensão de como o "eles" é, de facto, tão humano e cidadão como o "nós".

Palavras-Chave: *Cidadania, Direitos Humanos, Populismo, Educação.*

Susana Sardinha Monteiro

ESECS – IPL – IPLeiria

& Sofia Felício Caseiro

ESECS – IPL – IPLeiria

Ref.: 400030M20982021

SOCIAL JUSTICE THROUGH AFFIRMATIVE ACTION POLICY IN BRICS COUNTRIES: A SOCIOLOGICAL PERSPECTIVE

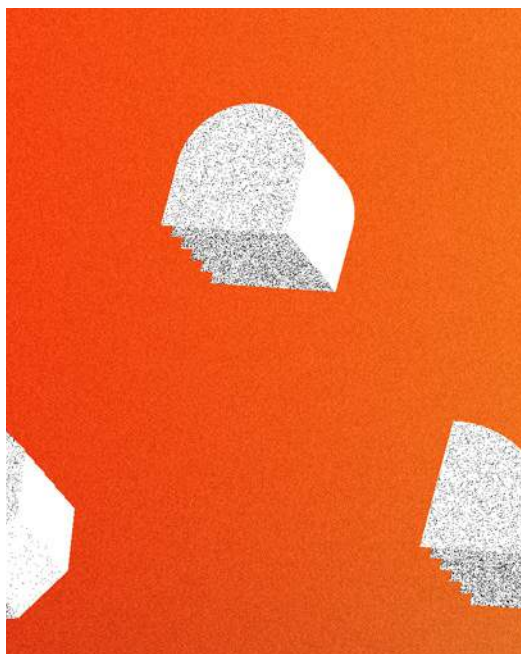
Joy Prakash Chowdhuri
Kalinga University, Raipur

BRICS is an association of five major emerging economies namely Brazil, Russia, India, China, and South Africa, house 41 percent of the world population (3.1 billion people) and have more than 30 percent of global GDP. The group has a significant influence on world geopolitics, markets, and regional economies. Social inclusion, the fight against poverty, inclusive and sustainable development, and national sovereignty are some of the important flagship agendas of BRICS. The BRICS is one the most evident products of the change process in social inclusion and development in the emerging economies. In spite of significant achievements like reduction in infant mortality, maternity mortality rate, and poverty; social inclusion is still a crucial debatable issue in BRICS due to diversified growth models of the countries which have comprehensive social protection system not only for the economic growth but also for improving the social situation.

Considering these elements justifies the intention of social inclusion, but are these actions affirmative, keeping in view the heterogeneous social groups and their problems in BRICS along with hegemonic dynamics of power and markets leading to the new multilateral arrangement, which may set the developmental and inclusion needs of the diversified population at vindication.

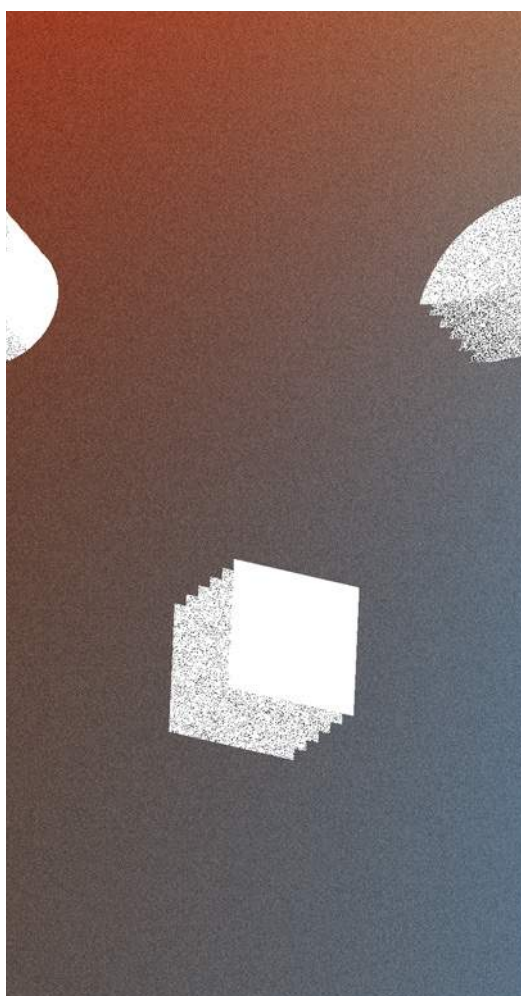
Affirmative action means the special consideration for disadvantaged groups in publicly funded opportunities. The words, affirmative action do not appear in the 1948 Universal Declaration of Human Rights, the foundation document for contemporary human rights discourse. The declaration does, however, contain two intellectual anchors for affirmative action. First, the declaration repeatedly endorses the principle of human equality. Second, it declares that everyone has the right to work, to an adequate standard of living, and to education. The declaration does not command that all will share equally, but it does suggest strongly that there are minimum levels of employment, education, and subsistence that all should share. If a nation finds that citizens of one race or sex or religion endure a markedly inadequate standard of living, then, the declaration suggests, it has an obligation to uncover the cause of, and respond to, that endurance. If we take seriously the promises of employment, education, and sustenance made in the Universal Declaration of Human Rights, the discrepancies in racial well-being in the United States noted by the United Nations.

Palavras-Chave: *Social Justice, Affirmative Action Policy, BRICS, Discrimination, Social Stratification.*



SALA VIRTUAL 26

GT054



GT054

ASTRONOMIA EM DIÁLOGO COM O LABORATÓRIO VIVO

Helaine Barroso dos Reis

Instituto Federal do Espírito Santo

& Maria das Graças Ferreira

Lobino

Instituto Federal do Espírito Santo

O GT de Astronomia em Diálogo com o Laboratório Vivo convida pesquisadores e docentes da educação, para contextualizar a astronomia em diferentes áreas do conhecimento escolar, a partir do uso do Laboratório Vivo como artefato pedagógico, no sentido de demonstrar que o conhecimento científico deve estar embasado no reconhecimento da vida no seu sentido amplo, original, histórico e socialmente referenciado. Esta dimensão somente poderá ser alcançada se a educação for científica, contudo, a partir de um viés crítico, transformador, capaz de intermediar o diálogo entre escola e comunidade.

Nesse sentido, busca-se estabelecer uma relação não utilitária com a natureza, ao nos reconhecermos nela, conferindo-lhe o status de sujeito de direito, e ressignificando o conceito de

desenvolvimento, já que é a natureza quem estabelece limites de sustentabilidade e de renovação sistêmica que alimentam a produção.

As escalas geoespaciais produtivas, a circulação de pessoas e mercadorias, o consumo desmedido versus contrasenso a miséria nas comunidades periféricas, as restrições nos investimentos em ciência, educação e saúde pública, impostos pelas macro políticas mundiais, decididas à luz de interesses corporativos econômico-financeiros. Nesse cenário, assolado pela pandemia global, estampam a desigualdade e escancaram o desequilíbrio ecossistêmico e socioambientais e da ausência de humanidade diante do homem comum potencializando gritantes vulnerabilidades sociais.

Assim, visando um futuro viável à vida no planeta Terra, insta entender a realidade como uma totalidade sistêmica, com ênfase nos direitos individuais e coletivos dos povos em uma dimensão global, deslocando o paradigma de uma visão antropocêntrica para uma visão sociobiocêntrica. Os trabalhos devem ser dimensionados e contextualizados

GT054
ASTRONOMIA EM DIÁLOGO COM O LABORATÓRIO VIVO

por metodologias comparadas e abordagens temáticas, no olhar contido em experiências locais e territoriais, que, por evidências científicas, possam associar o estudo ao fazer pedagógico. Os registros arqueoastronômicos e etnográficos, são exemplos de evidências, cujos conceitos advém de religiões dos povos antigos, dos mitos presentes na astronomia indígena, em elementos históricos, culturais, nas tradições, superstições e na formação do conhecimento. Essas civilizações organizavam a identidade da coletividade para explicar a origem e o lugar de suas vidas.

Este GT ancora-se na robustez metodológica, no tratamento multidisciplinar e nos possíveis impactos socioeducativos.

Palavras-Chave: *Astronomia, Fazer Pedagógico, Abordagem Temática.*

Ref.: 400030M23342021

ASTRONOMIA INDÍGENA: ASSOCIAÇÕES NO BINÔMIO CÉU-TERRA NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Os povos originários brasileiros buscavam associar os fenômenos celestes aos terrestres e vice-versa, cada qual vivenciando em seu território, explicações para o movimento diurno, entre os quais: os eclipses do sol e da lua, os equinócios, deslocamento das planetas por entre as constelações, as estrelas cadentes. O céu era guia de seu cotidiano, seu calendário, seu plantio e pesca, como direcionador espiritual de suas crenças e mitos. Este trabalho objetivou relatar as associações do binômio céu-terra no olhar dos indígenas em território brasileiro. A abordagem foi desenvolvida na disciplina de Astronomia do curso de pós-graduação lato sensu Aperfeiçoamento em Educação e Ciências Sustentáveis a partir do Laboratório Vivo, no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), no Brasil. As interpretações e significados podem ser corroborados à luz do movimento Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente na compreensão da relação cultural e práticas sociais indígenas a partir de suas observações e percepção do céu e dos objetos celestes. Dessa forma, foi possível elucidar saberes, práticas e teorias concebidas pelos grupos indígenas em território brasileiro. Esta investigação, de natureza qualitativa e interpretativa, utilizou textos e relatos de etno-historiadores que remontam o século XVI e outras fontes atuais, em um cenário de discussões online, a partir do ambiente virtual de aprendizagem

(AVA) do Ifes. Foram consideradas na análise diversos grupos, dentre eles os Tupinambás, que observavam os objetos celestes aparecerem alguns dias antes da estação chuvosa e desaparecerem ao fim deste período, com datação do interstício entre anos subsequentes. A área de estudo abordou vertentes da astronomia, antropologia e ciências com potencial educativo na formação de professores dialogando ciências naturais e sociais. Os instrumentos de coleta foram as discussões dos alunos participantes da disciplina nos fóruns virtuais do AVA. O produto educacional elaborado foram Mapas Mentais em categorias de análise com os detalhes das informações encontradas. A conclusão evidencia a necessidade da discussão dos temas abordados para serem desenvolvidos na educação básica, razão da importância de estudos sobre astronomia e povos tradicionais a partir de seus saberes como resgate histórico no país em tempos de pandemia e de mudanças paradigmáticas nos processos educativos para o século XXI, na formação inicial e continuada de professores e ecoeducadores, atendendo o marco legal nacional.

Palavras-Chave: *Astronomia Indígena, Formação de Professores, Laboratório Vivo, Ciências, Tecnologia, Sociedade e Meio Ambiente.*

Kariele Coutinho Melado,
Instituto Federal do Espírito Santo
**Maria Soares Gomes
de Oliveira**
COMDEMA, Brasil
**& Andressa de Freitas
Almeida**
Instituto Federal do Espírito Santo

Ref.: 400030M23172021

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM ASTRONOMIA POR RADIODIFUSÃO: UM ESTUDO DE CASO NA RADIO INCONFIDÊNCIA-MG

Renato Las Casas

Universidade Federal de Minas Gerais

A divulgação científica em Astronomia destaca-se como uma aliada na aplicação de novas práticas educativas, pois abriga áreas do conhecimento como física, química, geografia, história, artes e ciências afins. No Brasil, apesar dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) como elemento transversal na Educação, faltam investimentos na formação de professores, sobretudo aqueles das séries iniciais, para nas salas de aula abordarem o tema de forma adequada no trinômio Ciência/Tecnologia/Cultura, a despeito das grandes universidades possuírem cursos na formação de educadores em graduação, mestrado e doutorado em astronomia. Há, ainda, investimentos como a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, organizada pela Sociedade Astronômica Brasileira, com mais de 1 milhão de alunos do ensino fundamental e médio. Apesar disso, é notória a precariedade do investimento ante uma população de 240 milhões de habitantes, muitos sem acesso à educação de base. O objetivo do trabalho foi a implantação de programa radiofônico de divulgação científica na Radio Inconfidência, no Estado de Minas Gerais, de alcance em todo território nacional. O programa encontra-se em recesso devido à pandemia, após 10 anos ininterruptos com programação semanal de 1 hora de duração, ao vivo, às sextas-feiras de noite e reprise aos

domingos. De metodologia qualitativa, com procedimentos técnico-científico participativo, envolvendo sujeitos-ouvintes, convidados de renome, sob a direção do astrônomo Renato Las Casas e monitores do Grupo de Astronomia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os instrumentos de coleta foram as gravações das discussões em cada semana de até quatro temas principais distribuídos por categorias: (1) O Céu da Semana, visto a olho nu e fenômenos astronômicos; (2) Bate-Papo Astronômico, conversa entre o Prof. Renato e o personagem "Curioso" interpretado por um(a) monitor(a) do Grupo de Astronomia da UFMG; (3) Na Mídia, notícias científicas comentadas; (4) Entrevistas; (5) Variedades científicas na mídia; (6) Conversa com ouvinte por telefone ou e-mail. Conclusão: a necessidade da educação científica como mola propulsora de emancipação social, política e humana preparando o cidadão a entender fenômenos naturais, bem como elucidar investimentos nas pesquisas em astronomia que se convertam em desenvolvimento científico-tecnológico e social.

Palavras-Chave: *Astronomia, Divulgação Científica, Radiodifusão, Popularização da Ciência.*

Ref.: 400030M21612021

A EVOLUÇÃO DAS TEORIAS COSMOLÓGICAS: DA VISÃO DO UNIVERSO DOS POVOS ANTIGOS ATÉ A TEORIA DO BIG BANG

Este trabalho relata o Cosmo sobre o parâmetro do Laboratório Vivo (LV), realizado durante a formação continuada de professores, no Instituto Federal do Espírito Santo, no primeiro semestre de 2020, com carga horária de 20h, na modalidade Ead. A pesquisa de natureza qualitativa buscou inter-relacionar os elementos da cosmologia moderna, mágica e mítica com os elementos tecnológicos na organização do espaço sideral e despertar nos professores a visão de totalidade sistêmica, em que o sujeito se vê integrado em sua vida cotidiana, ao ambiente, conhecimentos e crenças. Permitindo aos participantes das discussões, refletir sobre o diálogo da Astronomia no contexto do LV que é a Terra em seu percurso sideral na perspectiva da evolução das teorias cosmológicas. O curso envolveu 17 professores das redes de ensino do Estado do Espírito Santo, a maioria na área de ciências da natureza e tecnologias. A metodologia de ensino foi a abordagem temática freireana (FREIRE, 2005, 2004), com culminâncias de socialização de conhecimentos e apresentação de resultados, discorrendo sobre mitos, curiosidades, estruturas e formação da terra. Os professores foram organizados em grupos de trabalho, com o intuito de desenvolverem diálogos, no qual foi discutido fatos da história da evolução do Cosmo, desde a leitura dos povos antigos até a teoria do big bang, para além do escopo teórico empreen-

dido, foi possível realizar o acompanhamento e a construção de um fórum de debate e um mapa mental para facilitar o entendimento dos diversos desdobramentos que a história aborda. O fórum serviu como instrumento de coleta de dados e o mapa mental como partida de debates, para avaliar as diferentes interpretações e visualizações a respeito de um mesmo objeto de estudo. A partir do mapa mental, observamos que os professores entenderam a origem e as relações entre os diversos olhares, no mesmo tempo em que se confrontaram com questões que incluíam aspectos socioambientais, superando o conhecimento disciplinar e produzindo uma visão de mundo ampla e interdisciplinar. Percebeu-se que um dos desafios que o professor enfrentou, foi o de superar a perspectiva disciplinar ligada à formação inicial e romper uma dinâmica escolar limitada para ir além da astronomia e permear por campos históricos, culturais, sociais e ambientais. Como resultado da formação, percebeu-se a mudança de perspectiva de conhecimento neutro, passando a ser visto como algo contínuo, dialético e socialmente produzido.

Palavras-Chave: *Astronomia, Teorias Cosmológicas, Formação de Professores, Mapa Mental.*

Franciely Lorenzon

Carvalho,

Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

Samuel Reinholz,

Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

Olga Rodrigues Vicente

Fernandes

Universidade Federal do Espírito Santo

& Deise Pereira de Aguiar

Siqueira

Prefeitura Municipal de Vila Velha

Ref.: 400030M21682021

ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ETNOASTRONOMIA TUPI GUARANI PARA COMPREENSÃO DOS POVOS ORIGINÁRIOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA PERSPECTIVA CTSA

Lara Sossai Corrêa
da Costa
IFES
& Sirlene Ribeiro
de Oliveira
IFES

A visão indígena do Universo, sempre vasta e despreziosa, deve ser considerada no contexto dos valores culturais e conhecimentos ambientais, que se referem às práticas e representações mantidas e desenvolvidas pelos povos ao longo do tempo por meio da interação com o ambiente em que vivem. O objetivo desta investigação é elucidar a importância da etnoastronomia Tupi Guarani para compreensão dos povos originários e formação de professores em uma perspectiva Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CTSA). Tal conjunto de interpretações e significados faz parte de uma complexidade cultural que envolve linguagem, sistemas de nomes, uso de recursos naturais, espiritualidade e interpretações do mundo, que reforça o valor e o pioneirismo do saber indígena em épocas remotas. O conhecimento indígena astronômico não-formal, em contraste com o conhecimento formal, é transmitido oralmente pelas gerações, através de mitos, músicas e rezas, sendo raramente documentado, por isso, muita informação acabou perdida e ainda se encontra desconhecida. A partir dos estudos de natureza qualitativa nos procedimentos técnico-científicos bibliográficos realizados, fez-se uma análise de conteúdo no âmbito da "Etnoastronomia" dos indígenas brasileiros. Foram consideradas diversas etnias do grupo Tupi-Guarani: Tembés, Tupinambás, etc., e trianguladas com várias catego-

rias de análise identificadas em marcos relevantes no cotidiano das tribos definidas pela própria família linguística no mecanismo de construção social do céu. A área de estudo envolve as vertentes da astronomia e antropologia e tem um grande potencial educativo e na formação de professores, reflexo da amplitude e diversidade étnicas nacionais e suas culturas. Os instrumentos de coleta foram as discussões virtuais em fóruns com os professores da pós-graduação lato sensu Aperfeiçoamento em Educação e Ciências Sustentáveis a partir do Laboratório Vivo, sujeitos da pesquisa, no Instituto Federal do Espírito Santo, sito no sudeste do Brasil. O produto educacional para divulgação do material pesquisado foram Mapas Mentais das categorias encontradas. A conclusão perpassa pela necessidade da discussão de temas que possam ser trabalhados na educação básica no contexto transdisciplinar para o processo de formação continuada do docente, uma vez que, potencializa propostas curriculares estabelecidas no currículo das ciências naturais, história, geografia e física explorando também questões ligadas ao meio ambiente, informática etc.

Palavras-Chave: *Etnoastronomia, Tupi, Guarani, CTSA, Transversalidade.*

Ref.: 400030M2I59202I

PENSADORES GREGOS E A ORIGEM DO UNIVERSO: PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS SUSTENTÁVEIS A PARTIR DO LABORATÓRIO VIVO

O estudo em questão tem como objetivo analisar como ecoam na atualidade os conhecimentos dos antigos pensadores gregos em relação ao surgimento do universo, bem como introduzi-los em processos de formação continuada de professores, como ocorreu em um curso de Aperfeiçoamento em Educação e Ciências Sustentáveis a partir do Laboratório Vivo oferecido pelo Instituto Federal do Espírito Santo no Brasil no ano de 2019, no âmbito do grupo de pesquisa Coletivo de Estudos e Pesquisa Educação, Ambiente e Sociedade (CEPEAS). Para tanto, optou-se pela utilização de ambiente virtual de aprendizagem (AVA) por conta da pandemia da COVID-19 que impossibilitou a continuidade das aulas presenciais no referido curso. Neste sentido, utilizou-se o Moodle como meio facilitador de acesso ao processo de ensino-aprendizagem ofertado em aulas virtuais com ferramentas assíncronas e síncronas como webconferências e lives com transmissões ao vivo em tempo real com físicos e astrônomos convidados, de renome no Brasil, que aconteciam com a mediação da professora. A metodologia utilizada foi a pesquisa participativa, com a sistematização dos estudos teóricos debatidos e as reflexões do grupo de professores. Os dados foram instrumentalizados por interpretação dinâmica das discussões ocorridas nos fóruns virtuais e conferências em construção coletiva de um Mapa Mental sob a égide dos debates

de professores, em consonância com a pesquisa bibliográfica para apoio às discussões dialogadas. O produto final é organizado em dois mapas mentais, suportado pela ferramenta MindMeister, com categorias que englobam os principais pensadores e suas escolas. Este produto foi compartilhado na plataforma para que todos fizessem suas contribuições acerca dos conhecimentos astronômicos elaborados pelos pensadores gregos. Ao final das discussões conclui-se que a filosofia da ciência na vertente das ciências da natureza, como a astronomia, traz sensação de surpresa aos professores nesta abordagem do conhecimento. Fica evidente, a ausência de estudos sobre astronomia na formação inicial dos docentes. Isso sugere a necessidade de rever os currículos das formações iniciais dos professores e pedagogos nas universidades. Ressalta-se a importância de potencializar os cursos de formações continuadas para que explorem estas temáticas de maneira transdisciplinar, crítica, baseando-se em múltiplos contextos de produção de conhecimento na linha de processos de alfabetização científica sustentável.

Palavras-Chave: *Formação Continuada, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Teorias da Origem do Universo, Pensadores Gregos, Laboratório Vivo.*

Deise Pereira de Aguiar Siqueira,

Prefeitura Municipal de Vila Velha

Olga Rodrigues Vicente Fernandes,

Universidade Federal do Espírito Santo

Samuel Reinholz

Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

& Franciely Lorenzon Carvalho

Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

Ref.: 400030M22362021

A FORMAÇÃO DE ECOEDUCADORES, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA SUSTENTÁVEL, OBJETIVANDO UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL QUE PROMOVA A RELAÇÃO ENTRE O COSMO E O TERRITÓRIO VIVIDO

Ludmila Lessa Lorenzoni
Vaccari
IFES

Este resumo trata de um relato sobre uma formação continuada multidisciplinar, que esteve situada em um campo da pesquisa qualitativa. A técnica utilizada baseou-se nas oficinas pedagógicas, acreditando-se que a ferramenta escolhida atendesse um público alvo interdisciplinar. A participação contou com profissionais que de algum modo se relacionavam com práticas voltadas para a educação ambiental e pesquisadores que promoveram e organizaram as oficinas. Para que se entenda a escolha por oficinas e uma formação para que se promova uma educação ambiental sustentável, essa prática se encontra inserida em um projeto de extensão denominado "Laboratório Vivo: Proposta de Educação Científica Sustentável", sob coordenação da Prof^a Dr^a Maria das Graças Ferreira Lobino. Esse projeto está vinculado ao Programa de pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat, Ifes) e se ramifica em práticas pedagógicas orientadas por objetivos, tais como, a construção de uma perspectiva metodológica que promova a educação científica sustentável em ambientes formais e não formais e a formação de

ecoeducadores para que promovam a elaboração de projetos sócio-ambientais em prol da manutenção da vida, em diferentes contextos sociais. Dentre eles, a demarcação de um espaço sustentável, se apropriando de conceitos matemáticos milenares, facilitando a nossa aproximação de saberes científicos indispensáveis para a alfabetização científica dos sujeitos. Para tanto, se inserem, neste contexto educativo fundamentos teórico/práticos da educação ambiental crítica, da alfabetização científica e da etnomatemática. A oficina escolhida para a análise foi intitulada como "A Formação de Ecoeducadores a partir do Laboratório Vivo: Demarcando o Território/espaço concebido". A construção dos dados analisados se deu desde o planejamento à execução da referida oficina temática.

Palavras-Chave: *Etnomatemática, Alfabetização Científica, Ecoeducadores.*

Ref.: 400030M33382021

**CIÊNCIA E DIREITO:
ANÁLISE DOS COMPONENTES TEÓRICOS E APLICADOS
PARA UMA CIÊNCIA JURÍDICA INTERDEPENDENTE
E INOVADORA**

Tanto o universo da ciência quanto o do Direito, especificamente, possuem componentes teóricos e aplicados que necessitam de uma análise aprofundada, diante da superação do modelo cartesiano de ciência. A primeira, caracteriza-se por produzir conhecimento científico, no campo teórico; e novas tecnologias, entre outros, no campo aplicado. Já o Direito, dispõe de normas, no que se refere à teorização jurídica; e decisões judiciais, por exemplo, no âmbito das práticas jurídicas aplicadas. Nesse mister, observa-se que o paradigma de sustentação do Direito, que influenciou o modo de vida do homem desde o seu surgimento, encontra-se incapaz de oferecer sustentação à vida humana e não humana no Planeta, o que se verifica a partir dos desastres decorrentes das mudanças climáticas e da pandemia de COVID-19, no século XXI. Diante disso, questiona-se: em que medida os componentes teóricos e práticos da ciência e do Direito brasileiro são capazes de promover o enfrentamento da complexa crise que vive a humanidade, no século XXI? Trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa, realizada

no campo teórico, a partir do método dedutivo. Conclui-se que tanto a ciência quanto o direito brasileiro precisam rever, em termos metodológicos, os seus componentes teóricos e práticos, para que se tornem capazes de oferecer não apenas um caráter teórico, mas também a efetivação prática e aplicada de suas construções, capaz de harmonizar economia, sociedade, meio ambiente e cultura, de forma interdependente e inovadora.

Palavras-Chave: *Ciência, Direito, Componentes Teóricos e Aplicados, Interdependência, Inovação.*

Liane Maria Santiago

Cavalcante Araujo,
Universidade de Fortaleza

Mônica Mota Tassigny

Universidade de Fortaleza

& Ivanna Pequeno

dos Santos

Universidade Regional do Cariri

Ref.: 400030M31892021

CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CÉU EM TERRAS BRASILEIRAS: CATEGORIAS EMERGENTES DOS OLHARES CAIAPÓ

**Olga Rodrigues Vicente
Fernandes,**

Universidade Federal do Espírito Santo

**Deise Pereira de Aguiar
Siqueira,**

Prefeitura Municipal de Vila Velha

**Franciely Lorenzon
Carvalho**

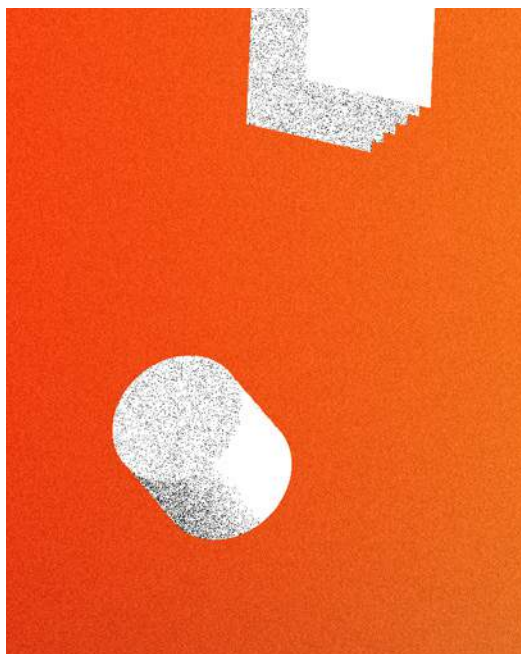
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

& Samuel Reinholz

Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

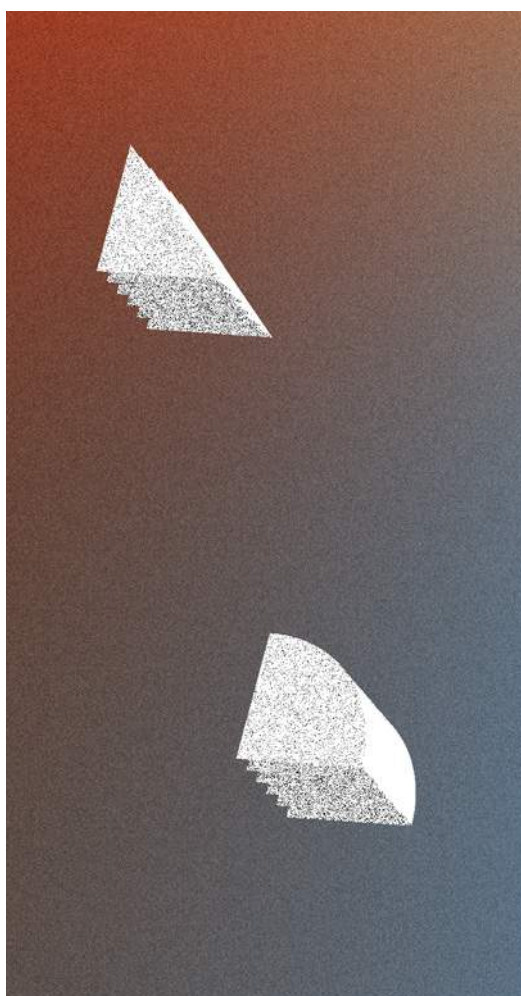
A pesquisa retrata uma formação de professores realizada pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) durante a disciplina de Astronomia em diálogo com o Laboratório Vivo, visando discussões e contribuições nas práticas escolares da educação básica, por meio do estudo da cultura e linguagens da tribo Caiapó, assim quebrando paradigmas, rompendo uma educação limitada e possibilitando um desdobramento de percepção quanto ao ambiente e a relação do indivíduo. Foi desenvolvida uma pesquisa participativa, da qual participaram 17 professores, assim alcançando e permeando a inserção de novos olhares e metodologias de ensino a serem abordadas em sala de aula, podendo ir além de estudos da astronomia, mas sim alcançar mudanças sociais, ambientais, culturais e políticas, acerca da importância e da preservação do ambiente e das tribos indígenas.

Palavras-Chave: *Formação de Professores,
Astronomia, Cosmologia dos Caiapó,
Pesquisa Participativa.*



SALA VIRTUAL 27

GT007



GT007

TÍTULO: PESQUISA QUALITATIVA E COLETA DE DADOS ON-LINE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Larissa Antunes

Investigadora Independente

Diante da Pandemia, muitos pesquisadores tiveram que mudar a forma de coletar os dados, principalmente relacionado a realização de entrevistas. Portanto, este GT tem como objetivo discutir a coleta de dados em pesquisa qualitativa de forma on-line, embasada nos princípios éticos. A ideia é que, através de relatos de pesquisa realizadas neste formato, seja apresentado os desafios percebidos e novas possibilidades.

Palavras-Chave: *Pesquisa, Entrevistas, On-line, Qualitativa, Metodologia.*

Ref.: 400030M20362021

**USOS E PRÁTICAS DE NETNOGRAFIA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS:
REVISÃO DO PERÍODO DE 2008-2018**

Priscila Cembranel
UNISOCIESC/UFPR
& Antônio Giovanni
Figliuolo Uchôa
UFAM

Este estudo abordará os usos e as práticas do método netnográfico nos estudos das ciências sociais aplicadas. Realizou-se uma revisão bibliográfica do período entre 2008-2018, com o objetivo de examinar o conteúdo dos artigos que se utilizaram dessa estratégia de pesquisa. Para tanto, realizou-se análises das principais contribuições empíricas relacionadas ao uso desse método, buscando-se sugestões e lacunas para investigações futuras. Foram também elencadas as principais formas de confirmação de dados utilizadas no uso do método netnográfico. A metodologia compreendeu a abordagem qualitativa, o procedimento e a técnica de da revisão sistemática da literatura. Os resultados evidenciaram vinte e três artigos pertencentes às seguintes áreas temáticas: gerenciamento, ciência da computação, hospitalidade, lazer, esporte e turismo, comunicação, demografia, ciência da informação, biblioteconomia, relações internacionais e sociologia. No decorrer dos dez anos analisados, observou-se diversas formas de aplicação do método netnográfico, bem como o uso de metodologias acessórias para garantir a confiabilidade dos resultados dos estudos.

Palavras-Chave: *Netnografia, Usos e Práticas, Ciências Sociais Aplicadas.*

Ref.: 400030M20892021

EMOÇÕES EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NUM CONTEXTO DE UNIDADE DE CUIDADOS CORONÁRIOS: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO DE CASO QUALITATIVO COM RECURSO A TECNOLOGIAS ONLINE

A competência emocional é uma dimensão que se encontra positivamente associada a fatores como a empatia, a resiliência, o suporte social, a satisfação laboral e o cuidar. Além disso, é apontada como um fator de proteção em situações de elevado stress laboral. Estes elementos podem ser diferenciadores no desempenho profissional, oferecendo uma melhor capacidade aos diversos profissionais de saúde de gerirem as suas próprias emoções e as daqueles com quem se relaciona. No contexto de trabalho de uma unidade de cuidados coronários, nem sempre os profissionais estão preparados para lidarem com as emoções e possuem as competências capazes para cuidar de si próprios e, consequentemente, da pessoa em situação crítica que requer cuidados de elevada exigência e complexidade. O presente estudo de abordagem qualitativa realizou-se com base num focus group através do recurso a tecnologias online atendendo ao contexto pandémico. Os participantes são cinco profissionais de saúde (quatro enfermeiros e um médico), de uma Unidade de Cuidados Coronários de um hospital da zona norte de Portugal. O objetivo foi perceber o impacto das emoções na gestão de situações complexas, na adaptação ao contexto de trabalho e no cuidado à pessoa com doença coronária. Esta recolha decorreu em fevereiro de 2021, através da utilização da plataforma digital Zoom.

Após a autorização expressa dos participantes, a sessão foi gravada. O áudio permitiu a transcrição das narrativas que emergiram ao longo da sessão. As narrativas produzidas foram analisadas de acordo com os pressupostos para a análise dos qualitativos propostos por Bardin (2016). Iniciou-se por uma leitura flutuante do conteúdo produzido pelos participantes e realizou-se uma primeira categorização, seguindo-se de uma análise pormenorizada, realizada por dois investigadores independentes de forma a assegurar a validade da categorização. Os resultados preliminares obtidos evidenciam a complexidade do contexto em análise, considerando a imprevisibilidade associada à natureza das situações clínicas e ao papel das emoções na gestão de várias situações geradoras de stress que acontecem neste setting de exercício profissional. Um dado particularmente relevante é que os profissionais apresentaram algum constrangimento em usar vocabulário emocional para descrever emoções vivenciadas, inferindo-se a necessidade de maior atenção e investimento neste domínio.

Palavras-Chave: *Competência Emocional, Investigação Qualitativa, Estudo de Caso, Profissionais de Saúde, Contexto Hospitalar.*

Rui Pereira,

Escola Superior de Enfermagem
da Universidade do Minho

Silvana Martins,

Escola Superior de Enfermagem
da Universidade do Minho

Lisa Gomes,

Escola Superior de Enfermagem
da Universidade do Minho

João Cainé

Escola Superior de Enfermagem
da Universidade do Minho

& Ana Paula Macedo

Escola Superior de Enfermagem
da Universidade do Minho

Ref.: 400030M21362021

TRABALHO DE CAMPO EM PANDEMIA: OPORTUNIDADES E DESAFIOS DAS ENTREVISTAS ONLINE

Inês Maia
IS-UP/FLUP

No contexto de uma pandemia que obrigou a alterações profundas no modo como conduzimos o trabalho de campo, esta comunicação propõe uma discussão em torno das necessárias readaptações à investigação do fenómeno da praxe.

O estudo em profundidade da praxe, que nos encontramos a desenvolver no Porto, assenta no contacto regular e próximo com os actores do fenómeno, privilegiando-se deste modo as conversas, com diferentes níveis de formalidade, como principal instrumento para a recolha de dados. As entrevistas semi-directivas foram eleitas como principal técnica para a recolha de experiências em praxe, opção profícua no quadro de um fenómeno hermético, que se furta à observação. Contudo, quando, em Março de 2020, foi decretada a suspensão da praxe no Porto surgiu a necessidade de repensar formas de manter essa proximidade com os actores do fenómeno, bem como de garantir o alargamento da rede de contactos até aí estabelecida no terreno de modo a permitir a continuidade do trabalho.

Neste sentido, esta comunicação propõe-se problematizar os desafios e as oportunidades associados à recolha de experiências em praxe, através da condução de entrevistas online. Discutiremos que desafios metodológicos e éticos esta readaptação implicou, tendo em conta o secretismo que caracteriza a prática em análise e a eventual ini-

bição dos envolvidos em partilhar as suas experiências através de um diálogo virtual. Num trabalho de campo até aí caracterizado pelas restrições de acesso a diversas dimensões do fenómeno e por uma partilha de experiências marcada por algum distanciamento imposto pelos próprios, importa, por conseguinte, problematizar as oportunidades e limitações associadas à condução de entrevistas online. Será este meio potenciador de maior ou menor informalidade? Poderá ser uma forma mais eficaz de desinibir o entrevistado e potenciar a partilha com o investigador? Que impacto tem na distância entre ambos e que negociações implica? Permitir-nos-á conhecer novas dimensões das experiências em análise?

Propõe-se ainda uma reflexão acerca dos novos desafios que tal implicou para o próprio investigador, que se viu assim confrontado com a necessidade de repensar o seu papel no 'novo terreno', debatendo-se com diferentes dilemas éticos, novas formas de entabular diálogos e distintas dinâmicas relacionais com os seus interlocutores.

Palavras-Chave: *Entrevistas Online, Trabalho de Campo, Pandemia, Praxe.*

Ref.: 400030M22162021

APOIANDO-SE EM RECURSOS DA COMUNICAÇÃO PARA A COLETA DE DADOS EM TEMPOS DE COVID-19

Desde a descoberta da Covid-19, em 2019, o mundo vem enfrentando um acontecimento sem precedentes na história moderna. No início, a maioria dos países falharam em reconhecer a ameaça do SARS-CoV-2 e foi necessário tempo até começarem a reagir e tentarem se adequar à nova realidade(1). No Brasil, em meio as medidas restritivas (bloqueios, quarentena e isolamento social), uma das áreas afetadas foi a pesquisa. Na Pós-graduação da rede pública, em geral os programas tiveram que se adequar e utilizar meios digitais para continuarem a desenvolver pesquisas. A fim de subsidiá-los, em 03 de março de 2021, a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa publicou a Carta Circular nº 1/2021, para orientar pesquisadores quanto aos procedimentos que envolvam o contato com participantes e/ou coleta de dados em ambiente virtual(3). Objetivo: relatar a experiência de pós-graduandos sobre a coleta de dados online em tempos de Covid-19. Método: relato de experiência de pós-graduandos da área da saúde, referente a coleta de dados através do uso dos recursos da comunicação – Teams, vinculado a Microsoft; e Meet,

desenvolvido pelo Google. Resultados: em tempos de Covid-19, os recursos da comunicação têm auxiliado pesquisadores a coletarem dados, assim, continuando pesquisas científicas tão importantes para o desenvolvimento social sem desprezar as medidas de distanciamento social. Na prática, o encontro com os participantes ocorre por videoconferência e a profundidade da coleta depende, majoritariamente, do pesquisador que precisa ter conhecimento da técnica de coleta utilizada, exemplo é a entrevista em profundidade; conhecimento do fenômeno investigado do ponto de vista teórico e vivência profissional, preferencialmente; profunda compreensão sobre o referencial teórico; e uma sensibilidade teórica aguçada à medida que a pesquisa é desenvolvida. Conclusões: recursos da comunicação tem apoiado de forma significativa pesquisadores brasileiros neste momento que a humanidade atravessa.

Palavras-Chave: *Pesquisa Qualitativa, Metodologia, Teoria Fundamentada, Tecnologia da Informação, Infecções por Coronavírus.*

Fernanda Rios da Silva,
Universidade Federal do Paraná
Maria Ribeiro Lacerda
Universidade Federal do Paraná
& **Sérgio Vital da Silva Júnior**
Universidade Federal do Paraná

Ref.: 400030M21392021

RECOLHA DE DADOS ONLINE: REFLEXÃO SOBRE (DES)VANTAGENS E CUIDADOS A TER

Adelino Salvador Tchitau

Universidade do Minho e Instituto
Superior de Ciências de Educação
do Huambo

Paula Barroso,

Universidade do Minho

Maria do Céu Taveira

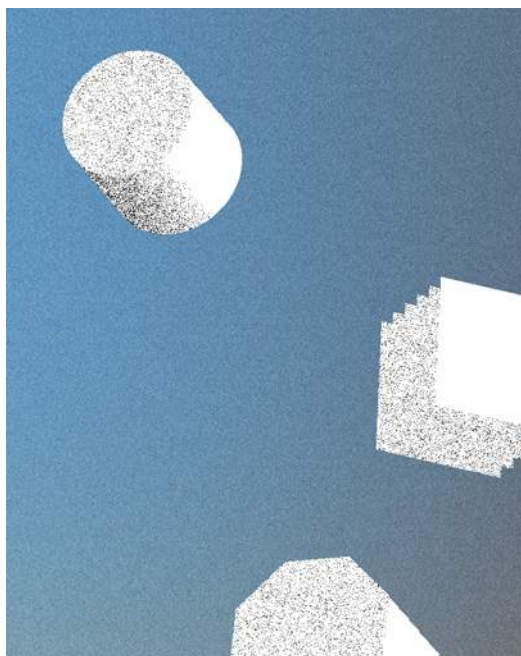
Universidade do Minho

& Ana Daniela Silva

Universidade do Minho

Com a revolução tecnológica dos últimos anos, investigadores/as têm vindo a dispor de ferramentas que podem auxiliar os seus trabalhos. Em específico, no contexto pandémico a necessidade de recurso à recolha de dados mediada pelas tecnologias de informação e comunicação é crescente, e as investigações sobre o processo de desenvolvimento de carreira e aconselhamento têm aumentado, apesar de já ser uma prática prévia ao contexto atual. Torna-se relevante refletir sobre as vantagens e os cuidados a ter ao utilizar esta ferramenta. Para a reflexão sobre estas questões foram consultados manuais e artigos internacionais sobre pesquisas online em ciências sociais e humanas. Em particular, listam-se vantagens e desvantagens relativas às ferramentas online, mediante o tipo de recolha, especificamente sobre os questionários online. São também especificados cuidados a ter e recomendações com base nos trabalhos analisados e na experiência prática nos contextos português e angolano, que poderão apoiar investigadores/as da mesma área e afins.

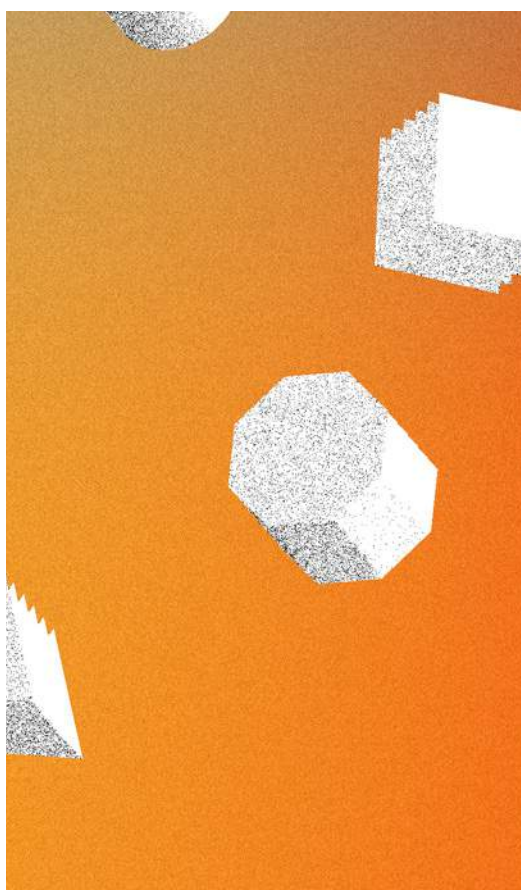
Palavras-Chave: *Recolha de Dados Online,
Prática de Recolha.*



SALA VIRTUAL 28

GT058

GT059



GT058

IMPLICAÇÕES SOCIAIS DO PRECONCEITO E DOS DISCURSOS INTOLERANTES NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR

Sheyla C. S. Fernandes,

Universidade Federal de Alagoas

Renata Meira Veras

Universidade Federal da Bahia

& Luciana da Trindade

Prestes

Middle Tennessee State University

A sociedade, apesar de estar cada vez mais diversa, ainda é marcada pela exclusão social e discriminação entre grupos, dado que justifica o presente debate. Seja por motivos históricos ou, dito de forma mais abrangente, por motivos sociais, os negros e os indígenas foram os primeiros grupos a sofrerem preconceito e racismo, no entanto, não são os únicos.

Argumentamos que, inicialmente, é preciso abrir o debate acerca do conceito de raça, uma vez que, trata-se de uma invenção que nada tem a ver com processos biológicos (Quijano, 2005). Para Quijano (2005), a criação desse conceito tem um papel fundamental no desenvolvimento do capitalismo moderno a partir do século XIX. Mas

antes disso, esse conceito operou a inferioridade de grupos que não representavam as características eurocêntricas, imprimindo diferenciações no trabalho, no salário, na produção cultural e de conhecimentos. Os povos originários e de etnias não europeias, principalmente negros e indígenas, tiveram direitos humanos básicos negados desde os primórdios da formação da sociedade brasileira até a sua constituição atual. Assim, é necessário que medidas sejam tomadas no sentido de se direcionar um olhar mais acurado para os danos psicológicos, materiais, sociais, políticos e educacionais sofridos por estes grupos, advindos da colonização, frente às políticas de tentativa de branqueamento da população (Brasil, 2004). Há que se ressaltar, sobretudo, que a discriminação não afeta só as pessoas de ascendência africana ou os povos indígenas, mas também os descendentes de asiáticos, portadores de deficiência, os LGBTQI, mulheres, dentre outros. Trata-se, portanto, de uma discussão cujo alvo, contexto e história possuem características diversas que devem ser discutidas a partir de diferentes perspectivas.

GT058
**IMPLICAÇÕES SOCIAIS DO PRECONCEITO E DOS DISCURSOS INTOLERANTES NO BRASIL:
UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR**

Ademais, ao se pregar a tolerância entre diferentes povos e grupos é necessário destacar que esta é baseada nos preceitos da ideologia dominante, relegando ao lugar de “outro” quem não se encaixa no modelo eurocêntrico e patriarcal. Para Arendt (1994), encontramos uma matriz étnica-racial, de gênero e classe que valoriza as diferenças biológicas entre os seres humanos, surgindo o sentimento de superioridade de alguns sobre os outros. Nesse sentido, em sociedades totalitárias, banalizam-se e naturalizam-se os atos de violência, principalmente em sociedades onde a internet estrutura nossas atividades cotidianas e vem se tornando o cenário principal de interações de todas as formas.

Palavras-Chave: *Intolerância, Preconceito, Internet.*

GT059

PERSPECTIVAS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

**Gisela Guedes Duarte Silva
de Oliveira**

Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro

& Amanda Cristine Corrêa

Lopes Bitencourt

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Este GT objetiva articular propostas que consubstanciem estudos teóricos, de revisão da literatura e outros com uma perspectiva contemporânea sobre a formação continuada de professores, com ênfase especial para a investigação suportada em abordagens metodológicas mistas e/ou inovadoras. O eixo articulador da discussão encontra-se na perspectiva de que a formação continuada de professores possui lugar de destaque nas discussões sobre a melhoria da qualidade da educação, porém, precisa ser sustentada pela promoção e implementação de políticas que possam viabilizar ações capazes de promover um diálogo crítico e fundamentado entre trabalho e formação docentes. No cenário atual, atravessado por constantes mudanças sociais, pela diversidade encontrada nas salas de aula, pelo apelo contínuo e renovado feito pelas novas tecnologias da informação e comunicação, defende-se que a formação continuada é uma exigência ao exercício da atividade docente da qual não se pode abrir mão e, portanto, estudos que tratem dessa temática precisam ocupar o centro das discussões para que outros caminhos sejam encontrados.

Palavras-Chave: *Formação Continuada, Ensino e Tecnologia, Políticas Públicas.*

Ref.: 400030M21852021

PROJET MATMO- METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO SOBRE PRÁTICAS DE PROFESSORES

Ana Sofia Rodrigues Rézio

Instituto Superior Universitário
Atlântica; ISTAR (ISCTE)

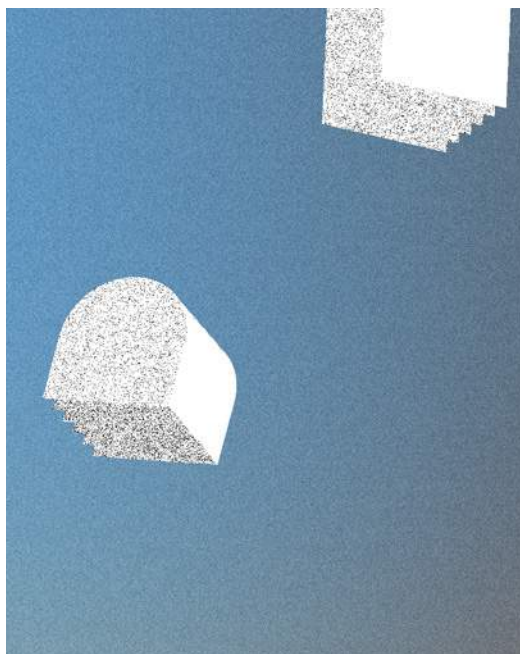
& Ana Sofia António

Universidade Lusófona

Acredita-se que o ensino aprendizagem baseado na modelação matemática, através de metodologia Problem Based Learning, em contexto real e que estimule a utilização de ferramentas de TIC produzirá bastantes benefícios. Entende-se que esta é uma alternativa a um currículo tradicional, ainda muito formal e focado na exposição de conteúdos, muitas vezes sem significado para os alunos. Por esta razão, duas professoras de matemática juntaram-se e criaram muito recentemente o projeto MAtMO, que ganhou forma dia 14 de março de 2021, através de uma conta numa rede social. Neste suporte digital já começaram a ser divulgadas experiências pedagógicas que se vão realizando do 1º ano ao ensino superior. Incluem-se também notícias, vídeos, indicações de plataformas ou artigos científicos, que enriquecem a nossa visão do que pensamos ser matemática. É uma página dirigida a alunos, pais, professores, investigadores e a todos que se interessem por estas temáticas, que poderão produzir conteúdos sendo as duas professoras criadoras do projeto, responsáveis pela triagem da informação colocada online. Até ao momento presente: (1) Foi proposto um desafio a alunos do 5º/6º ano sobre o cálculo do valor de compra de um tapete de relva; (2) Alunas do mestrado em ensino do 1º ciclo, no âmbito da unidade curricular de Didática da Matemática criaram pequenos vídeos, nos quais

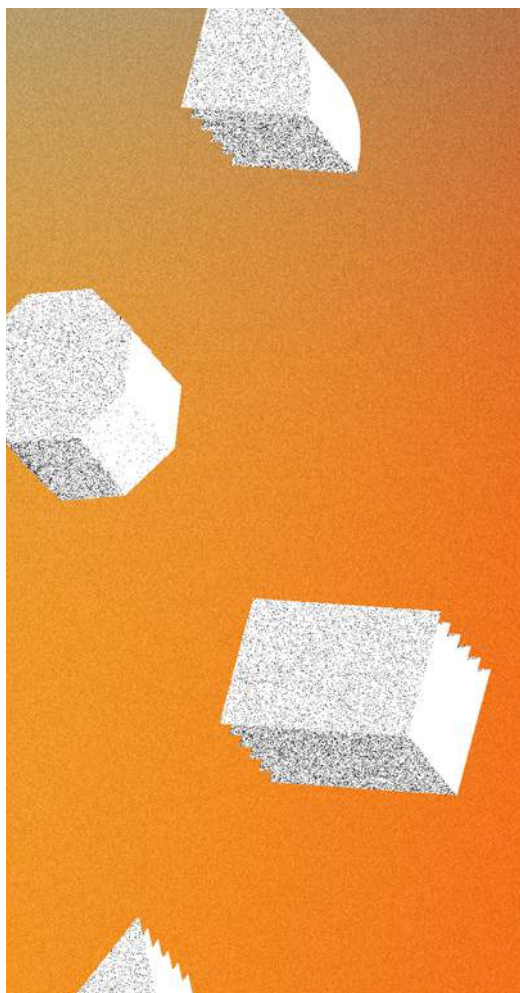
apresentam um problema do quotidiano e o respetivo modelo matemático que o resolve; (3) Divulgou-se uma atividade de modelação interdisciplinar, integrada na plataforma Go-Lab, orientada para a aprendizagem autónoma; (4) Propôs-se uma atividade de modelação sobre o cálculo de áreas de objetos bidimensionais recorrendo ao cálculo integral (especialmente destinada a alunos do ensino superior); (5) Partilhou-se a apresentação do livro Contos e Contas, constituído por um conjunto de contos escritos por alunos e propostas de atividades que envolvem conteúdos matemáticos; (6) Vão sendo propostos outros desafios. Os interesses de investigação com o desenvolvimento deste projeto são diversos: (1) Como será que as redes sociais interferem nas práticas pedagógicas dos professores? (2) Como será que as redes sociais interferem na definição de metodologias para o ensino da Matemática? A breve prazo iremos recolher os primeiros dados, mediante aplicação de um questionário, que nos permitam retirar algumas conclusões, esperando poder apresentá-los na comunicação.

Palavras-Chave: *Redes Sociais, Formação de Professores, Ensino da Matemática.*



SALA VIRTUAL 29

GT060



GT060

CONTRIBUIÇÃO DAS PESQUISAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS PARA A REVISÃO DA POLÍTICA CRIMINAL DE ENCARCERAMENTO FEMININO

Alessandra Rapacci

Mascarenhas Prado,

Universidade Federal da Bahia

Vanessa Ribeiro Simon

Cavalcanti

UCSAL/Instituto de Sociologia

da Universidade do Porto

& Laerte de Paula Borges

Santos

Universidade Federal de Pernambuco

Conforme The Global Prison Trends 2018, o número de mulheres e meninas em prisão no mundo cresceu 53 por cento entre os anos 2000 e 2017. Os escritos de Angela Davis (2018) trazem reflexões importantes sobre a estruturação do sistema prisional a partir do gênero – a naturalização das omissões em atendimentos específicos, como os de saúde, as tarefas laborativas atribuídas, associação ao estigma da loucura, a invisibilidade do encarceramento feminino, o abuso sexual como forma de controle. Por outro lado, as questões raciais também se revelam estruturantes do sistema prisional e precisam ser consideradas para compreender o funcionamento do sistema penal. Verifica-se que as alterações legislativas ocorridas nos mais diversos países têm perspectivas reformistas e reforçam a intervenção penal. As Convenções que visam a proteção de direitos de pessoas encarceradas surtem pouca efetividade

para o asseguramento de direitos das mulheres encarceradas. Assim, pesquisas empíricas na área das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas constituem-se um campo importante a ser considerado para repensar as políticas públicas e, mais especificamente, para revisão da política criminal que acarretou o superencarceramento feminino, principalmente, a partir da criminalização do tráfico de drogas. Dessa forma, a proposta é reunir pesquisadores/as que realizaram a pesquisa empírica sobre encarceramento feminino em uma perspectiva crítica da raça e de gênero com sugestões de revisão das políticas públicas e, principalmente, da política criminal.

Palavras-Chave: *Encarceramento Feminino, Política Criminal, Gênero, Feminismo Negro, Teorias Queer.*

Ref.: 400030M20662021

CORPO FÊMEA NA PRISÃO: REPRODUÇÃO BIOLÓGICA E SOCIAL DA VIDA NAS MARGENS DO ESTADO

Ana Gabriela Mendes Braga

Faculdade de Ciências Humanas
e Sociais da Universidade Estadual
Paulista

Prender muitas mulheres em idade reprodutiva e por muito tempo, faz com que a prisão atravesse os planos de maternidade das mulheres de forma individual, e de forma coletiva, exercendo controle sobre a reprodução das pessoas presas. Desde providenciar o enxoval, manejar os métodos contraceptivos, optar por manter ou interromper uma gravidez atrás das grades, apoiar alguém emocionalmente e materialmente à distância, até pressionar a Direção prisional- todas essas funções ligadas à reprodução e ao cuidado são atribuídas às mulheres e negociadas com a direção prisional. Essas reflexões emergiram de pesquisa que teve como objetivo conhecer as experiências e possibilidades de exercício da maternidade em condições de privação de liberdade numa prisão de mulheres em Portugal. Para tanto, durante quatro meses foi realizado no trabalho de campo no Estabelecimento Prisional de Tires, especificamente na Casa das Mães, que abriga grávidas e mães com crianças até os 5 anos. A metodologia etnográfica foi estruturada a partir das técnicas combinadas de observação participante, entrevistas análise documental e pro-

jeção de filmes com grupos de conversa. Este trabalho aborda especificamente as dimensões de sexualidade, reprodução e cuidado que atravessaram as experiências das mães presas. A partir delas, pretende-se problematizar que o sistema prisional não é um projeto que falhou, mas é sinal de sucesso de um Estado colonial e racista que emprega nas margens e sobre os marginalizados tecnologias de governo de controle de pessoas e populações, que falam não só de seu funcionamento nas margens, mas principalmente, sobre o próprio modo de fazer-se Estado.

Palavras-Chave: *Encarceramento Feminino, Maternidade, Reprodução, Gênero, Estado.*

Ref.: 400030M21742021

POLITICAL PRISONS: FEMALE NARRATIVES IN BRAZILIAN DICTATORIAL TIMES

In the Present Time, the Brazilian justice system has recorded numbers of cases of “violence over gambling” (Cavalcanti, 2018), especially to black youth. This stems from a necropolitics and non-accessibility to justice, adding greater vulnerabilities in urban contexts, intersectionality (class, territories, race/color) and categories related to family and gender. The purpose of this communication is to analyze the discourses and processes of “social mothers”, women who claim – through social movements and efforts to promote investigations and the right to the right – citizenship and justice. Always making their voices, occupying spaces, taking and making them aware. Critical theory and feminists’ epistemologies to changes attributed to roles, representations and actions of motherhood and family relationships in a very different way from the first waves. It is common to attribute to the family, and especially to the female figure, the responsibility for the trajectories, the protection and the ethics when caring for children, the same with advances regarding the division of time, attention and monitoring. However, in the Brazilian case, motherhood

is configured in other dimensions and references: from victims of torture to murders by the police, strong presence of violence. Therefore, in the scenario of intensification of violence, using a qualitative methodology and the use of collected samples, it is possible to analyze methods of value or binomial family-maternity (in some cases of the social mother-grandmother). Mothers of “bandits”, missing, dead persons or the violent take up spaces in the mass media and political actions in favor of justice and accessibility in Brazil. Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo and Vitória are locus of research. Results can be used as lengthy lawsuits, silencing witnesses, individualizing cases (despite the collective character), creating civic and social networks and movements to guarantee rights and mourning.

Palavras-Chave: *Human Rights, Prison, Justice, Gender.*

**Vanessa Ribeiro Simon
Cavalcanti**
Universidade Católica de Salvador
& **Antonio Carlos da Silva**
Universidade Católica de Salvador

Ref.: 400030M21772021

BEYOND BRAZILIAN STATISTICS: FEMINICIDES THAT REQUIRE INTEGRATED ACTIONS

Márcia Regina Ribeiro

Teixeira

Ministério Público do Estado da Bahia

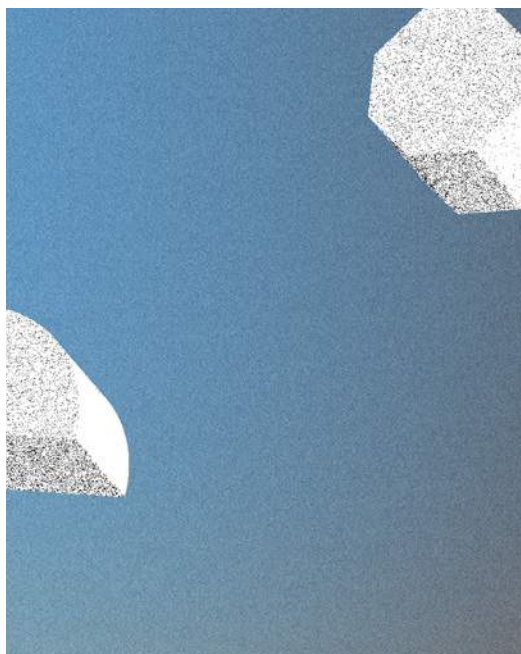
& Vanessa Ribeiro Simon

Cavalcanti

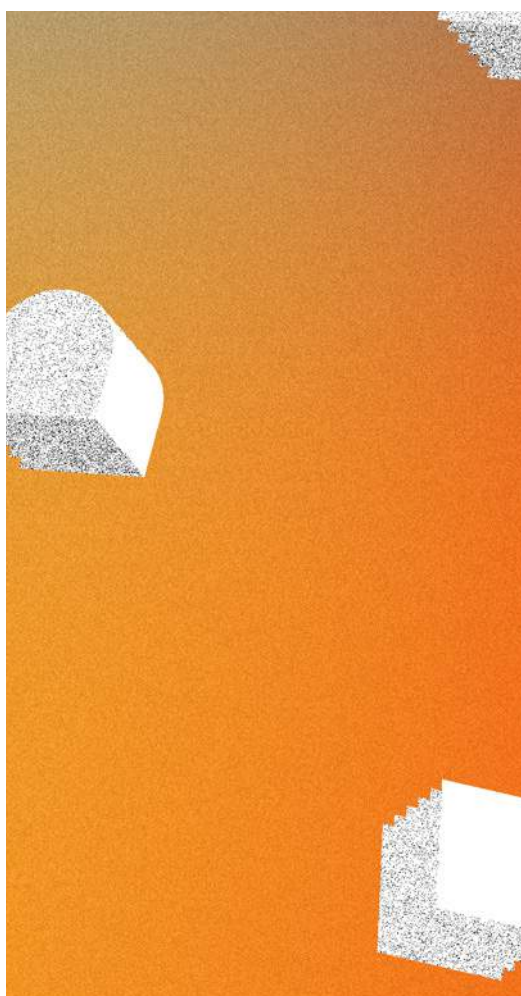
Universidade Católica de Salvador

In the various fields of activity – political, social, economic and legal – the gender issue has been treated and makes contributions on the experiences of governmental and non-governmental organizations, academic agendas and public policy development. However, the third-wave of feminism, one of the main emphases and approaches in recent years was the quiet before the “flags in the wind”, praxis and protection actions about human rights. Violence against women, especially domestic and lethal, occupies a space in the mass media, projects and government programs, but still shown as a future agenda. The purpose of this work is to engage in issues related to the debate about gender violence in the contemporary world, specifically the killing of women through literature review and use of official data from law over the past five years.

Palavras-Chave: *Violence, Public Policies, Femicide, Human Rights, Brazil.*



SALA VIRTUAL 30 **GT06 I**



GT061

INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA APLICADA: PROCESSOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL E DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Maria da Saudade Baltazar,

Universidade de Évora e CICS.NOVA

Marcos Olímpio dos Santos

CICS.NOVA

& Sandra Saúde

IPBeja e CICS.NOVA

A investigação como processo de descoberta de realidades, remete para enquadramentos metodológicos de pensamento reflexivo, que são alcançados mediante determinados procedimentos formais. No estudo da realidade social, que constitui uma unidade indivisível e complexa, destacam-se as abordagens metodológicas de perfil qualitativo ou misto pela forma como orientam o processo de investigação para a desocultação e melhor compreensão do que edifica os problemas e sobre quais as soluções a implementar, no sentido de uma ciência prática e aplicada.

Assim, configura-se como pertinente o funcionamento de um Grupo de Trabalho (GT) onde sejam apresentados contributos por autores de diversas áreas disciplinares, nomeadamente no âmbito de processos de intervenção social e

de desenvolvimento local, e que incidam sobre resultados de experiências e boas práticas, assim como revisão da literatura sobre metodologias de investigação. Assumem-se, como processos de intervenção social, as iniciativas implementadas com vista à resolução de problemas que afetam públicos em situações de vulnerabilidade, e como processos de desenvolvimento local, os que se traduzem em iniciativas setoriais ou integradas, e que contribuam para a melhoria das condições e da qualidade de vida da população em geral, qualquer que seja o contexto geográfico onde ocorrem.

Seja pelo enfoque científico ou pelo campo da ação, é convocado, por este GT, o contributo da investigação social aplicada para a compreensão dos desafios sociais e da mudança planificada, num mundo em constante e abrupta mutação. Propõe-se dinamizar um debate multidisciplinar e internacional centrado no contributo da investigação social nos processos de intervenção e de promoção do desenvolvimento local, indo ao encontro da temática geral do Qualis2021 "Desafios Metodológicos Atuais".

GT061

**INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA APLICADA: PROCESSOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL
E DE DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Neste âmbito, apelamos à participação de investigadores e profissionais interessados em refletir e partilhar experiências de trabalho. A título de exemplo serão bem-vindas as propostas que apresentem aplicações novas de metodologias já consolidadas, a situações ainda pouco ou nada testadas e/ou que ilustrem, casos bem-sucedidos de aplicação de metodologias parcialmente reformuladas. As comunicações podem assumir o formato de comunicação oral, poster, documentos visuais (como curtas metragens ou pequenos filmes/documentários), centrados em projetos de investigação aplicada ou investigação-ação no âmbito de atividades profissionais ou académicas.

Palavras-Chave: *Investigação Qualitativa Aplicada, Intervenção Social, Desenvolvimento Local, Multidisciplinaridade, Metodologias Inovadoras.*

Ref.: 400030M22242021

PLANO DE CONTINGÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA PANDEMIA COVID 19 NO BRASIL: IMPLEMENTAÇÃO E TRANSVERSALIDADE BALANÇO 2020-2021

Esta pesquisa em estágio inicial considera fulcral questionar quais as condições Assistências Sociais têm atuado durante a pandemia provocada pela COVID-19 na construção do Plano de Contingência em seus espaços sócio-ocupacionais? Isto inclui saber em que medida sua formação lhe proporciona acessar as questões lógicas e políticas do planejamento (Baptista, 2007). Como as condições de desenvolvimento de atividades no seu cotidiano como “linha de frente” no enfrentamento da pandemia possibilitam o exercício pautado no projeto profissional hegemônico? Na busca de indicativos que proporcionem adentrar nessa questão, o objetivo deste estudo é identificar, descrever e analisar os desafios e avanços no processo de construção dos Planos de Contingência da Assistência Social no país. De caráter misto, qualitativo e quantitativo, a pesquisa a metodologia empreendida será a pesquisa através da revisão bibliográfica e documental referente ao processo de construção dos Planos de Contingência nacional, estadual e municipal frente à 6 pandemia COVID-19 com foco nos Planos de Contingência da Assistência Social. Com apoio do software webQDA esta pesquisa busca representar o desenvolvimento dos Planos de Contingência em todo país, identificar similaridades, desafios e perspectivas na criatividade neste processo. O estudo busca subsidiar políticas públicas no

enfrentamento de desastres e pandemias. Objetivo General □ Identificar, descrever, mapear e analisar os Planos de Contingência da Assistência Social no âmbito federal, estadual e municipal no Brasil de março de 2020 a dezembro de 2021. Objetivos Específicos a) coordenar intercâmbio de cooperação junto a centros de pesquisa como universidades, grupos de estudo, e outros para atingir todas as regiões do país; b) Revisar a literatura e documentos como marcos legais e normativos do estado da arte relativos à questão central desta pesquisa, como Serviço Social, Assistência Social, enfrentamento da pandemia COVID-19 pelo SUAS. c) mapear e caracterizar os espaços sócio ocupacionais; d) identificar atuação de assistentes sociais na construção de Planos de Contingência em seus municípios; e) Utilização do Software webQDA na Revisão de Literatura e outras análises quali quantitativas; f) Análise das respostas com base no referencial teórico; g) apresentação dos dados em publicações e outros encontros no âmbito nacional e internacional.

Palavras-Chave: *Serviço Social, Assistência Social, Pandemia Covid-19, Plano de Contingencia, Município.*

Selma Aparecida Leite de Andrade,

Universidade Federal de Goiás

Maria Lucia Rodrigues,

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Marinada de Sousa

Conserva,

Universidade Federal da Paraíba

Silvia Maria Tagé Thomaz

Universidade Federal de São Paulo

& Vera Lucia Batista Gomes

Universidade Federal do Pará

Ref.: 400030M20882021

PROTAGONISTAS QUE FAZEM A MUDANÇA: BIOGRAFIA E PROSOPOGRAFIA NO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

José Espírito Santo

Escola Industrial Campos Melo

& Domingos Vaz

Universidade da Beira Interior,
investigador do CICS.NOVA
e do NECE-UBI

Os territórios extrametropolitanos, em particular aqueles que nomeamos de “baixa densidade” e as cidades neles inseridas, que perspectivamos de “intermediárias”, no quadro da generalização da urbanização e da emergência da sociedade em rede, apresentam-se como cenários interessantes para a análise qualitativa e a transacção social (Jean Remy). Enquanto áreas híbridas – no âmbito de combinações relacionais entre o urbano e o rural – estas cidades constituem-se em lugares de reinterpretção; entendemos que as cidades intermediárias não se encontram simplesmente à deriva sob o impulso das metrópoles.

Neste contexto, as transformações das dinâmicas socioeconómicas locais, prendem-se, com mudanças que derivam da acção protagonizada por indivíduos e grupos sociais que fruto de trajectos socializadores diversificados “rasgam” caminhos visionários. Esta centragem investigacional no indivíduo, enquanto actor determinante na prossecução de objectivos da vida colectiva, sublinha que o indivíduo é o resultado de disposições – sociais, culturais, económicas – duradouras que, ao mesmo tempo, os produz e por eles são reproduzidas, como se retira do habitus de Pierre Bourdieu. Nesta premissa, não podemos esquecer os tempos de vida do indivíduo em sociedade de Raúl Iturra. O tempo individual (biografia, genealogia) e o tempo estrutural (acção das

instituições) que em interacção determinam o tempo presente (etnográfico).

Assim, pretendemos suportar cientificamente a nossa hipótese de estudo, no método prosopográfico procurando clarificar trajectos individuais e regularidades sociais na Cova da Beira (região da Beira Interior). Trata-se de uma modalidade teórico-metodológica não muito praticada, não obstante as suas potencialidades, e que importa discutir. Tanto a biografia como a prosopografia podem e devem associar-se a fim de se complementarem. Na senda de uma inquirição selectiva de elementos que podemos enquadrar em categorias como vida pessoal e familiar (dados do ciclo de vida; família nuclear e alargada), dados geográficos (local de nascimento e de residência); carreira (da escolaridade à ocupação profissional); cultura (pertença a modalidades de associativismo: religioso, profissional, desportivo, etc.); estatuto material pessoal e familiar (património financeiro, imobiliário, de equipamento, etc.). Isto num âmbito regional de desafios sociais e territoriais críticos.

Palavras-Chave: *Baixa Densidade, Cidade Intermediária, Desenvolvimento Local e Regional, Prosopografia, Transacção Social.*

Ref.: 400030M21052021

A UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS PROSPETIVOS EM TURISMO (PORTUGAL E ESPANHA): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nas sociedades contemporâneas, o turismo tem vindo a assumir um crescente destaque, a ser mais debatido e a ganhar cada vez mais terreno no campo da investigação em turismo e no domínio das metodologias em Portugal e Espanha. Esta realidade relaciona-se com o facto de estar associada a uma atividade estratégica de desenvolvimento dos territórios. Hoje, colocam-se inúmeras interrogações e desafios, a pandemia obrigou à paragem da atividade turística, o que incita os diferentes atores a procurar soluções alternativas que conduzam à retoma do setor.

Perante tamanha complexidade, em que os atores públicos e privados são sujeitos a novos desafios impõe-se a adoção de ações inovadoras e de abordagens sofisticadas para responder aos desafios crescentes. A metodologia prospetiva assume-se como uma possibilidade para estabelecer orientações e tomar decisões, de forma integrada e participada, com capacidade de influenciar o futuro deste setor. Tendo presente este contexto, os autores formularam a seguinte questão: Quais são os métodos de prospetiva estratégica utilizados na área científica do turismo na Península Ibérica?

O objetivo da presente proposta é aprofundar os conhecimentos sobre a utilização das metodologias prospetivas nos mais diferentes domínios, nomeadamente da Escola Francesa de Prospetiva. Este empreendimento tem

como base a revisão sistemática sobre a temática da prospetiva estratégica, bem como a sistematização, mapeamento e apresentação dos métodos utilizados na área do turismo, em Portugal e em Espanha. Estes dois países possuem uma ampla série de recursos turísticos que podem ser acionados com vista à concretização de objetivos no domínio do turismo.

Em termos metodológicos, procedeu-se à revisão sistemática com recurso ao levantamento e a análise bibliográfica existente nos repositórios científicos de Portugal e de Espanha, e com particular enfoque para a questão do planeamento estratégico em turismo. Nesse sentido, foram definidos três critérios de análise: (i) informação produzida nos últimos 5 anos nos domínios científicos; (ii) estudos de investigação que utilizam a prospetiva estratégica como ferramenta de tomada de decisão; (iii) e identificação dos métodos utilizados na área do turismo.

Este artigo tem ainda a pretensão de demonstrar de que forma é que os métodos prospetivos, podem ser utilizados enquanto instrumento de apoio para contribuir e favorecer o desenvolvimento de novas dinâmicas para o turismo no presente e no futuro.

Palavras-Chave: *Metodologias, Prospetiva Estratégica, Turismo, Península Ibérica, Revisão Sistemática.*

Ana Balão,

Universidade de Santiago de Compostela; CICS.NOVA.UÉvora

Paula Reis,

Universidade de Santiago de Compostela; CICS.NOVA.UÉvora

José Rodrigues,

Universidade de Santiago de Compostela; CICS.NOVA.UÉvora

& George Ramos

Instituto Politécnico de Castelo Branco; CITUR

Ref.: 400030M21262021

AS CONTROVÉRSIAS CIENTÍFICAS NO QUOTIDIANO: ESTADO D'ARTE DA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Maria Inês Faria

Instituto Politécnico de Beja

Os últimos 50 anos têm acumulado uma matriz de investigação sobre Representações Sociais (RS) baseada em estudos descritivos e conceituais, que incidem sobre a representação popular de vários objetos sociais, reais ou imaginários, uma topografia mental de várias sociedades e culturas (Wagner, 1994). A investigação qualitativa tem sido um campo em expansão no estudo das relações sociais, dos significados subjetivos, e das práticas e das experiências quotidianas, reformulando a abordagem empírica sobre as questões sociais, reequacionando estratégias metodológicas e reinventando o papel do/a cientista social na construção e disseminação do conhecimento para, e com, as comunidades.

Este artigo enquadra a recente aplicabilidade da Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici (TRS), enquanto modelo teórico-metodológico, na explicação de um fenómeno complexo e multifacetado como o desenvolvimento sustentável (DS). A TRS enfatiza a natureza dialógica da produção de conhecimento/prática, baseada na intersubjetividade, na construção social do pensamento/ação, na multiplicidade e no conflito que alavancam a comunicação, a negociação, a resistência, a inovação e a transformação.

Este artigo constitui-se numa revisão de literatura e visa analisar, sintetizar e interpretar investigações publicadas diretamente relacionadas com a aplica-

bilidade da TRS ao estudo da temática do DS, a partir de bases de dados e bibliotecas virtuais, com os seguintes objetivos: (i) Evidenciar a investigação qualitativa no estudo das RS sobre DS; (ii) Descrever os contributos do modelo teórico-metodológico da TRS na procura de convergências que viabilizem a compreensão pública da ciência e a resolução de problemas sociais; (iii) Analisar potencialidades e desafios dos métodos e técnicas qualitativos na recolha e análise de dados, em participantes de "grupos reflexivos", e em cenários marcados pelas controvérsias sobre sustentabilidade.

O corpus resultante desta pesquisa identificou dimensões correlacionadas com a *themata* do DS: água, clima aquecimento global, ambiente, carbono, energia de hidrogénio, e desenvolvimento local. Esses estudos revelam o potencial explicativo e de resolução de problemas resultante da abordagem qualitativa que combina várias técnicas de recolha de dados, como sejam, a análise de conteúdo, a análise linguístico-discursiva, a técnica de associação livre de ideias, as etnografias, observação direta, observação participante e as entrevistas semiestruturadas.

Palavras-Chave: *Investigação Qualitativa, Teoria das Representações Sociais, Desenvolvimento Sustentável.*

Ref.: 400030M21452021

DESENVOLVIMENTO LOCAL E GOVERNANÇA: O ESTUDO DE CASO QUALITATIVO DE ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NO BAIXO ALENTEJO

A investigação qualitativa destaca-se pela variedade de abordagens e métodos que apresenta, apropriados às temáticas de investigação, oferece a possibilidade da análise do significado subjetivo ou da produção social das problemáticas, fenómenos ou práticas mediante a recolha de dados não padronizados através da análise de texto e imagem. Este tipo de investigação destaca-se pela reflexividade do/a investigador/a e da investigação, por integrar as perspetivas dos/as participantes e respetivas diversidades devidamente contextualizadas.

Neste âmbito foi considerado o estudo de caso qualitativo para a identificação, análise, compreensão e reflexividade crítica sobre o papel das Associações de Desenvolvimento Local do Baixo Alentejo (Portugal) no que concerne, em sentido lato, à conceção e implementação das políticas públicas de desenvolvimento sustentável e, em sentido restrito, às (in)funcionalidades do modelo de governança. A dimensão do estudo aqui apresentada teve como objetivos de investigação: (1) Averiguar os modos de organização e de participação da sociedade civil na promoção do DS no Baixo Alentejo, (2) Identificar quais as representações sociais que as Associações de Desenvolvimento Local têm sobre o DS e sobre Políticas Públicas (3) Conhecer as perceções das ADLs sobre os âmbitos, condições de operacionalização e níveis de participa-

ção no modelo de governança instituído nos instrumentos de políticas públicas para o Baixo Alentejo, (4) Identificar as expectativas das ADLs face à mudança necessária pro desenvolvimento sustentável local. No estudo qualitativo foram utilizadas as técnicas de recolha de dados como a pesquisa documental, análise de conteúdo, associação livre de ideias e a entrevista semi-estruturada.

O estudo de caso qualitativo revelou o papel fundamental das ADLs no desenvolvimento local, sobretudo no plano da sustentabilidade social, pela promoção da equidade social e da capacidade de adaptação e integração social, pela proximidade às populações e pela minimização das lacunas dos serviços essenciais; e, também, pelo considerável conhecimento técnico que as Estratégias Desenvolvimento Local Base Comunitária dispõem sobre candidaturas aos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento; constatou-se que o modelo de governança previsto nos instrumentos políticos carece de monitorização e avaliação na sua operacionalização.

Palavras-Chave: *Investigação Qualitativa, Estudo de Caso Qualitativo, Desenvolvimento Local, Governança, Associações de Desenvolvimento Local.*

Maria Inês Faria

Instituto Politécnico de Beja

Ref.: 400030M21512021

ETHICS OF WORK WITH VULNERABLE GROUPS: REFLEXIVE REPORT ON ACTION RESEARCH

Izabela Korbiel

University of Vienna

& Yulia Belinskaya

University of Vienna

Based on the case study of the University of Vienna and the Open Learning Initiative (OLive) project taken place in 2016-2019 this paper reflects on various aspects of action research with vulnerable groups. The OLive project was aimed at people with a refugee background and had a goal to overcome an academic and organisational gap for those who have an interest in pursuing University study in European countries.

Academic literature has identified the main ethical concerns regarding the research on vulnerable groups starting from potential harm to the research participants to the various intersecting issues of power dynamics, culture, gender, age, advocacy, etc. The feminist research ethics (Liamputtong, 2006) and the bioethics (Beauchamp and Childress, 2001) are the most often mentioned solutions to the ethical dilemmas.

While working on a project, the authors have been involved in activities far beyond the research and have often found themselves in a double role. The complexity of such action research on the one hand and the difficult political environment on the other may not only involve complications for the vulnerable groups in question but can also lead to harmful outcome for the researchers themselves. In this light, do the codes of ethics pay sufficient attention to the impact of the research on the researcher?

In this self-reflective paper, we would like to challenge the codes and guidelines of ethical conduct. We also discuss the ways researchers overcome certain conflicts when the values clash. What is drastically different when working with vulnerable groups? Which code of ethics is relevant for such research? Could there be a universal code or should it be culture-specific? How could a problem of mistrust be solved? How detailed and transparent could the procedures and records be? Do the promotion of the project and the wide spreading of the results serve the community studied, especially under particular political circumstances?

Based on experience with the action research performed at the University of Vienna during this challenging project, we reflect on the ethical codes we have consulted, on the issues and challenges we have personally faced, the ways we have dealt with subjectivity, personal involvement, and the possibilities of creating new vulnerabilities in course of the research. This paper gives an opportunity to bring forward the personal experiences of the researchers and to move forward beyond the traditional "do no harm" line.

Palavras-Chave: *Ethics, Action Research, Refugee.*

Ref.: 400030M21582021

INVESTIGAÇÃO EM TERRITÓRIOS ENVELHECIDOS

O envelhecimento da população é uma realidade iniludível da sociedade portuguesa contemporânea. As histórias demográficas, sociais e económicas das regiões resultaram em diferentes cronologias do processo de envelhecimento com impactos diversos, a que há que juntar a organização e as dinâmicas económicas do território. A atual situação demográfica e económico-social das regiões do interior resulta principalmente da emigração e da mobilidade interna de população ativa, bem como do planeamento adotado nas últimas décadas, que tem privilegiado as regiões do litoral, fragilizando a dinâmica económica do Interior e acentuado o despovoamento das regiões mais rurais, contribuindo para o enfraquecimento da rede intergeracional.

Contextualizar os processos de envelhecimento nos territórios é um processo essencial para o desenvolvimento de políticas integradas de envelhecimento que, de forma planeada favoreçam o aparecimento de novos modelos organizacionais centrados nas especificidades dos recursos existentes e nas necessidades e expectativas das populações. São, por isso, necessários estudos de base local e regional, com uma dimensão de análise da territorialização do envelhecimento. Nesse sentido, importa adotar metodologias de investigação/ação que ajudem a validar políticas e estratégias integradoras, segundo o modelo de envelhecimento

ativo, e que possam servir de base à construção de instrumentos de apoio à decisão dos agentes locais e regionais, envolvendo todos os intervenientes: destinatários, organizações e instituições dessas regiões.

Apresenta-se a metodologia desenvolvida em dois projetos de investigação e intervenção, o Plano Gerontológico desenvolvido para o município de Idanha-a-Nova e o projeto PerSoParAge "Recursos pessoais e sociais para a autonomia e participação social numa sociedade envelhecida". Foi utilizada uma metodologia que conjugou a teoria com a ação e a pesquisa com a intervenção. Por um lado, implicando a população das regiões onde foi realizado o estudo, na validação e/ou reformulação de algumas propostas desenvolvidas pela equipa, mas também para validar a importância da consulta nos processos de decisão sobre estratégias de intervenção em territórios envelhecidos. Por outro, foram ouvidos alguns responsáveis autárquicos e foi realizado um questionário através da metodologia Delphi a 54 personalidades de diferentes áreas académicas, profissionais e de associações e organizações para validação dos eixos estratégicos de intervenção.

Palavras-Chave: *Territórios Envelhecidos, Investigação Colaborativa, Políticas Integradas de Envelhecimento, Planeamento de Base Local.*

**Maria João Guardado
Moreira,**

Age.Comm / Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Vítor Pinheira,

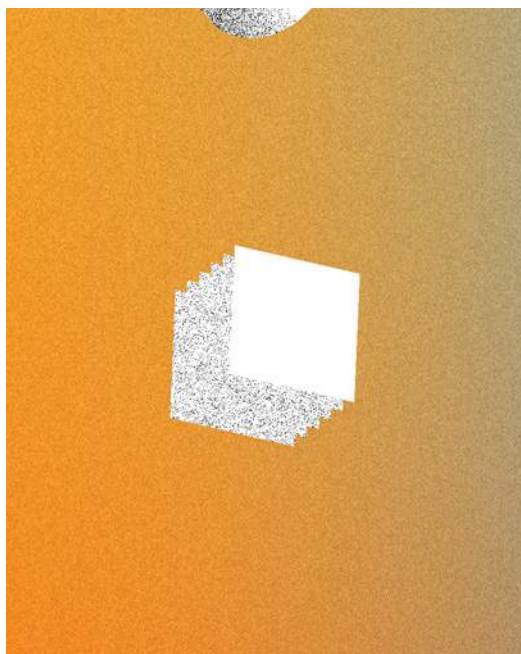
Age.Comm / Instituto Politécnico
de Castelo Branco

João Emílio Alves

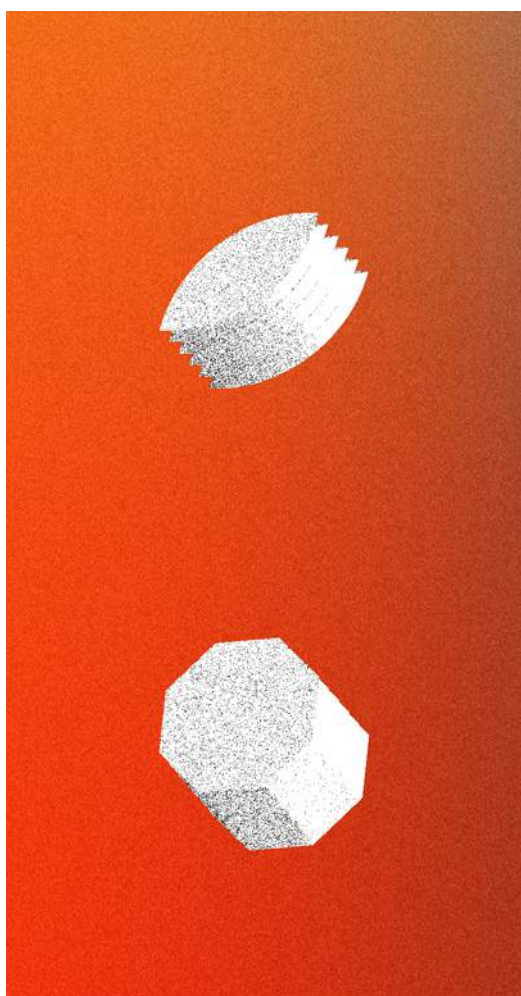
Instituto Politécnico de Portalegre,
VALORIZA, CIES-IUL

& Alexandre Martins

Instituto Politécnico de Portalegre,
VALORIZA, CICS.NOVA, Age.Comm



SALA VIRTUAL 3 I **GT04 I**



GT041

EDUCAÇÃO, GÊNERO E INCLUSÃO: INTERFACES METODOLÓGICAS EM PESQUISA SOCIAL

Patrícia Prins Suárez,

Universidade Federal Fluminense;
Ordem dos Advogados do Brasil

Gabriel Moreira Beraldi

Instituto Oswaldo Cruz; Secretaria
de Educação do Rio de Janeiro

& Juliana Soares Dionísio

Universidade Federal Fluminense

Este Grupo de Trabalho tem como objetivo principal problematizar e debater as diversas metodologias em pesquisa social em interface com os campos da educação, gênero e inclusão. A complexidade do mundo globalizado e cada vez mais virtual lança, sob a égide de uma suposta democratização do discurso e da opinião, as bases de um futuro que nos causa apreensão e, muitas vezes, embaraço diante das circunstâncias. Se, por um lado, observamos a hibridiz das culturas e um número parco de pessoas que se sentem dotadas de voz, por outro, vemos o recrudescimento de discursos tradicionais, pautados em visões de mundo etnocêntricas. Neste cenário, as Ciências Sociais assumem papel destacado pois se propõem a compreender a realidade e nela intervir. Nesse sentido, questões como Educação, Gênero e Inclusão emergem como campos de conhecimento capilares, uma vez que penetram de forma profunda e prática a vida em sociedade e levantam questões urgentes que necessitam ser com-

preendidas e discutidas. A sociedade moderna, encarada por alguns como modernidade tardia ou, ainda, pós-moderna, nos apresenta novos desafios e entraves. A necessidade de refletir e debater temáticas inclusivas acerca da diversidade presente nas sociedades, contribuindo com a construção de ambientes escolares que acolham as diferenças, é premissa basilar à modernidade posta. Nesse contexto, princípios como justiça social, equidade e igualdade se tornam primazes e necessários para que sociedades mais equânimes sejam erigidas. Promover espaços de divulgação científica e debate acerca desses conceitos mostra-se de grande relevância no contexto mundial onde a intolerância, a violência e a estratificação social são parte do cotidiano. Nesse sentido, a proposta do GT se justifica, buscando fomentar discussões profícuas acerca dessa realidade e dos avanços necessários ao devir que se apresenta.

Palavras-Chave: *Educação, Gênero, Inclusão.*

Ref.: 400030M20752021

SAÚDE, DIVERSIDADE E ESCOLA BÁSICA: CONFLUÊNCIAS E PROPOSIÇÕES

**Fagner Henrique Guedes
Neves**

Universidade Federal Fluminense

Saúde, diversidade e escola básica. O objetivo deste estudo, de cunho filosófico, é explorar confluências algumas possíveis e desejáveis entre tais conceitos. Nesse campo, a reflexão vislumbra a saúde para além de uma perspectiva biomédica e majoritariamente organista, concebendo o fenômeno como uma construção social profundamente afetada pelos modos como a diversidade é administrada em variadas esferas sociais, dentre elas a escola. A diversidade é, pois, um fator preponderante na dinâmica do bem-estar e a escola, um lócus capaz de potencializar ideias e atitudes que favoreçam a promoção da saúde. Abastecendo-se de aportes de estudos interculturais e da ética da "hospitalidade incondicional", de Jacques Derrida, a discussão acena a algumas linhas práticas propositivas para operacionalização em espaços e processos escolares, quais sejam: Considerar a alteridade sem atribuir rótulos prévios; Incentivar comunicações igualitárias, inclusivas e efetivamente dialógicas; Fazer do conhecimento escolar um espaço de encontro entre visões de mundo; Questionar a didática autocrática, monolítica e insensível

à diversidade. Dentre as muitíssimas alternativas que a literatura acadêmica nos oferece, pensar o ensino como uma poiesis comunicativa e democrática e respaldar essa prática numa formação docente crítico-reflexiva emergem como duas das providências mais urgentes a tomar, favorecendo assim bem-estar social, mental e físico na educação escolar. Um ensino sintonizado e comprometido com a garantia dessas conquistas é altamente importante nos tempos atuais.

Palavras-Chave: *Saúde, Diversidade, Educação Escolar.*

Ref.: 400030M223 | 2021

O PROGRAMA NASF (NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA) ENQUANTO PROPOSTA INCLUSIVA EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO/ BRASIL: IMPACTOS E DESAFIOS

O presente estudo busca problematizar o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) como uma proposta inclusiva. Tal política pública, voltada a ampliar a abrangência e a integralidade das ações de saúde, pode e deve ser pensada como um espaço inclusivo. Nesse âmbito, questiona-se: Como o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) pode constituir-se numa proposta inclusiva em um Município do Rio de Janeiro? Para isso, a pesquisa lança mão da abordagem metodológica formulada pelo inglês Stephen Ball, que se sustenta numa triangulação de dados obtidos por meio de observações, entrevistas e análises documentais. O produto da pesquisa é um livro informativo/educativo que possa contribuir com a qualificação profissional dos trabalhadores envolvidos no NASF. Em especial, a obra desenvolve discussões que conscientizem os sujeitos sobre a importância da construção de discursos e ações inclusivas em seu trabalho e que lhes forneça meios para ressignificar as suas práticas nessa direção. A partir da pesquisa empreendida, o NASF constitui-se assim através de uma política e formação profissional efetiva-

mente comprometida com os princípios da inclusão da saúde como bem-estar físico, mental e social.

Palavras-Chave: *NASF, Políticas Públicas, Inclusão, Saúde da Família.*

**Marcele Barros
de Oliveira,**

Universidade Federal Fluminense

Giovanna Mara Ciampi

Costa Barroso,

Universidade Federal Fluminense

**Rosane Barreto Ramos
dos Santos,**

Instituto Oswaldo Cruz

& Paulo Pires de Queiroz

Universidade Federal Fluminense

e Instituto Oswaldo Cruz

Ref.: 400030M21 | 52021

“UM CORPO A SERVIÇO DE QUÊ? ”: O ESTIGMA DAS MULHERES OBESAS NO TRABALHO

**Nathália Matoso
de Vasconcelos,**
Fundação Oswaldo Cruz
William Waissmann
Fundação Oswaldo Cruz
& Luciana Gomes
Fundação Oswaldo Cruz

Nas últimas décadas, a obesidade e o sobrepeso destacam-se em proporções globais e de prevalência crescente. Na forma de um ensaio, o artigo trata dos processos de inclusão e exclusão das mulheres nas relações de trabalho, suas conexões com as desigualdades sociais de sexo e necessidades de educação para a transformação do estigma social relacionado ao peso corporal no trabalho, mais especificamente, das mulheres gordas/obesas.

Foram realizadas buscas bibliográficas sobre o estigma da mulher obesa no trabalho, através das diferentes combinações dos descritores: obesidade, estigma social, mulheres e trabalho. As buscas aconteceram com acréscimos das palavras-chave, conforme o tema se descortinava da leitura dos textos encontrados. Foram utilizadas as bases Medline; Scielo; Lilacs; Scopus; e os buscadores da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e do Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica – oasisbr. Não definiu-se restrições linguísticas ou à data de publicação, mas utilizou-se apenas os textos com livre acesso.

A partir do caminho narrado, aprofundamos os referenciais teóricos em articulação com os dados da literatura científica, acrescidos do conhecimento e aspectos depreendidos da práxis dos autores, o que se traduziu em considerações teóricas sobre o constructo social do estigma da mulher obesa.

Organizamos o artigo a partir dos seguintes tópicos: (1) o corpo feminino: das prisões às gaiolas de ouro; (2) uma abordagem não reducionista da obesidade; (3) trabalho, corpo e vida; (4) o peso do estigma e seus desdobramentos.

O ensaio aponta a importância da construção de políticas públicas, cuidado em saúde e em educação para reduzir as desigualdades resultantes do estigma de peso e sexo.

Ao trazer uma abordagem social da obesidade, pela perspectiva das ciências sociais e dos estudos feministas, os grupos constituídos pelo estigma comum foram apontados como lugares privilegiados para o cuidado em saúde. O ensaio procura demonstrar a possibilidade de transformar algumas formas de ver, conviver e acolher o outro nos seus múltiplos modos de existir no mundo.

Palavras-Chave: *Discriminação, Estigma Social, Mulher, Obesidade, Trabalho.*

Ref.: 400030M21552021

O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A SUA RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA: UM ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA MUNICIPAL NO COMPLEXO DA MARÉ, NO RIO DE JANEIRO

O presente estudo apresenta resultados levantados através de pesquisa de mestrado e buscou compreender os significados atribuídos por docentes de Educação Física, atuantes em uma escola pública do Rio de Janeiro localizada em uma comunidade carente, em dentro de sala de aula numa perspectiva inclusiva, para além da visão biológica impregnada no imaginário social através do processo de construção histórica desta disciplina escolar no Brasil. A pergunta de partida consistiu em como construir práticas de formação profissional sob uma perspectiva inclusiva com os/as professores/as de Educação Física de uma escola municipal localizada no Complexo da Maré/RJ? Assim, buscou-se identificar e analisar o contexto e as necessidades profissionais de docentes de Educação Física desta escola pública localizada no complexo da Maré. Neste sentido, desenvolveram-se questionários e entrevistas individuais semiestruturadas com professores/as de Educação Física que atuaram nesta unidade escolar e, também, os ocupantes de cargos da gestão escolar. Em seguida foram analisados documentos e registros refe-

rentes ao projeto Escolas do Amanhã, do qual a unidade escolar, objeto do estudo de caso, faz parte e, por último, realizou-se a triangulação dos dados. Assim, evidenciou-se que a falta de infraestrutura adequada na escola, políticas públicas educacionais descoladas da realidade escolar e a escassez de embasamento teórico a respeito de estratégias de ensino inclusivo na formação destes docentes de Educação Física dificultam muito suas atuações nas escolas públicas, em promover um ensino inclusivo através de suas práticas docentes. O produto final desta dissertação de mestrado, realizado na Universidade Federal Fluminense é a elaboração de um livro que auxilie os docentes de escolas públicas do Rio de Janeiro com suas práticas escolares, numa perspectiva inclusiva.

Palavras-Chave: *Educação Física, Escola Pública, Inclusão.*

Fabio Rodrigues Alves dos Santos

Universidade Federal Fluminense

& Paulo Pires de Queiróz

Universidade Federal Fluminense
e Instituto Oswaldo Cruz

Ref.: 400030M23282021

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E CODEPENDÊNCIA (IN) EXISTÊNCIA DE UMA RELAÇÃO

Filipa João Castro Ribeiro,

Cruz Vermelha Portuguesa,
Delegação de Vila Nova de Gaia

Sara Lopes Borges

Instituto Superior Miguel Torga

& Helena Maria Cortesão

Gaspar

Instituto Nacional de Medicina Legal
e Ciências Forenses, Delegação
do Centro

O estudo analisa o fenómeno da codependência nas vítimas de violência doméstica notificadas pelos órgãos de polícia criminal e encaminhadas para a Unidade Funcional de Clínica Forense do Serviço de Clínica e Patologia Forense, da Delegação do Centro do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses I.P., com o objetivo de realizarem o exame médico-legal. Pretendeu-se compreender de que modo a codependência se pode manifestar numa relação em que a violência doméstica ocorre de forma reiterada bem como o motivo pelo qual a população do estudo pode vir a ser considerada codependente. O instrumento administrado, elaborado pelas autoras, com base na recolha de dados relativos aos episódios de agressão e aos seus agentes, vítimas e agressores, permitiu proceder à caracterização sociodemográfica da amostra e aferir o seu nível de codependência.

Verificou-se que 83,6% (51) das vítimas são do sexo feminino e 16,4% (10) do sexo masculino, atingindo uma média de idades de aproximadamente 47 anos. Quanto ao estado civil, 52%

(32) das vítimas são casadas, sendo o tipo de violência mais praticada ao longo da relação, a violência física 96,7% (59) e a violência psicológica e/ou emocional 70,5% (43). No que se reporta aos dados relativos ao nível de codependência foi possível verificar que a maioria das vítimas revelou codependência moderada 50,9% (31), seguida de codependência grave 22,9% (14), codependência ligeira 18% (11) e por fim, não codependente 8,2% (5).

Os dados obtidos revelam-se interessantes pelo facto de ter dado especial relevo ao contexto sociodemográfico e vivencial das vítimas, à perceção que as mesmas têm dos motivos que conduzem à ocorrência da agressão e à sua permanência na relação abusiva. Deste modo, consideramos pertinente dar continuidade à análise da violência doméstica e da codependência bem como o aperfeiçoamento do instrumento de recolha dos dados.

Palavras-Chave: *Violência Doméstica, Vítimas, Codependência.*

Ref.: 400030M23332021

POTENCIAR A EDUCAÇÃO E A INCLUSÃO DE SENIORES NUM CONTEXTO DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

A sociedade contemporânea, também designada de hipermodernidade, líquida (Lipovetsky, 2004; Bauman, 2007) trouxe novos desafios, novas oportunidades, provocando, a adoção de (novas) formas de estar e de viver os seus ciclos de vida. As mudanças tecnológicas, a melhoria dos cuidados de saúde, as novas formas de organização do trabalho, contribuíram para uma transformação demográfica, associada ao crescimento absoluto e relativo das pessoas idosas, com fortes impactos nos modelos de organização social.

Propomo-nos refletir sobre os impactos dessas transformações para as gerações mais velhas e sobre a implementação de propostas de educação ao longo da vida que visam uma longevidade mais saudável e participativa (Comissão Europeia, 2021).

Em 2006, a Comissão Europeia (COM) apelava aos seus estados membros para promoverem continuamente a educação ao longo da vida. Neste contexto, as línguas estrangeiras, nomeadamente o inglês, integraram a oferta formativa de programas para seniores, tais como o Programa 60+ do Politécnico de Leiria.

Com o propósito de conhecer as perceções dos estudantes do Programa 60+ sobre os motivos para a aprendizagem e os benefícios da utilização da língua inglesa, realizou-se um estudo de caso. O instrumento de recolha de dados foi o questionário, disponível online. Os

participantes foram os estudantes que no ano letivo 2019-2020 frequentavam, pelo menos, uma atividade de inglês (Inglês do dia-a-dia, Inglês Intermédio ou o Book Club).

Os dados recolhidos corroboram a literatura (Oliveira et al., 2013; Marcalletti, Iñiguez Berrozpe, & Koutra, 2018; Mora & Abad, 2016; Narushima et al., 2018), apontando a aquisição de conhecimentos, para melhorar a comunicação com familiares e amigos, no seu quotidiano ou nas suas viagens para outros países, e a possibilidade para interação social como principais motivos. Indicam a satisfação pessoal, a participação na sociedade e a consequente melhoria da qualidade de vida como os benefícios que resultam das suas aprendizagens de uma língua estrangeira.

Pelo exposto, os programas de aprendizagem ao longo da vida, dirigidos aos seniores, apresentam-se como contextos formativos, de interação e inclusão social muito estimulantes, indo ao encontro das recomendações internacionais. Nestes contextos, os estudantes acedem a conteúdos diversos, potenciando o seu processo de aprendizagem, convivendo com novas formas de estar e de ser e tornando-se cidadãos mais ativos e participativos.

Palavras-Chave: *Educação, Inclusão, Seniores, Inglês.*

Fátima Abreu Neto,

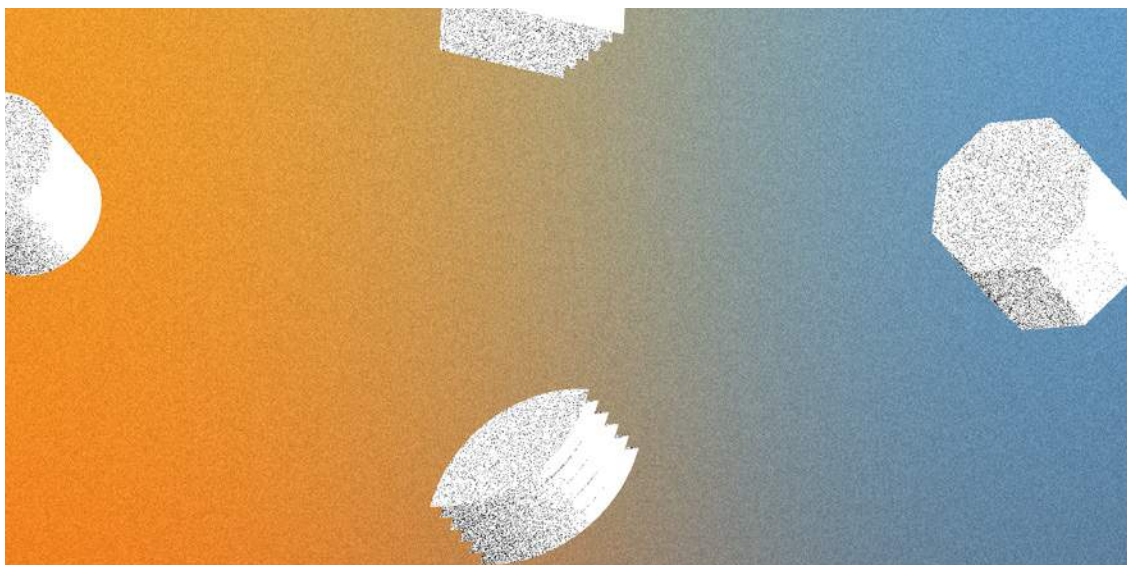
ESECS-Politécnico de Leiria

Sara Mónico Lopes

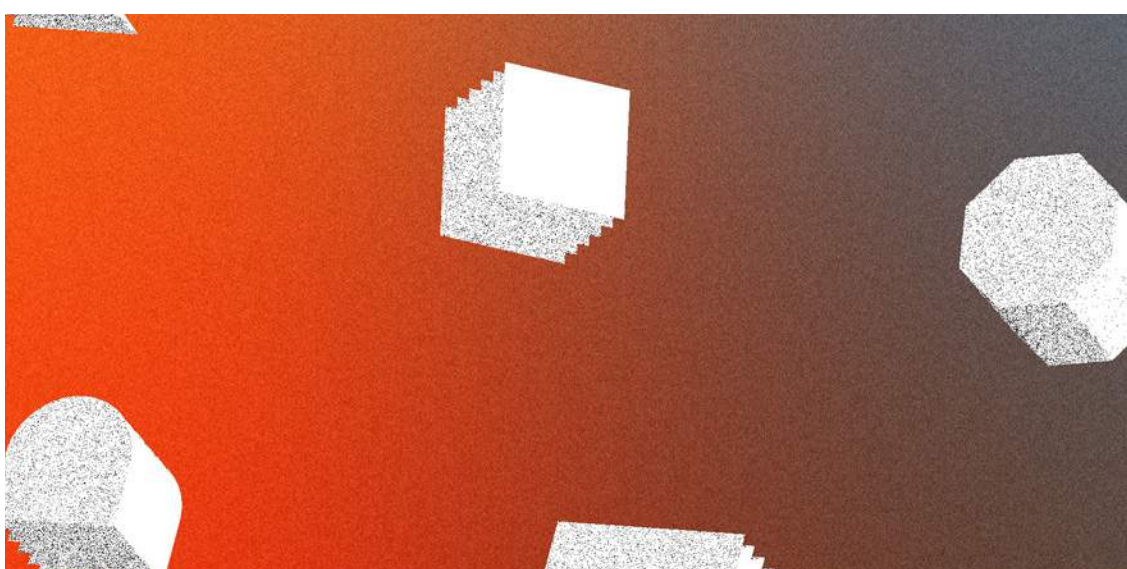
ESECS-Politécnico de Leiria, CICS,
NOVA.IPLeiria

& Luísa Gaspar Pimentel

ESECS-Politécnico de Leiria, CICS,
NOVA.IPLeiria, CIES.JUL



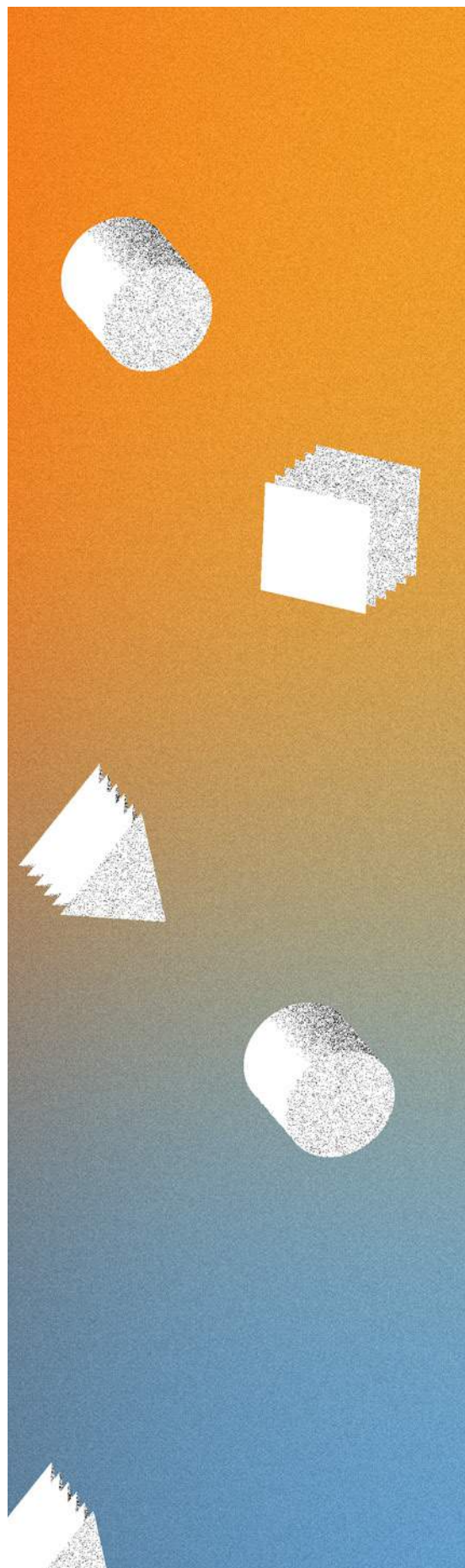
MESA PLENÁRIA II
NOVOS TÓPICOS
DE INVESTIGAÇÃO/PESQUISA
EM CIÊNCIAS SOCIAIS,
RENOVADOS DESAFIOS
METODOLÓGICOS



MESA PLENÁRIA II A DESJUDICIALIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DA JUSTIÇA JUVENIL OU A MORTE ANUNCIADA DO SISTEMA TUTELAR EDUCATIVO

Gonçalo Mota

Instituto Politécnico de Viseu | CI&DEI



**A DESJUDICIALIZAÇÃO
DA INTERVENÇÃO NO ÂMBITO
DA JUSTIÇA JUVENIL
OU A MORTE ANUNCIADA
DO SISTEMA TUTELAR
EDUCATIVO
GONÇALO MOTA**

A Organização Tutelar de Menores subsistiu até à entrada em vigor da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP) e da Lei Tutelar Educativa (LTE), como um modelo protecionista que em 2001 viu, finalmente, materializadas as recomendações internacionais no âmbito dos Direitos das Crianças e na sua relação com a justiça. Assim, a aplicação das regras de Beijing no que se refere à administração da justiça de menores, bem como a Convenção sobre os Direitos da Criança, relativamente às garantias mínimas de natureza processual, vieram contribuir para aquela que foi a mudança de paradigma no âmbito da proteção de menores em Portugal. Também na área tutelar, a adoção dos princípios de Riade, enquanto princípios orientadores para a prevenção da delinquência juvenil, assim como as regras de Havana e de Tóquio, que se centraram na proteção dos menores privados de liberdade e na orientação para a realização de medidas não privativas de liberdade, determinaram profundas mudanças na lei que vigorava até então (Bolieiro & Guerra, 2014).

A legislação atualmente em vigor, remete para a proteção, a criança com idade inferior a 12 anos que praticou um facto qualificado na lei penal como crime, sendo que a interpretação da lei, entende que esta poderá estar em perigo, nomeadamente quando assume comportamentos ou se entrega

a atividades ou consumos que afetam gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a afastá-lo desta situação (LPCJP, 1999, 2015: art.º 3).

Confia-se ao sistema tutelar educativo os menores com idade superior a 12 anos e inferior a 16 anos, cujo objetivo passa pelo evitamento do contacto do menor com o sistema penal, ao mesmo tempo que se opta por uma estratégia de responsabilização, que podemos entender como uma tentativa de equilíbrio entre a dimensão da proteção e a dimensão penal. Para a aplicação de uma medida tutelar educativa, pressupõe-se, lato sensu, a prova da prática de um facto qualificado pela lei como crime para o qual subsiste a necessidade de educação para o direito (LTE, 1999: art.º 1).

O nosso trabalho procurou perceber o significado da desjudicialização da intervenção no âmbito da justiça juvenil em Portugal enquanto representação estatística.

O conceito de delinquência juvenil é definido pelo Sistema de Segurança Interna, responsável pela produção dos Relatórios Anuais de Segurança Interna, como “prática por indivíduo com idade compreendida entre os 12 e 16 anos, de um ato qualificado pela lei como crime nos termos previstos pela Lei Tutelar Educativa” (SSI, 2020).

Para a nossa investigação, definimos um período temporal de análise, compreendido entre 2008 e 2020. Procurámos numa primeira fase, compreender a evolução da apresentação de participações, classificadas pelas forças

de segurança, a Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana, como delinquência juvenil. Percebemos que, para além de uma curva de tendência, predominantemente decrescente ao longo dos últimos 12 anos, que esta reflete uma diminuição de 73% no número de participações por delinquência juvenil, neste período. Ao mesmo tempo, da análise dos dados disponíveis, entre 2013 e 2020, percebemos que existiu uma diminuição de 36%, no que se refere às medidas de acompanhamento educativo e programas formativos, acompanhado por uma diminuição de 28% das medidas aplicadas no âmbito das tarefas a favor da comunidade, um decréscimo de 13% de obrigações de regras de conduta e de menos 64% de internamentos em centro educativo (SSI, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020).

A verdade é que a procura de uma resposta a uma questão inicial, levou-nos ao encontro da figura jurídica da suspensão de processo, que pressupõe a avaliação da conduta do menor por parte do Ministério Público, e caso este não tenha sido sujeito anteriormente a uma medida tutelar educativa, pode usufruir de um plano de conduta promovido pelo Ministério Público, com a sua adesão e com o apoio da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais ou dos serviços de mediação, sempre que se entenda por necessário (LTE, 1999, 2015: art.º 84). O recurso à suspensão de processo em 2020 foi três vezes superior face ao ano de 2013, sendo que a utilização deste expediente, assim como a prevalência das medidas na comunidade e a diminuição de apresentações feitas às autoridades, fez-nos questionar se as sinalizações para a intervenção no âmbito das Comis-

sões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), acompanharam também esta tendência decrescente.

Na consulta dos relatórios de atividades das CPCJ datados entre 2013 e 2020, deparámo-nos que a partir de 2015, existe de uma inversão relativamente à prevalência das entidades sinalizadoras no âmbito das situações perigo. Assim até 2014 quem mais sinalizava crianças e jovens às CPCJ eram os estabelecimentos de ensino, e desde então são as autoridades policiais, que representam já 35% do total das sinalizações, tendo já significado perto de 40%.

Ou seja, apesar do volume de apresentação de participações ter diminuído, as forças segurança, em sentido oposto, aumentaram exponencialmente as suas sinalizações às CPCJ. Da análise destes relatórios e com base nos elementos disponíveis, observámos quatro categorias principais diagnosticadas após a realização das sinalizações: negligência, violência doméstica, direito à educação e comportamentos de perigo. Assistimos desde 2013 a um decréscimo das situações diagnosticadas e classificadas como negligência, ao mesmo tempo que, até 2019, se observa a um crescimento sustentado dos chamados comportamentos de perigo na infância e juventude, apesar de, em 2020 ter existido uma inversão desta tendência, o que poderá decorrer, segundo a CNPDPCJ, da diminuição de comunicações por parte dos estabelecimentos de ensino, por via do encerramento das escolas em março de 2020 e posterior ensino a distância, até ao termo do ano letivo 2019/2020 (CNPDPCJ, 2020).

Na verdade, o fenómeno da delinquência em Portugal, para além de desvalorizado é muitas das vezes entendido como algo passageiro que eventualmente acabará por desaparecer e na verdade, a perceção é de que muitos dos processos tutelares educativos são abertos de forma extemporânea, após a passagem pela promoção e proteção, mesmo perante factos qualificados pela lei como crime. Assim, a tendência vai no sentido da intervenção pela proteção, perante um sistema que aprofundou mudanças, nomeadamente legislativas, que transformaram um percurso eminentemente tutelar, em torno de um acompanhamento protetivo, sem que para isso preparasse as instituições e os profissionais que intervêm no âmbito da infância e juventude.

Há sinais preocupantes das necessidades sentidas no âmbito das CPCJ, não será por acaso que uma das valências técnicas identificadas como lacuna no âmbito da promoção e proteção, surge da área do Direito (CNPDPJ, 2020), ao invés de profissões, eminentemente relacionais, de intervenção e mediação, como é o caso do Serviço Social. Este é também um sintoma.

Os renovados desafios metodológicos assumem-se como desígnio no âmbito da ação profissional, nomeadamente do Serviço Social, pois só através da análise crítica da informação que as estatísticas revelam, poderão fundar-se pontos de partida, para definir percursos, na procura das narrativas dos sujeitos que são objeto da intervenção dos assistentes sociais, enquanto agentes de justiça.

Usar uma rede de estruturas não judiciárias, tantas vezes de pendor administrativo, com a justificação de uma desjudicialização forçada, para resolver questões eminentemente de intervenção judicial significa criar um problema que se refletirá mais tarde na justiça de adultos.

Defendemos que uma intervenção tutelar educativa bem-sucedida, prevenirá o aprofundamento de muitas trajetórias criminais, devendo os agentes da justiça entender que um equilíbrio necessário entre a proteção e a justiça penal há muito que resultou num desequilíbrio fundado em expedientes que apenas produziram realidades difusas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bolieiro, H. & Guerra, P. (2014). *A criança e a família: uma questão de direito(s): visão prática dos principais institutos do direito da família e das crianças e jovens*. 2. ed. Coimbra Editora.

Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (2014). Relatório anual de atividade das CPCJ no ano de 2013. Obtido de: <https://www.cnpdpj.gov.pt/documents/10182/16406/Relatório+Anual+de+avaliação+da+atividade+das+CPCJ+do+ano+de+2013/a166272a-8c1b-43c9-8e2c-534f11b60a1c>

Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (2015). Relatório anual de atividade das CPCJ no ano de 2014. Obtido de: <https://www.cnpdpj.gov.pt/documents/10182/16406/Relatório+Anual+de+avaliação+da+atividade+das+CPCJ+do+ano+de+2014/f043d32f-062f-4a5d-a9b1-8c98b18c9c2e>

Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (2016). Relatório anual de atividade das CPCJ no ano de 2015. Obtido de <https://www.cnpdpj.gov.pt/documents/10182/16406/Relatório+Anual+de+avaliação+da+Atividade+das+CPCJ+do+ano+de+2015/2dabc34f-f651-4709-a4f4-da33a24cead1>

Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (2017). Relatório anual de atividade das CPCJ no ano de 2016. Obtido de <https://www.cnpdpj.gov.pt/documents/10182/16406/Relatório+Anual+de+avaliação+da+Atividade+das+CPCJ+do+ano+de+2016/d57ca614-35fd-486a-b715-4ef25f5a2eab>

Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (2018). Relatório anual de atividade das CPCJ no ano de 2017. Obtido de: <https://www.cnpdpj.gov.pt/documents/10182/16406/Relatório+Anual+de+avaliação+da+Atividade+das+CPCJ+do+ano+de+2017/01ff3093-58bf-4570-bc95-3864309665b6>

Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (2019). Relatório anual de atividade das CPCJ no ano de 2018. Obtido de: <https://www.cnpdpj.gov.pt/documents/10182/16406/Relatório+Anual+de+avaliação+da+Atividade+das+CPCJ+do+ano+de+2018/226769fb-5fd8-46f3-97b2-07a68e6be39d>

Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (2020). Relatório anual de atividade das CPCJ no ano de 2019. Obtido de: <https://www.cnpdpj.gov.pt/documents/10182/16406/Relatório+Anual+de+avaliação+da+atividade+das+CPCJ+do+ano+de+2019/e168c7fb-ddc8-4524-ba20-9511d8a5ae27>

Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (2021). Relatório anual de atividade das CPCJ no ano de 2020. Obtido de: <https://www.cnpdpdj.gov.pt/documents/10182/16406/Relatório+Anual+da+Atividade+das+CPCJ+do+ano+2020/2a522cda-e8ba-40fe-9389-47fa5966f7ed>

Lei n.º 147/99 de 1 de setembro, in Diário da República, 1.ª série - A n.º 204 de 1 de setembro de 1999. Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Risco.

Lei n.º 142/2015 de 8 de setembro, in Diário da República, 1.ª série - A n.º 175 de 8 de setembro de 2015.

Lei n.º 166/99 de 14 de setembro, in Diário da República, 1.ª série - A n.º 215 de 14 de novembro de 1999. Lei Tutelar Educativa.

Sistema de Segurança Interna (2021). Relatório Anual de Segurança Interna - Ano 2020. Lisboa: SSI.

Sistema de Segurança Interna (2020). Relatório Anual de Segurança Interna - Ano 2019. Lisboa: SSI.

Sistema de Segurança Interna (2019). Relatório Anual de Segurança Interna - Ano 2018. Lisboa: SSI.

Sistema de Segurança Interna (2018). Relatório Anual de Segurança Interna - Ano 2017. Lisboa: SSI.

Sistema de Segurança Interna (2017). Relatório Anual de Segurança Interna - Ano 2016. Lisboa: SSI.

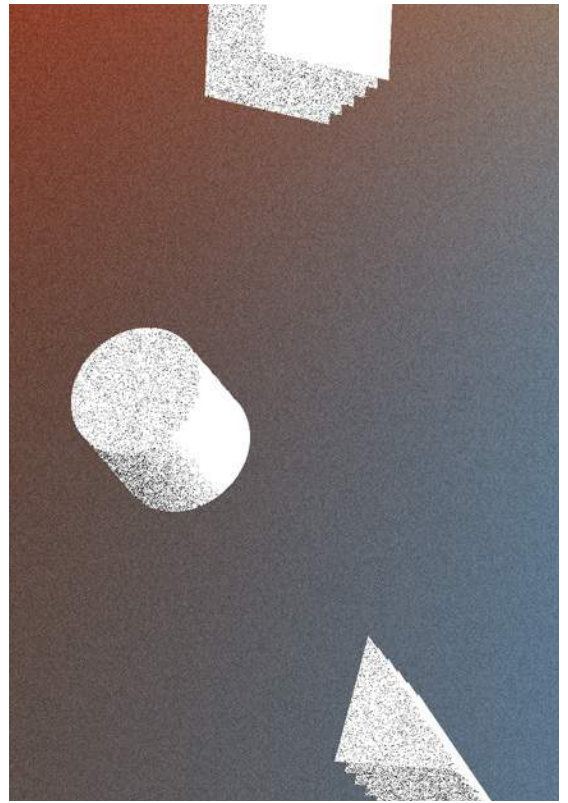
Sistema de Segurança Interna (2016). Relatório Anual de Segurança Interna - Ano 2015. Lisboa: SSI.

Sistema de Segurança Interna (2015). Relatório Anual de Segurança Interna - Ano 2014. Lisboa: SSI.

Sistema de Segurança Interna (2014). Relatório Anual de Segurança Interna - Ano 2013. Lisboa: SSI.

Sistema de Segurança Interna (2013). Relatório Anual de Segurança Interna - Ano 2012. Lisboa: SSI.

MESA PLENÁRIA II WELPHI: POTENCIALIDADES NO INCREMENTO DA INVESTIGAÇÃO E NA PROCURA DE CONSENSOS NO ENSINO SUPERIOR EM CONTEXTO PANDÉMICO



Joana Gomes Almeida,
Paulo Peixoto
& Cristina Pinto
Albuquerque
Universidade de Brasília

RESUMO

De que modo o software se pode constituir como instrumento da facilitação metodológica perante restrições à pesquisa de campo como as trazidas pela pandemia? Porque é importante buscar consensos em momentos de exacerbação e de radicalização de opiniões e de comportamentos? Estas duas questões são o ponto de partida para argumentarmos que o software potencia e acelera a investigação em contextos de confinamento e que ajuda a formar consensos em momentos de rotura, permitindo identificar desafios e propor soluções para problemas fraturantes. O método Delphi está disseminado em diferentes áreas do saber, sobretudo quando o objetivo é alcançar algum tipo de "consenso" relativamente a uma temática e melhorar a qualidade das decisões a nível organizacional. Recorrendo a atores privilegiados num tema ou processo, com o objetivo de procurar soluções e facilitar a tomada de decisões, o método implica a construção de questionários que são enviados de forma sequencial. Os participantes respondem aos questionários sem saberem quem são os outros inquiridos. Quando recebem a segunda e a terceira ronda do questionário, têm acesso às respostas dos demais participantes. As respostas são analisadas e sintetizadas pelos investigadores e são devolvidas aos participantes de forma

individualizada. Deste modo, de cada vez que os participantes recebem uma nova rodada do questionário, a sua visão do fenómeno é confrontada com outras perspetivas, resultando numa espécie de diálogo que fomenta a reflexividade e o trabalho colaborativo, tal como acontece nos grupos focais, mas sem a componente presencial. Desta forma, os participantes têm a oportunidade de rever o seu posicionamento relativamente aos demais e, desse modo, as tendências ficarão gradualmente mais visíveis. O anonimato é crucial, já que permite evitar fenómenos como a capacidade de persuasão de uns sobre outros participantes ou a relutância em exprimir posicionamentos socialmente menos bem aceites ou minoritários. A apresentação dá a conhecer as principais características e pressupostos do método Delphi, descrevendo o seu processo de implementação e a análise dos dados através do software Welphi. Para tal, utiliza o exemplo de um estudo que está em curso na Universidade de Coimbra (UC) que visa produzir recomendações que a UC poderá adotar para estruturar modelos educativos que respondam aos desafios de uma sociedade pós-Covid. O software WELPHI facilitou significativamente a componente metodológica da técnica.

Palavras-Chave:

Delphi, Welphi, Ensino superior.

**WELPHI: POTENCIALIDADES
NO INCREMENTO
DA INVESTIGAÇÃO
E NA PROCURA DE CONSENSOS
NO ENSINO SUPERIOR
EM CONTEXTO PANDÉMICO**

**JOANA GOMES ALMEIDA,
PAULO PEIXOTO
& CRISTINA PINTO ALBUQUERQUE**

O consenso sempre assumiu uma importância fundamental na construção das sociedades. No entanto, as limitações do Estado democrático são conhecidas relativamente ao efetivo envolvimento e participação dos cidadãos, de tal forma, que fenómenos como o surgimento de posições extremadas não serão alheias ao descrédito que as instituições democráticas são alvo. A desresponsabilização dos decisores políticos pelas medidas que implementam e a falta de transparência são fatores que levam, por um lado à alienação (Cruz, 1985) ou, por outro, ao surgimento de novos atores iliberais nacionalistas que se munem de argumentos como o estabelecimento de uma suposta “verdadeira democracia” “em nome do povo” (Rensmann, 2018: 29). Este discurso encontra ressonância na era da pós-verdade, onde os factos tornam-se irrelevantes face às emoções e crenças pessoais, manipuláveis para obter vantagem política (Horne, 2021).

Num contexto em que o extremismo se torna cada vez mais atrativo, o valor ético do consenso enquanto processo democrático de envolvimento dos interessados na investigação e na construção de soluções partilhadas assume-se de imperial importância. Trabalhar em conjunto para definir aquilo que deve ser priorizado no sentido de responder

às necessidades de forma equitativa requerer uma atitude de abertura às diferentes perspetivas. Este desafio está igualmente presente na investigação, já que chegar a um consenso implica tempo e disponibilidade para ouvir o Outro.

A apresentação traz como exemplo um estudo promovido pela Provedoria do Estudante da UC que, tendo-se deparado com várias dificuldades reportadas pelos estudantes relativamente aos sistemas de ensino e avaliação remotos implementados durante o período pandémico, visa produzir recomendações para estruturar modelos educativos que respondam aos desafios de uma sociedade pós-Covid. O encerramento abrupto de todas as atividades letivas presenciais e a migração para um sistema totalmente remoto de ensino e avaliação colocou inúmeros desafios à comunidade académica, especialmente a instituições como a UC, que nos seus 730 anos de existência, sempre privilegiou o ensino presencial.

Neste sentido, o estudo procura identificar obstáculos, boas práticas e oportunidades que permitam o ensino superior presencial acompanhar e aproximar-se das agendas da transição digital e da educação 4.0, que têm vindo a ser acolhidas no planeamento estratégico de várias universidades. Procuramos, em última instância, saber em que medida o contexto pandémico é suscetível de gerar novas modalidades de ensinar, de aprender e de avaliar. De igual forma, em que medida essas novas modalidades lidam com a aceitação social das tecnologias digitais quando aplicadas ao ensino e à aprendizagem. A partir dos resultados recolhidos, a equipa do projeto pretende problematizar as virtualidades e

as limitações das tecnologias digitais enquanto inibidor ou facilitador das interações críticas em que se funda a relação pedagógica, produzindo recomendações que a UC poderá levar em consideração no futuro próximo.

Face aos objetivos do estudo e o contexto pandémico, era necessário adotar uma metodologia que assegurasse, simultaneamente, que a investigação não ficasse comprometida pela eventual adoção de medidas mais restritivas de confinamento, e, fosse capaz de informar adequadamente a futura tomada de decisões, envolvendo o máximo de intervenientes que são parte interessada da questão em análise (Marques & Freitas, 2018). Uma vez que o estudo procura produzir informação detalhada que permita promover o debate e a emergência de soluções inovadoras, recorreremos a atores que ocupam posições privilegiadas no sistema de ensino e de aprendizagem da UC e que representam diferentes perspetivas. Esta opção vai ao encontro do princípio da governança democrática que privilegia o envolvimento das partes interessadas na tomada de decisões. Deste modo, o estudo adotou o princípio da auscultação de “testemunhos privilegiados”, selecionando como objeto empírico os representantes dos núcleos de estudantes da Associação Académica de Coimbra, os diretores (ou subdiretores) das unidades orgânicas, e os docentes que representam o espectro das áreas científicas de ensino no seio da UC. O estudo apostou numa metodologia intensiva, que conseguisse recolher informação qualitativa detalhada que potenciasses não apenas o debate, mas também a modelação de propostas e soluções inovadoras - o método Delphi.

Segundo Linstone e Turoff (2002), a escolha pelo método Delphi é determinada pelas circunstâncias que rodeiam o processo de comunicação de grupo. Os autores referem que o método Delphi é geralmente utilizado quando um ou mais dos seguintes aspetos estão presentes: é necessário fazer interagir eficazmente mais pessoas do que aquelas que é possível num contexto presencial; o problema a analisar beneficia de perspetivas subjetivas coletivas; existem constrangimentos temporais, logísticos ou financeiros para reunir os grupos de forma presencial e/ou frequente; a heterogeneidade das perspetivas dos participantes deve ser preservada, isto é, evitar a monopolização nas interações pela quantidade de participantes, por tipos de personalidade mais assertivas, e/ou o risco de se verificar o “bandwagon effect”; entre outros.

Assim, foram constituídos três grupos - estudantes, professores e diretores de Unidades Orgânicas - e para cada um deles foram construídos três rondas de questionários. O primeiro questionário era composto por perguntas abertas e genéricas, de modo a que os participantes se conseguissem exprimir de forma livre, permitir que os temas emergissem e evitar o potencial enviesamento das respostas pela equipa de investigadores (Powell, 2003; Marques & Freitas, 2018). Deste modo, o método Delphi é muito versátil pois permite aos investigadores adotarem uma lógica indutiva ou dedutiva, conforme os objetivos do estudo. Neste caso, por se tratar de um fenómeno marcado por uma situação sobre a qual ainda pouco se sabe, foi importante escutar as preocupações de todos os intervenientes e, a partir daí, construir o segundo questionário, onde

estão plasmadas as hipóteses avançadas pelos próprios participantes sob a forma de afirmações. Assim, o software permite a construção de perguntas com resposta aberta ou fechada, o que permite obter dados qualitativos e quantitativos. Para além disso, a partir da segunda ronda os participantes podem fazer comentários sobre cada afirmação, sendo esta a sua característica mais interessante em termos de promoção do debate, já que estes são visíveis a todos os participantes de forma anonimizada.

Os dados recolhidos até à data revelam que estudantes e professores debateram-se com várias dificuldades, principalmente relacionadas com o facto de as aulas presenciais terem sido subitamente suspensas, o que significou que não houve tempo para adaptar cuidadosamente os conteúdos e métodos de avaliação aos princípios pedagógicos do e-learning e/ou blended-learning. Para além disso, este tipo de ensino foi-lhes imposto, tendo abalado expectativas tanto de estudantes como de professores. Isto teve consequências na forma como estudantes e professores percebem no futuro o ensino híbrido no ensino superior, especialmente ao nível da relação pedagógica e da avaliação. O cenário pandémico revelou numerosas fraquezas sociais e académicas. Por outro lado, obrigou toda a comunidade académica a refletir sobre os pressupostos em que assentam a aprendizagem e o ensino no ensino superior. As dificuldades sentidas podem ser uma oportunidade para refletir sobre a tríade ensino, aprendizagem e relação pedagógica na universidade.

Assumindo as palavras do economista Paul Romer: "a crisis is a terrible thing to waste". Portanto, apesar das enormes incertezas em relação ao futuro, a Provedoria do Estudante da UC defende que esta é a oportunidade de questionar o atual modelo pedagógico e equacionar mudanças que preparem as instituições de ensino superior a enfrentar cenários de contingência como aquele que atravessamos. Isto significa que o estudo não pretende apenas alcançar resultados que permitam responder à crise, mas sobretudo usar a crise para encontrar soluções para problemas que já existiam antes dela e com as quais a Provedoria já lida desde 2009.

Concluimos que o método Delphi apresenta-se como um método muito útil face ao cenário atual de provável intermitência pandémica. A grande vantagem da utilização do método Delphi (e do software Welphi) no presente estudo é que permitiu colocar em diálogo agentes geograficamente dispersos, reforçando os mecanismos de governança democrática na futura conceção de recomendações que afetam toda a comunidade académica. Neste sentido, ao ampliar a participação e conceder espaço e tempo de reflexividade àqueles que são os diretos envolvidos nos fenómenos, a coesão social, neste caso, académica, é reforçada. A procura de consensos democráticos é um valor em si mesmo na investigação-ação e a tecnologia potencia e facilita a participação quando precisamos de informação relevante sobre temas desconhecidos e fraturantes para apresentar propostas de qualidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cruz, M. B. (1985). A participação política da juventude em Portugal. *Análise Social*, vol. XXI (87-88-89), 3.º-4.º-5.º, Mudanças Sociais no Portugal de hoje: Comunicações ao colóquio organizado pelo Instituto de Ciências Sociais, 1067-1088

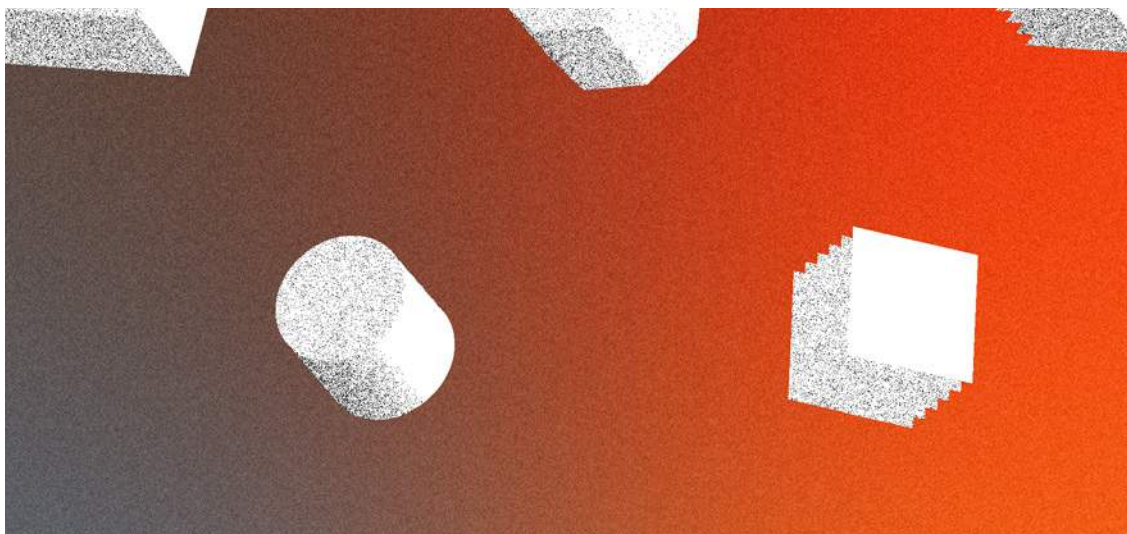
Horne, C. L. (2021). Internet governance in the “post-truth era”: Analyzing key topics in “fake news” discussions at IGF. *Telecommunications Policy*, 45, 102150. doi.org/10.1016/j.telpol.2021.102150

Linstone, H. A., & Turoff, M. (2002). Introduction. In: Harold A. Linstone & Murray Turoff (Eds.) *The Delphi Method: Techniques and Applications* (pp. 3-12). Reading, Mass.: Addison-Wesley Pub. Co., Advanced Book Program.

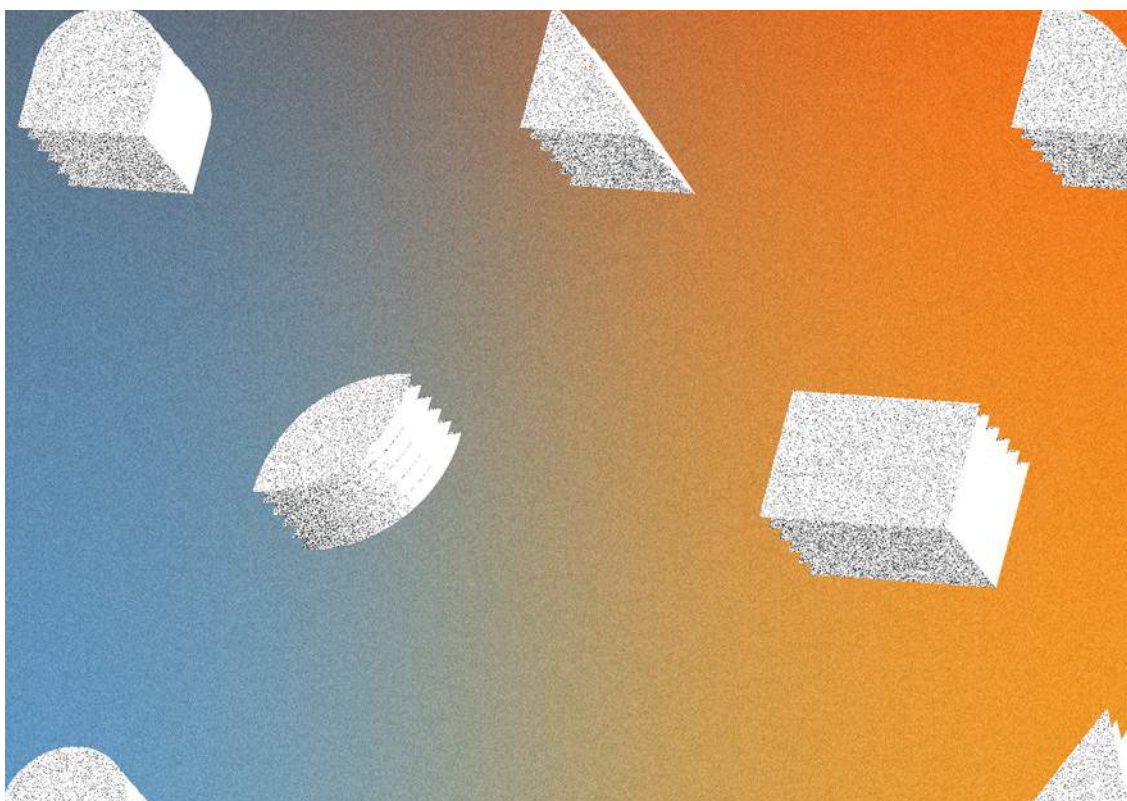
Marques J. B. V. & Freitas, D. (2018). Método DELPHI: Caracterização e potencialidades na pesquisa em Educação. *pro.posições*, 29,2(87), 389-415. doi.ORG/10.1590/1980-6248-2015-0140.

Powell, C. (2003). The Delphi technique: myths and realities. *Journal of Advanced Nursing*, 41(4), 376-382.

Rensmann, L. (2018). The Persistence of the Authoritarian Appeal: On Critical Theory as a Framework for Studying Populist Actors in European Democracies. In: Morelock, J. (Ed.) *Critical Theory and Authoritarian Populism* (pp. 29-47). London: University of Westminster Press.

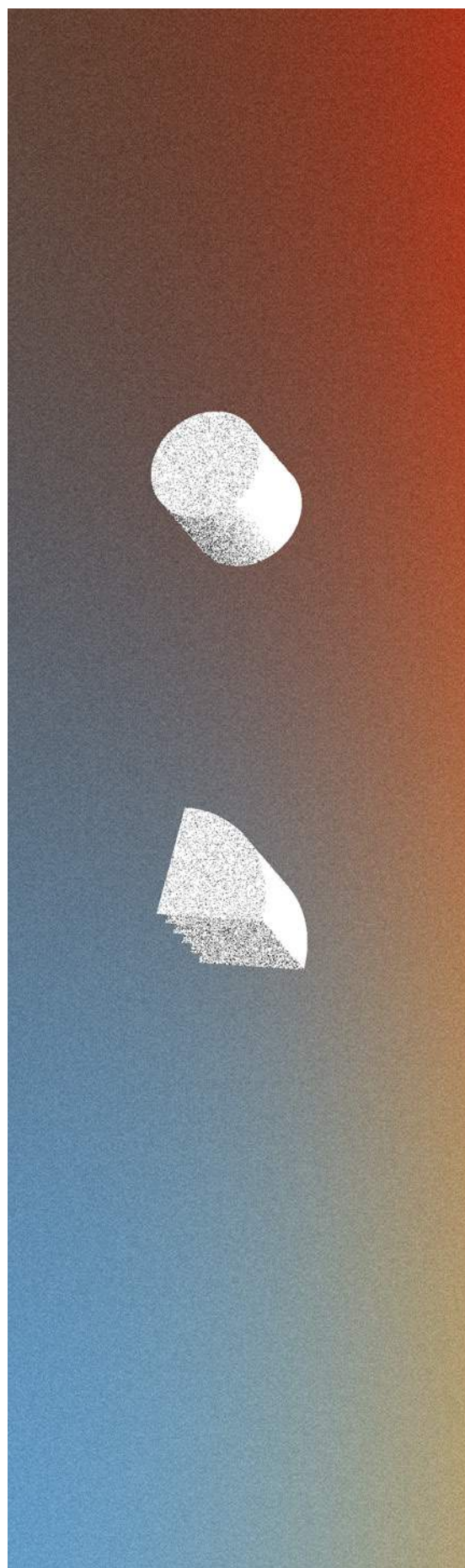


MESA PLENÁRIA III **ANÁLISE DO DISCURSO JURÍDICO**



**MESA PLENÁRIA III
ANÁLISE CRÍTICA
DO DISCURSO JURÍDICO:
UM ESTUDO DA EFETIVIDADE
DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL
BRASILEIRA A PARTIR
DE DECISÕES JUDICIAIS**

Ana Keuly Luz Bezerra
Instituto Federal do Piauí
e Universidade Federal do Piauí



**ANÁLISE CRÍTICA
DO DISCURSO JURÍDICO:
UM ESTUDO DA EFETIVIDADE
DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL
BRASILEIRA A PARTIR
DE DECISÕES JUDICIAIS
ANA KEULY LUZ BEZERRA**

I. INTRODUÇÃO

O direito ao meio ambiente equilibrado é assegurado pela Constituição como um direito fundamental, que está diretamente relacionado com o direito à vida das presentes e futuras gerações. Entretanto, mesmo o Brasil dispendo de uma vasta legislação ambiental infra-constitucional, isso não tem sido suficiente para a efetiva proteção ao meio ambiente, pois percebe-se um distanciamento entre o que está positivado nas leis e a realidade prática (Bezerra et al. 2016). Buscando a concretização do direito ao meio ambiente como direito fundamental, é imperiosa a necessidade da efetividade da legislação ambiental. É preciso haver punição sempre que haja o uso irresponsável e inconsequente do desenvolvimento tecnológico que provoque sequelas ao meio ambiente.

Prado (2012) atribui imperfeições as leis ambientais e a dificuldade de aplicação destas ao fato de serem elaboradas por leigos do direito, sendo sobretudo, baseadas em especialistas das áreas afetadas, e que estes fatores podem constituir-se entre as causas para a inefetividade da legislação ambiental brasileira. O estado atual do direito ambiental no Brasil e a nível global, resulta na impossibilidade de se

falar em efetividade e muitos menos em sua eficiência, daí a importância de determinar as principais causas e seus efeitos a partir do estudo junto aos operadores do direito, com a finalidade de se conhecer a magnitude do problema e propor possíveis soluções.

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar a atuação do Poder Judiciário no enfrentamento das questões ambientais a partir da identificação das categorias de fundamentação dos discursos jurídicos oriundos de julgamentos de demandas ambientais.

Parte-se do pressuposto que o estudo dos discursos jurídicos produzidos na análise das questões ambientais será importante para determinar as condições de possibilidade à construção de novos paradigmas de interpretação da legislação ambiental, isto porque o estudo do modo como os operadores do direito decidem, suas razões e suas reações podem ser vistos como elementos culturais.

II. A ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO JURÍDICO

A análise de discurso crítica (ADC) é mais do que uma ferramenta para análise de textos: seu ponto de partida são problemas sociais de cunho discursivo. Por meio da crítica explanatória, a ADC busca desnaturalizar discursos hegemônicos; trazer para um primeiro plano lutas por poder, desigualdades sociais e questões relativas à discriminação, à exploração etc. – de forma a estimular a agência dos indivíduos. Assim, a ADC almeja colaborar para tomadas de ações informadas, que podem conduzir a mudanças efetivas em nossa sociedade (FERNANDES, 2014).

Análise de discurso crítica é um “movimento de pesquisa interdisciplinar de orientação-problema, submetido a uma variedade de abordagens, cada uma com diferentes modelos teóricos, métodos de pesquisa e agenda” (FAIRCLOUGH et al., 2011: 357). O movimento pode ser melhor descrito como uma vigorosa rede de estudiosos, que começou na década de 1980, na Grã-Bretanha e na Europa Ocidental, e, desde então, floresceu em um conjunto internacional de abordagens que explora as relações entre o uso da linguagem, e seus produtores e consumidores, e os contextos sociais e políticas, estruturas e práticas em que ocorre (WAUGH et. al. 2016).

Ao se estudar o discurso, é enfatizado a maneira pela qual a linguagem está implicada em questões como o poder e ideologia, que determinam como a linguagem é usada, o efeito que tem, e como ele reflete, serve, e faz avançar os interesses, posições, perspectivas e valores daqueles que estão no poder. Um ponto de vista da ADC é que, o discurso perpetua padrões sociais como dominação, discriminação, a exploração, a desumanização, naturalização (direção ideológica) do “senso comum” a menos que os seus efeitos geralmente ocultos, sejam expostos, de modo que a consciência, resistência, emancipação, e ação social possam trazer a mudança social e a justiça social (WAUGH et. al. 2016).

III. APLICAÇÃO PRÁTICA DA ADC NOS DISCURSOS JURÍDICOS

Ao aplicar a ADC a partir das categorias de Fairclough (2001), quais sejam: análise do texto; análise da prática discursiva e análise da prática social, nos discursos jurídicos selecionados, percebeu-se de início que existe certo corporativismo ao se reportar a outras decisões que não a do próprio autor do discurso, principalmente se este posicionamento for diferente daquele que está sendo mencionado.

Certas características da prática discursiva se repetem ao longo dos discursos analisados, tais como o estilo retórico, a heterogeneidade, que é característica própria das decisões jurídicas, que sempre se valem do auxílio da legislação, doutrina, jurisprudência e argumentos das partes envolvidas em sua fundamentação. Outro aspecto interessante é o comportamento dos ministros durante a sessão plenária. Alguns utilizam o espaço para discutir os fatos, debater com os demais participantes, provocar alguns assuntos polêmicos do texto, enquanto outros, mantém sua manifestação exclusivamente pelo voto escrito. Não há oralição de discursos por estes.

O uso de ironia e pressuposições, também é frequente nos votos estudados, umas inclusive com o intuito claro de manipulação dos envolvidos a fim de modificarem posicionamentos já defendidos. O ethos de cada ministro fica perceptível, posto que percebe-se a subjetividade implícita de cada um, sua escala de valores e hierarquia, sua visão de mundo e sua visão jurídica.

Na categoria das dimensões do texto, houve também similaridade nos discursos analisados. Em todos os discursos estão estruturados como um modo de argumentação, valendo-se dos elementos de heterogeneidade para defender o posicionamento individual. São redigidos em linguagem técnica, formal, polida e entendível àqueles que pertencem ao meio jurídico. Também, há o uso de recursos de visuais de grafia (itálico, sublinhado e negrito) para dar destaque àquilo que interessa o representado. Alguns usam mais desses recursos, outros infimamente ao longo do texto.

Os textos apreciados, também, apresentam efeitos não-discursivos, dentre eles a preocupação com os efeitos dos julgamentos perante a sociedade e o possível julgamento moral pela nação dos ministros.

A categoria prática social revela algumas ideologias hegemônicas e outras inovadoras no que tange ao enfrentamento das questões ambientais. Existe a intenção clara de passar ao leitor uma postura pró-meio ambiente (pensando no julgamento que sofrem pela sociedade), até porque é isso que se espera dos operadores do direito, neste sentido, muitas vezes as argumentações são simulações daquilo que de verdade o operador acredita.

Esse discurso pró-ambiente fica marcado por expressões que enaltecem a importância do meio ambiente para a sociedade, sem contudo, mostrar-se como uma convicção de fato pelo autor daquele texto.

Outro aspecto que ficou evidente foi a ênfase especial na questão procedimental e análise de documentos dos autos, sobrepondo inclusive estes enquanto às demais provas. O Código de Processo Civil (CPC) não admite hierarquia de provas, sendo que todas devem ter a mesma importância para o processo. Contudo, percebeu-se uma valoração extrema da prova documental e o uso de artimanhas jurídicas de ordem processual, que prevaleceram sobre a prática criminosa sobre o meio ambiente, que é o bem jurídico de fato tutelado.

As ideologias embutidas nas práticas discursivas são muito eficazes quando se tornam naturalizadas e atingem o status de "senso comum". Isto fica evidente e até formalizado, quando se trata das decisões do STF, tendo em vista que os discursos da Corte é que se tornam uma espécie de paradigma para os demais julgadores, ou seja, suas decisões serão repetidas, e vão se tornar "senso comum". Por isso, o extremo cuidado na leitura dessas decisões, no mote de cada voto, cada fundamento utilizado, pois ali teremos uma perspectiva muitas vezes individual que se tornará o "posicionamento da Corte" e que "deverá" ser respeitados pelos demais julgadores. A ideia de que um posicionamento individual muitas vezes se confunde com o posicionamento a Corte, o que fica claro inclusive nos discursos analisados.

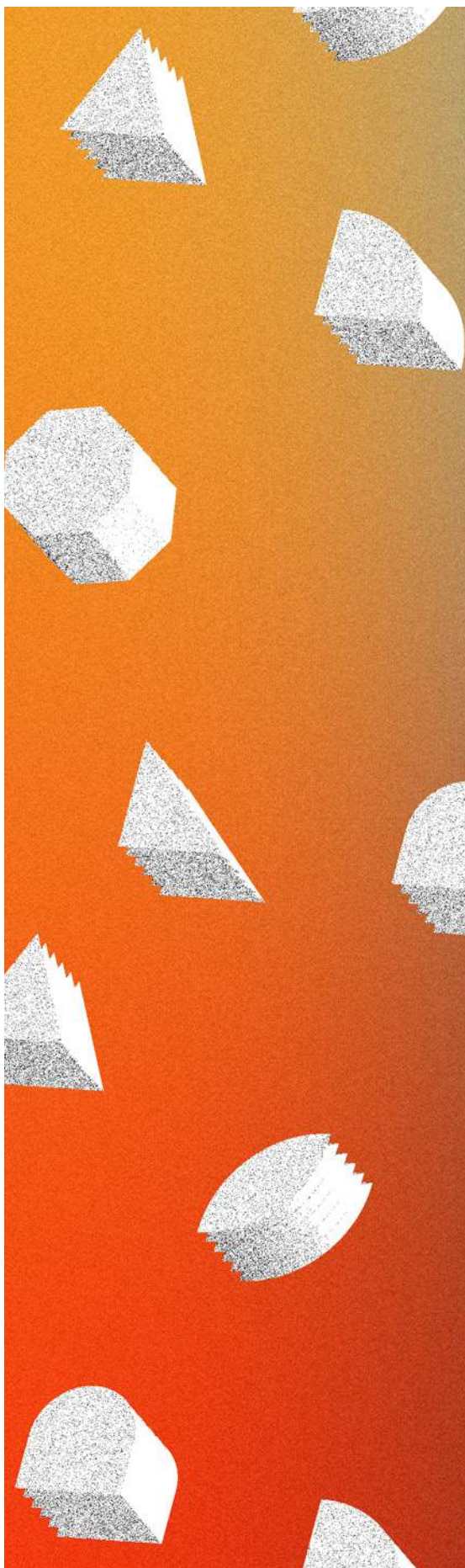
A transformação aponta a luta ideológica como dimensão da prática discursiva, uma luta para remoldar as práticas discursivas e as ideologias nelas construídas no contexto da reestruturação ou da transformação das relações de dominação. É importante pensar inclusive que os discursos captados nas entrevistas dos operadores estão na contramão do posicionamento da Corte em alguns casos, contudo suas práticas discursivas, ainda não foram suficientes para transformar as posições ideológicas demarcadas no STF.

IV. CONCLUSÃO

A vista de todo o exposto, é possível afirmar que para o efeito de uma efetivação da legislação ambiental, é necessário articulação entre os operadores do direito e os outros atores sociais envolvidos nas questões ambientais, necessitando desde logo atentar para uma adequada compreensão do sentido e alcance de tal direito e dos seus efetivos pontos de contato com a legislação ambiental, preservando sua autonomia e concretizando de modo fundamentado e a partir de instrumentos vinculados a cada tema específico o seu âmbito de proteção.

De todo modo, longe de esgotar aqui as possibilidades e manifestando a nossa simpatia pela metodologia da ADC aplicada aos discursos jurídicos, o que se buscou aqui foi manter um diálogo crítico sobre a efetividade da legislação ambiental e propor mais algumas questões para reflexão e discussão sobre tão delicado e mesmo complexo tema.

Por tudo isso, estamos convictos de que, para que progredamos na promoção da cooperação jurídica e na garantia da efetividade da legislação ambiental, faz-se necessário reconhecer a importância da atuação do Poder Judiciário nessa seara, a fim de que a jurisprudência seja formada de modo responsável, consciencioso e comprometido com os prolatados ideais, e, assim, com o adequado emprego das medidas estruturantes aqui sugeridas, se possa pavimentar esse longo caminho de progresso e evolução que ainda temos que percorrer.



MESA PLENÁRIA III
ANÁLISE
DE DISCURSO CRÍTICA:
O CONTEXTO,
A PRÁTICA SOCIAL
E O JORNALISMO

Maria do Socorro Monteiro
Carcará
Universidade Federal do Piauí

**ANÁLISE
DE DISCURSO CRÍTICA:
O CONTEXTO,
A PRÁTICA SOCIAL
E O JORNALISMO
MARIA DO SOCORRO
MONTEIRO CARCARÁ**

A Análise de Discurso Crítica (ADC) é atualmente uma das metodologias mais utilizadas para pesquisas qualitativas que visam interpretar a construção linguística que considera o contexto social da enunciação. Nesta metodologia são observadas as ideologias presentes, de forma explícita ou implícita, determinadas pelo contexto político-social. A ADC oferece possibilidades de sustentação de exame criterioso de um fenômeno social e seus efeitos discursivos manifestos em distintas áreas do conhecimento. Na ADC, o discurso é compreendido como uma dimensão da prática social.

O linguista francês Patrick Chauradeau, associa o discurso ao fenômeno de encenação do ato de linguagem e o segmenta em dois circuitos: 1. circuito externo (o situacional) que representa o 'lugar do fazer', que se relaciona a um conjunto coerente de saberes partilhados, construídos de maneira inconsciente por indivíduos de um grupo social. Ou seja, o discurso como uma dimensão da prática social. 2. circuito interno (o comunicacional) que representa o lugar de organização do Dizer. (Como eu vou dizer? qual o meu objetivo ao dizer? que estratégias eu vou utilizar para que a interpretação seja recebida conforme o planejamento? Tudo isso levando em conta as características psicossociais e culturais dos sujeitos daquele grupo social para o qual o discurso é proferido.

Chauradeau e o contrato de comunicação esboçado por ele, compreende o texto como um objeto que representa a materialização da encenação do ato de linguagem. O discurso como um resultado sempre singular de um processo, que depende de um sujeito falante particular e o sujeito comunicante. Mas que prevê também um sujeito interpretante, ambos implicados na experiência de uma relação contratual.

Em linhas gerais, no jornalismo, o sujeito comunicante é representado pela linha editorial dos meios de comunicação, é o parceiro do contrato que tem a iniciativa do processo de produção. Ele elabora a encenação do fazer jornalístico em função de uma intenção/projeto de palavra que se liga às estratégias de manipulação ("Como dizer o que vou dizer de modo a convencer o meu parceiro, que é o sujeito interpretante?"). De forma resumida, o que Charadeau defende é a existência das instâncias: o enunciador, criador do discurso. O destinatário pessoa que recebe o discurso. Mas para além disso, existe o sujeito enunciador que, através do seu projeto de palavra, prevê o sujeito destinatário. Ou seja: eu enquanto enunciador, me travisto com todas as características que compõem a autoridade da fala jornalística. Sou um enunciador com autoridade do dizer, com a autoridade da verdade, com a autoridade da imparcialidade, da deontologia jornalística, das normas que regem o fazer jornalístico: porque eu sei apurar o fato, eu ouço os lados possíveis, eu uso a linguagem objetiva, que são propriedades da profissão as quais o jornalista recorre para se proteger e se defender das críticas... e para persuadir.

É interessante que se frise que diversos autores das teorias da comunicação questionam a verdade jornalística, a imparcialidade, a objetividade, a quantidade de 'lados' que fundamentam um fato jornalístico. Todavia tratar sobre esse assunto não é objetivo deste ensaio.

À guisa de ilustração, é válido imaginar um sujeito jornalista, como integrante da instância de produção da encenação da notícia. Não o indivíduo que tem nome e sobrenome, mas o enunciador que tem a autoridade da enunciação. Dentro desse processo de encenação de divulgação de um fato, institui, através do seu projeto de palavra, um sujeito destinatário. Aquele para o qual o discurso foi construído. Não um sujeito empírico, mas um sujeito presumido, cujas características são esboçadas pelo próprio contrato da comunicação.

Neste contrato o destinatário - o outro protagonista da interação linguageira - se compromete a assistir àquele telejornal, a ler aquela coluna na internet, a ouvir àquele programa no rádio. Porque você se identifica com aquela encenação. Ou porque tem a sensação de estar atualizado do que acontece; ou porque aquela enunciação alimenta as suas crenças, as suas ideologias, as suas singularidades. Ou então, simplesmente, porque compreende o que aquele enunciador diz, se sente familiarizado com aquele discurso.

Sobre essa familiarização, o filósofo, semiólogo e linguístico italiano Umberto Eco defende a existência de um conhecimento enciclopédico pessoal, o conhecimento acumulado na vida de cada pessoa - resultado do que leu, do que assistiu, ou do que vivenciou em

sociedade. Segundo Eco, ao se defrontar com uma informação, uma notícia, o sujeito de forma automática busca em sua enciclopédia particular a atualização daquele conhecimento. E termina por priorizar, no momento de consumir informações, as que já compõem o seu contexto, que atualize o seu repertório pessoal. Essa é um dos motivos pelos quais o jornalismo recorre à suízação de matérias como estratégias de retroalimentação do contrato de comunicação. Suíte, no jargão jornalístico, é a repercussão de uma notícia em dias posteriores.

Apesar de bastante frequente, a utilização da metodologia em análise de discurso é recente. Até a década de 1970, grande parte dos estudos linguísticos voltava sua atenção para a análise de estruturas fonológicas, morfológicas e sintáticas. É somente com o início dos trabalhos em Análise do Discurso, na década de 1960, na França, com o filósofo Michel Pêcheux, que o uso da linguagem e sua relação com o contexto social se torna objeto empírico dos estudos científicos.

Um dos seus expoente, o linguista neerlandês Teun Van Dijk aponta que os discursos, usados em contextos sociais, são realizações de sequências de atos de fala, em nível micro e macro, tendo como principal função "estabelecer alguma representação semântica. E sobre essa base, alguma representação pragmática na memória do ouvinte ou leitor. Essa memória pode ser traduzida, em outras palavras, pela metáfora da enciclopédia mental de Umberto Eco. Para esse autor, a mudança de paradigma nos estudos da linguagem e o advento da ADC como metodologia de pesquisa acompanha a "virada linguística" na teoria social, cujo resultado é

um papel central conferido à linguagem nos fenômenos sociais”. Essa concepção de linguagem como prática social, que orienta os trabalhos em ADC é consenso entre muitos pesquisadores.

Para exemplificar, pode-se imaginar o discurso do Jornal Nacional, principal jornal da Rede Globo, principal empresa de comunicação no Brasil, considerando o recorte temporal que compreende o período da pandemia da covid-19, 2020/2021. Ao analisar o discurso jornalístico, é necessário que se considere o contexto em que foi enunciado: as manifestações linguísticas, juntamente com outros fatos e fenômenos desse contexto social, como adoecimento e morte da população, palavras de ordem de protestos de rua, falas surpreendentes do presidente, atraso na compra da vacina, investigação no congresso nacional por Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Dessa forma seria possível detalhar a construção de um discurso antipresidencial que se materializa nos resultados das pesquisas de opinião pública para a eleição presidencial de 2022 divulgadas no período, que constatava alto nível de rejeição do possível candidato à reeleição Jair Bolsonaro.

Esse discurso é constituído, por exemplo, pelo termo genocida, que emergiu popularmente nas redes sociais e nos discursos de organizações civis contrárias ao presidente. Por outro lado, também emergem desse contexto discursos negacionistas com relação à gravidade da covid-19, utilizados para justificar a recusa da vacinação de grupos favoráveis ao presidente. É o discurso como dimensão da prática social favorecendo a construção de novos discursos suscitados pelo contexto brasileiro nesse momento.

Por sua vez, Ruth Wodak, linguista austríaca, dá ênfase à importância desses discursos estarem integrados a teorias sociais, considerando a relevância do “contexto”. Que a abordagem histórico-discursiva, segundo a autora, “analisa a dimensão histórica das ações discursivas, explorando os modos em que os tipos particulares de discurso se veem sujeitos a uma mudança diacrônica”. A partir dessa abordagem, é possível analisar a formação desses novos discursos, considerando seus aspectos linguísticos, como escolhas lexicais e estruturas sentenciais, ao mesmo tempo que se compreende a relação dialética entre a linguagem e aspectos sócio-históricos. Isso é, os aspectos da linguagem estudados isoladamente anteriormente do advento da Análise de Discurso hoje são associados à semântica e à pragmática e nos facilita a análise.

Para ilustrar, o uso dessas estruturas sentenciais, falemos sobre o uso do conectivo adversativo ‘mas’. No enunciado: ‘não tenho preconceito contra homossexuais, mas não gosto de vê-los trocando carícias em público’. Nesse contexto, a conjunção ‘mas’ não funciona apenas como elo de ligação de orações. Ela vai além da sua função adversativa, está impregnado de significação de características próprias de discursos homofóbicos, da necessidade do enunciador de se auto isentar da imagem de preconceituoso, entre outras. Quando analisada junto ao contexto histórico-discursivo, as estruturas sentenciais dão pistas ao leitor dos implícitos da sentença.

Isso comprova que, durante a análise, não há como se ater apenas a um enfoque morfológico ou sintático, reduzindo a capacidade de interpretação, mas aliá-lo ao semântico para uma análise mais efetiva. O linguista francês, Oswald Ducrot, justifica: “a descrição semântica de uma língua consiste em um conjunto de conhecimentos que permite prever, frente a um enunciado produzido em determinada circunstância, o sentido que esta ocorrência tomou no contexto em que foi enunciada. O conteúdo posto, segundo Ducrot, refere-se à informação contida literalmente nas palavras da sentença, enquanto os pressupostos são as informações que podem ser recuperadas no implícito destas. Isso reduz as conclusões de análise que utilizam, por exemplo, somente a sintaxe.

Enfim, Ducrot chama a atenção para a responsabilidade compartilhada da enunciação, já que no momento da enunciação, o locutor partilha com o ouvinte a responsabilidade do discurso, sendo, portanto, coextensivo no interior do diálogo. No jornalismo, um método de análise fundamentado por Ducrot prevê analisar o posto considerando o conteúdo subentendido, o que não está marcado na sentença, mas se explica no processo interpretativo. De um modo geral e, independente do autor utilizado como referência para fundamentação da análise, a ADC pode não só dialogar com a Comunicação, mas também contribuir para a sua prática.

COMISSÃO ORGANIZADORA



Marco Ribeiro Henriques

Assistente Convidado no Instituto Superior Miguel Torga em Coimbra e investigador na área dos direitos humanos, é mestre em direito e pós-graduado em direitos humanos, direito penal económico e europeu. É bolseiro de doutoramento FCT em Direito na NOVA School of Law.



Fábio Veiga

Doutor em Direito Empresarial pela Universidade de Vigo, Espanha (Prémio Extraordinário de Tese de Doutoramento). Pós-doutorado em Direito na Universidade do Minho, Portugal. Professor de Direito Empresarial da Universidade de Almería, Espanha (2020). Professor de Direito Empresarial na Universidad Europea de Madrid (2016 a 2018). Professor venia docendi na Universidad de Las Palmas de Gran Canaria (2019); Foi professor convidado na Università di Reggio Calabria, Itália (2017/2019); Universidad de Chile (2019); Universidad Católica del Uruguay (2019), e Universidade Lusófona do Porto (2021).



Fátima Ney Matos

Pós-doutorado em Estudos Culturais (Universidade de Aveiro), doutorada e mestre em Administração, psicóloga. Professora auxiliar no Instituto Superior Miguel Torga (Coimbra) e investigadora do Centro de Línguas, Literatura e Cultura da Universidade de Aveiro.



Rafael Fernandes de Mesquita

Doutor em Administração de Empresas pela Universidade Potiguar-UnP, com intercâmbio doutoral desenvolvido na University of British Columbia, Vancouver-Canadá, através do Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP), Mestre (Unifor) e Bacharel (UFPI) em Administração de Empresas, Líder do grupo de pesquisa "Núcleo de Estudos Organizacionais no Nordeste - NEON". Editor Associado da Revista CONTEXTUS-UFC. Interesse de pesquisa em género e relações de trabalho, ensino e pesquisa em administração.



ISBN 978-989-54998-6-1



9 789895 499861